



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	10
1.4 Cálculo do conceito Enade	11
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	40
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	43
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1 Componente de Formação Geral	51
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	53
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	54
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	57
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	58
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	61

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	62
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	71
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	74
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	77
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
3.3.3 Considerações Finais	84
Capítulo 4 Percepção da Prova	85
4.1 Grau de dificuldade da prova	86
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	86
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	88
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	90
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	92
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	94
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	96
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	98
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	101
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	103
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	106
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	106
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	109
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	113
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	118
6.1. Perfil do estudante	118

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	118
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	125
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	128
6.2. Perfil do Coordenador	132
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	139
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	147
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	183
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	193
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	263
ANEXO V – Questionário do Estudante	306
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	315
ANEXO VII – Prova de Administração.....	323
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Administração	356
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	365

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Administração, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Administração, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Administração, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Administração) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Administração é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- André Luís Martinewski, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Carlos Alberto Freire Medeiros, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Cassia Viviani Silva Santiago, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Eunápio Dutra do Carmo, Centro Universitário do Estado do Pará;
- Éverton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier, Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Maria Clarice Silva Patriarca, Universidade Federal de Goiás; e
- Osvaldo Gastaldon, Centro Universitário de Votuporanga.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavolaro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração estão definidas na Portaria Inep nº 217, de 10 de junho de 2015.

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Administração, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Administração.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram "... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico; atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos".

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do art. 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas, avaliando consequências; argumentar coerentemente; projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo art. 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; inovação tecnológica; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); Tecnologias de Informação e Comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - reconhecer e delimitar problemas e oportunidades;
- II - propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização;
- III - promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- IV - coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;
- V - identificar e alocar recursos, pessoas e funções;
- VI - desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;
- VII - monitorar resultados e avaliar desempenho;
- VIII - lidar com mudanças e situações de risco.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Administração, teve como subsídio o perfil profissional expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração, Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, a saber: ⁶

- I - capacidade para compreender os contextos local, regional, nacional e global de forma sistêmica;
- II - compreensão crítica e reflexiva do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural;
- III - atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações;
- IV - capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade;
- V - atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 217, de 10 de junho de 2015.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 217, de 10 de junho de 2015.

VI - atuação ética, com base em valores e em práticas sustentáveis;

VII - compromisso com o autodesenvolvimento, integrando teoria e prática.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Administração, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I - Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Filosofia e Ética;

II - Psicologia e Comportamento Organizacional;

III - Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação;

IV - Ciências Jurídicas, Econômicas e Contábeis;

V - Teorias da Administração e das Organizações;

VI - Áreas funcionais da administração: Recursos Humanos, Marketing, Finanças e Operações;

VII - Planejamento e gestão estratégica; Gestão de projetos; Gestão de processos e serviços;

VIII - Gestão da inovação, Gestão do conhecimento, Pesquisa e desenvolvimento, Empreendedorismo e Sustentabilidade;

IX - Métodos quantitativos aplicados à administração: matemática, estatística e pesquisa operacional;

X - Métodos qualitativos aplicados à administração.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 217, de 10 de junho de 2015.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 217, de 10 junho de 2015.

conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Administração contou com a participação de estudantes de 1.788 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 1.546 dos 1.788 cursos de Administração, número correspondente a 86,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 833 cursos, ou 46,6% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram praticamente a mesma representação, respectivamente, de 17,4% e de 20,3% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 97 cursos ou 5,4% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 184 cursos (10,3%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (22,5%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (92,3%). Nessa região, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 769 dentre os 1.546 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 70 dos 242 nessa categoria.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Administração

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.788	242	1.546
	100,0%	13,5%	86,5%
NO	97	18	79
	100,0%	18,6%	81,4%
NE	311	70	241
	100,0%	22,5%	77,5%
SE	833	64	769
	100,0%	7,7%	92,3%
SUL	363	56	307
	100,0%	15,4%	84,6%
CO	184	34	150
	100,0%	18,5%	81,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Administração por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.788 cursos de Administração avaliados no exame, 529, equivalentes a 29,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 1.050 cursos (58,7% do total), enquanto os Centros Universitários eram 209, o que corresponde a 11,7% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (227), Centros Universitários (134) e Faculdades (472), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (16,1%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 363 cursos, dos quais 151 eram vinculados a Universidades, 180 a Faculdades e 32 a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (41,6%) e a menor proporção de cursos em Faculdades (49,6%).

Já a região Nordeste contou com 87 cursos em Universidades, 208 cursos em Faculdades e 16 em Centros Universitários, num total de 311 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Centros Universitários (5,1%).

A região Centro-Oeste contou com 44 cursos em Universidades, 122 em Faculdades e 18 em Centros Universitários, num total de 184 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Administração, 97 cursos, sendo que 20 em Universidades, 68 em Faculdades e nove em Centros Universitários. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos nas três categorias de Organização Acadêmica: Universidades, Faculdades e Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos de Faculdades (70,1%) e a menor em Universidades (20,6%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Administração

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	1.788	529	209	1.050
	100,0%	29,6%	11,7%	58,7%
NO	97	20	9	68
	100,0%	20,6%	9,3%	70,1%
NE	311	87	16	208
	100,0%	28,0%	5,1%	66,9%
SE	833	227	134	472
	100,0%	27,3%	16,1%	56,7%
SUL	363	151	32	180
	100,0%	41,6%	8,8%	49,6%
CO	184	44	18	122
	100,0%	23,9%	9,8%	66,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Administração, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Administração em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a mais de metade (52,6%) dos cursos de Administração avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, o estado com menor participação foi o Acre, com apenas quatro cursos.

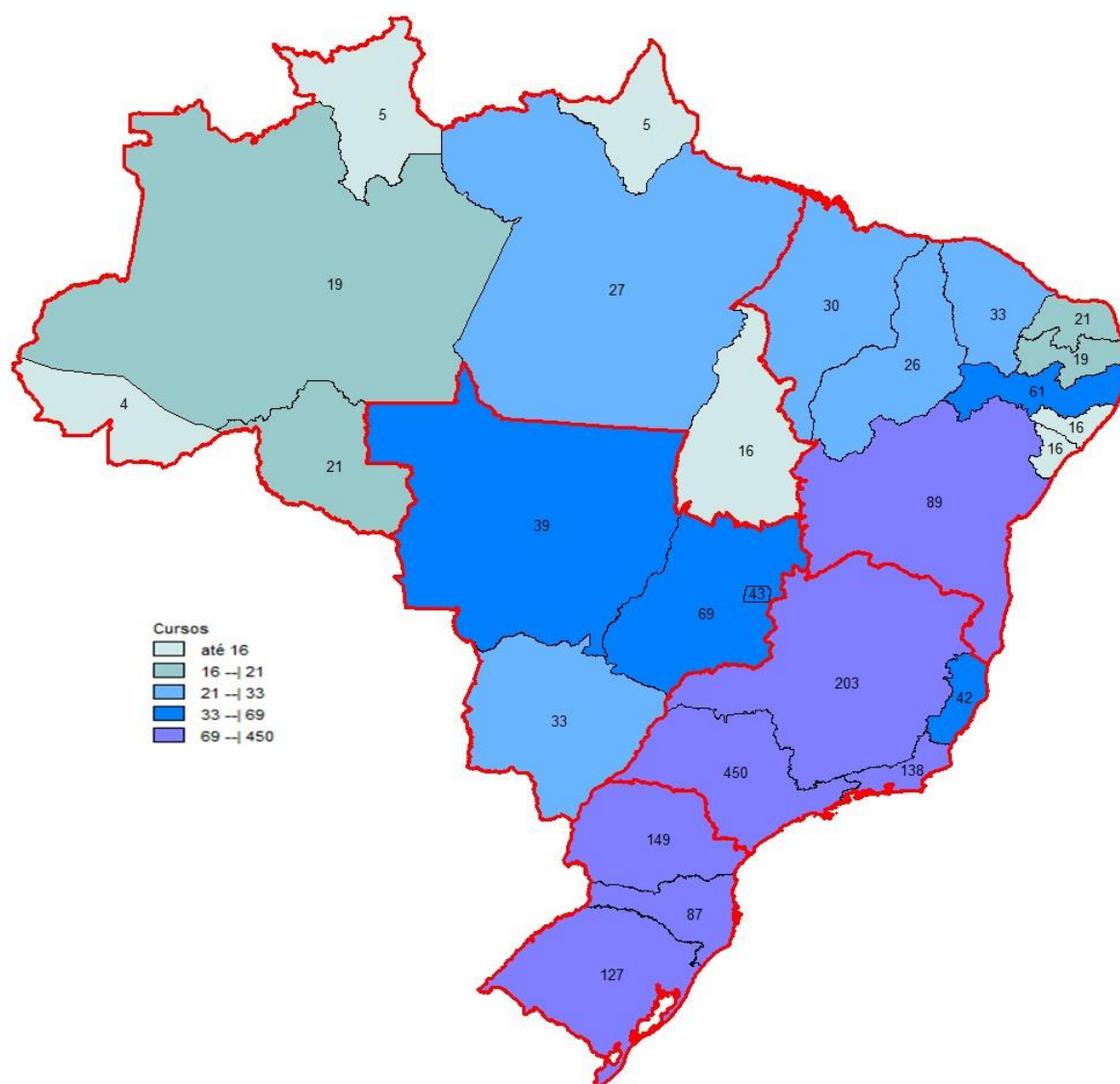
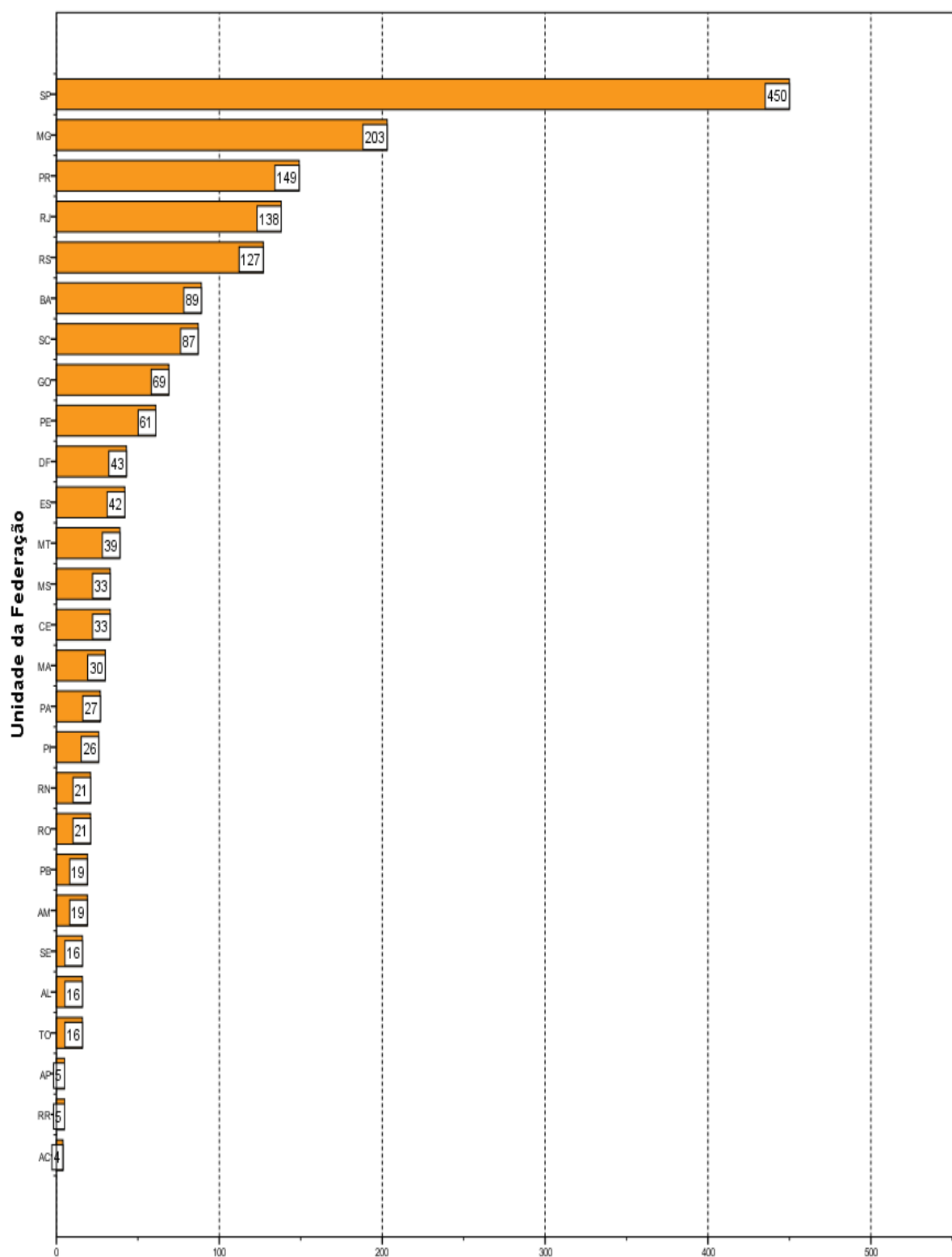


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação– Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Administração, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 151.469 estudantes, sendo que destes, 122.962 estavam presentes (18,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (14,8%) e a maior, na região Centro-Oeste (28,1%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições Públicas (18,6%) do que entre os de Instituições Privadas (18,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 88,6% dos estudantes de Administração de todo o país inscritos no Enade/2015 (134.266 estudantes em IES Privadas e 17.203, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 68.523, dos quais 5.187 (7,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 63.336 (92,4%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (45,2%). Já na região Sul onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 38.817 alunos, correspondendo a 25,6% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Administração em IES Públicas (8,5%) do que na região Sudeste.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 22.209 estudantes, correspondentes a 14,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 16.469 inscritos (74,2% do total regional) e as Instituições Públicas, 5.740 estudantes, o que correspondeu a 25,8% do total regional.

Com 15.639 inscritos, correspondentes a 10,3% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 1.776 alunos de Instituições Públicas e 13.863 de Privadas, respectivamente 11,4% e 88,6% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Administração: 6.281, correspondendo a 4,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 5.081, enquanto a rede pública possuía 1.200 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 80,9% e 19,1% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	28.507	3.206	25.301
		100,0%	11,2%	88,8%
	Presentes	122.962	13.997	108.965
		100,0%	11,4%	88,6%
	% Ausentes	18,8%	18,6%	18,8%
NO	Ausentes	1.675	246	1.429
		100,0%	14,7%	85,3%
	Presentes	4.606	954	3.652
		100,0%	20,7%	79,3%
	% Ausentes	26,7%	20,5%	28,1%
NE	Ausentes	4.571	1.255	3.316
		100,0%	27,5%	72,5%
	Presentes	17.638	4.485	13.153
		100,0%	25,4%	74,6%
	% Ausentes	20,6%	21,9%	20,1%
SE	Ausentes	12.123	830	11.293
		100,0%	6,8%	93,2%
	Presentes	56.400	4.357	52.043
		100,0%	7,7%	92,3%
	% Ausentes	17,7%	16,0%	17,8%
SUL	Ausentes	5.744	501	5.243
		100,0%	8,7%	91,3%
	Presentes	33.073	2.799	30.274
		100,0%	8,5%	91,5%
	% Ausentes	14,8%	15,2%	14,8%
CO	Ausentes	4.394	374	4.020
		100,0%	8,5%	91,5%
	Presentes	11.245	1.402	9.843
		100,0%	12,5%	87,5%
	% Ausentes	28,1%	21,1%	29,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 122.962 estudantes de Administração inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 54.578 (44,4%) estudavam em Universidades, 18.166 (14,8%), em Centros Universitários e 50.218 (40,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 21.472, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 39,3%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 10.917 (correspondendo a 60,1% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 24.011 (correspondendo a 47,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 56.400 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Faculdades (42,6%) e, com menor representatividade, em Universidades (38,1%) e em Centros Universitários (19,4%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 33.073 participantes, 19.871 estavam em Universidades, 4.200 em Centros Universitários e 9.002, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 60,1%, 12,7% e 27,2% do total regional.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 17.638 participantes, 6.289 estavam em Universidades, 1.038, em Centros Universitários e 10.311, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 35,7%, 5,9% e 58,5%.

Na região Centro-Oeste, os 5.886 participantes de Universidades correspondiam a 52,3% do total regional, sendo de 9,2% a proporção dos alunos de Centro Universitários (1.029) e de 38,5% a dos de Faculdades (4.330).

Dos 4.606 alunos participantes da região Norte, 23,0% estavam em Universidades, 21,3%, em Centros Universitários e 55,7%, em Faculdades, respectivamente, 1.060, 982 e 2.564 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Administração

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	28.507	12.608	4.902	10.997
		100,0%	44,2%	17,2%	38,6%
	Presentes	122.962	54.578	18.166	50.218
		100,0%	44,4%	14,8%	40,8%
	% Ausentes	18,8%	18,8%	21,3%	18,0%
NO	Ausentes	1.675	257	931	487
		100,0%	15,3%	55,6%	29,1%
	Presentes	4.606	1.060	982	2.564
		100,0%	23,0%	21,3%	55,7%
	% Ausentes	26,7%	19,5%	48,7%	16,0%
NE	Ausentes	4.571	1.482	447	2.642
		100,0%	32,4%	9,8%	57,8%
	Presentes	17.638	6.289	1.038	10.311
		100,0%	35,7%	5,9%	58,5%
	% Ausentes	20,6%	19,1%	30,1%	20,4%
SE	Ausentes	12.123	4.628	2.278	5.217
		100,0%	38,2%	18,8%	43,0%
	Presentes	56.400	21.472	10.917	24.011
		100,0%	38,1%	19,4%	42,6%
	% Ausentes	17,7%	17,7%	17,3%	17,8%
SUL	Ausentes	5.744	3.454	848	1.442
		100,0%	60,1%	14,8%	25,1%
	Presentes	33.073	19.871	4.200	9.002
		100,0%	60,1%	12,7%	27,2%
	% Ausentes	14,8%	14,8%	16,8%	13,8%
CO	Ausentes	4.394	2.787	398	1.209
		100,0%	63,4%	9,1%	27,5%
	Presentes	11.245	5.886	1.029	4.330
		100,0%	52,3%	9,2%	38,5%
	% Ausentes	28,1%	32,1%	27,9%	21,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Administração por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (12 mesorregiões, 8,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos,

somando mais da metade, 57,3% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre, Amapá e Tocantins, com uma participação muito pequena, totalizando 0,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 52,5% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife), além das mesorregiões do Norte Central Paranaense (PR), Campinas (SP), Ribeirão Preto (SP) e Vale do Itajaí (SC). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 14,8% dos estudantes.

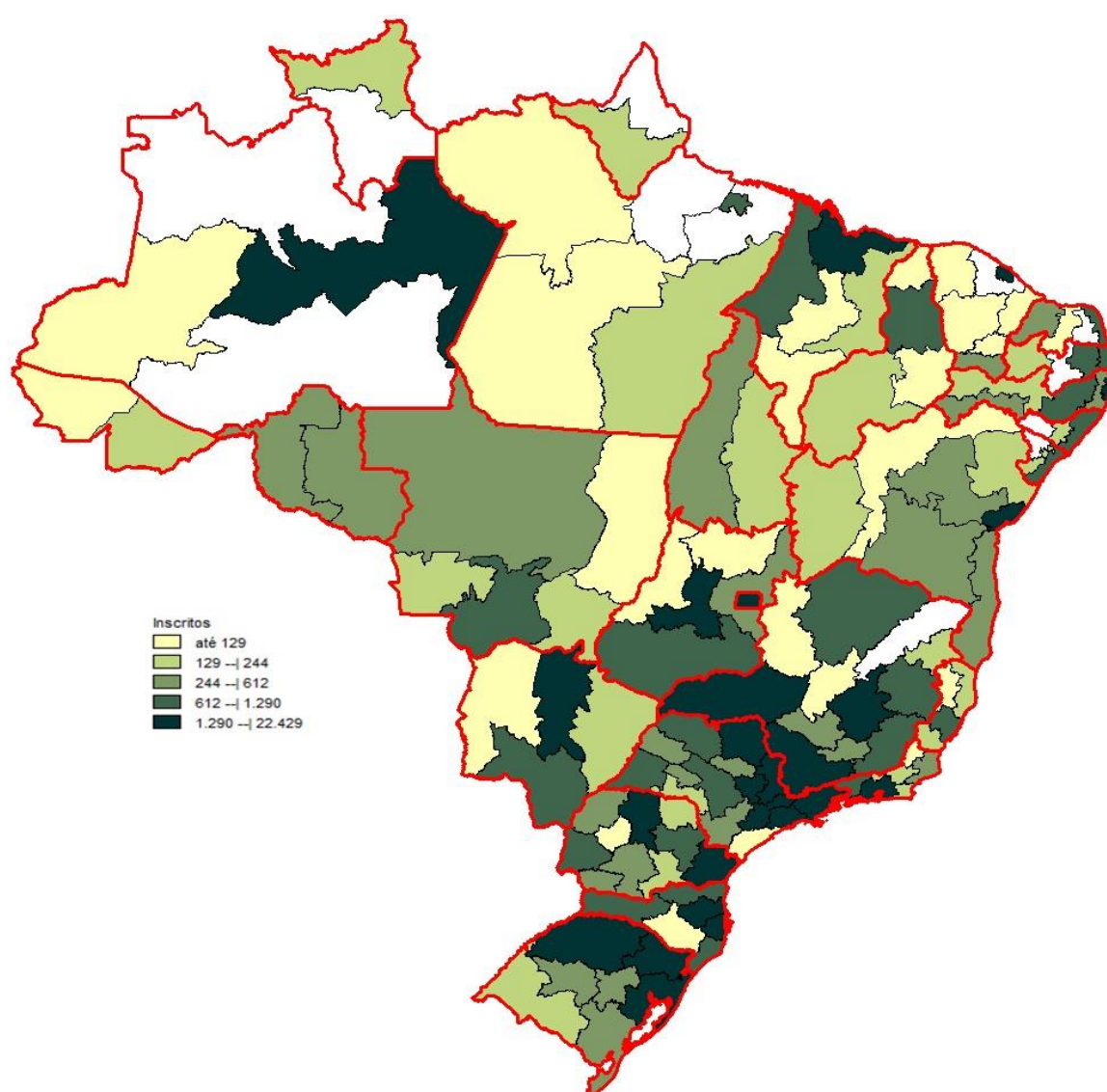


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 18,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Administração, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Litoral Sul Paulista, com 68 alunos inscritos e 36 ausentes (52,9% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Centro Amazonense e São Francisco Pernambucano apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 35% de ausentes.

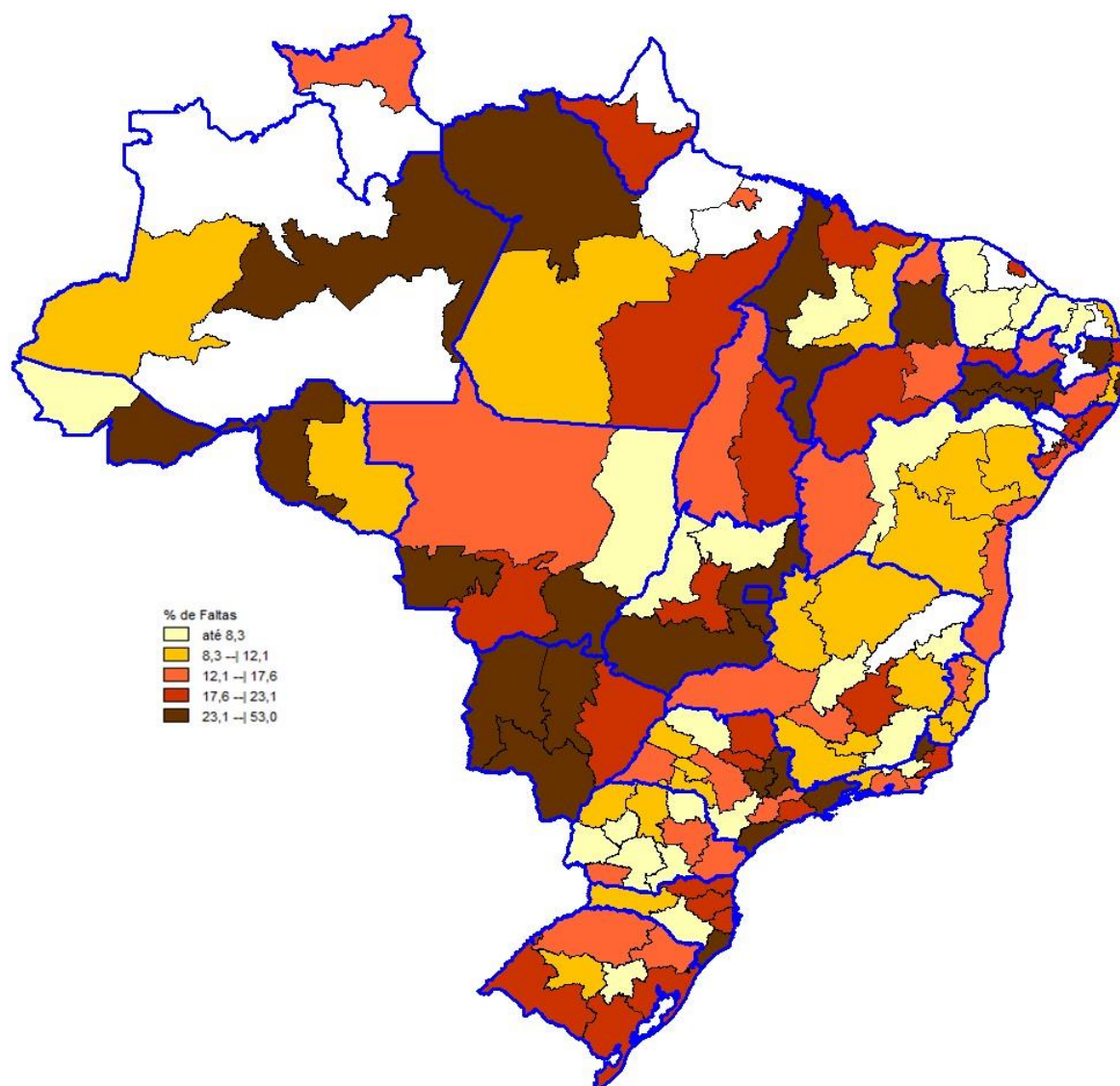
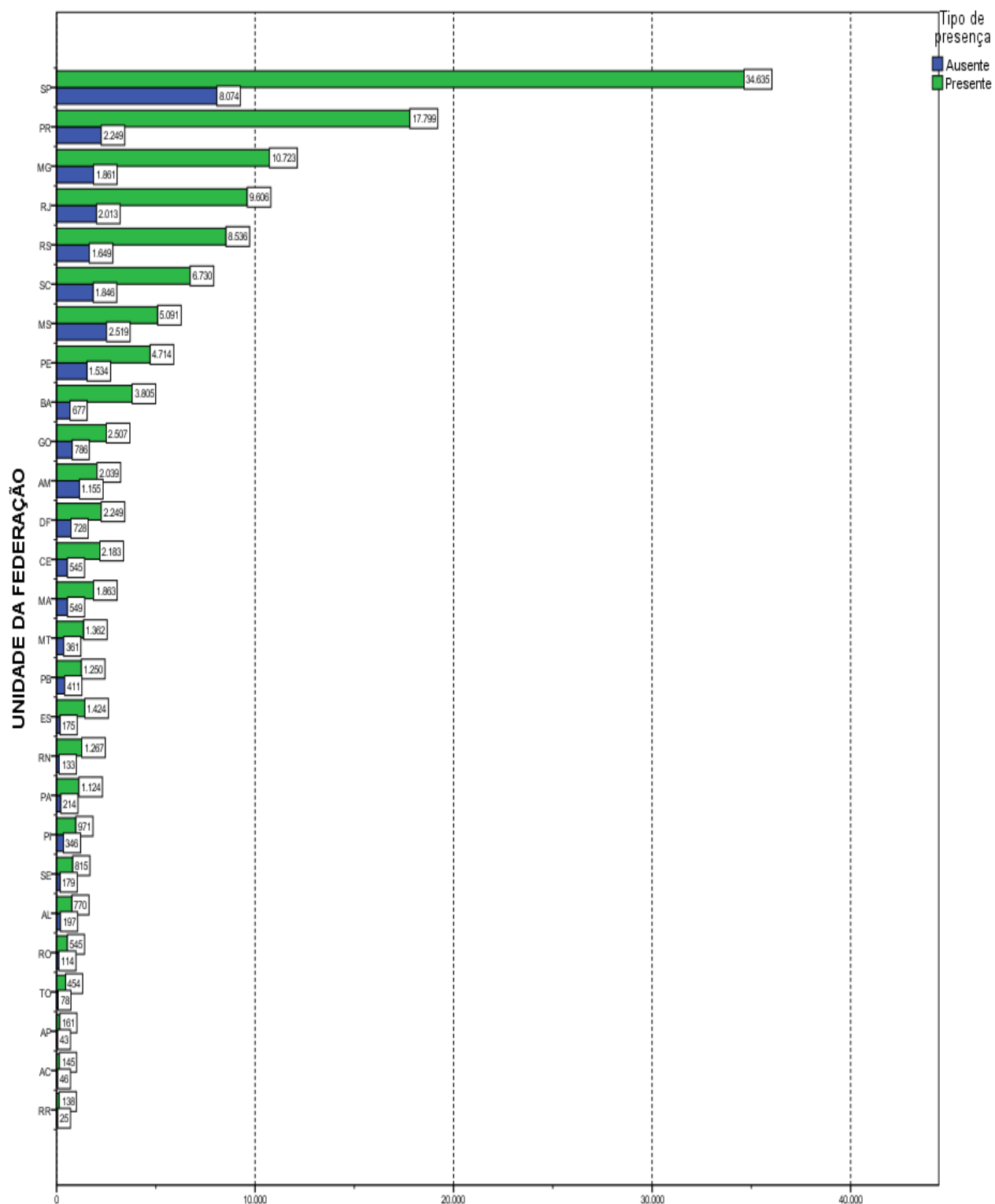


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Administração no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Administração inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração. A população total de *Inscritos* foi de 151.469. Destes, 122.962 estiveram *Presentes*, sendo 18,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Centro-Oeste (28,1%,) e a de menor abstenção foi a Sul (14,8%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	151.469	6.281	22.209	68.523	38.817	15.639
Ausentes	28.507	1.675	4.571	12.123	5.744	4.394
Presentes	122.962	4.606	17.638	56.400	33.073	11.245
% Ausentes	18,8%	26,7%	20,6%	17,7%	14,8%	28,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 41,7, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (38,8), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (42,5). As demais médias foram: 40,9 na região Norte, 42,0 na região Nordeste e 41,3 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 12,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (12,5) e o menor, na região Norte (11,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,9), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (78,5). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (41,7), e a menor obtida no Centro-Oeste (37,9). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (38,8), e as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,7	40,9	42,0	42,5	41,3	38,8
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	12,2	11,0	12,5	12,4	12,0	11,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,8	40,2	41,2	41,7	40,3	37,9
Máxima	90,9	78,5	88,6	90,9	89,5	84,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

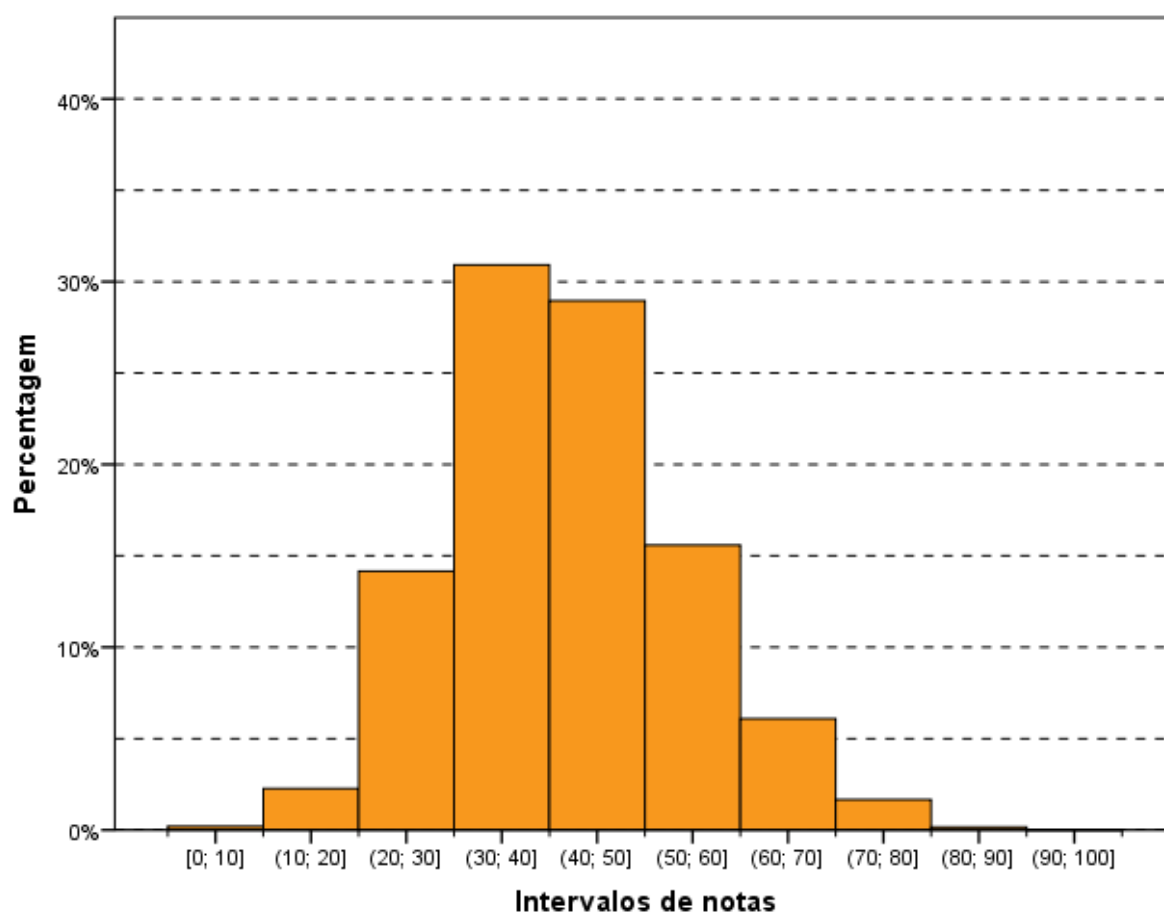


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 134.266 são de IES *Privadas* e 17.203 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (54.578), seguido de *Faculdades* (50.218) e *Centros Universitários* (18.166). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (18,8%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (21,3%), que ficou acima da taxa de abstenção nacional de 18,8%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Administração

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	17.203	134.266	67.186	23.068	61.215
Ausentes	3.206	25.301	12.608	4.902	10.997
Presentes	13.997	108.965	54.578	18.166	50.218
% Ausentes	18,6%	18,8%	18,8%	21,3%	18,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 41,7. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (48,3), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (40,9), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (3,8), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (7,4), caracterizando uma maior diversidade administrativa do que regional.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta (42,5) que a nacional. As demais médias foram: 41,4 nos *Centros Universitários* e 41,0 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,6) e para as *Universidades* (12,8) foi superior ao do Brasil como um todo (12,2), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos três tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	48,3	40,9	42,5	41,4	41,0
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,6	11,8	12,8	11,9	11,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,0	40,0	41,5	40,5	40,2
Máxima	90,9	90,8	90,9	86,6	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 53,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,1. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (53,8), e a menor, na região Centro-Oeste (50,9). As demais médias foram: 53,3 na região Norte, 53,4 na região Nordeste e 53,0 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (15,7), e o menor, na região Norte (14,7). Os demais desvios padrões foram: 15,0 na região Sudeste, 14,9 da região Sul, e 15,6 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 98,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (97,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,8, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (51,4) e a maior encontrada na região Sudeste (54,4). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (53,8), e na região Centro-Oeste (50,9), a menor *Média*.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,3	53,3	53,4	53,8	53,0	50,9
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,1	14,7	15,7	15,0	14,9	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,8	53,8	54,0	54,4	53,5	51,4
Máxima	98,8	98,2	98,4	98,8	98,0	97,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (30; 40]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no

Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,2 para a nota da prova como um todo e 15,1 para o Componente de Formação Geral.

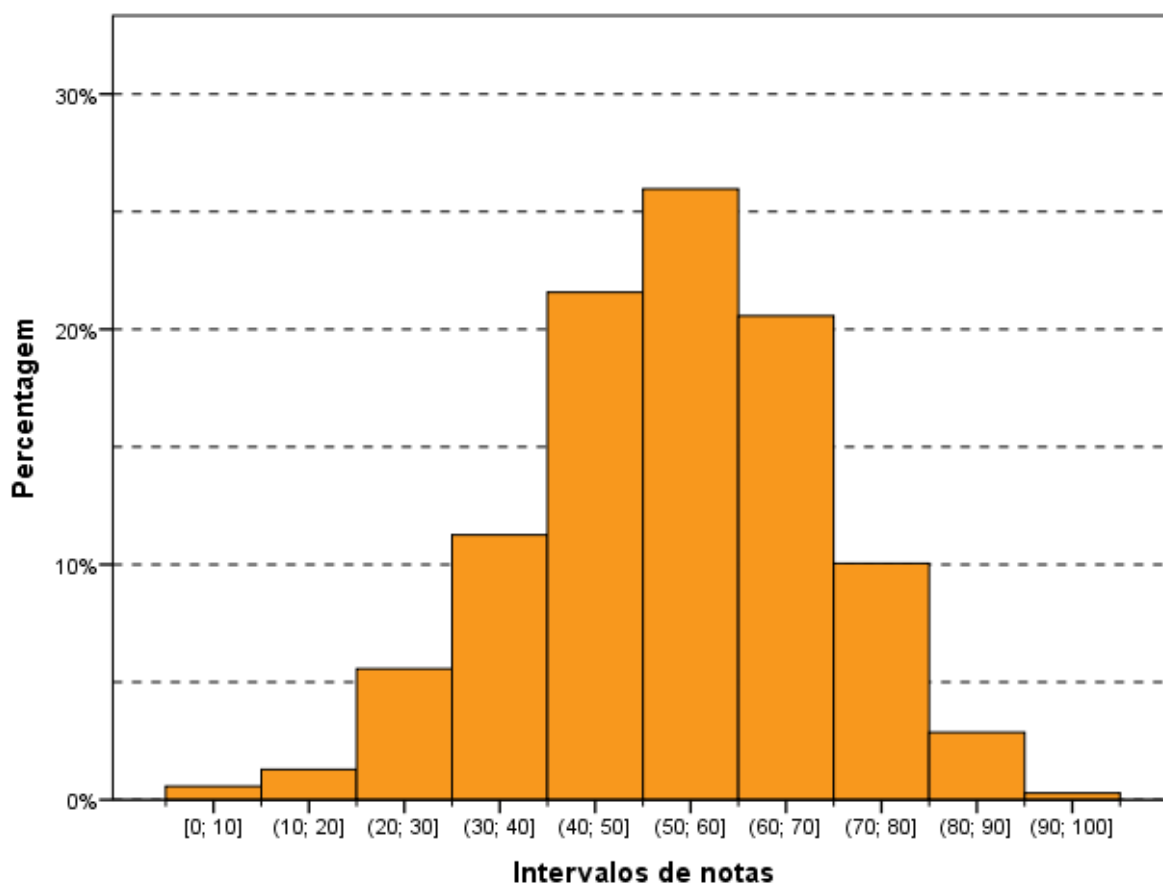


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (58,7), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (52,6).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	58,7	52,6	54,2	53,0	52,4
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,7	14,9	15,4	15,0	14,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,1	53,1	54,8	53,6	52,9
Máxima	98,0	98,8	98,0	96,6	98,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Administração. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 37,9. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,8), e a menor, na região Centro-Oeste (34,7). As demais médias foram: 36,7 na região Norte, 38,2 na região Nordeste e 37,3 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (13,6), e o menor, na região Norte (12,0). Os demais desvios foram: 13,5 na região Nordeste, 13,1 na região Sul e 12,6 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,7. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (37,5), e a menor, na região Centro-Oeste (33,6). As demais medianas foram: 35,9 na região Norte, 37,4 na região Nordeste e 36,1 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 95,1, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 80,2 na região Norte, 92,7 na região Nordeste, 91,7 na região Sul e 83,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (34,7) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança da região Norte (0,7) é significativamente maior do que de todas as outras regiões.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,9	36,7	38,2	38,8	37,3	34,7
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,3	12,0	13,5	13,6	13,1	12,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	35,9	37,4	37,5	36,1	33,6
Máxima	95,1	80,2	92,7	95,1	91,7	83,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Administração em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30;40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

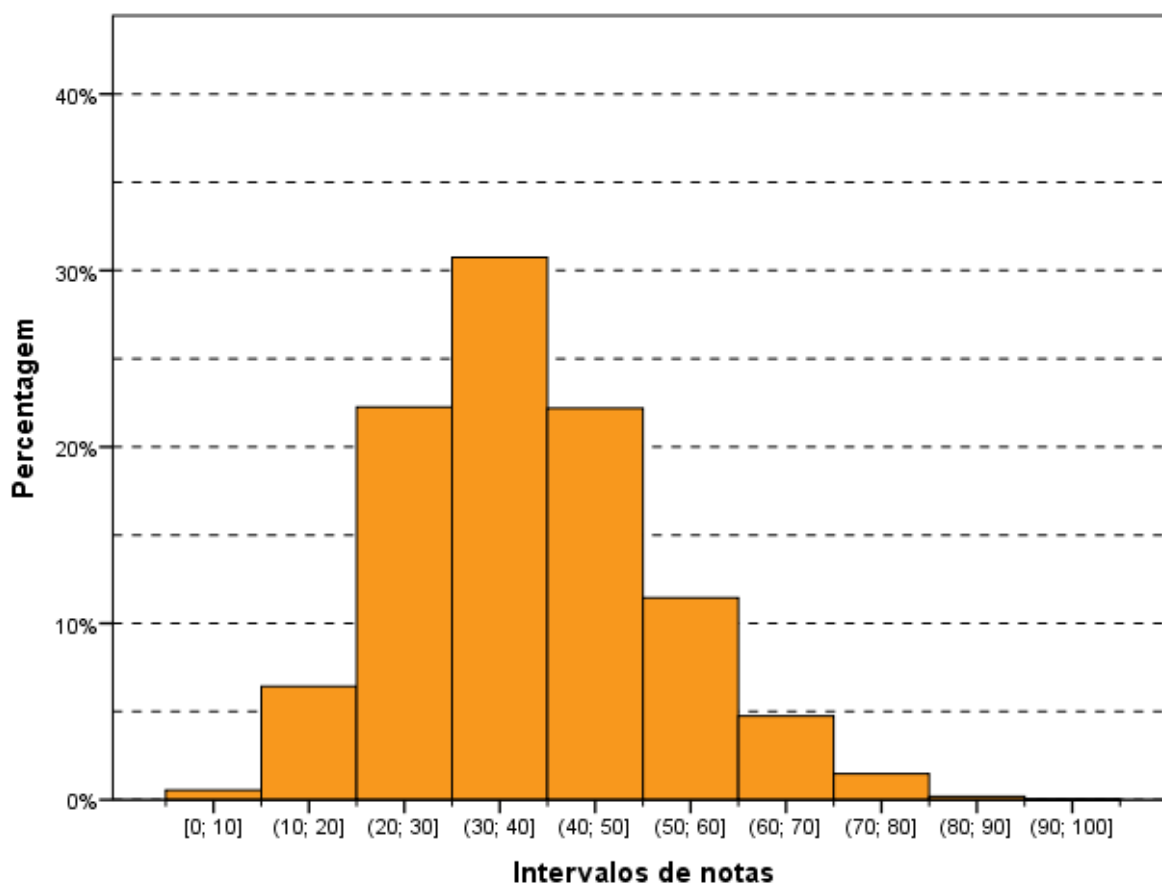


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (38,6), vindo a seguir a dos *Centros Universitários* (37,5) e, depois, a das *Faculdades* (37,1). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (14,0). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (95,1) e *Mediana* (37,4). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 90,5 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 93,2. As medianas foram: 36,5 nos *Centros Universitários* e 36,1 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades* em relação aos *Centros Universitários* e *Faculdades* e também entre estas duas categorias.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (44,8) e IES *Privadas* (37,0). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	44,8	37,0	38,6	37,5	37,1
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,0	12,8	14,0	12,9	12,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,2	35,9	37,4	36,5	36,1
Máxima	95,1	93,2	95,1	90,5	93,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 50,5. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (48,3), e a maior, na região Sudeste (50,9). As demais médias foram: 49,4 na região Norte, 50,5 na região Nordeste e 50,7 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Nordeste (20,2), e o menor, na região Sul (19,5). Os demais desvios foram: 19,9 na região Norte, 19,8 na região Sudeste e 20,0 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	49,4	50,5	50,9	50,7	48,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	19,8	19,9	20,2	19,8	19,5	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Três questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto

bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,31 a 0,74, e o de Discriminação, de 0,34 a 0,48. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: três classificadas na categoria *Fácil* (questões 3, 5, e 6) do Índice de Facilidade, duas, na categoria *Médio* (questões 2 e 8) e uma, na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,48, porém foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,74. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,52, ou seja, mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,42). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,31).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,40	Difícil	0,34	Bom
2	0,41	Médio	0,48	Muito bom
3	0,61	Fácil	0,45	Muito bom
4	0,34	Difícil	0,36	Bom
5	0,74	Fácil	0,42	Muito bom
6	0,71	Fácil	0,41	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,52	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 37,6% escolheram a alternativa D, 21,7% a alternativa C (correta), 15,4% a alternativa A, 14,7% a alternativa B e 10,1% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,2% deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

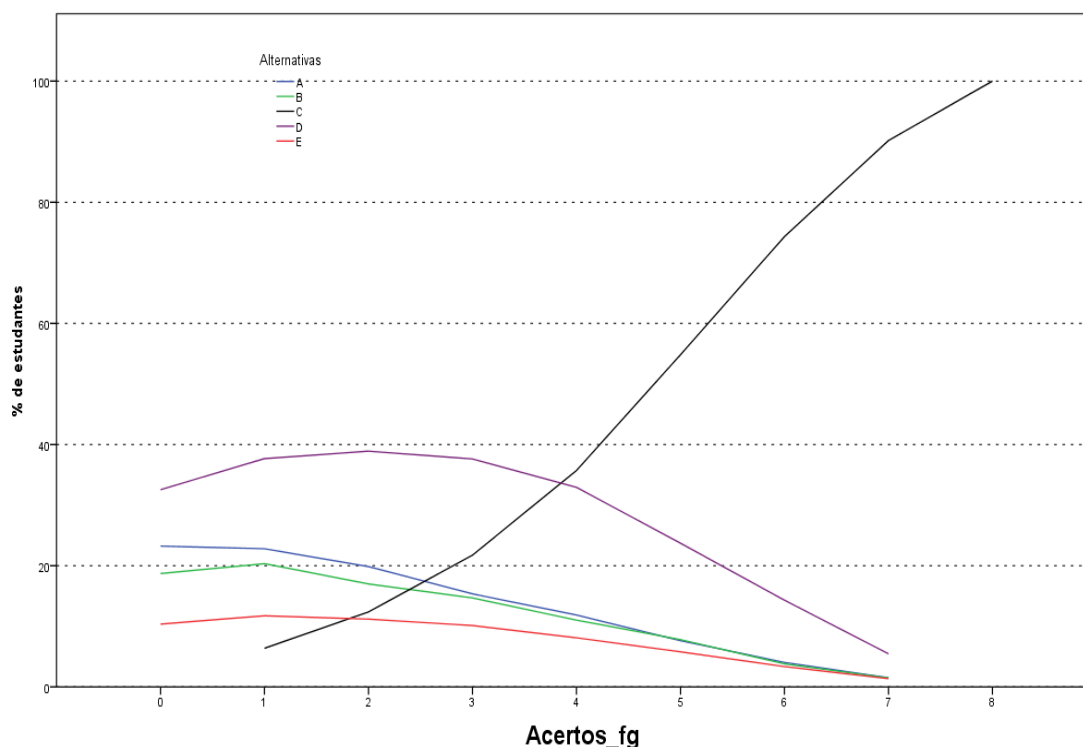


Gráfico 3.4 – Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] – de Formação Geral - Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Administração por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 37,5. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (34,6), e a maior, na região Sudeste (38,3). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,1, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,9), e o maior, nas regiões Nordeste e Sudeste (14,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 36,0, a mesma encontrada em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste que apresentou valor para a *Mediana* igual a 32,0. A nota *Máxima* da prova foi 96,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi 92,0 na região Norte e 88,0 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota *Mínima* foi zero.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,5	36,2	38,2	38,3	36,9	34,6
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,1	12,9	14,3	14,3	13,9	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	32,0
Máxima	96,0	92,0	96,0	96,0	96,0	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Administração. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 20 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Fácil*, e outras seis consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 10 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto três delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para quase metade das questões – 13 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 12 delas foram classificadas como *Médio* e outras duas como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, três delas, as de números 20, 24 e 27, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, todas foram classificadas na categoria *Médio*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 25 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 9,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,06, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se,

também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,28, o que, em termos percentuais, corresponde a 28,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,10 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 19 e 25 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,12	Muito difícil	0,30	Bom
10	0,38	Difícil	0,29	Médio
11	0,81	Fácil	0,32	Bom
12	0,18	Difícil	0,27	Médio
13	0,38	Difícil	0,31	Bom
14	0,23	Difícil	0,25	Médio
15	0,36	Difícil	0,34	Bom
16	0,37	Difícil	0,29	Médio
17	0,32	Difícil	0,23	Médio
18	0,33	Difícil	0,25	Médio
19	0,28	Difícil	0,10	Fraco
20	0,49	Médio	0,43	Muito bom
21	0,36	Difícil	0,35	Bom
22	0,29	Difícil	0,21	Médio
23	0,53	Médio	0,35	Bom
24	0,47	Médio	0,44	Muito bom
25	0,09	Muito difícil	0,06	Fraco
26	0,25	Difícil	0,22	Médio
27	0,55	Médio	0,40	Muito bom
28	0,31	Difícil	0,24	Médio
29	0,45	Médio	0,22	Médio
30	0,35	Difícil	0,34	Bom
31	0,40	Difícil	0,27	Médio
32	0,23	Difícil	0,20	Médio
33	0,30	Difícil	0,30	Bom
34	0,33	Difícil	0,32	Bom
35	0,58	Médio	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,47, ou seja, 47,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi

igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

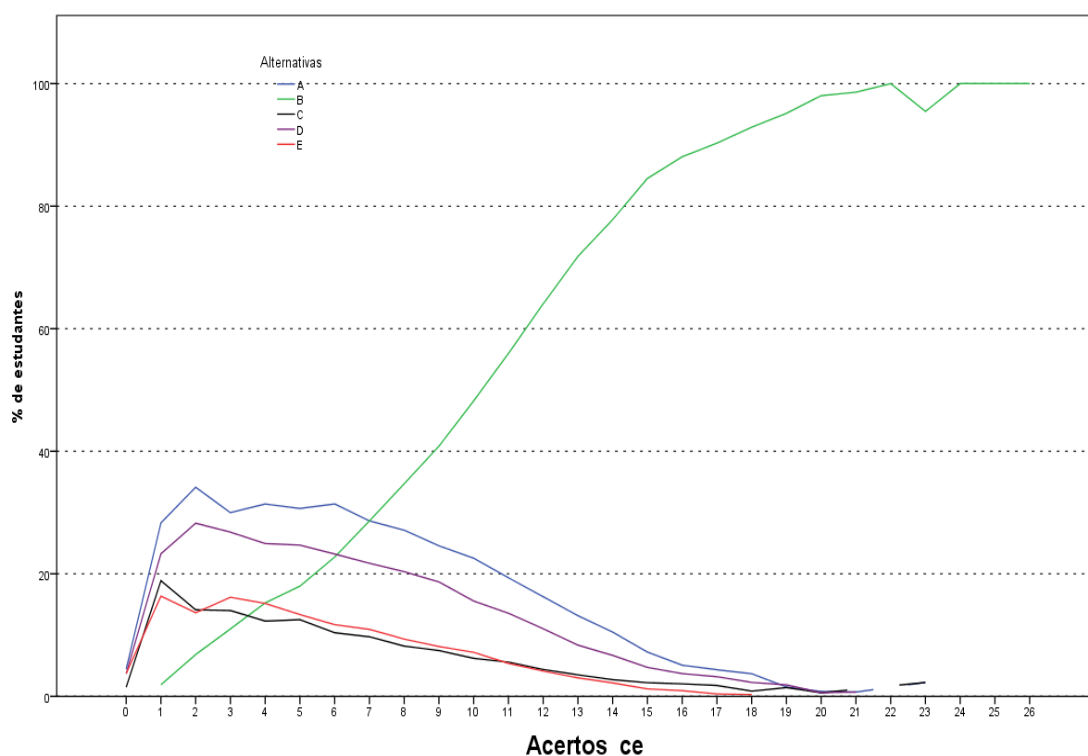


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 50,5 nas questões objetivas e 57,4 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi próximo do obtido nas objetivas, 19,8 nas questões objetivas e 19,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (59,2), e a menor, na região Centro-Oeste (54,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,0. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste a *Mediana* foi maior, 63,0, 63,0 e 62,5, respectivamente. Nas demais regiões foi menor que o valor para o Brasil: Sul (61,0), Centro-Oeste (60,0). A nota *Máxima* (96,0) foi a mesma nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, sendo 99,0 na região Nordeste, 98,5 na região Sudeste e 97,0 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,4	59,2	57,7	58,3	56,5	54,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	19,7	18,6	20,8	19,3	19,3	21,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	63,0	63,0	62,5	61,0	60,0
Máxima	99,0	96,0	99,0	98,5	97,0	96,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 6% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

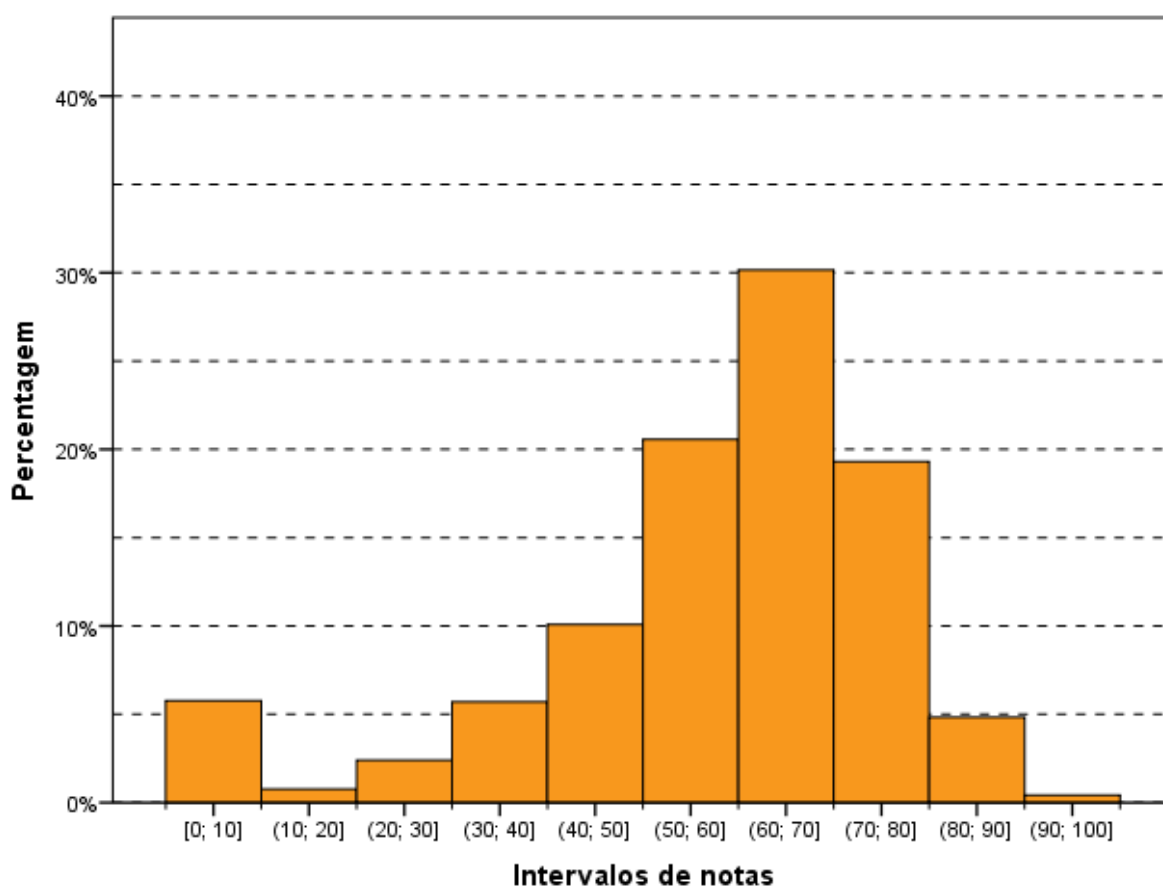


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os

comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Administração nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 62,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (63,1), e a menor, na região Centro-Oeste (59,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (20,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,9).

As medianas de todas as regiões e do Brasil como um todo, foram iguais (65,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 também foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	62,3	63,0	61,8	63,1	62,1	59,6
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	21,3	20,3	22,2	21,0	20,8	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 7% do total.

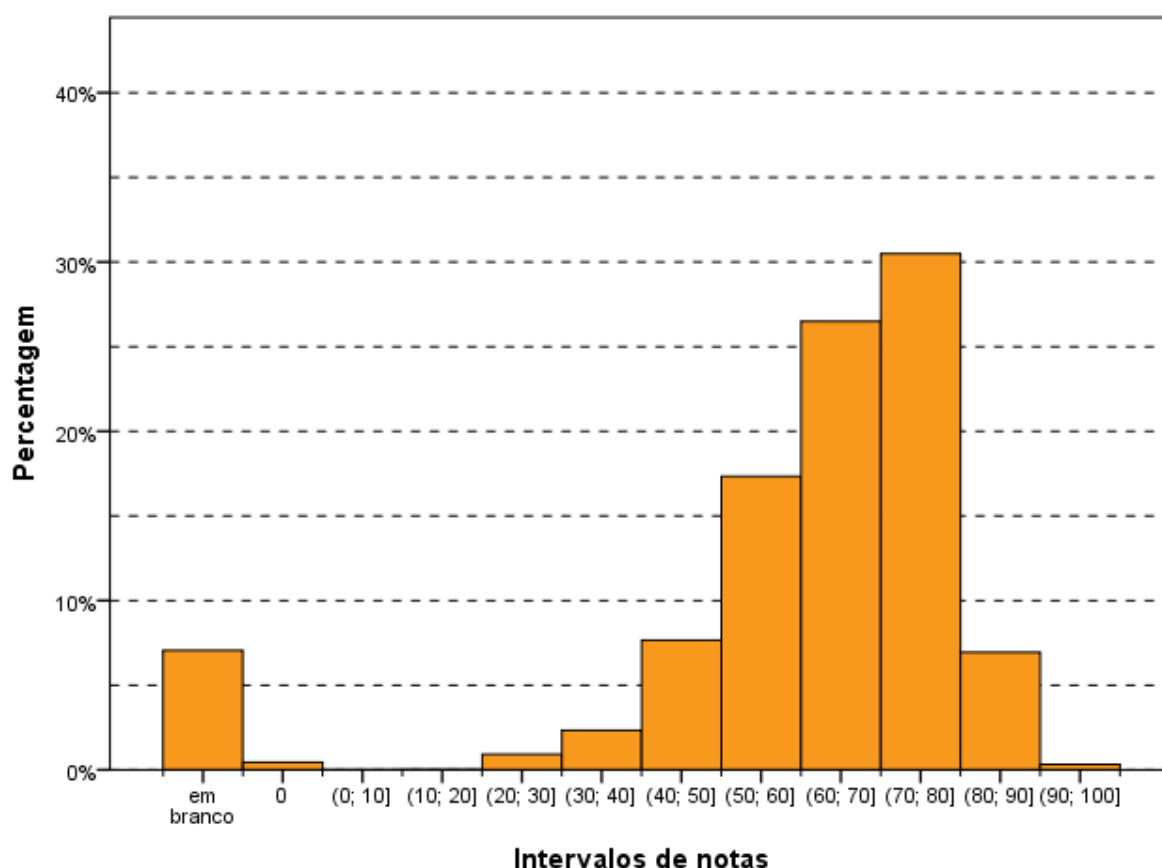


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 55,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 62,3). A região Norte foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi maior (56,2), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (52,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (21,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,3), enquanto o menor foi obtido nas regiões Sudeste e Sul (22,6 cada).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 61,0, a mesma das regiões Norte, Nordeste, Sudeste. A *Mediana* encontrada na região Sul foi 60,0 e na região Centro-Oeste foi 59,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte, que obteve nota *Máxima* 99,0 e região Centro-Oeste, com nota *Máxima* 98,0. As notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,0	56,2	55,1	56,0	53,9	52,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	23,0	22,8	24,3	22,6	22,6	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	61,0	61,0	61,0	60,0	59,0
Máxima	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	98,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (60,70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (20,30], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,0) e da questão discursiva 1 (21,3).

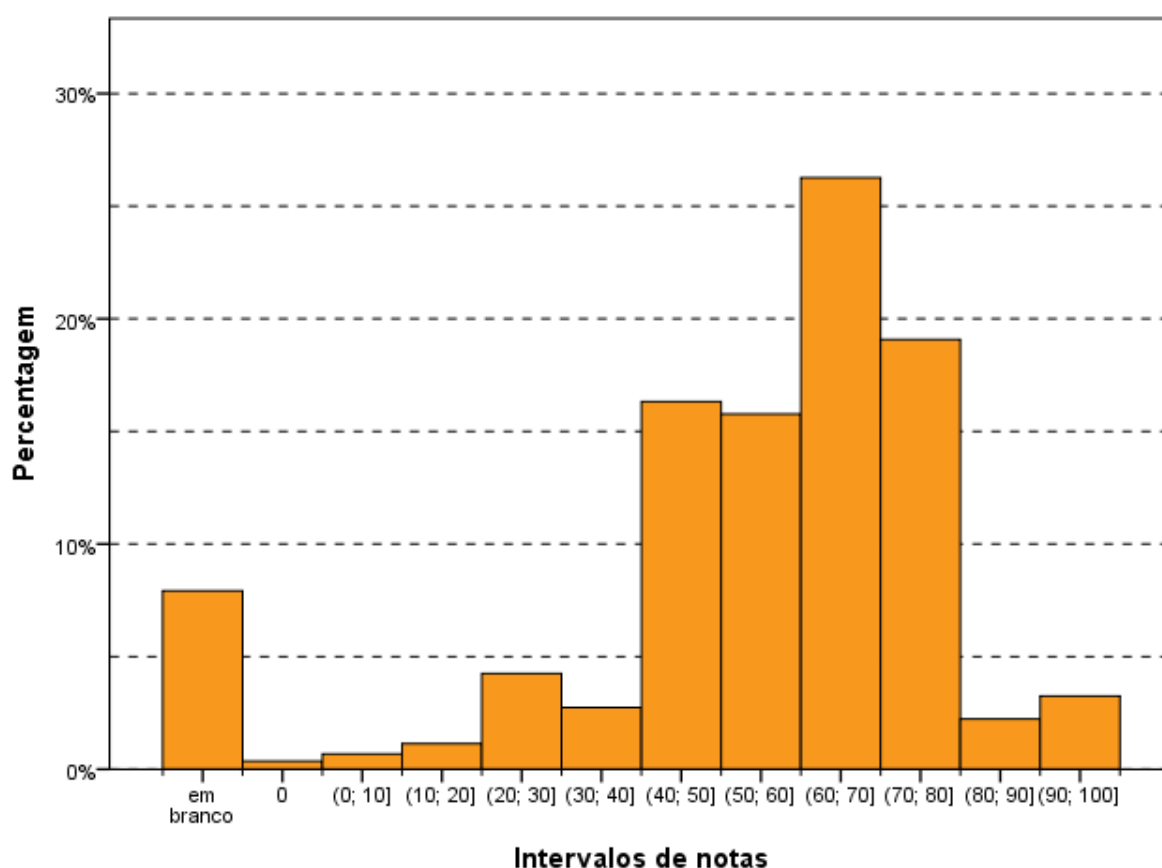


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculinte, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e

segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,9. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (58,8), e a menor, na região Centro-Oeste (54,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (19,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (21,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 61,0 para o Brasil como um todo. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (62,5), e a menor, na região Centro-Oeste (59,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,9	58,8	57,2	57,8	55,8	54,3
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,3	19,3	21,3	19,9	19,9	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	62,5	62,0	61,5	60,0	59,5
Máxima	99,5	98,5	99,5	99,0	99,0	98,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco representando pouco mais de 5% do total, caracterizando-se como máximo local.

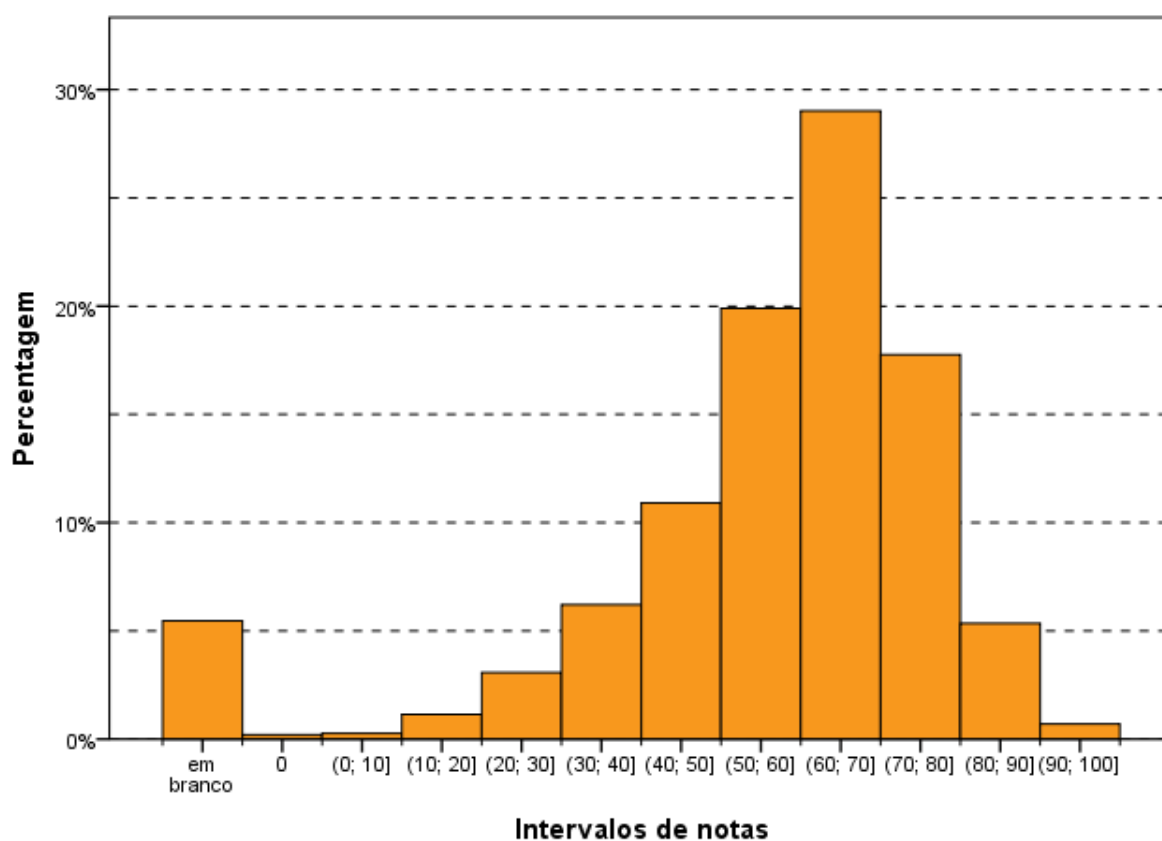


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

- a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
 - estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
 - utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
 - utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
 - utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
 - sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
 - elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
 - emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
 - repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
 - utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.
- b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da

grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
- respeito às regras de acentuação gráfica;
- emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:

- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na

utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste

processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a

utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “políticos”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “indivíduo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);
- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por

parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou

uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;

III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfossintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Administração de todo o Brasil foi 57,4, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 40,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (41,5), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (35,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,1. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (23,2, cada), e o menor, na região Norte (22,3).

A maior nota *Máxima*, 100, foi obtida em quase todas as regiões do país, exceto na região Centro-Oeste que obteve nota *Máxima* igual a 96,7. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 41,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (43,3), e a menor, na região Centro-Oeste (36,7).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,0	39,6	38,2	41,5	39,9	35,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	23,1	22,3	23,2	23,1	22,6	23,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	40,0	40,0	43,3	41,7	36,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (40;50]. Destaca-se, também, os alunos que obtiveram nota no intervalo [0,10] com aproximadamente 13% do total.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

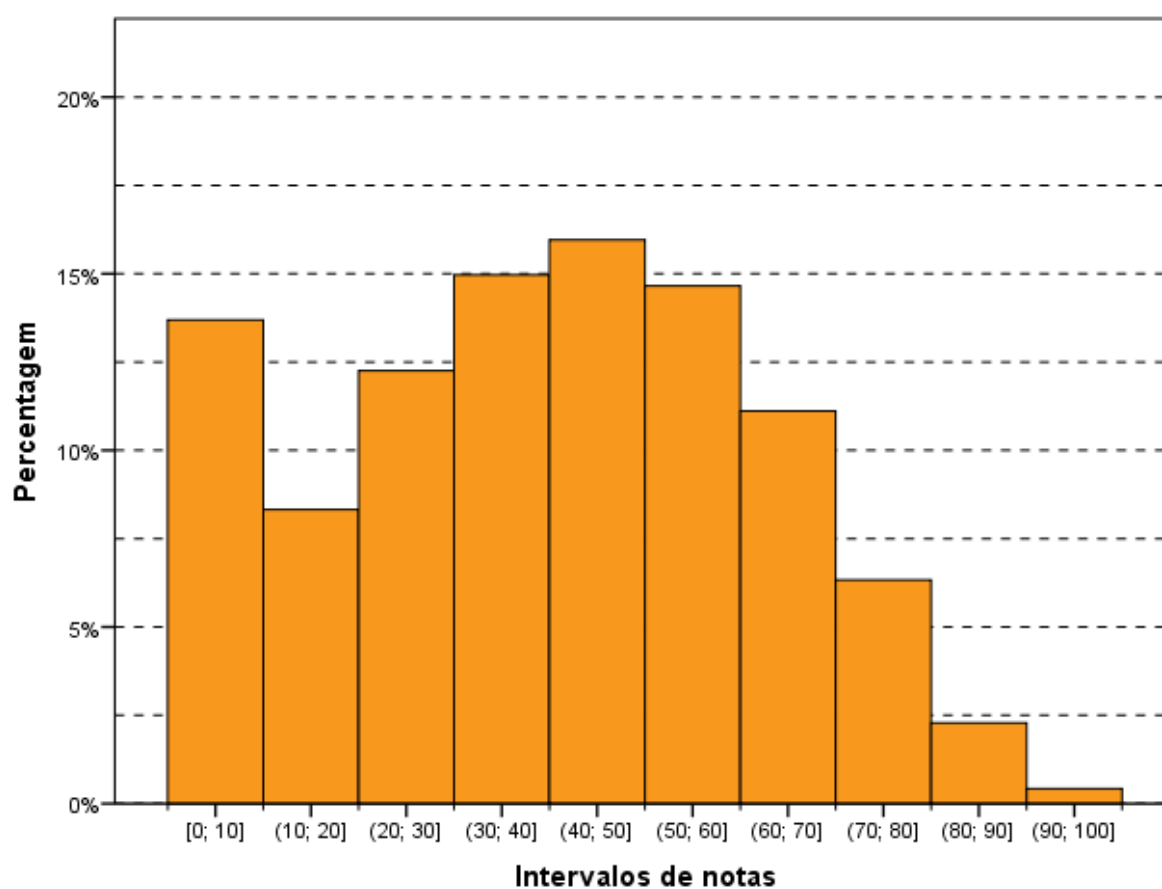


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 42,6. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (38,9), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (43,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (28,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (26,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 40,0, a mesma para quase todas as regiões, exceto para a região Centro-Oeste que obteve a *Mediana* igual a 35,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,6	43,6	42,1	43,8	41,9	38,9
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	27,4	27,2	28,1	27,4	26,7	27,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	40,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Administração. Sem levar em consideração que aproximadamente 13% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (30,40].

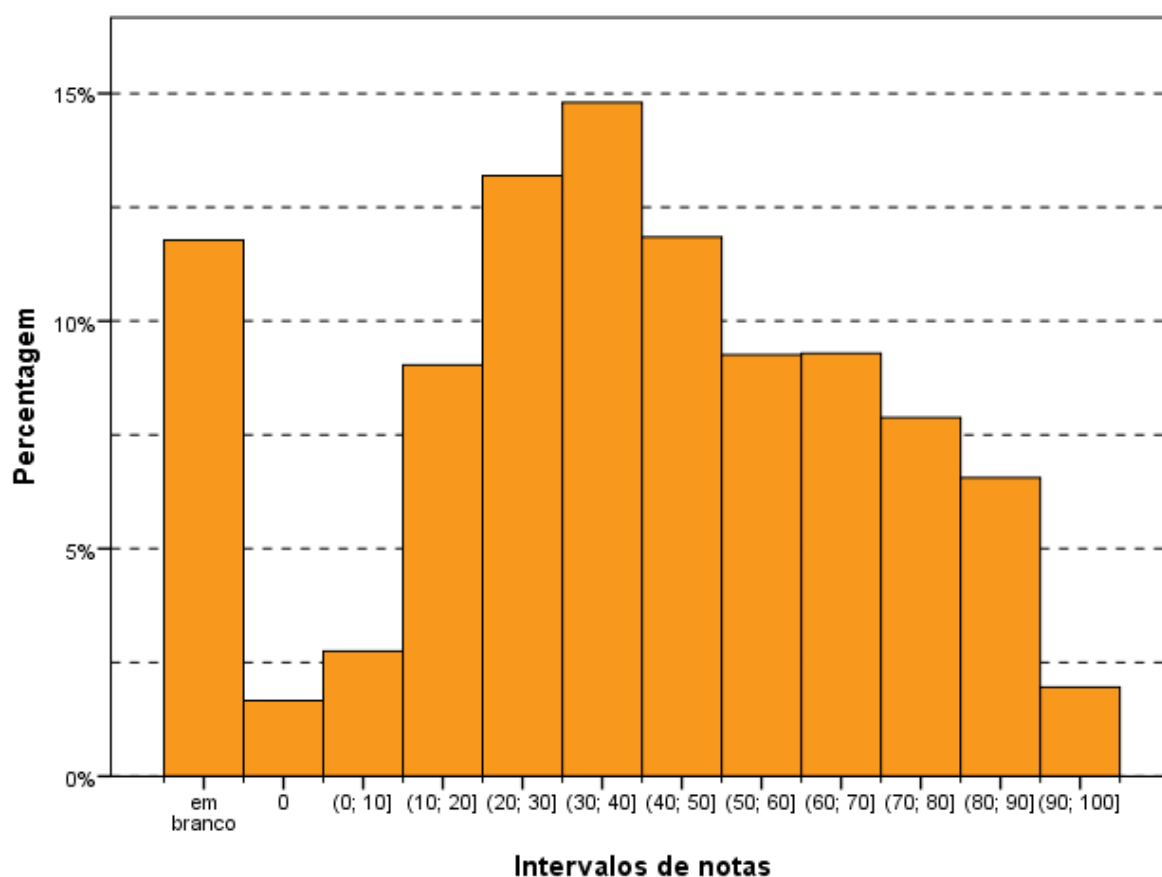


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O tema abordado na questão estava alinhado com o que é proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração. Além disso, a sustentabilidade é um tema bastante relevante para a sociedade. Pelo padrão de resposta, o nível de profundidade esperado pareceu adequado a concluintes de cursos de Administração.

O enunciado apresentava um problema conceitual. No entanto, o texto retirado do IBGE traz um erro a respeito da conceituação de consumerismo. Esse conceito foi tratado de forma negativa e antagônica à sustentabilidade, o que é um equívoco crasso. O consumerismo é definido na literatura de marketing como resultado de movimentos de consumidores focados em consumo consciente, racional e sustentável, que leva em conta as consequências dos atos de consumo. O referido texto do IBGE deveria ter utilizado o termo consumismo, relativo a ações de consumo excessivo e que desprezam quaisquer consequências.

A despeito desse equívoco conceitual, as interpretações dos estudantes do que lhes era solicitado não levaram a respostas que destoassem do padrão de resposta adotado. Ressalta-se que foram desconsiderados erros derivados do uso incorreto do termo consumerismo no enunciado.

A questão pareceu adequada para o tempo de prova, mas o espaço certamente foi reduzido para que fosse redigida uma resposta completa de todos os três itens solicitados. Em que pese uma possível sobreposição entre os itens 'b' e 'c' – oportunidades de negócios para empresas podem estar relacionadas ao papel dessas na conservação do meio ambiente –, o espaço disponível para a resposta era limitado.

Dada a atualidade do tema e sua permanente discussão, não só no meio educacional, como também em vários veículos de mídia, a questão deveria ser considerada fácil. No entanto, houve dificuldade na apresentação completa das dimensões da sustentabilidade, geralmente reduzida aos aspectos ambientais, assim como alguma dificuldade de argumentação completa a respeito do papel dos consumidores na conservação do meio ambiente. Dessa forma, considerando a formação específica em Administração, a dificuldade foi média.

O padrão de respostas e a distribuição de pontos apresentaram orientações objetivas que permitiram a avaliação adequada das respostas dos estudantes.

Com relação ao item 'a', ficou claro o desconhecimento dos estudantes com relação às três dimensões da sustentabilidade. O item comumente utilizado como base para essa discussão, o meio-ambiente, foi referido em praticamente todas as repostas. No entanto, as dimensões social e econômica foram praticamente esquecidas.

Os itens 'b' e 'c' também não fugiram das discussões mais rasteiras e cotidianas a respeito de sustentabilidade. Em muitos casos, os estudantes não conseguiam trazer respostas com o papel dos consumidores na conservação do meio ambiente. Em outros, não havia propostas de oportunidades de negócios para as empresas e foi comum a repetição de trechos do enunciado como forma de preencher o espaço destinado à resposta.

A linguagem adotada pelos estudantes, via de regra, apresentou problemas da forma escrita da língua portuguesa (ortografia e gramática), o que também deixou às claras as deficiências de formação. Além disso, havia dificuldade de encadeamento correto das ideias nas respostas. Os estudantes apresentaram dificuldade de escrever um texto dissertativo que fosse assertivo e tivesse estrutura consistente. Os textos mal escritos exigiam mais de uma leitura para serem compreendidos, nem sempre plenamente.

A dificuldade de expressão está clara nos textos fragmentados e com erros gramaticais (principalmente de pontuação) que dificultam a compreensão por parte do leitor. Também fica clara a deficiência de formação do estudante, que não consegue se fazer entender plenamente.

Vale a pena apontar que a questão objetiva número 14 trazia certa sobreposição com o que deveria ser discutido nessa questão discursiva, ao tratar de engenharia reversa. Alguns estudantes mais atentos citaram o processo de logística reversa como oportunidade de negócio para empresas.

Também parece interessante notar que alguns fatos relevantes, quando da aplicação da prova, como o desastre de Mariana e a crise hídrica em São Paulo, foram citados nas provas. Isso pode mostrar que alguns estudantes demonstraram capacidade de associar parte do conteúdo aprendido no curso com a realidade que os cerca.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 31,9, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (28,0), e a maior, na região Sudeste (33,3).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 30,0, o mesmo valor foi obtido em todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste que obteve a *Mediana* igual a 15. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,9	31,8	30,4	33,3	31,6	28,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	28,2	28,7	28,5	28,4	27,7	27,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	15,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (40; 50], seguida de perto pelo intervalo dos alunos que deixaram a questão em branco e pelo intervalo (10; 20], cada um representando mais de 17% do total.

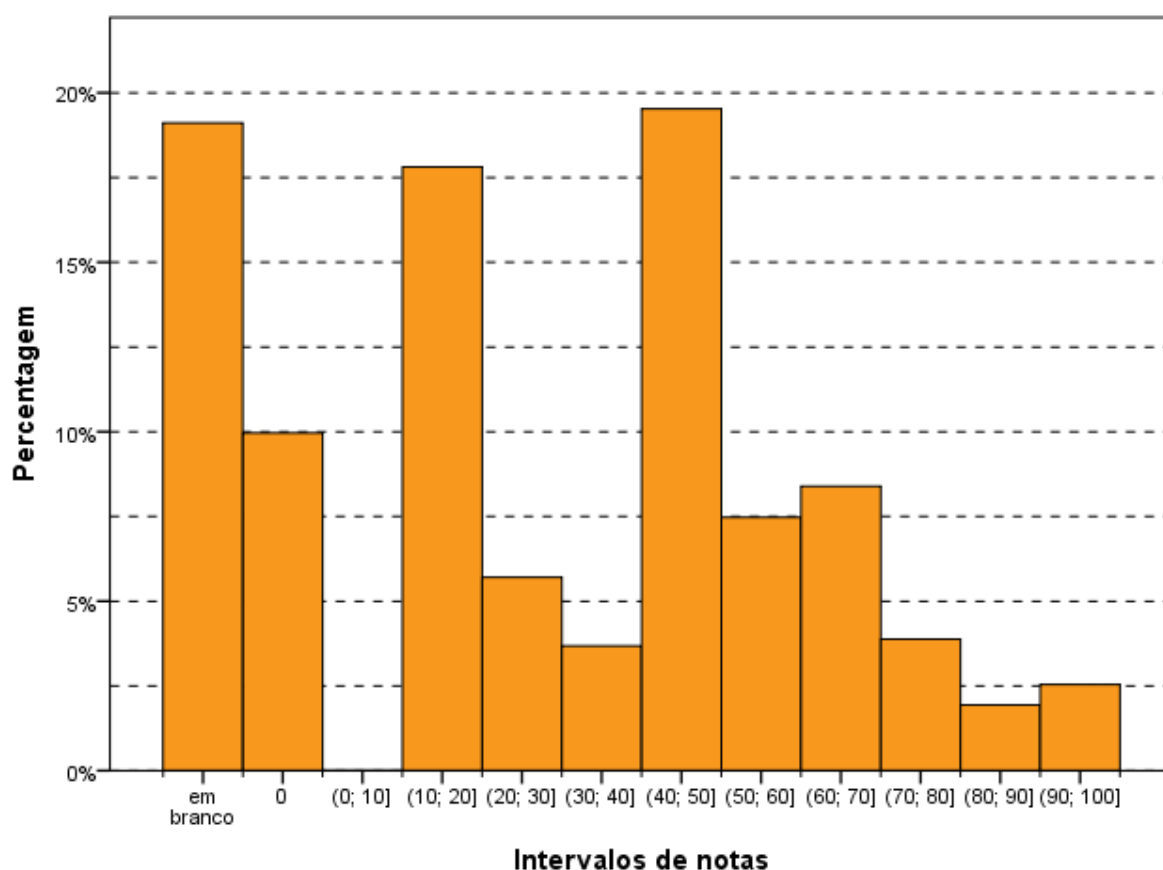


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração listam, dentre os conteúdos de formação profissional, em seu Art. 5º, a Administração de Recursos Humanos, aqui entendida como Gestão de Pessoas. Esse conteúdo é fundamental para a formação do administrador, mesmo para aqueles que não tratarão diretamente da Gestão de Pessoas, uma vez que não existe função do administrador que possa ser realizada sem a interação entre pessoas.

O tema multiculturalidade na Gestão de Pessoas é pertinente e encontra eco em

várias questões vivenciadas em organizações transnacionais na atualidade. Diversas empresas brasileiras atuam no exterior, assim como diversas organizações estrangeiras atuam no Brasil. Nesses ambientes de trabalho é comum que empregados advindos de diferentes realidades culturais tenham que conviver e desenvolver projetos em conjunto. Os desafios para que isso aconteça de forma harmoniosa são muitos e incluem dificuldades de comunicação e de relacionamento, associadas a diferenças de valores, hábitos, crenças e comportamentos. Por conta disso, os administradores devem acompanhar os momentos de interação entre funcionários para que os objetivos da organização possam ser alcançados.

A questão da globalização e da internacionalização de empresas foi um tema oportuno, mas grande parte dos estudantes não pareceu ter tido contato com essa realidade, conceitualmente ou como experiência vivida. Em grande número, as respostas mostraram que os estudantes observaram alguma relação entre diversidade (gênero, raça etc.) com a realidade que percebiam ou viviam, no entanto, o conceito de multiculturalidade não foi desenvolvido de forma adequada em praticamente nenhuma resposta. A percepção a respeito de uma atuação organizacional que ultrapassa limites nacionais ainda pareceu muito baixa.

O enunciado não se apresentou com objetividade necessária para que o estudante conseguisse ter uma ideia clara a respeito do que deveria responder. Os trechos retirados de obras de Maximiniano e Cox, utilizados como introdução à questão, não ajudaram a entender o que estava sendo perguntado e foram pouco citados nas respostas. Enquanto o texto de Maximiniano é uma opção bibliográfica frequente nas ementas dos cursos de graduação em Administração, o mesmo não pode ser dito a respeito do texto de Cox, em inglês. Por conta disso, durante as provas do ENADE/2015, deve ter ocorrido o primeiro contato da grande maioria dos estudantes com a classificação das organizações proposta por esse último autor – monolíticas; plurais; multiculturais. Dessa forma, pouquíssimos estudantes utilizaram esses conceitos em suas respostas ou souberam elaborar reflexões que envolvessem essa abordagem específica.

O padrão de respostas acordado com a Comissão Assessora levou em consideração as características do enunciado e foi ajustado para que as respostas dadas fossem avaliadas corretamente. A partir da leitura das respostas apresentadas, ficou claro que os estudantes tiveram dificuldade na compreensão da questão. Pareceu que a principal dificuldade se deveu ao fato da questão não se apoiar em uma objetividade mais latente (não tratou de um caso que possa ser discutido mais objetivamente).

A solicitação de se redigir um texto dissertativo também pareceu muito problemática por não auxiliar o aluno, conduzindo-o para responder ao que foi pedido, e por não deixar claro o nível de profundidade exigido. Tendo em vista o espaço disponível e a amplitude da pergunta, as respostas foram muito vagas. Por conta disso, considera-se que essa questão tenha sido difícil em comparação às demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

Houve certa dificuldade por parte dos alunos em associarem o tema sugerido para a dissertação – benefícios e desafios de uma organização multicultural para a gestão de pessoas –, e os aspectos a serem elencados para responder à questão:

- a) valorização da diversidade cultural e benefícios para a gestão de pessoas; e
- b) proposta de mudança organizacional que envolva diferentes áreas funcionais da organização.

Como os aspectos a serem tratados não lidavam com desafios da organização multicultural, e a pontuação da questão estava relacionada a esses itens, os estudantes tenderam a incluir em suas respostas exclusivamente os itens pontuados.

As respostas trouxeram mais discussões sobre a valorização da diversidade do que os desafios, e nem todos os estudantes chegaram a abordar o item 'b' em suas respostas. Houve o uso de argumentos do senso comum e pouco suporte no conhecimento da Área para discutir a diversidade e o multiculturalismo nas organizações. Além da deficiência teórica, os estudantes demonstraram deficiências no uso da língua escrita.

Apesar da solicitação de produção de textos dissertativos, de maneira geral, as respostas se apresentaram muito desestruturadas. Os estudantes tiveram muita dificuldade em produzir um texto com conteúdo claro e estrutura consistente.

No tocante ao conteúdo mais específico da questão, alguns pontos deviam ser destacados. Em primeiro lugar, ficou claro que a maioria dos estudantes não compreendeu o que seria a atuação global de uma organização e não considerou a expansão além dos limites locais. Além disso, grande parte dos estudantes ignorou que a questão tratava de Gestão de Pessoas. Muitos trouxeram as vantagens do multiculturalismo para outros setores da organização, como, por exemplo, o marketing, apontando a importância do funcionário que compreende o consumidor: “gente diferente atende clientes melhor”; “cada um com sua peculiaridade, passa a ser uma vantagem no atendimento”; “empatia com consumidores”; “melhora imagem no mercado”. De forma mais próxima da discussão de Gestão de Pessoas, alguns apontaram que o multiculturalismo está associado ao aumento da criatividade: “gente diferente

trabalhando gera inovação”; “ habilidades de um completar o outro”.

No tocante ao item ‘b’, poucos trataram desse item em suas respostas. Os que o fizeram, trouxeram a ideia de que uma ação interessante seria fazer com que o funcionário passasse por vários setores da empresa, ou trocasse sistematicamente de posição hierárquica para que cada membro compreendesse a posição do outro. Além disso, em menor número, foram citadas as ações de recrutamento e seleção que levassem em conta a multiculturalidade. Outras respostas foram muito genéricas e propuseram ações menos específicas.

As respostas consideradas fracas traziam: repetições de trechos do enunciado, chavões que não tinham consistência; obviedades que pouco se relacionavam com o tema da questão e tratavam de dificuldades e benefícios de uma organização multicultural.

As respostas medianas foram as que conseguiram apresentar benefícios e desafios da multiculturalidade, mas não trouxeram propostas de mudança organizacional que envolvesse diversas áreas funcionais da organização.

Nas respostas consideradas boas os estudantes conseguiram contemplar todos os pontos esperados pelo padrão, o conceito de multiculturalidade era tratado corretamente, os benefícios e desafios da integração cultural eram abordados e era proposta alguma mudança organizacional consistente.

De maneira geral, as respostas apresentadas traziam uma introdução que tratava superficialmente do multiculturalismo, usando algum trecho repetido do enunciado, e, em seguida, um trecho no qual o estudante apresentava um benefício e um obstáculo para a organização multicultural. Quase sempre os aspectos relacionados à Gestão de Pessoas eram deixados de lado e considerações genéricas a respeito de traços culturais, tais como alimentação ou hábitos religiosos, eram traçadas. Poucas respostas traziam propostas de mudança organizacional que envolvesse as diferentes áreas funcionais da organização, o que denotou a dificuldade de o estudante relacionar o mundo à sua volta, problemas organizacionais e o conhecimento da Área de Administração.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o

Brasil nesta questão foi mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 45,5. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (47,5), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (39,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 36,9. Enquanto o maior desvio foi encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste (36,9, cada), o menor foi encontrado na região Norte (36,0).

A *Mediana* (35,0) e a nota *Mínima* (0,0) são as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de alunos de Administração do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante de cada uma das regiões.

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,5	43,3	42,0	47,5	46,3	39,4
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	36,9	36,0	36,9	36,9	36,7	36,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (60; 70], seguida de perto pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se também, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco ou que obtiveram nota no intervalo (90,100], cada um correspondendo a quase 20% do total.

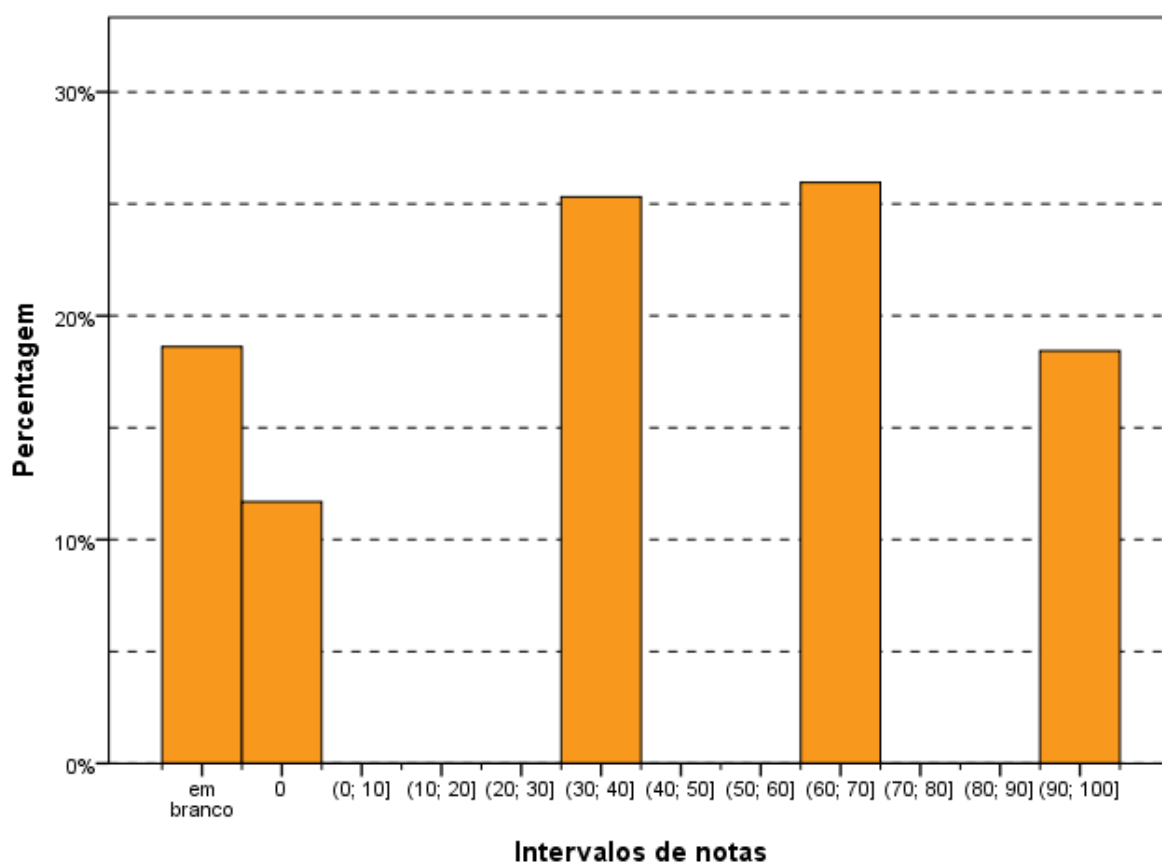


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão apresentada era simples, com enunciado claro e comando objetivo, e, portanto, não gerou dúvidas de interpretação nos estudantes que realizaram a prova. O nível de profundidade foi adequado para concluintes de cursos de Administração. A questão estava adequada ao tempo de prova, e o espaço dedicado à resposta foi suficiente. Dada sua objetividade e clareza, a questão pode ser considerada fácil quando comparada com as demais questões discursivas de Conhecimentos Específicos da prova de Administração.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração, a análise de oportunidades e ameaças, presente na disciplina de Administração estratégica, encaixa-se como conteúdo necessário para a formação do administrador. A referência utilizada na questão (Barney e Hesterly, 2011) é uma obra relevante, que está presente em bibliografias de muitos cursos de graduação brasileiros e, portanto, é de conhecimento amplo. Além disso, do ponto de vista do desenvolvimento de profissionais capacitados para atuação no mercado, as análises de

oportunidades e ameaças são muito importantes para o direcionamento estratégico de organizações dos mais variados tipos.

O padrão de resposta estava bem definido, e as respostas dadas pelos estudantes, salvo quando completamente equivocadas, traziam até três oportunidades ou ameaças relacionadas com o ambiente da organização, dentre os previstos. A avaliação foi bastante objetiva, o que se refletiu na distribuição de notas dessa questão.

A linguagem adotada pelos estudantes foi adequada. Optaram por apresentar respostas em tópicos e não em forma de textos dissertativos. Isso faz sentido frente às demandas do ambiente de trabalho, cada vez mais focado em comunicação rápida e simplificada, que exija pouco tempo para ser compreendida.

Dado o caráter mais objetivo da questão, os estudantes apresentaram desempenho mais satisfatório em comparação com as duas outras questões discursivas. Pareceu haver maior facilidade de compreensão do comando nessa questão, assim como pareceu haver maior facilidade na apresentação de respostas, provavelmente por serem mais objetivas.

As respostas apresentadas traziam reflexões a respeito de possíveis oportunidades ou ameaças associadas aos elementos do ambiente geral listados no enunciado. Parte dos estudantes fez reflexões mais abstratas com relação aos elementos do ambiente geral – “tendência cultural é outro fator importante, pois hábitos e costumes dos compradores devem ser analisados...” –, enquanto outros utilizaram situações específicas, como exemplos – “A inovação é necessária, a Kodak, por exemplo, foi pioneira em câmeras fotográficas, mas perdeu o mercado diante dessa mudança tecnológica que a empresa não acompanhou.” O uso de exemplos mostra a necessidade de uma referência objetiva por parte dos alunos, para que analisem melhor a situação que lhes é apresentada. Em alguns casos, houve confusão na associação de elementos do ambiente. Variáveis demográficas e geográficas foram confundidas, assim como houve alguma confusão envolvendo acontecimentos internacionais específicos e condições legais e políticas.

Nessa questão, o desempenho dos estudantes foi melhor. A questão traz em seu enunciado a lista de elementos do ambiente, o que facilitou consideravelmente a circulação teórica dos estudantes. Contudo, em alguns casos, ainda houve o uso de expressões corriqueiras na explicação do impacto desses elementos sobre as organizações ou a mera repetição do enunciado. Os estudantes que têm dificuldade em escrever de forma dissertativa, utilizaram a estrutura de tópicos na resposta, o que foi possibilitado na medida em que o enunciado da questão pede a escolha de três

elementos do ambiente.

3.3.3 Considerações Finais

As questões dissertativas que compuseram a parte de conhecimentos Específicos da prova de Administração cobriram três tópicos importantes para a formação do administrador: sustentabilidade, gestão de pessoas e gestão estratégica. Dessa forma, o conteúdo proposto foi adequado para avaliar a qualidade da formação dos concluintes. No entanto, uma questão apresentou problema em seu enunciado, que foi minimizado com a adaptação do padrão de resposta.

Conforme já mencionado nesse relatório, a Questão 3 trouxe imprecisão na conceituação de consumerismo, o que, provavelmente, trouxe alguma confusão para os estudantes. As respostas a essa questão ficaram concentradas na dimensão ambiental da sustentabilidade, praticamente desconsiderando as dimensões social e econômica da sustentabilidade.

A Questão 4 trouxe alguns conceitos que podem não ser familiares a muitos dos estudantes de Administração (organizações monolíticas, plurais e multiculturais), e isso pode ter causado dificuldade para a formulação das respostas dos estudantes. As respostas a essa questão demonstraram que os estudantes têm dificuldade em compreender a realidade global da Administração, assim como a deficiência conceitual a respeito de multiculturalidade e de diversidade no ambiente de trabalho.

A Questão 5 teve enunciado mais direto e, com isso, parece ter trazido mais conforto ao estudante. Nesse caso, as respostas tenderam a ser diretas e, por vezes, sintetizadas por meio da estrutura de tópicos.

De forma geral, conforme já apontado, os estudantes tiveram muita dificuldade de expressão escrita, o que denotou deficiência no uso da norma padrão da Língua Portuguesa, que deve ser superada na formação do administrador. A dificuldade de utilizar os conceitos das disciplinas também esteve clara.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Administração sobre a prova aplicada no Enade/2015. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

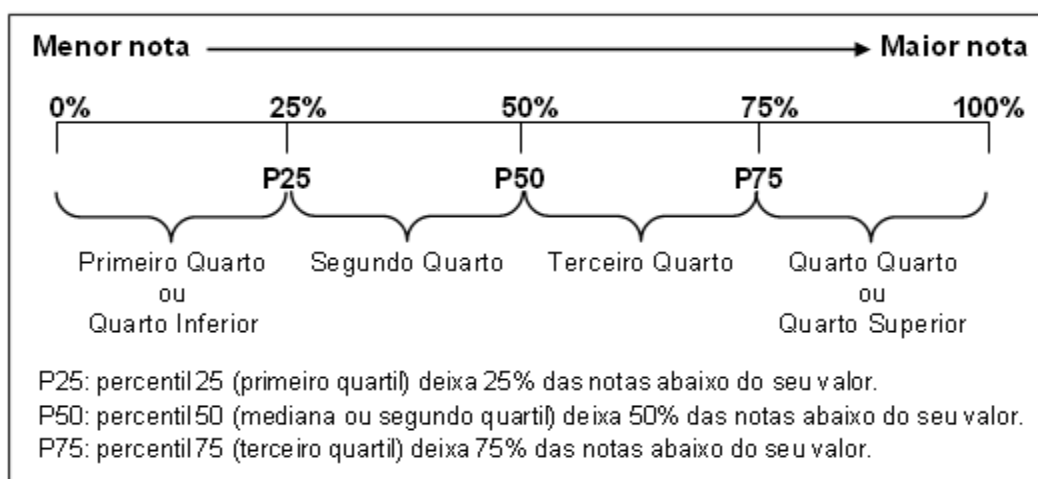


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 26,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 30,3%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 19,5%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as demais regiões são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,0% na região Sul e 67,3% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

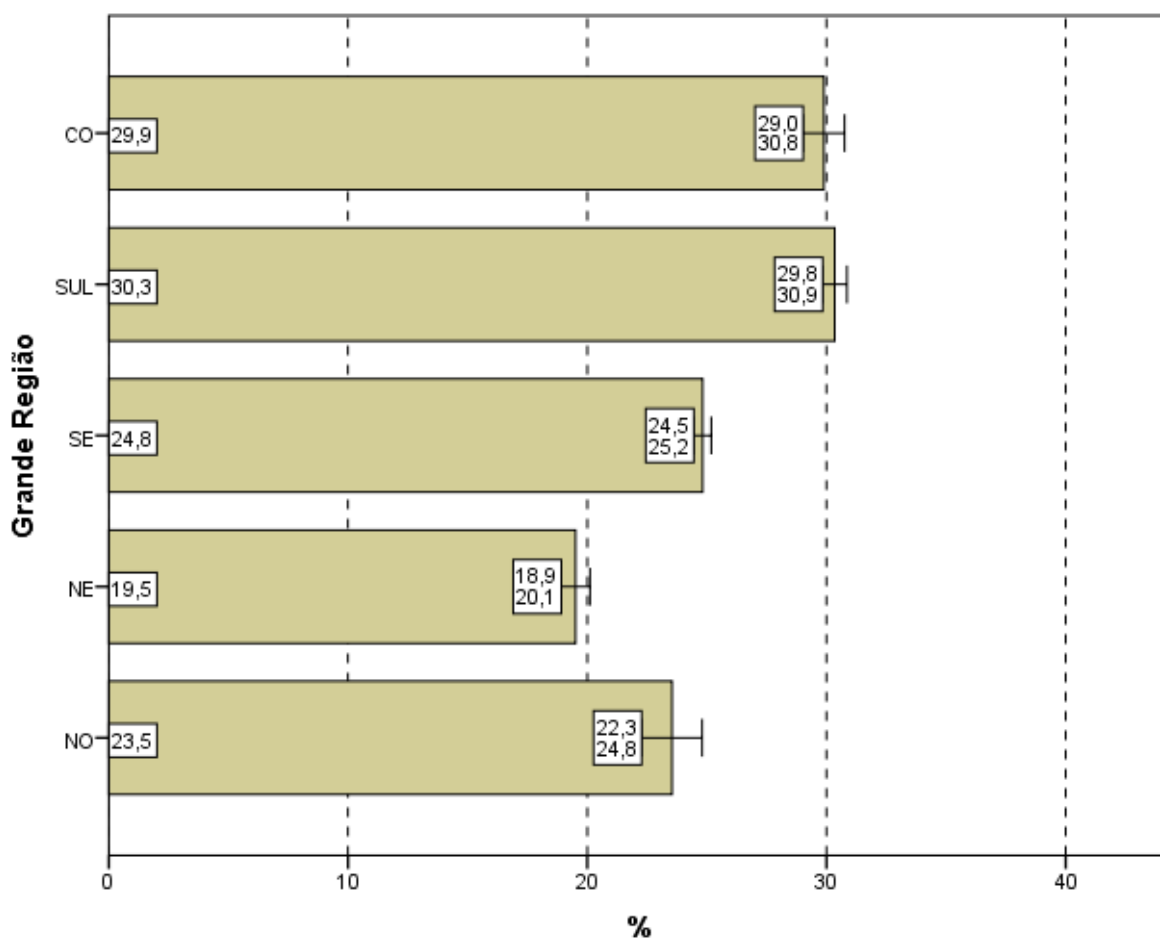


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 32,6% no primeiro quarto e 17,5% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 28,8% no segundo quarto e 25,0% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 60,2% e 64,8% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

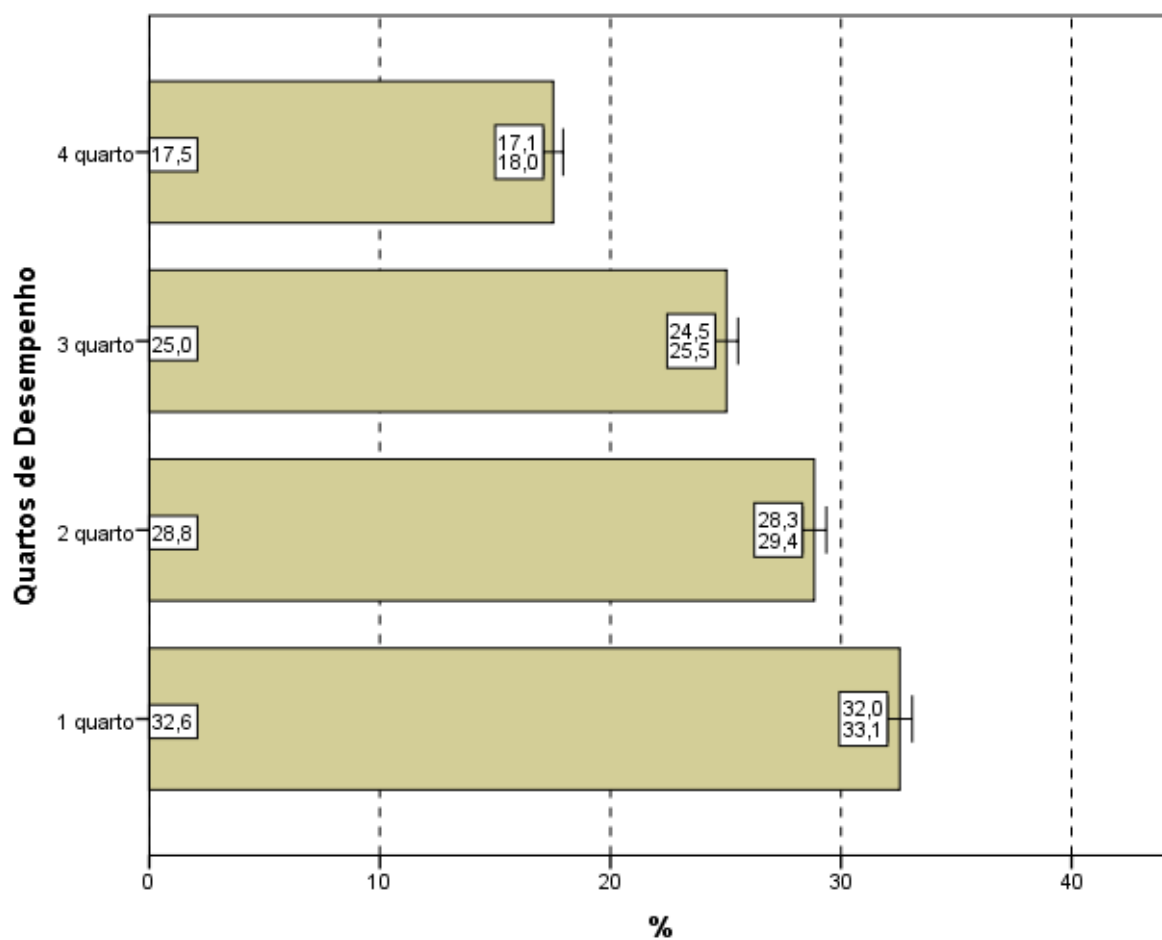


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 33,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 59,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as demais proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (38,4%) e a menor proporção na região Nordeste (26,6%). O percentual de alunos que classificaram

o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 55,8% a 64,9%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

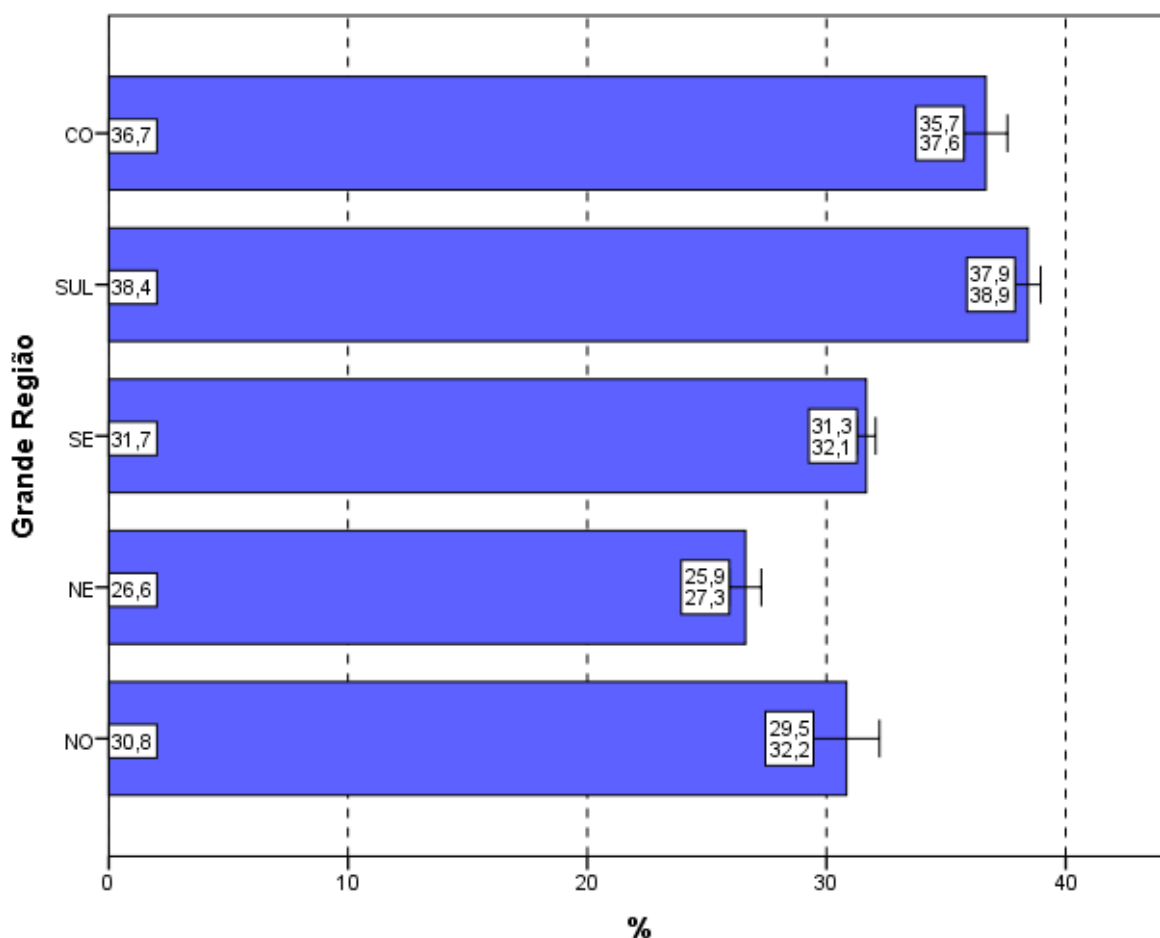


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre todos os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 27,8% (último quarto) a 36,5% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 57,0% do quarto inferior e 62,6% do superior optando por esta resposta.

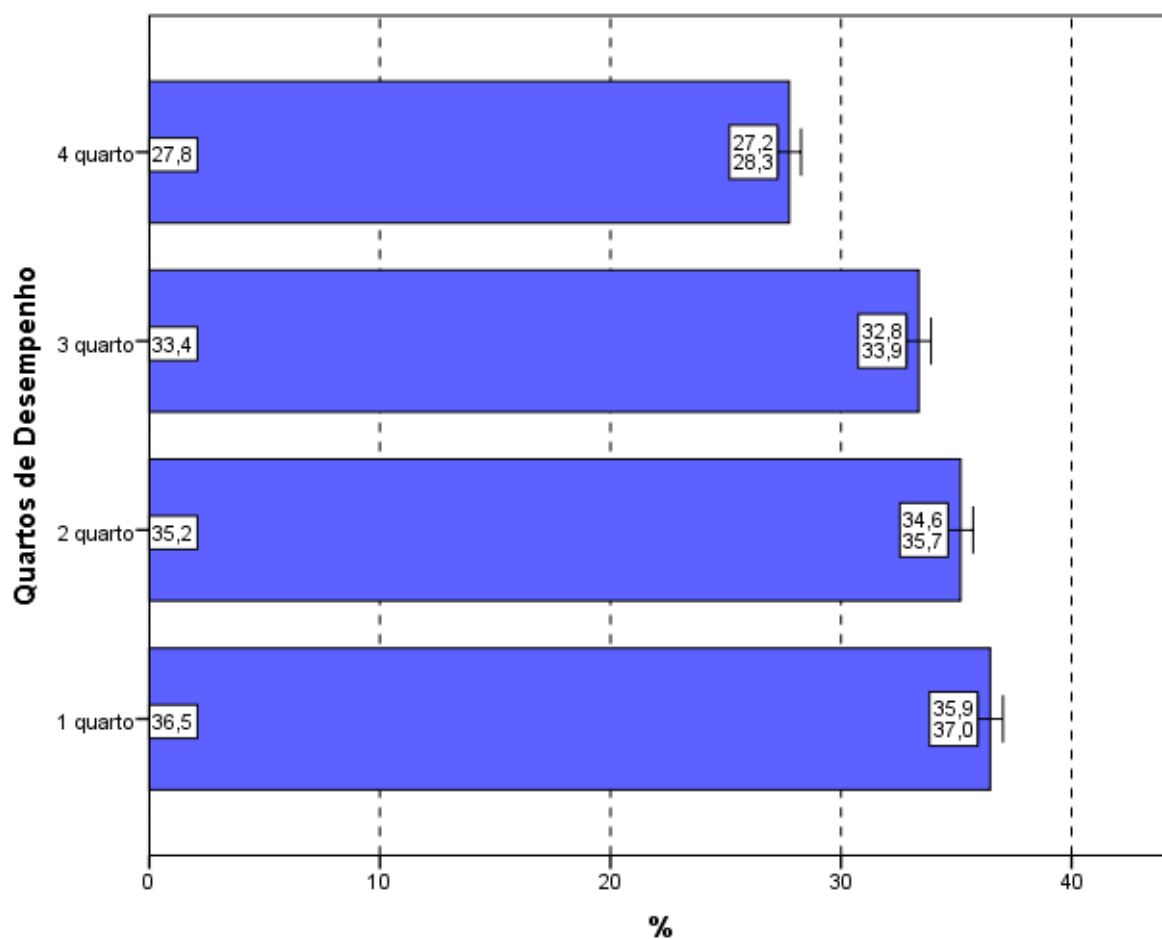


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 55,3%. Já 38,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,2% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

30,9% na região Norte até 39,3% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais é estatisticamente significativa.

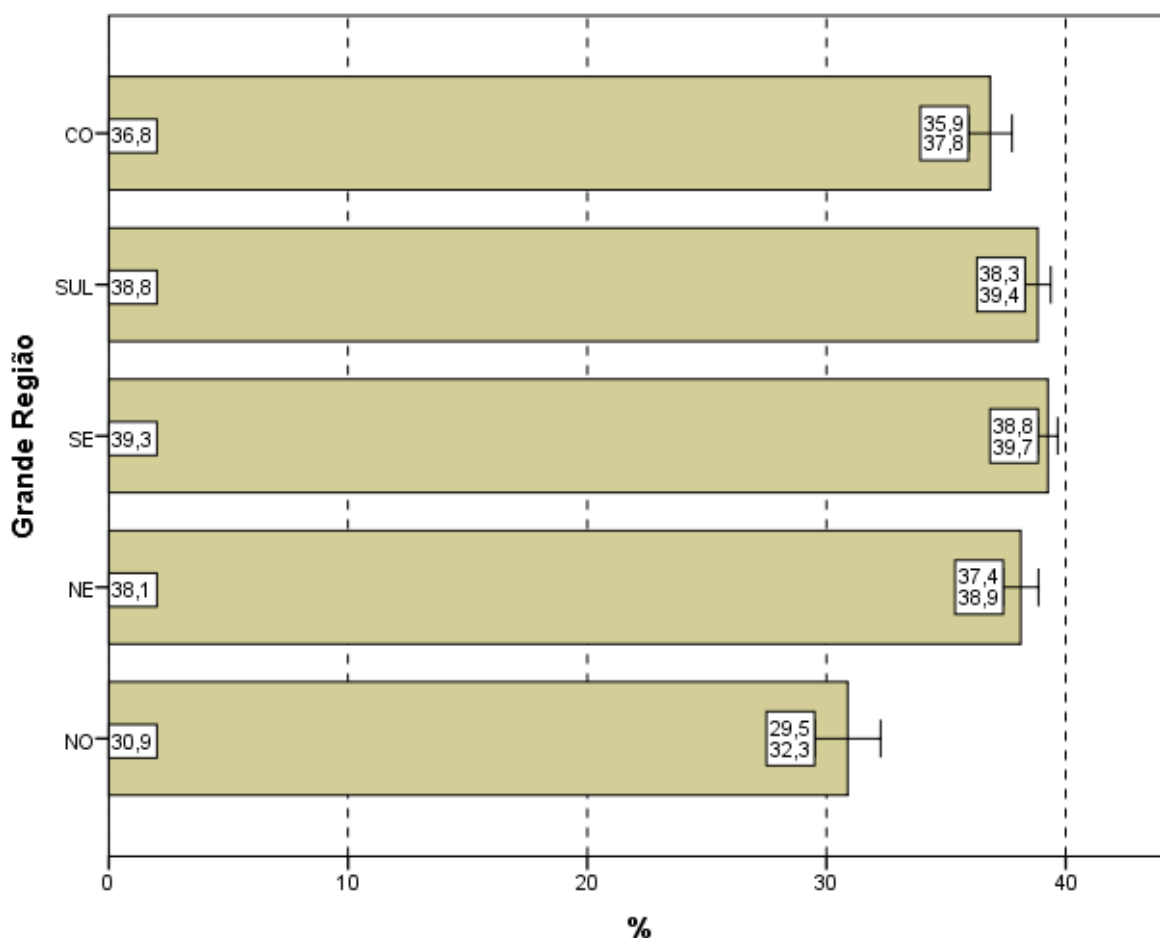


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 53,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 56,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 55,3% no segundo quarto e 55,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.

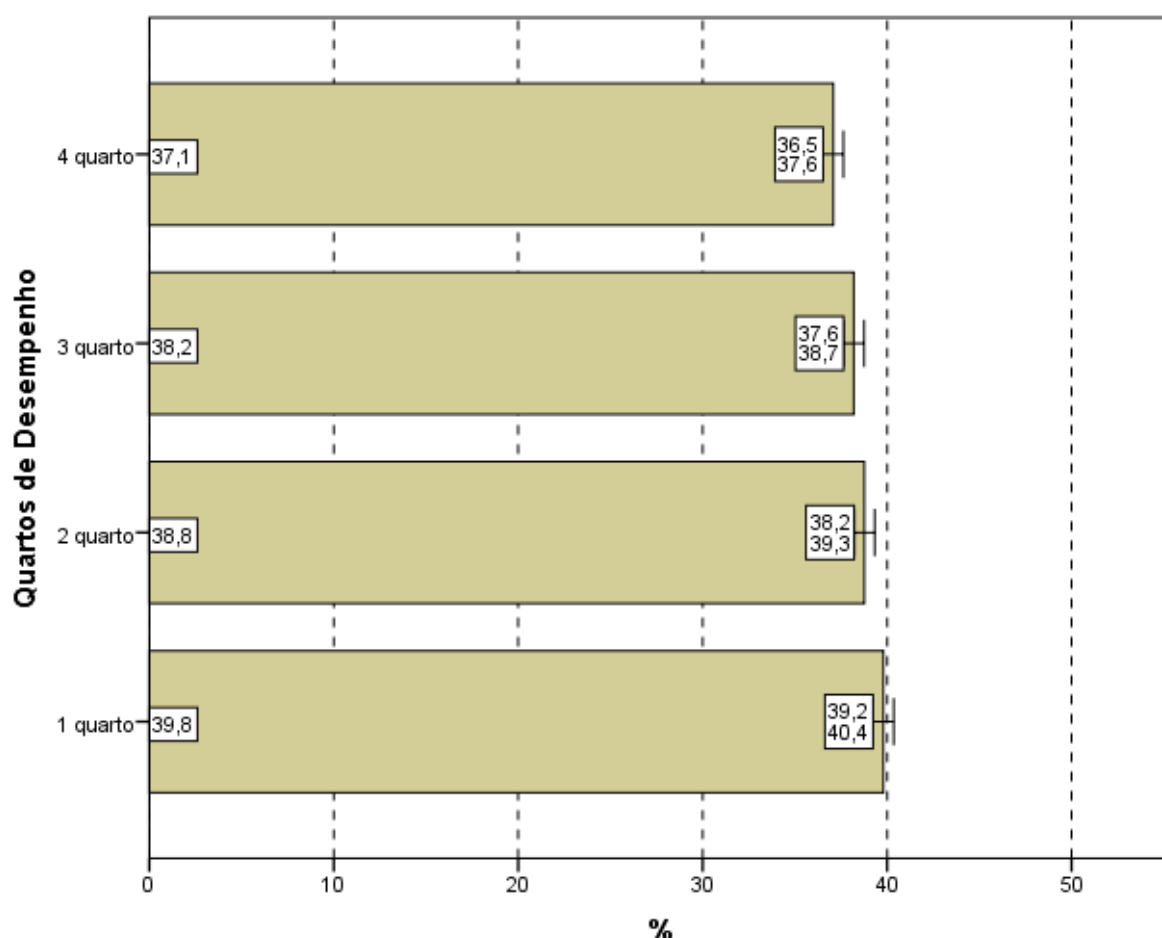


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,8% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 76,4% na região Sul a 78,3% na região Norte, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 76% em todas as regiões e maior do que 69% para todos os quartos de desempenho).

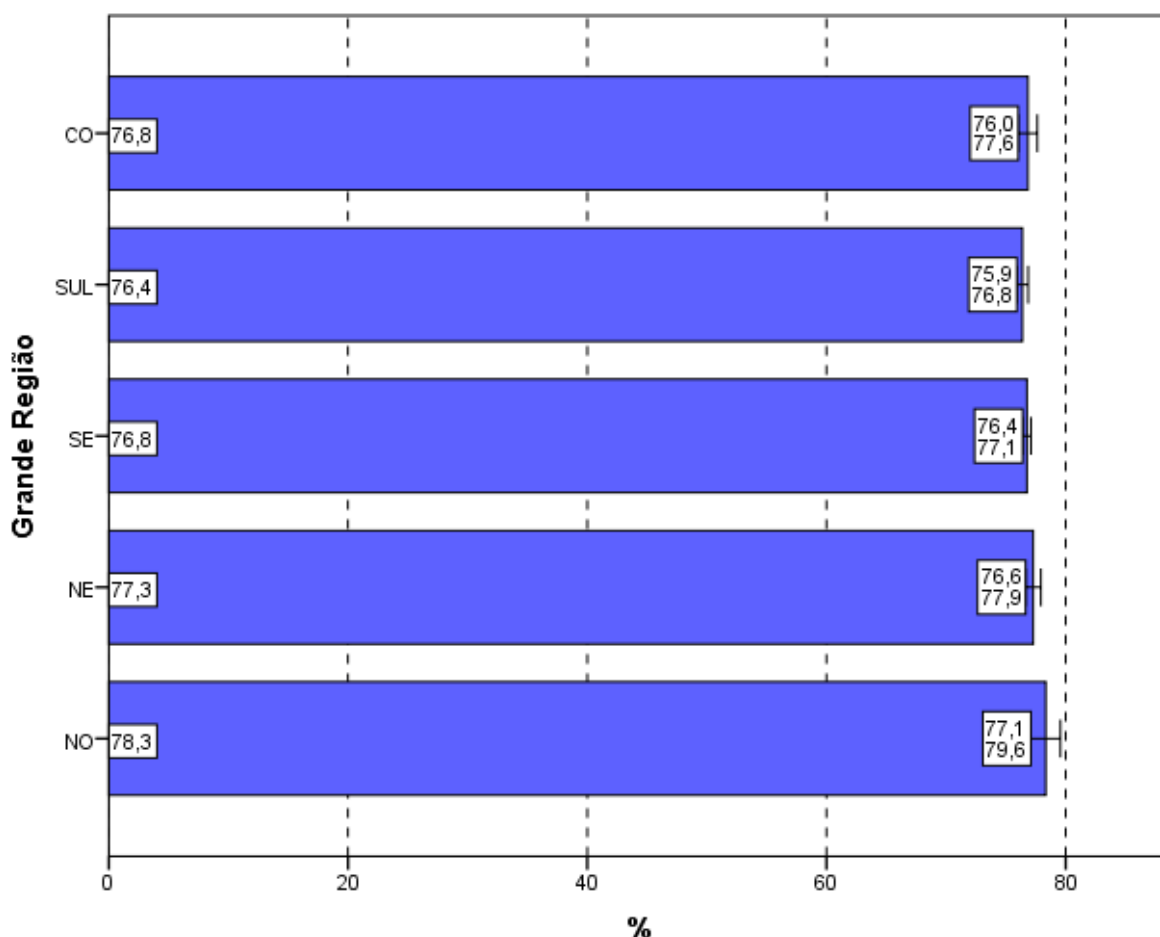


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 83,6%.

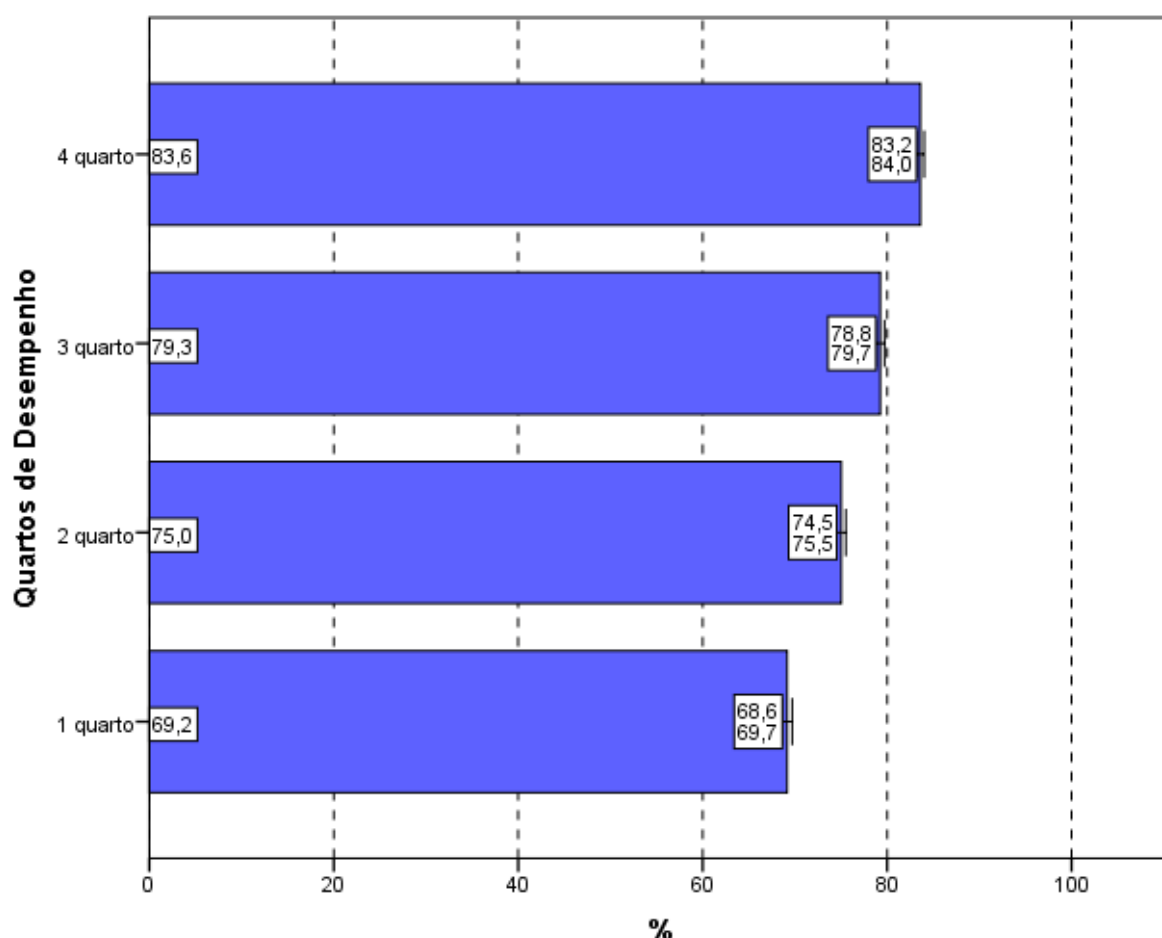


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 75,2% dos estudantes avaliados da Área de Administração, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,9%. As diferenças entre as Grandes Regiões, não são estatisticamente significativas.

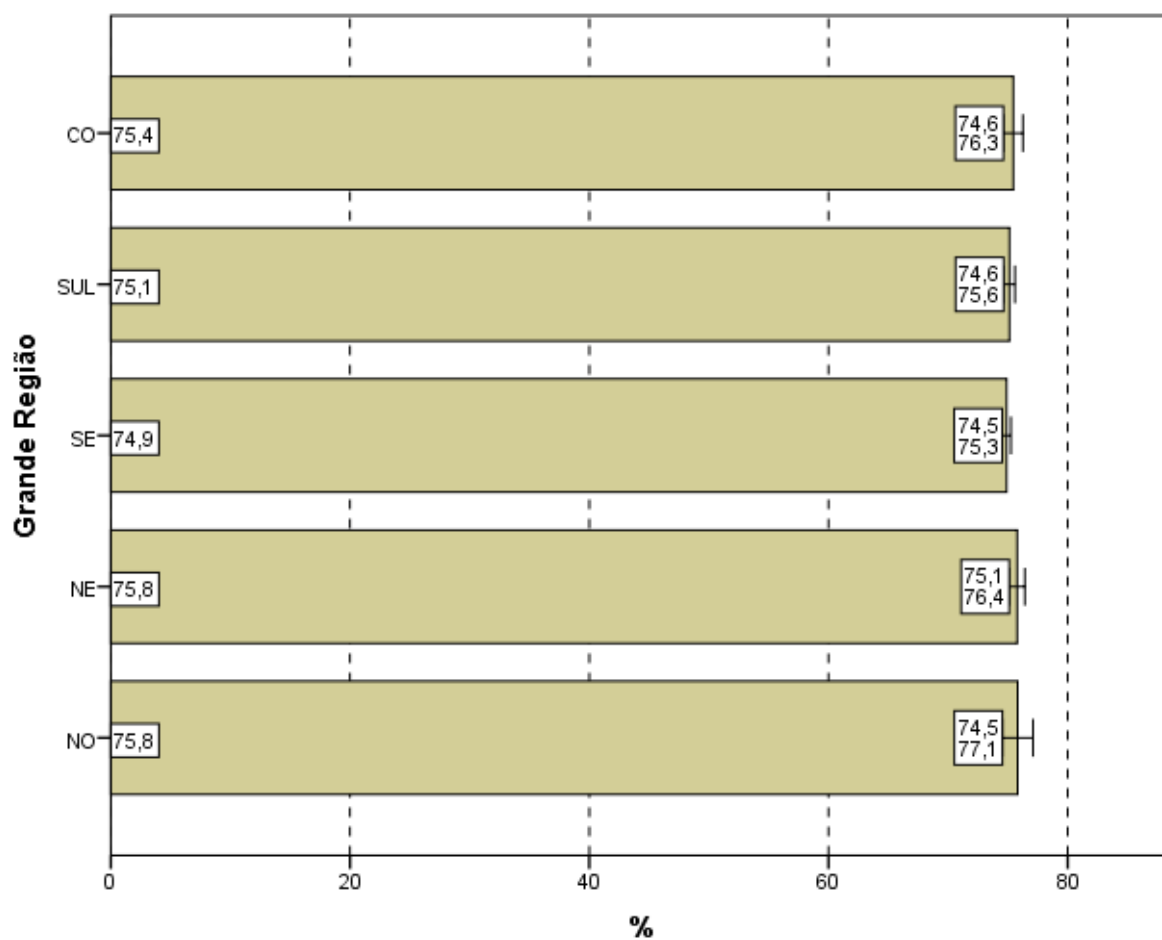


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (67,9%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

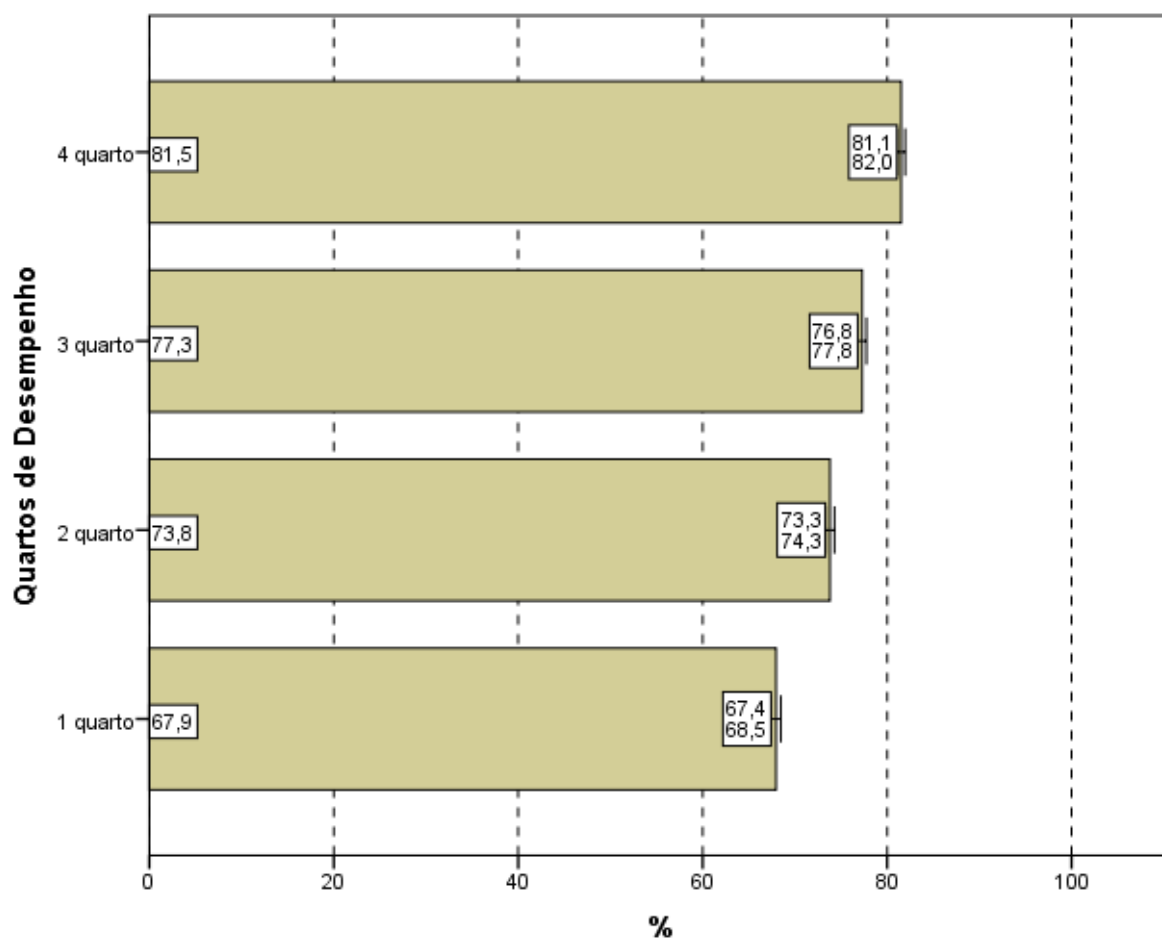


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 85,0% dos respondentes da Área de Administração de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 82%, chegando a 85,5% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste (85,5%), e o menor, da região Centro-Oeste (82,5%) é estatisticamente significativa.

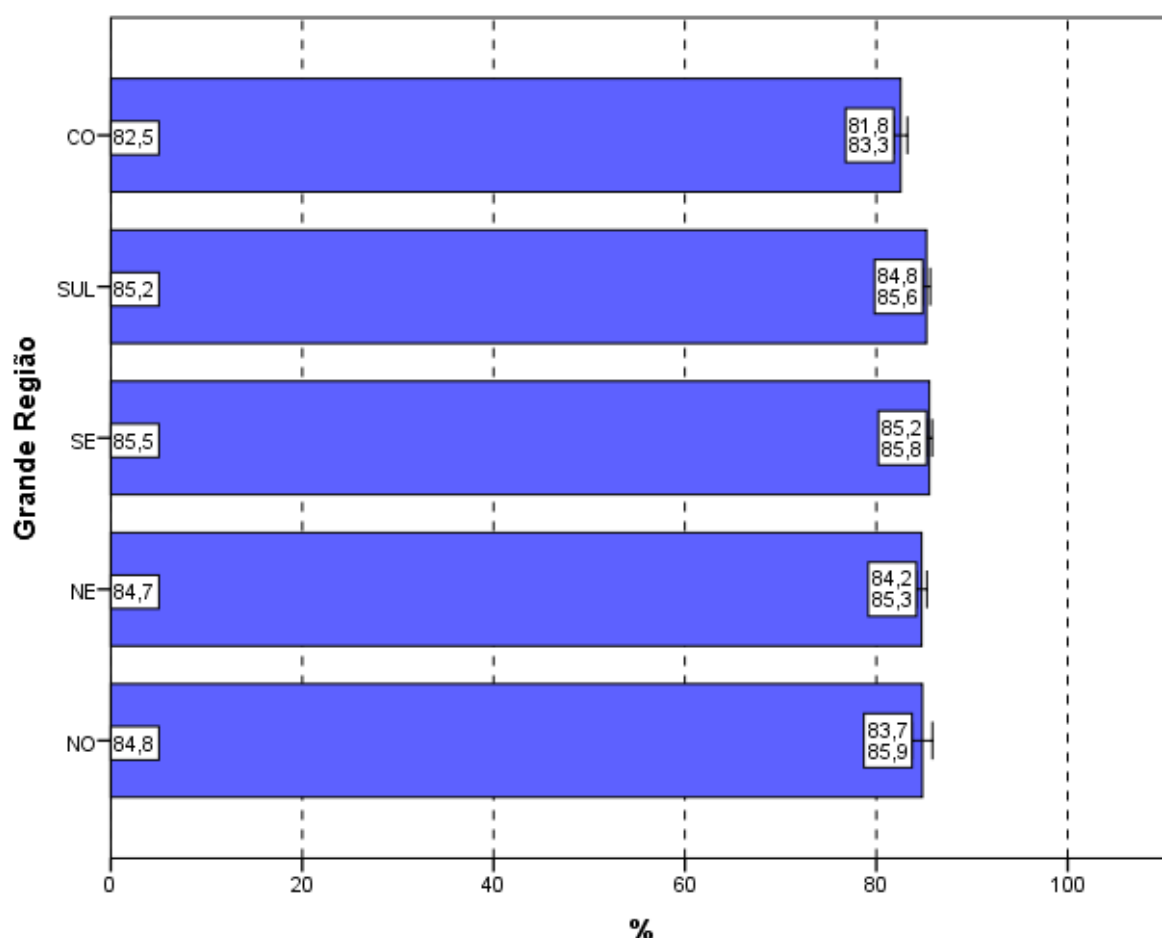


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções” fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,1%), percentual superior à média nacional (85,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 77,8% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

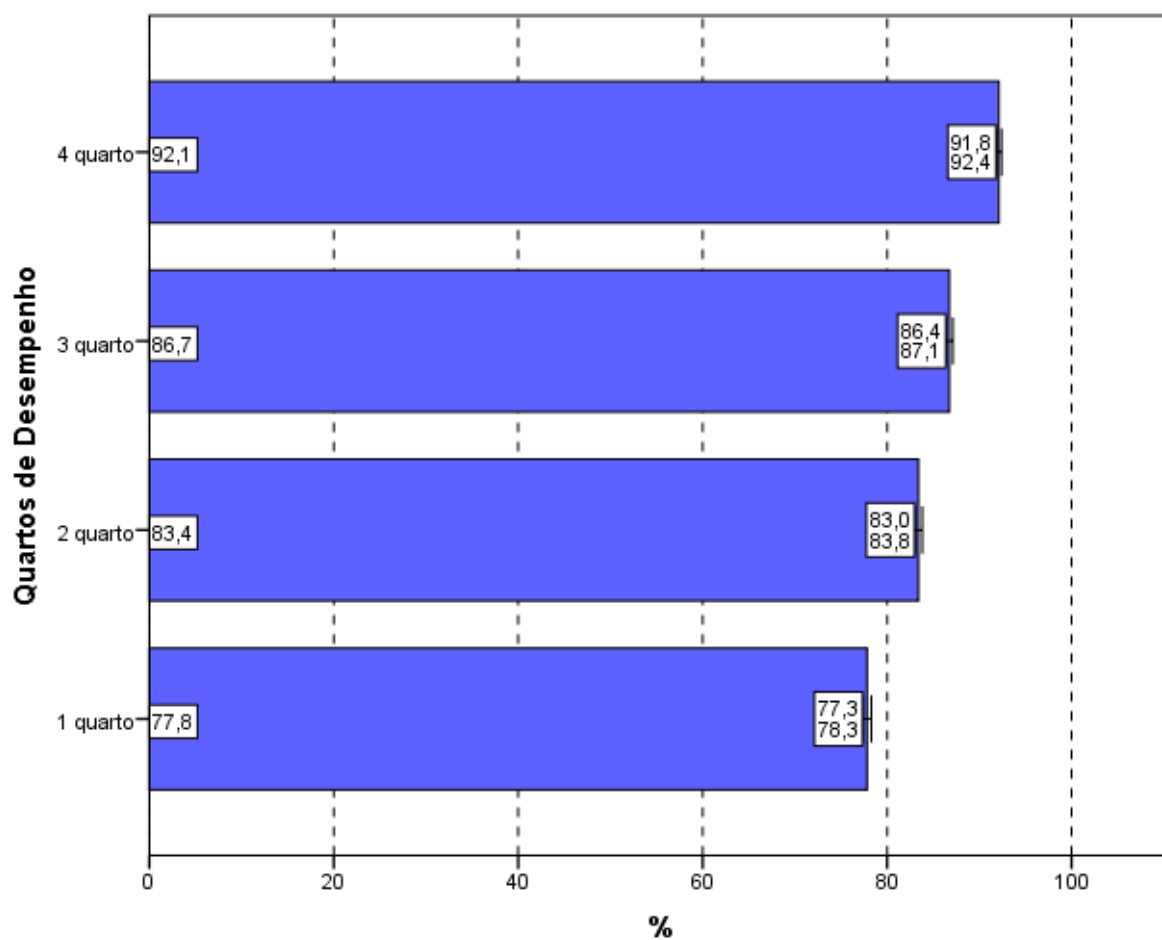


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 22,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 13%. Os percentuais variaram de 9,8% na região Nordeste a 12,9% na Centro-Oeste, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 43,9% (região Nordeste) a 49,0% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 9,5% (região Norte) a 14,6% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 21,1% na região Centro-Oeste a 25,8% na Nordeste.

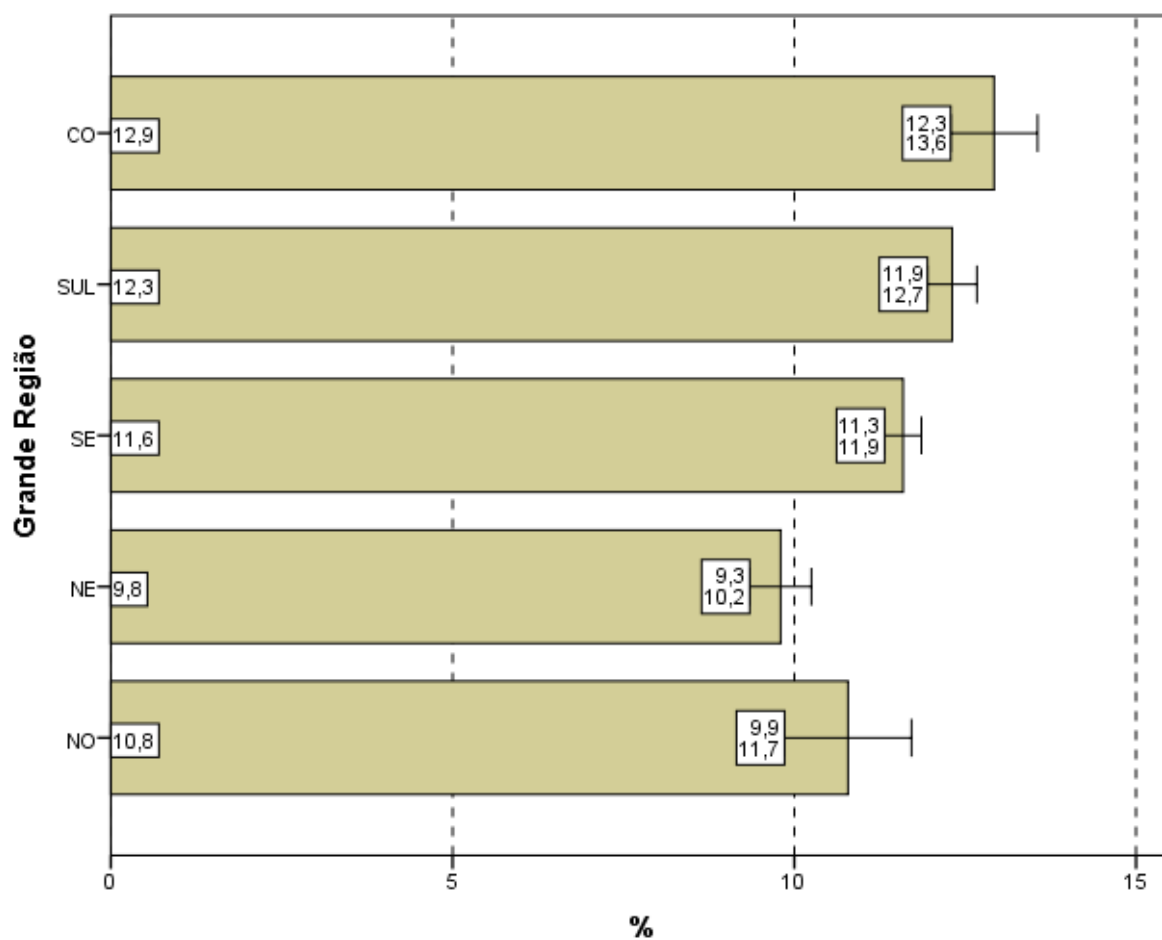


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,1% dos estudantes do quarto superior e 12,6% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,0% no quarto inferior e 44,2% do quarto superior assim o responderam.

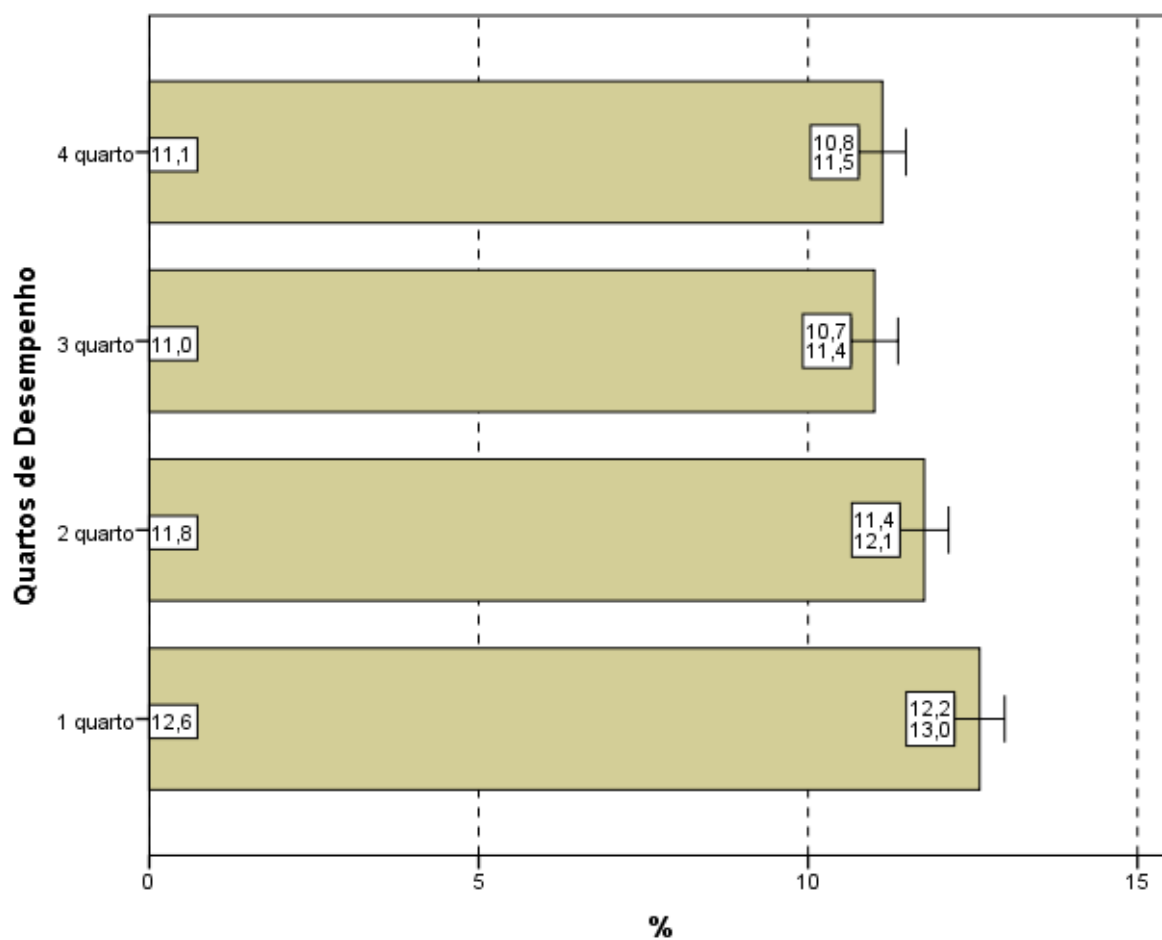


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (71,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Centro-Oeste (5,2%), Norte (4,6%) e Sul (3,9%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (3,7%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,7% na região Centro-Oeste e 74,6% na Nordeste.

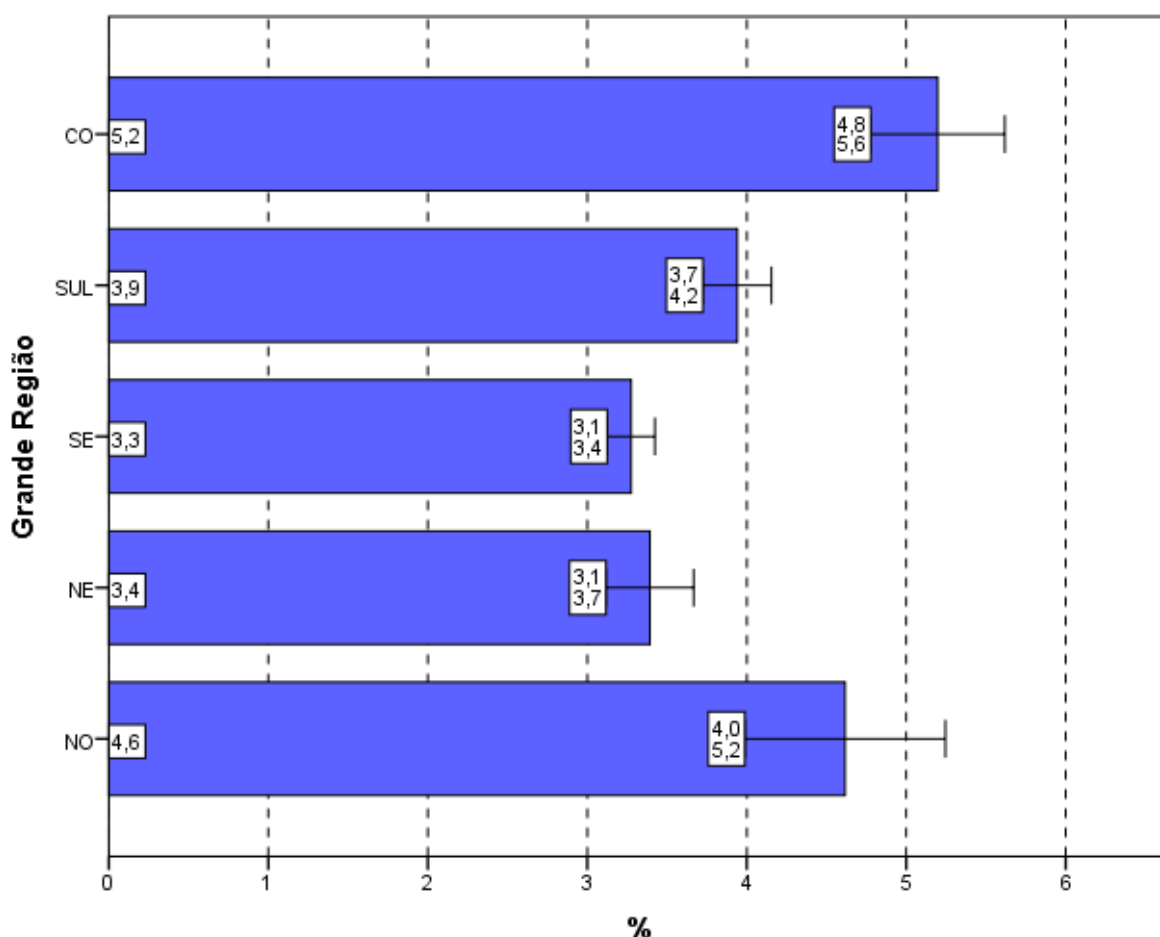


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram ainda a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,3% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 85,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 57,4% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

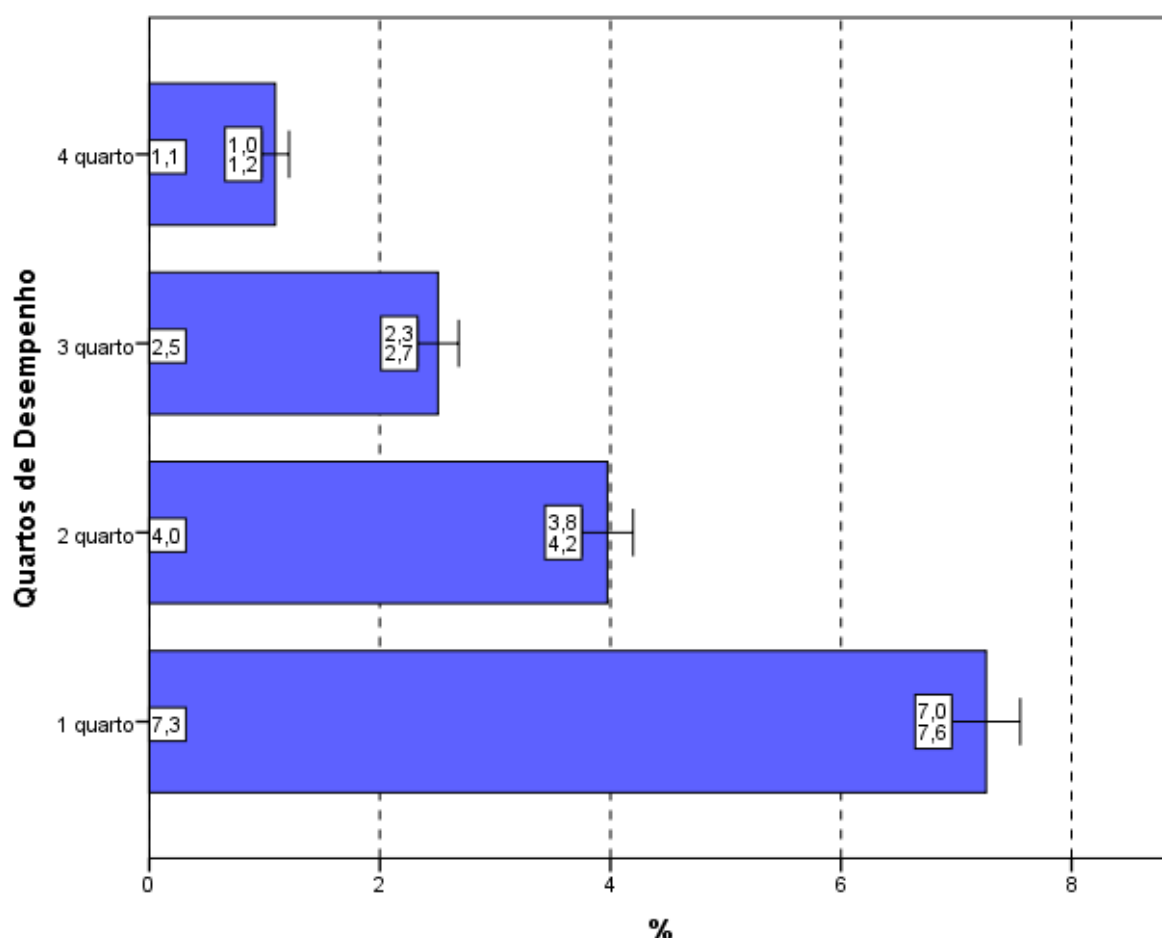


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (72,7%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste (72,5%) e Sul (70,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou acima de 73,0%, como mostra o Gráfico 4.17.

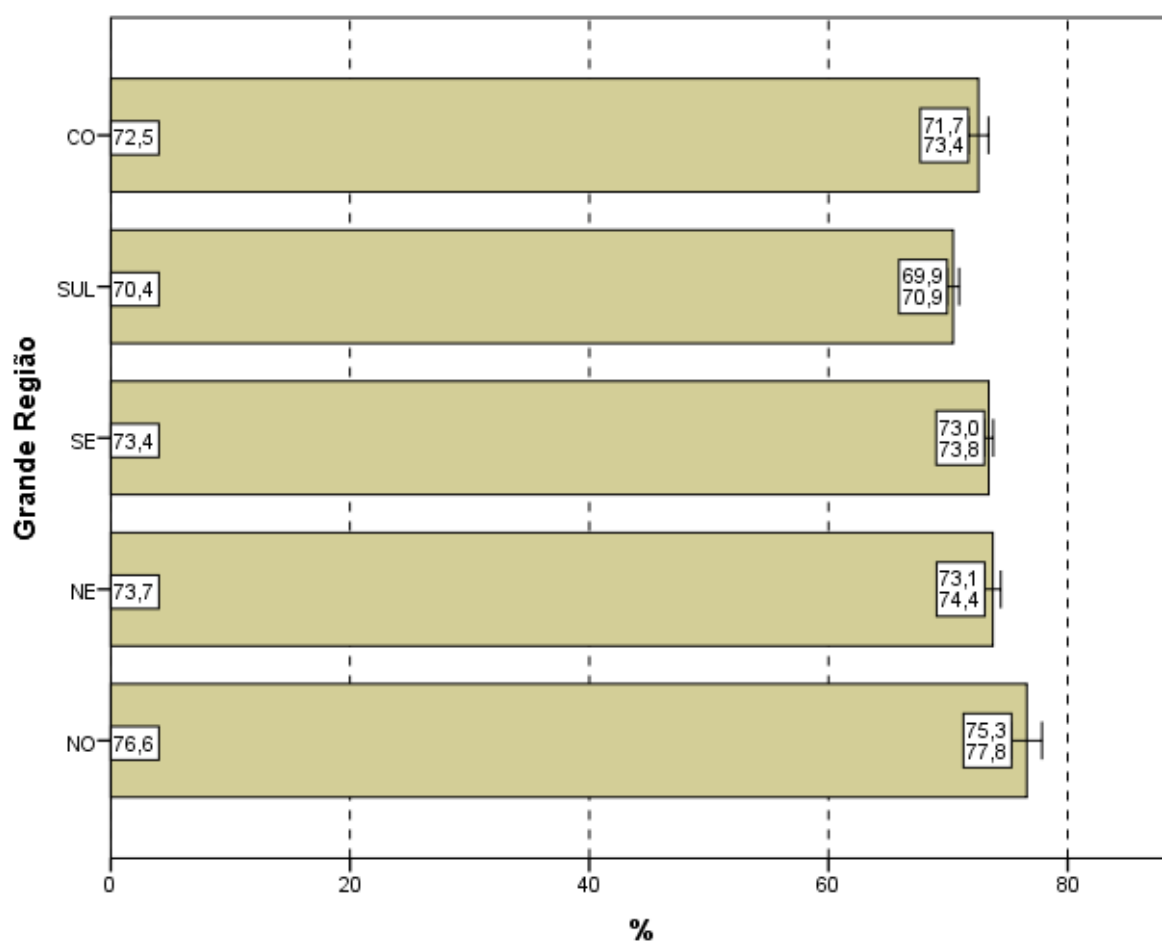


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (62,3%) e o segundo (72,6%), bem como entre estes e o terceiro (76,6%) e o quarto de maior desempenho (79,1%) são estatisticamente significativas.

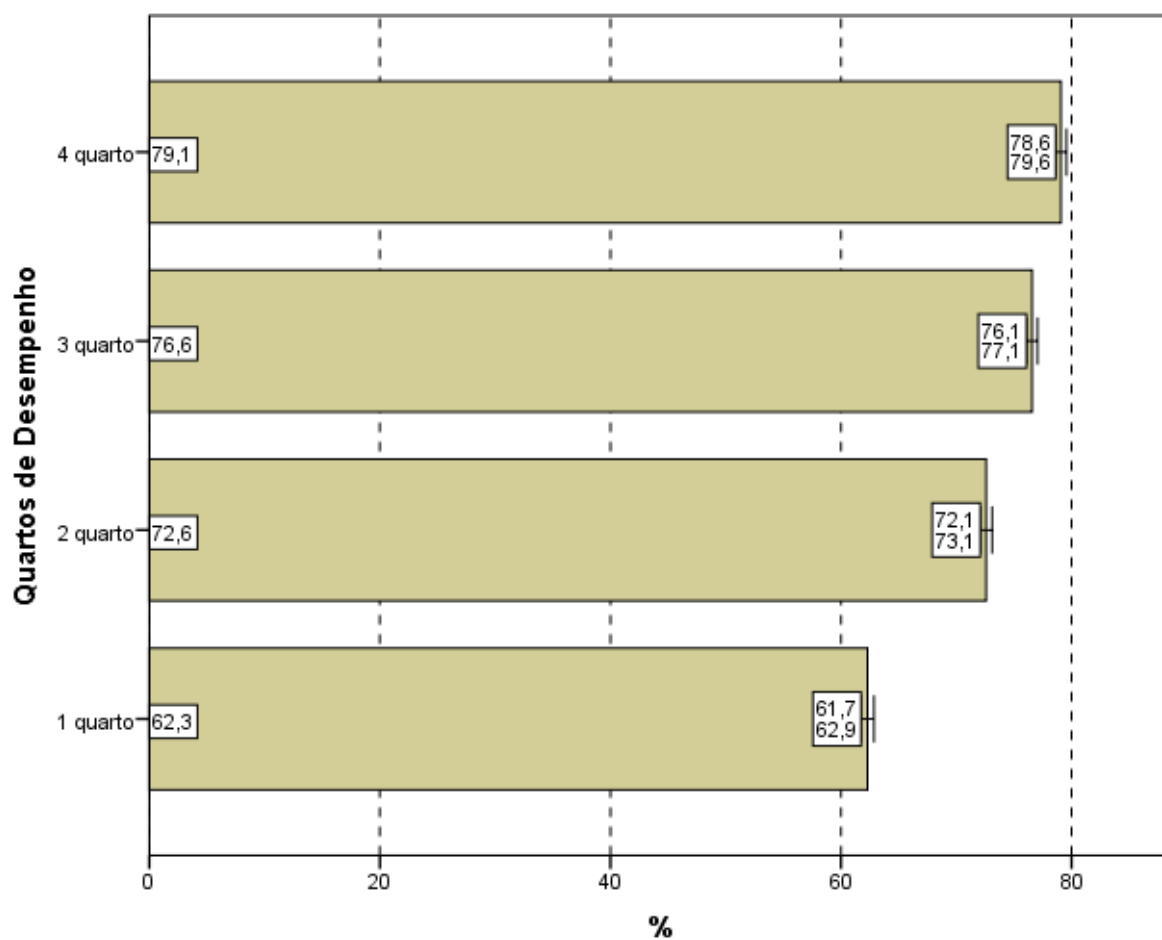


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Administração participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.806 cursos participantes, 777 (43,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em três regiões: Nordeste (40,1%), Sudeste (41,3%) e Sul (54,8%). Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2, respectivamente com 43,3% e 41,8% dos cursos de cada região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (33,3%, correspondendo a 601 cursos) e o conceito 4, o terceiro (14,3%, correspondendo a 258 cursos). Houve, ainda, 88 cursos (4,9%) que receberam conceito 5 e 44 cursos (2,4%) que receberam conceito 1. Dos 1.806 cursos de Administração, 38 cursos (2,1%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.806	100,0	97	100,0	312	100,0	841	100,0	367	100,0	189	100,0
SC	38	2,1	1	1,0	3	1,0	17	2,0	11	3,0	6	3,2
1	44	2,4	5	5,2	11	3,5	10	1,2	4	1,1	14	7,4
2	601	33,3	42	43,3	121	38,8	282	33,5	77	21,0	79	41,8
3	777	43,0	37	38,1	125	40,1	347	41,3	201	54,8	67	35,4
4	258	14,3	8	8,2	37	11,9	140	16,6	55	15,0	18	9,5
5	88	4,9	4	4,1	15	4,8	45	5,4	19	5,2	5	2,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com 97 cursos ou 5,4% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a 42 cursos dos 97 participantes, o que equivale a 43,3% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Somente um curso ficou sem conceito (SC). Cinco cursos (5,2%) foram avaliados com conceito 1, 37 (38,1%) com conceito 3, oito (8,2%) com conceito 4 e quatro (4,1%) com conceito 5.

A região Nordeste participou com 312 cursos ou 17,3% do total nacional. Nesta região, 125 cursos, 40,1% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 121 e 37 cursos (38,8% e 11,9%, respectivamente). Três cursos ficaram sem conceito (SC), 11 obtiveram o conceito 1 e 15 foram classificados no conceito 5, correspondendo a, respectivamente, 1,0%, 3,5% e 4,8% dos cursos nessa região.

Dos 841 cursos participantes da região Sudeste (46,6% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por 347 cursos (41,3%). O conceito 1 foi atribuído a dez cursos (1,2%) e os conceitos 2 e 4 a, respectivamente, 282 e 140 cursos, correspondendo a 33,5% e 16,6%. O conceito 5 foi atribuído a 45 cursos (5,4%). 17 cursos (2,0%) ficaram sem conceito (SC) nesta região.

Os 367 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 54,8% (conceito modal), ou seja, 201 dos 367 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 77 cursos (21,0%) e o conceito 4, a 55 cursos (15,0%). O conceito 5 foi recebido por 19 cursos (5,2%) e o conceito 1, por quatro cursos (1,1%). 11 cursos (3,0%) na região Sul ficaram sem conceito (SC).

Já dos 189 cursos participantes na região Centro-Oeste, 79 receberam conceito 2, o conceito modal (41,8%). Nesta região, seis cursos (3,2%) ficaram sem conceito (SC). Já 14 cursos foram alocados no conceito 1, correspondendo a 7,4% dos cursos nessa região, 67 cursos (35,4%) foram avaliados com conceito 3, 18 cursos (9,5%) com conceito 4 e cinco (2,6%) com conceito 5.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha preta) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES da região Norte (linha azul) apresentam uma distribuição semelhante à da região Centro-Oeste. A região Nordeste (linha verde) apresenta uma situação intermediária.

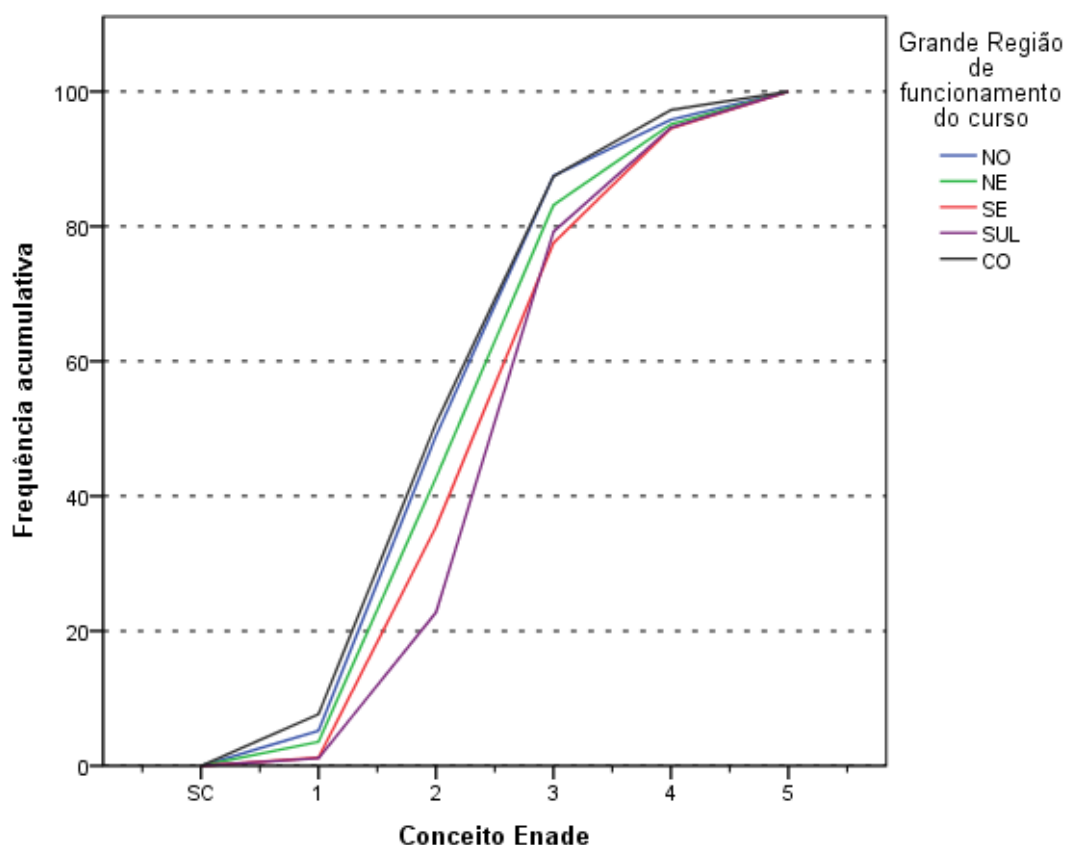


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Administração – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Administração, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.806 cursos participantes, 245 (13,6%) eram ministrados em Instituições Públicas e 1.561 (86,4%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: dos 88 cursos que receberam o conceito 5, 47 eram oferecidos em IES Públicas e 41 em IES Privadas. Dos 245 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 76 cursos (31,0%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (2,0%) foram avaliados com conceito 1, 37 cursos (15,1% da categoria) obtiveram conceito 2, 71 cursos (29,0%) receberam conceito 3 e, como já comentado, 47 (19,2%) foram alocados ao conceito 5. Nesta categoria, nove cursos (3,7%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 706 cursos dos 1.561 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 39 receberam conceito 1, e 564, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 182 cursos e o conceito 5, a 41 cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros 29 cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	1.806	245	1.561
SC	38	9	29
1	44	5	39
2	601	37	564
3	777	71	706
4	258	76	182
5	88	47	41
NO	97	18	79
SC	1	1	0
1	5	2	3
2	42	2	40
3	37	6	31
4	8	6	2
5	4	1	3
NE	312	71	241
SC	3	2	1
1	11	0	11
2	121	15	106
3	125	24	101
4	37	18	19
5	15	12	3
SE	841	64	777
SC	17	2	15
1	10	1	9
2	282	7	275
3	347	14	333
4	140	24	116
5	45	16	29
SUL	367	57	310
SC	11	3	8
1	4	0	4
2	77	4	73
3	201	17	184
4	55	19	36
5	19	14	5
CO	189	35	154
SC	6	1	5
1	14	2	12
2	79	9	70
3	67	10	57
4	18	9	9
5	5	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 79 cursos (81,4% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a 40 cursos, correspondendo a 50,6% dessa categoria na região. Três cursos foram

alocados no conceito 1, 31 no conceito 3, dois no conceito 4 e três, no conceito 5. As Instituições Públicas participaram com 18 cursos na região Norte (18,6% do total regional), dos quais 12 obtiveram conceitos 3 e 4 (seis cada), os valores modais, seguidos por quatro cursos (22,2%) que receberam conceitos 1 e 2 (dois cursos cada) e por um único curso que obteve conceito 5 (5,6%). Somente um curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 241 dos 312 cursos participantes, o equivalente a 77,2% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 106 cursos ficaram alocados ao conceito 2, 101 cursos obtiveram conceito 3, 19 cursos receberam conceito 4 e três cursos ficaram alocados no maior conceito, 5. Um último curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas dessa região participaram com 71 cursos (22,8%), a maior das proporções desta categoria nas regiões, dos quais 24 (33,8%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 18 cursos que receberam conceito 4 (25,4%) e por 15 cursos que receberam conceito 2 (21,1%). O conceito 5 foi atribuído a 12 cursos, e dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 92,4%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 777 dos 841 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (333 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 15 cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (nove cursos), conceito 2 (275 cursos), conceito 4 (116 cursos) e conceito 5 (29 cursos). Entre os 64 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (24 cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (sete cursos), 3 (14 cursos) e 5 (16 cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, somente dois cursos ficaram sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 310 dos 367 cursos participantes da região Sul, 84,5% do total regional. Desses, 184 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 36 cursos ficaram com conceito 4, 73 cursos obtiveram conceito 2, enquanto cinco cursos receberam conceito 5. Quatro cursos foram associados ao conceito 1, enquanto oito cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 57 cursos (15,5%) e o conceito modal foi 4, com 19 cursos. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos, 17 cursos foram avaliados com conceitos 3 e 14 com conceito 5. Três cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 154 dos 189 cursos participantes eram de Instituições Privadas (81,5% em termos regionais). Destes, 70 concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Dentre os demais, 12 receberam conceito 1, 57 receberam conceito 3, a nove cursos foi atribuído o conceito 4 e um recebeu conceito 5. Cinco cursos ficaram sem conceito (SC). Dos 35 cursos oferecidos por Instituições Públicas, dez foram avaliados com conceito 3, conceito modal, seguidos de 18 cursos que obtiveram conceitos 2 e 4 (nove cada), quatro receberam conceito 5 e dois cursos ficaram com conceito 1. Nesta categoria e região, apenas um curso de IES pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

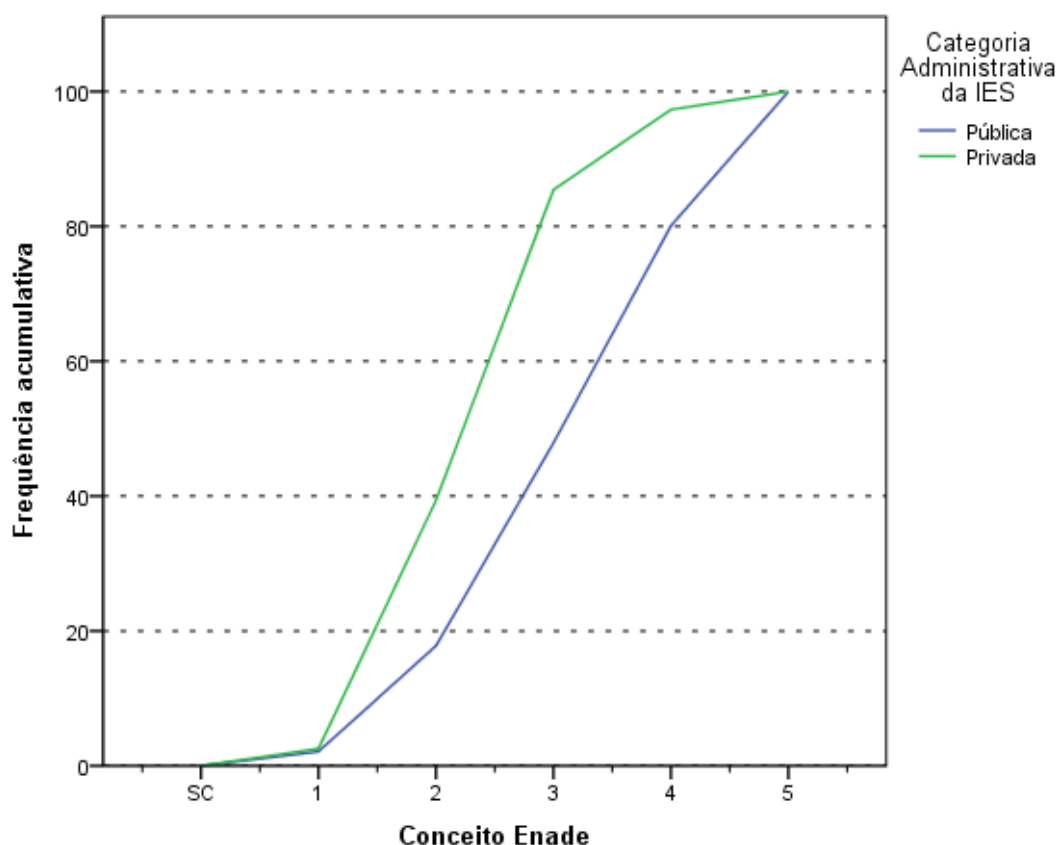


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Administração – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Administração, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.806 cursos de Administração participantes, 535 eram oferecidos em Universidades, 213 em Centros Universitários e 1.058 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 29,6%, 11,8% e 58,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 88 cursos avaliados com conceito 5, 50 eram vinculados a Universidades. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 237 cursos (44,3%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (93 cursos), 4 (133 cursos) e conceito 5 (50 cursos, como já mencionado). Ficaram sem conceito (SC), 17 cursos.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi também 3, atribuído a 93 cursos (43,7%). Neste tipo de Organização Acadêmica, sete cursos ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (73 cursos), 4 (32 cursos) e 5 (seis cursos).

Nas Faculdades, 14 dos 1.058 cursos ficaram sem conceito (SC), e 447 (42,2%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguidos de 435 cursos que obtiveram conceito 2 e de 93 cursos que receberam conceito 4. Os demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 e 5, respectivamente, 37 e 32 cursos.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Administração

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	1.806	535	213	1.058
SC	38	17	7	14
1	44	5	2	37
2	601	93	73	435
3	777	237	93	447
4	258	133	32	93
5	88	50	6	32
NO	97	20	9	68
SC	1	1	0	0
1	5	1	0	4
2	42	2	6	34
3	37	9	2	26
4	8	6	0	2
5	4	1	1	2
NE	312	88	16	208
SC	3	2	0	1
1	11	0	0	11
2	121	18	4	99
3	125	38	9	78
4	37	18	2	17
5	15	12	1	2
SE	841	230	137	474
SC	17	8	6	3
1	10	0	2	8
2	282	43	53	186
3	347	97	53	197
4	140	65	20	55
5	45	17	3	25
SUL	367	153	33	181
SC	11	6	1	4
1	4	2	0	2
2	77	20	3	54
3	201	75	20	106
4	55	35	8	12
5	19	15	1	3
CO	189	44	18	127
SC	6	0	0	6
1	14	2	0	12
2	79	10	7	62
3	67	18	9	40
4	18	9	2	7
5	5	5	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 20 dos 97 cursos participantes. Nove cursos ficaram alocados ao conceito 3, conceito modal, seguidos de seis cursos que obtiveram conceito 4, dois cursos que foram alocados ao conceito 2, um curso no

conceito 1 e um outro curso no conceito 5. Somente um curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região. Os Centros Universitários da região Norte foram representados por nove cursos, e estes foram alocados nos conceitos 2 (seis cursos), o valor modal, 3 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região, tampouco recebeu conceito 1 ou 4. As Faculdades participaram com 68 cursos na região Norte e receberam conceitos 2 (34 cursos, conceito modal), 3 (26 cursos), 1 (quatro cursos), 4 e 5 (dois cursos cada)

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 88 dos 312 cursos na Área de Administração na região. O conceito modal foi 3, com 38 cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a 18 cursos. No conceito 2 foram alocados também 18 cursos, e 12 cursos receberam conceito 5. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou com conceito 1, e dois ficaram sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com 16 cursos participante na região Nordeste, estes obtiveram conceitos 2 (quatro cursos), 3 (nove cursos, o conceito modal), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum dos cursos oferecidos por Centros Universitários no Nordeste ficou sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por 208 cursos na região Nordeste. Dois cursos ficaram com conceito 5, 17 com conceito 4, 78 com conceito 3, 99 com conceito 2 (conceito modal) e 11 com conceito 1. O curso remanescente ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 230 dos 841 cursos de Administração da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com 97 cursos, enquanto oito cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (43 cursos), 4 (65 cursos) e 5 (17 cursos). Nenhum curso recebeu conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 137 cursos na região Sudeste, dos quais 106 obtiveram os conceitos modais, 2 e 3 (53 cada), enquanto seis cursos ficaram sem conceito (SC). Dois cursos receberam conceito 1, 20 o conceito 4 e três o conceito 5. As Faculdades foram representadas por 474 cursos na região Sudeste dos quais três ficaram sem conceito (SC). Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (oito cursos), 2 (186 cursos), 3 (197 cursos, o conceito modal), 4 (55 cursos) e 5 (25 cursos).

Dos 367 cursos da região Sul, 153 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 75 cursos. Nesse tipo de organização, seis dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (20 cursos), 4 (35 cursos) e 5 (15 cursos).

Dos 33 cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, apenas um ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum obteve o conceito 1. Entre os demais, três receberam o conceito 2, 20 o conceito 3 (modal), oito o conceito 4 e somente um o conceito 5. Foram 181 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e quatro desses ficaram sem conceito (SC). Dois cursos receberam o conceito 1, 54 o conceito 2, 106 o conceito 3, 12 o conceito 4, enquanto três ficaram com conceito 5 nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 44 dos 189 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 3, atribuído a 18 cursos, seguidos de 10 cursos que obtiveram conceito 2, nove cursos que receberam conceito 4, cinco cursos que foram alocados no conceito 5 e dois no conceito 1.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com 18 cursos, que obtiveram conceitos 2 (sete cursos), 3 (nove cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes na categoria. Dos 127 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, 12 ficaram alocados no conceito 1, 62 no conceito 2 (conceito modal), 40 no conceito 3 e sete no conceito 4. Seis cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

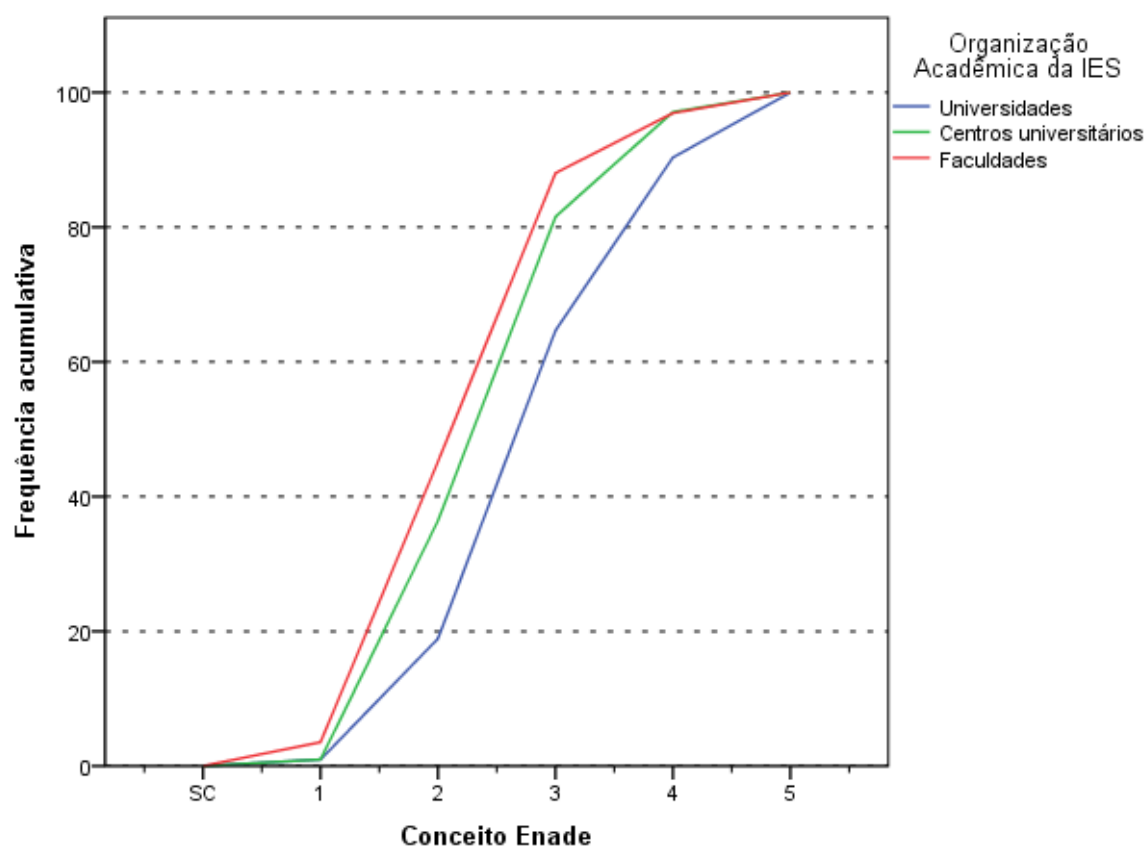


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Administração – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Administração. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Administração que participaram do ENADE/2015, o universo foi constituído por 123.083 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Administração eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 58,0%), sendo 29,3% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes do sexo *Masculino* que declaram ter *acima de 35 anos* (6,6%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (5,7%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 25,0% do total: 10,5% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 14,5%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Administração do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 27,5 e 26,4 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 7,3 e 6,4 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Administração

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	48,5%	19,2%	29,3%
entre 25 anos e 29 anos	25,0%	10,5%	14,5%
entre 30 anos e 34 anos	13,4%	5,7%	7,7%
acima de 35 anos	13,1%	6,6%	6,5%
Total	100,0%	42,0%	58,0%
Média	26,9	27,5	26,4
Desvio padrão	6,8	7,3	6,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 59,6 % dos estudantes se declararam *Branco(as)* (25,6% do sexo *Masculino* e 34,0% do sexo *Feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 30,8% do total de estudantes (12,3% do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 7,3% do universo: 3,2% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,5% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Administração

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	59,6%	25,6%	34,0%
Negro(a)	7,3%	3,2%	4,1%
Pardo(a)/mulato(a)	30,8%	12,3%	18,5%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,7%	1,1%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,2%	0,3%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Administração Pública, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*. Entre os estudantes de sexo *Masculino*, observaram-se duas faixas contíguas modais: a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)* e a *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)*, cada qual correspondendo a 9,1%. Entre os estudantes de sexo *Feminino*, a faixa modal foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, correspondendo a 17,7% do total de estudantes de ambos os sexos.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 25,6% dos estudantes: 14,1% do sexo *Masculino* e 11,5% dos estudantes do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 10,5% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 3,2% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*.

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Administração

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,5%	3,2%	7,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	26,8%	9,1%	17,7%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	22,6%	9,1%	13,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	14,5%	6,5%	8,1%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	14,2%	7,2%	7,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	8,9%	5,3%	3,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	2,5%	1,6%	0,9%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 29,6% do total de estudantes: 11,6% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que tinham renda e contribuíam com o sustento da família. Estes constituíram 25,7% do universo: 9,1% do sexo *Masculino* e 16,5% do *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e que não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 18,8%: 9,2% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*. Já os que declararam não ter renda, e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos constituíram 12,9% do total de estudantes: 4,0% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 3,1% do total dos estudantes: 1,1% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 10,0% do total dos estudantes: 6,9% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase metade dos estudantes, 45,6%, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Administração

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,1%	1,1%	2,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	12,9%	4,0%	8,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	29,6%	11,6%	18,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	18,8%	9,2%	9,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,7%	9,1%	16,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	10,0%	6,9%	3,1%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 31,8% do total de estudantes: 11,6% do sexo *Masculino* (27,7% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 20,2% do sexo *Feminino* (34,8% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 30,3% do total (13,4% do sexo *Masculino* e 16,9% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,9% do total de estudantes (6,9% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 11,6% dos respondentes apontaram esta alternativa (5,9% do sexo *Masculino* e 5,7% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 5,8% do total, com 2,2% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 3,5% do total, com 1,9% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Administração

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,8%	2,2%	3,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,8%	11,6%	20,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,9%	6,9%	10,0%
Ensino Médio	30,3%	13,4%	16,9%
Educação Superior - Graduação	11,6%	5,9%	5,7%
Pós-graduação	3,5%	1,9%	1,6%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 27,8% dos estudantes (10,1% do sexo *Masculino* e 17,8% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 31,8%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 5,5% (2,9% do sexo *Masculino* e 2,6% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada à declarada para o pai, 3,5%. Já no extremo oposto, 4,0% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (1,5% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*). A categoria *Nenhuma* associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Administração

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,0%	1,5%	2,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,8%	10,1%	17,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,4%	6,9%	10,4%
Ensino Médio	33,1%	14,2%	18,9%
Educação Superior - Graduação	12,2%	6,3%	5,9%
Pós-graduação	5,5%	2,9%	2,6%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 84,1% (34,6% do sexo *Masculino* e 49,5% do sexo *Feminino*).

Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 8,5% (4,2% do sexo *Masculino* e também 4,2%, do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 4,7% (2,4% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). Além disso, 1,9% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*). O 0,8% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Administração

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	84,1%	34,6%	49,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,5%	4,2%	4,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,9%	0,3%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,7%	2,4%	2,3%
Outra modalidade	0,8%	0,4%	0,4%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 55,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 50,8% e 60,0% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 71,6% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 65,0% entre os do sexo *Masculino* e 76,2% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 36% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 18,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 40,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 32,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Administração. Esta observação é corroborada

por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Administração

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	71,6%	55,6%	65,0%	50,8%	76,2%	60,0%
Todo em escola privada (particular)	18,3%	36,0%	22,7%	40,2%	15,2%	32,2%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,7%	3,7%	6,6%	3,9%	5,1%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular)	4,0%	4,1%	5,0%	4,6%	3,2%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Administração afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 53,4% do total de estudantes (21,7% do sexo *Masculino* e 31,8% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 25,8% dos concluintes (10,6% do sexo *Masculino* e 15,2% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por 7,7% do total de estudantes (3,3% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*), enquanto 5,8% dos estudantes declararam estudar *mais de doze horas semanais* (2,5% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). Somente 7,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (3,9% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Administração

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,3%	3,9%	3,3%
De uma a três	53,4%	21,7%	31,8%
De quatro a sete	25,8%	10,6%	15,2%
De oito a doze	7,7%	3,3%	4,4%
Mais de doze	5,8%	2,5%	3,3%
Total	100,0%	41,9%	58,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 53,3% do total de estudantes (22,2% do sexo *Masculino* e 31,0% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,7% do total de estudantes (9,8% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*). Já 12,5% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (5,4% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 5,6% (2,3% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*). Apenas 3,7% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (1,4% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,2% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Administração

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,2%	0,8%	1,4%
Discordo	3,7%	1,4%	2,3%
Discordo parcialmente	5,6%	2,3%	3,3%
Concordo parcialmente	12,5%	5,4%	7,1%
Concordo	22,7%	9,8%	12,9%
Concordo totalmente	53,3%	22,2%	31,0%
Total	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Administração, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 53,0% do total de estudantes (21,7% do sexo *Masculino* e 31,3% do sexo *Feminino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,3% do total de estudantes, (8,8% do sexo *Masculino* e 11,5% do sexo *Feminino*). Já 11,7% do total de respondentes (5,2% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 5,6% do total de estudantes (2,4% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*). Apenas 4,1% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,7% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 5,3% dos estudantes (2,3% do sexo *Masculino* e 3,1% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Administração

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	5,3%	2,3%	3,1%
Discordo	4,1%	1,7%	2,4%
Discordo parcialmente	5,6%	2,4%	3,2%
Concordo parcialmente	11,7%	5,2%	6,5%
Concordo	20,3%	8,8%	11,5%
Concordo totalmente	53,0%	21,7%	31,3%
Total	100,0%	42,1%	57,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve

também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 0,5% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	2,8%	3,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	3,6%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	5,5%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	1,9%	11,1%	14,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	1,4%	2,9%	17,2%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	2,7%	5,6%	40,7%	49,1%
Total	0,0%	0,2%	0,2%	6,1%	12,6%	80,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 2,0% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,1%	4,4%	6,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	4,1%	5,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,4%	6,0%	8,2%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	1,0%	2,5%	11,4%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	3,1%	16,7%	21,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	5,7%	35,5%	43,2%
Total	0,2%	0,2%	1,4%	5,2%	14,8%	78,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 2,3% dos coordenadores optaram por um dos dois

níveis extremos de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para os estudantes – Enade/2015 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	1,3%	2,8%	5,3%
Discordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	1,0%	3,2%	5,1%
Discordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	1,3%	4,6%	7,0%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,6%	0,7%	2,2%	9,8%	13,6%
Concordo	0,2%	0,3%	0,5%	1,0%	2,9%	15,6%	20,5%
Concordo totalmente	0,3%	0,3%	0,6%	1,4%	5,4%	40,6%	48,5%
Total	1,0%	1,3%	2,6%	4,3%	14,2%	76,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (a categoria *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: apenas 1,4% dos coordenadores optou por algum nível de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	3,4%	5,0%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	1,1%	3,3%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,6%	5,1%	7,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	1,0%	3,1%	10,2%	14,6%
Concordo	0,0%	0,2%	0,2%	1,1%	5,1%	15,7%	22,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,2%	1,4%	7,5%	36,6%	45,8%
Total	0,1%	0,7%	0,6%	4,8%	19,5%	74,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Administração, esta posição é ocupada principalmente por homens (939 em 1.506 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Administração

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	1	0,2%
25 a 30	24	2,6%	27	4,8%
31 a 35	115	12,2%	82	14,5%
36 a 40	145	15,4%	117	20,6%
41 a 45	177	18,8%	128	22,6%
46 a 50	166	17,7%	81	14,3%
51 a 55	130	13,8%	83	14,6%
56 a 60	87	9,3%	32	5,6%
Mais de 60	95	10,1%	16	2,8%
Total	939	100,0%	567	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 71,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* (21,2%). As demais áreas participam, cada qual, com, no máximo, 3,1%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Administração

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	47	3,1%
Ciências Biológicas	1	0,1%
Engenharias	31	2,1%
Ciências da Saúde	1	0,1%
Ciências Agrárias	5	0,3%
Ciências Sociais Aplicadas	1080	71,7%
Ciências Humanas	319	21,2%
Linguística, Letras e Artes	6	0,4%
Outras	16	1,1%
Total	1506	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A quase totalidade dos coordenadores (99,5%) possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (978), seguido de *Especialização* (288) e de *Doutorado* (219). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 60,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 22,6%, em *Ciências Humanas* e 7,7%, em *Engenharias*. As formações incluem também Áreas pouco representadas na graduação: *Ciências Exatas e da Terra* (3,3%), *Ciências Agrárias* (1,3%), *Ciências Biológicas* (0,5%) e da *Saúde* (0,5%).

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação – Enade/2015 – Administração

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	18	23	6	1
Ciências Biológicas	0	1	6	0	0
Engenharias	0	3	74	38	1
Ciências da Saúde	0	1	3	4	0
Ciências Agrárias	0	0	16	4	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	150	618	126	10
Ciências Humanas	0	105	203	32	1
Linguística, Letras e Artes	0	1	2	1	0
Outras	0	7	31	8	1
Não se aplica	7	2	2	0	0
Total	7	288	978	219	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (55,5%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 71,8% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Administração

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	% da		% da		% da		% da		% da		% da		% da		
	N	linha	N	linha	N	linha	N	linha	N	linha	N	linha	N	linha	
1	103	73,0%	8	5,7%	7	5,0%	4	2,8%	2	1,4%	17	12,1%	0	0,0%	141
2	170	39,8%	101	23,7%	36	8,4%	26	6,1%	23	5,4%	71	16,6%	0	0,0%	427
3	31	23,0%	18	13,3%	56	41,5%	7	5,2%	5	3,7%	16	11,9%	2	1,5%	135
4	52	22,4%	63	27,2%	29	12,5%	46	19,8%	7	3,0%	34	14,7%	1	0,4%	232
5	41	27,9%	24	16,3%	23	15,6%	16	10,9%	35	23,8%	7	4,8%	1	0,7%	147
De 6 a 20	28	11,9%	27	11,4%	22	9,3%	19	8,1%	22	9,3%	118	50,0%	0	0,0%	236
Mais de 20	49	26,2%	25	13,4%	24	12,8%	19	10,2%	19	10,2%	51	27,3%	0	0,0%	187
Total	474	31,5%	266	17,7%	197	13,1%	137	9,1%	113	7,5%	314	20,9%	4	0,3%	1505

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 42,8% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Administração

Tempo	N	% da coluna
0	643	42,8%
1	117	7,8%
2	146	9,7%
3	111	7,4%
4	95	6,3%
5	79	5,3%
De 6 a 20	300	20,0%
Mais de 20	12	0,8%
Total	1503	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (70,1%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (27,4%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Administração

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	251	183	14	1	449
Não	841	207	6	1	1055
Total	1092	390	20	2	1504

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 14 fatores que explicam 76,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	-0,034	0,021	0,173	0,074	0,128	0,131	0,107	0,027	0,022	0,041	0,267	0,053	0,004	0,755
Q21	0,995	0,021	0,030	0,059	0,021	0,018	-0,006	-0,023	0,012	0,017	0,015	0,009	0,036	0,010
Q22	0,993	0,024	0,032	0,061	0,023	0,015	-0,005	-0,015	0,021	0,018	0,016	0,009	0,041	0,014
Q23	0,069	0,050	0,058	0,161	0,928	0,016	0,046	0,083	0,041	0,038	0,032	0,044	0,053	0,047
Q24	0,025	0,110	0,108	0,135	0,900	0,015	0,061	0,055	0,107	0,134	0,064	0,077	0,021	0,085
Q25	0,994	0,023	0,034	0,066	0,024	0,018	-0,004	-0,022	0,015	0,018	0,016	0,010	0,037	0,012
Q26	0,995	0,021	0,032	0,062	0,021	0,018	-0,005	-0,022	0,013	0,017	0,015	0,010	0,037	0,010
Q27	0,993	0,024	0,030	0,088	0,024	0,018	-0,002	-0,018	0,015	0,017	0,015	0,009	0,038	0,008
Q28	0,318	0,083	-0,007	0,757	0,317	0,077	0,070	0,184	0,071	-0,007	0,025	-0,002	0,013	-0,035
Q29	0,993	0,023	0,031	0,081	0,018	0,018	-0,002	-0,025	0,014	0,017	0,014	0,009	0,037	0,008
Q30	0,979	0,041	0,027	0,141	0,032	0,038	0,005	-0,025	0,031	0,011	0,037	0,017	0,040	0,017
Q31	0,324	0,143	0,032	0,774	0,107	0,068	0,098	0,010	0,002	0,062	-0,029	0,039	-0,057	0,258
Q32	0,130	-0,025	0,291	0,353	0,079	0,031	0,141	0,212	0,143	0,130	0,210	0,093	0,344	0,113
Q33	0,100	0,046	0,379	0,462	0,214	-0,036	0,208	0,239	0,124	0,151	0,201	0,106	0,236	0,080
Q34	0,278	0,114	0,134	0,475	0,359	0,124	-0,293	0,275	0,271	0,023	0,115	0,125	0,009	0,009
Q35	0,984	0,053	0,030	0,053	0,028	0,008	-0,003	-0,032	0,000	0,042	0,010	0,017	0,031	-0,001
Q36	0,992	0,021	0,033	0,089	0,020	0,019	0,010	-0,015	0,012	0,020	0,025	0,010	0,045	0,015
Q37	0,145	-0,100	0,456	0,107	0,115	0,228	-0,036	0,079	0,274	0,163	0,213	-0,053	0,210	-0,017
Q38	-0,017	0,075	0,240	0,145	0,100	0,144	0,076	0,139	0,222	0,288	0,521	0,171	0,007	0,146
Q39	0,134	0,264	0,047	-0,018	0,036	0,201	0,072	0,063	0,087	0,097	0,715	0,106	0,086	0,101
Q40	-0,042	0,465	0,117	0,158	0,060	0,053	-0,035	0,020	0,298	-0,065	0,475	0,131	-0,226	0,194
Q41	0,036	0,076	0,021	0,055	0,053	-0,018	-0,013	0,014	0,085	-0,037	0,075	0,846	0,062	0,099
Q42	0,035	0,104	0,105	0,020	0,062	0,185	0,057	0,013	0,124	0,123	0,074	0,806	-0,005	-0,026
Q43	0,016	0,086	-0,002	0,032	0,077	0,128	0,195	0,116	0,697	-0,049	0,105	0,176	0,079	0,007
Q44	0,962	0,039	0,036	0,220	0,003	0,013	0,022	-0,039	0,026	0,016	0,012	0,004	0,047	-0,005
Q45	0,427	0,077	0,149	0,301	0,001	-0,039	0,439	0,102	0,017	0,205	0,134	0,084	0,143	0,407
Q46	0,155	0,327	0,127	0,097	0,028	-0,004	-0,009	0,144	0,271	0,158	-0,149	0,089	0,370	0,564
Q47	0,215	0,075	0,203	0,050	0,020	0,131	0,050	0,184	-0,041	-0,145	-0,024	0,056	0,663	0,084
Q48	0,040	0,147	0,200	0,109	0,131	0,083	0,087	0,079	0,064	0,729	0,108	0,079	-0,044	0,078
Q49	0,008	0,164	0,661	0,018	0,006	-0,042	-0,074	0,386	-0,163	0,142	0,051	0,088	-0,065	0,050
Q50	-0,246	0,083	0,017	0,127	0,162	0,057	0,051	0,837	0,093	0,022	0,045	-0,021	0,023	0,073
Q51	-0,018	0,072	0,225	0,103	0,007	-0,008	0,064	0,752	0,187	0,057	0,060	0,047	0,238	0,009
Q52	0,440	0,231	0,060	0,003	0,069	-0,033	0,409	-0,001	-0,141	0,311	0,340	-0,001	0,319	-0,015
Q53	0,135	0,359	-0,031	0,083	0,076	0,195	0,003	-0,008	0,246	0,414	0,023	0,029	0,438	0,091
Q54	0,992	0,021	0,039	0,069	0,016	0,012	-0,011	-0,008	0,012	0,024	0,013	0,010	0,045	0,011

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q55	0,375	0,099	0,273	0,649	-0,052	-0,096	0,037	-0,024	0,062	0,116	0,024	0,022	0,194	-0,065
Q56	0,086	0,113	0,155	0,092	0,068	0,128	0,043	0,054	0,570	0,447	0,133	0,032	-0,034	0,089
Q57	-0,047	0,159	0,344	0,199	0,099	-0,029	0,138	0,254	0,479	0,151	0,072	0,128	0,047	0,137
Q58	0,138	0,340	0,610	0,157	0,039	0,085	0,349	0,071	0,065	0,206	-0,123	0,101	0,035	0,128
Q59	-0,064	0,272	0,621	0,268	0,005	0,105	0,312	-0,016	0,084	0,176	-0,171	0,040	0,126	0,218
Q60	0,041	0,246	0,112	0,025	0,014	0,855	0,078	0,002	0,124	0,081	0,107	0,057	0,046	0,039
Q61	0,026	0,228	0,109	0,023	0,014	0,835	0,051	0,039	0,072	0,070	0,121	0,145	0,098	0,085
Q62	0,149	0,501	0,340	0,035	0,066	0,348	0,029	-0,100	0,031	0,324	0,071	0,051	0,015	-0,045
Q63	0,113	0,320	0,577	-0,012	0,100	0,275	0,022	0,161	0,087	0,159	0,087	0,111	0,152	0,109
Q64	-0,056	0,306	0,091	0,093	0,019	0,280	0,019	0,064	0,049	0,318	0,108	0,382	0,203	0,040
Q65	0,112	0,384	0,381	0,143	0,020	0,146	0,499	0,131	0,255	0,004	0,051	0,039	-0,045	0,017
Q66	0,909	0,047	0,066	0,044	0,031	0,021	0,273	0,017	0,033	0,029	0,056	0,019	0,034	0,052
Q67	-0,019	0,098	0,158	0,060	0,068	0,081	0,824	0,035	0,214	0,015	0,048	0,005	0,049	0,065
Q68	0,048	0,222	0,650	0,082	0,061	0,024	0,167	-0,203	0,105	-0,202	0,332	-0,014	0,123	0,040
Q69	0,115	0,453	0,457	0,035	0,113	0,107	0,148	0,067	0,235	-0,006	0,082	0,027	0,146	0,051
Q70	0,003	0,698	0,187	0,100	0,041	0,137	0,073	0,103	-0,017	0,030	0,082	0,086	-0,075	0,143
Q71	0,167	0,530	0,226	0,084	0,113	0,081	0,400	0,099	-0,042	0,262	0,172	0,101	-0,032	0,088
Q72	0,049	0,266	0,188	0,338	0,097	0,031	0,060	0,134	0,286	0,146	0,220	0,157	0,412	-0,022
Q73	0,105	0,714	0,024	0,050	0,039	0,118	-0,038	-0,136	0,061	0,268	0,244	0,023	0,283	-0,045
Q74	-0,041	0,655	0,243	0,067	0,029	0,171	0,140	0,183	0,129	-0,065	-0,007	0,096	0,144	-0,044

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. As disciplinas contribuem para a formação cidadã e profissional e favorecem atuação em estágios; desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe e de pensar criticamente sobre problemas da sociedade, e de consciência ética; Conteúdo atual; professores possuem domínio dos conteúdos e nível de exigência adequado do curso; Oportunidade de superação de problemas nos processos de formação; Articulação teoria-prática adequada com infraestrutura suficiente.
 2. Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; biblioteca suficiente e com acesso a periódicos; infraestrutura de refeição e sanitária adequadas; e formação pedagógica para docentes.
 3. Avaliações periódicas do curso; espaço físico e apoio institucional adequado para a coordenação; e *staff* qualificado e suficiente.
 4. Relação professor-aluno estimula o aprendizado; desenvolvimento da capacidade cognitiva; e docentes com habilidades pedagógicas adequadas.
 5. Metodologia de ensino desenvolve competência reflexiva e críticas com aprendizagem inovadora.
 6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
 7. Infraestrutura adequada para as aulas práticas.
 8. Avaliações coerentes e adequadas.
 9. Ofertas de participação em colegiados para os discentes e participação dos docentes em atividades acadêmicas/eventos.
 10. Acompanhamento de egressos.
 11. Ofertas de iniciação científica e extensão universitária.
 12. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 13. Formação profissional com TCC.
 14. NDE atuante e experiências diversificadas com estágios supervisionados.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

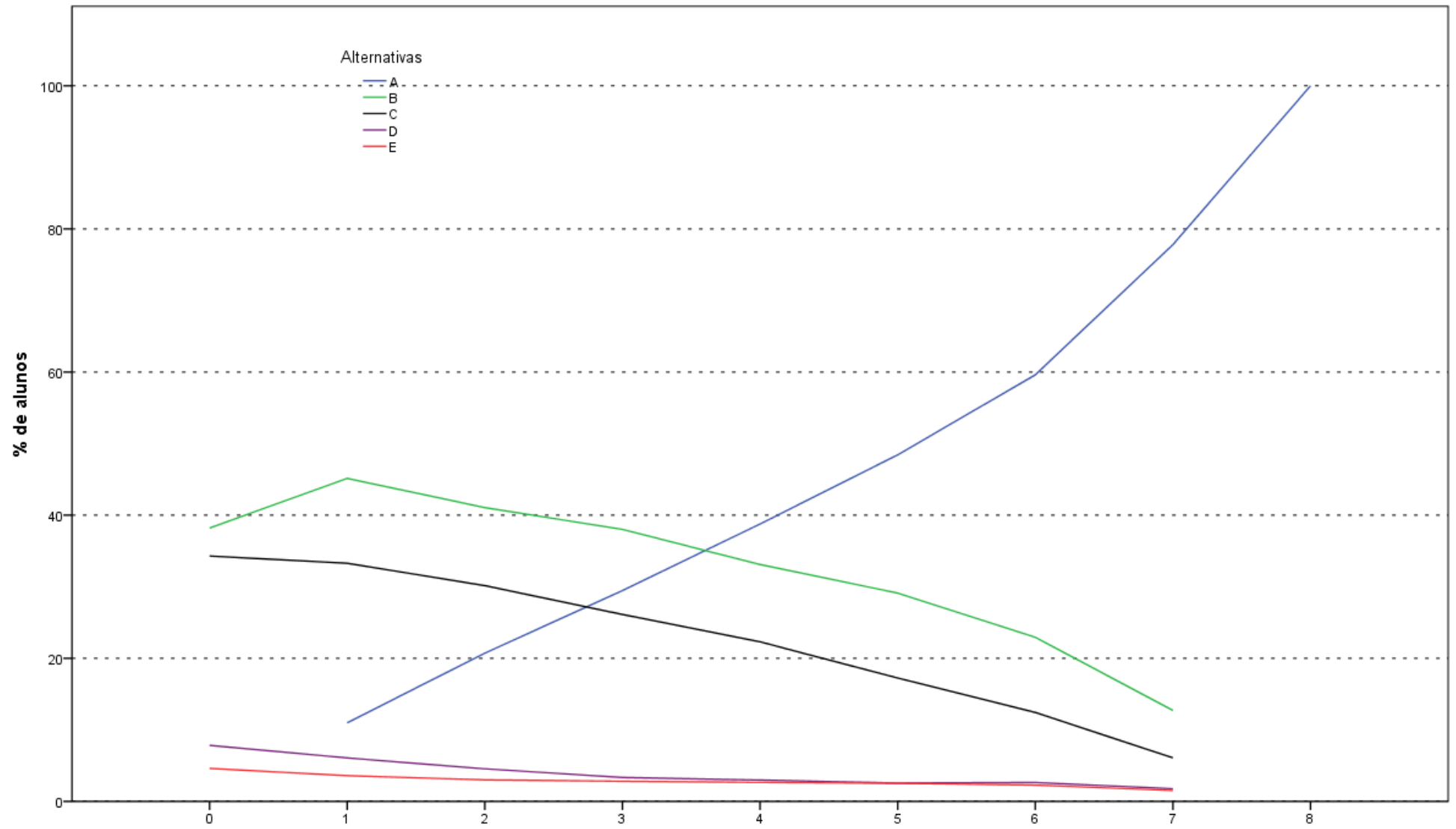
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

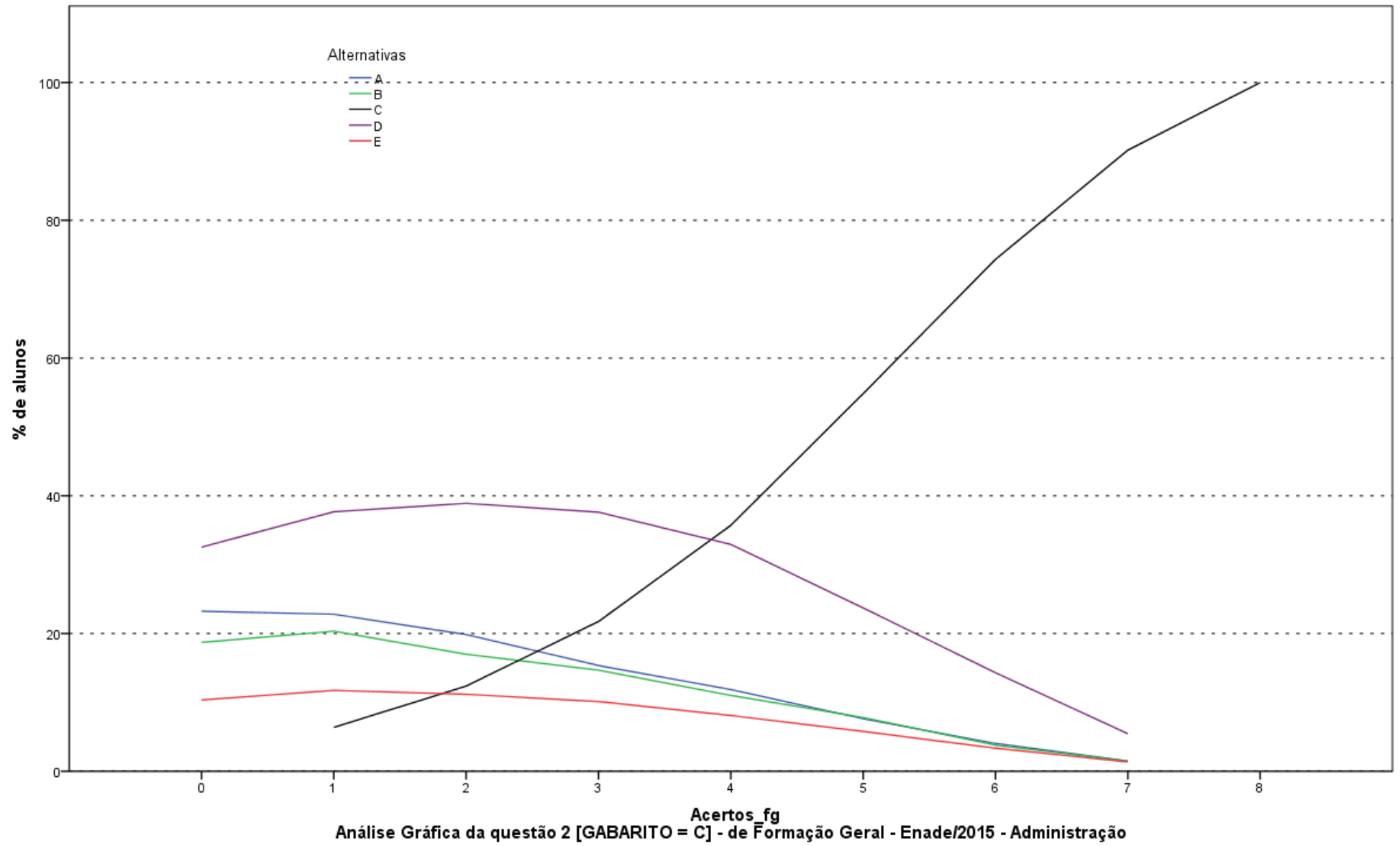
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

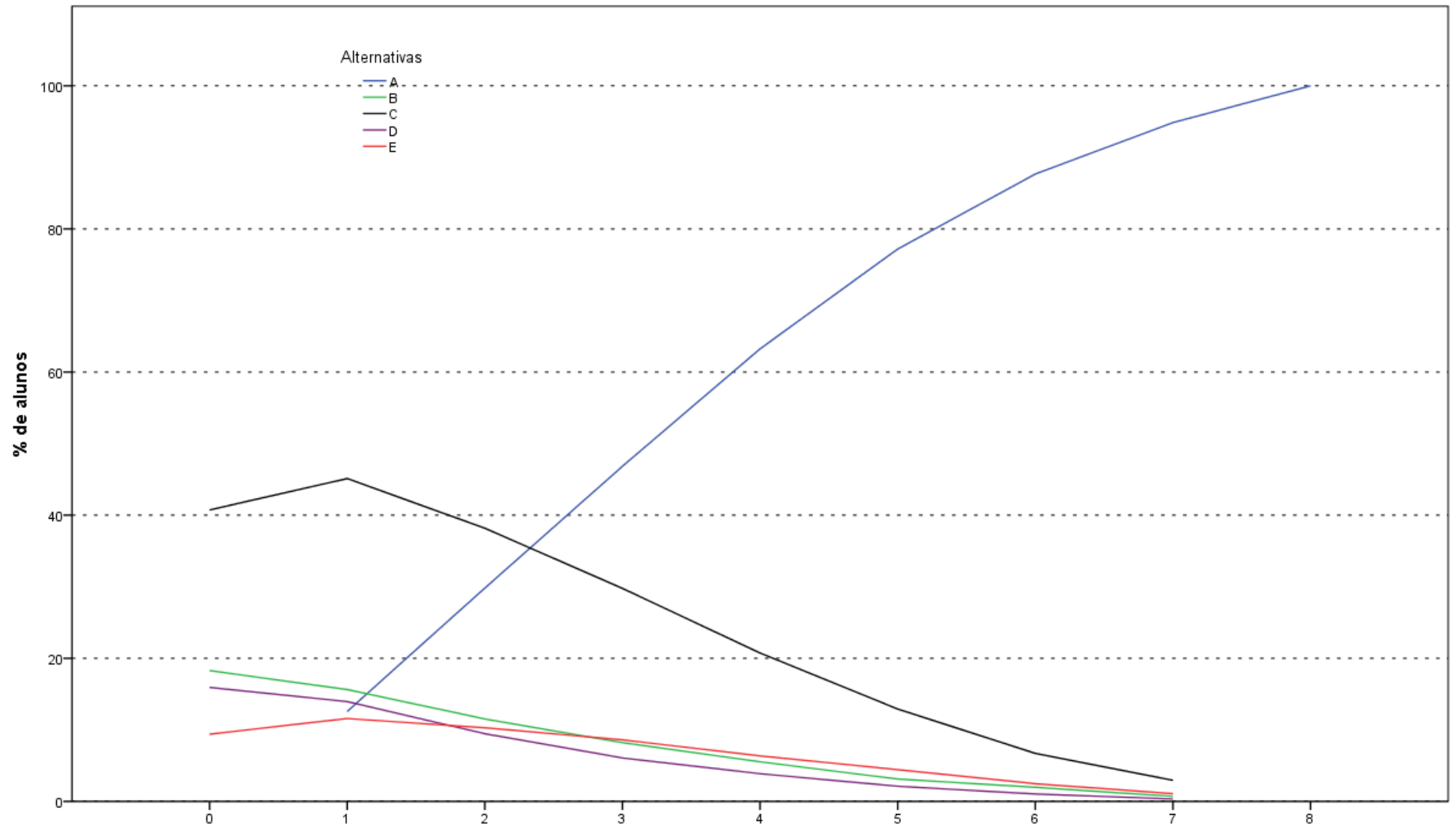
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

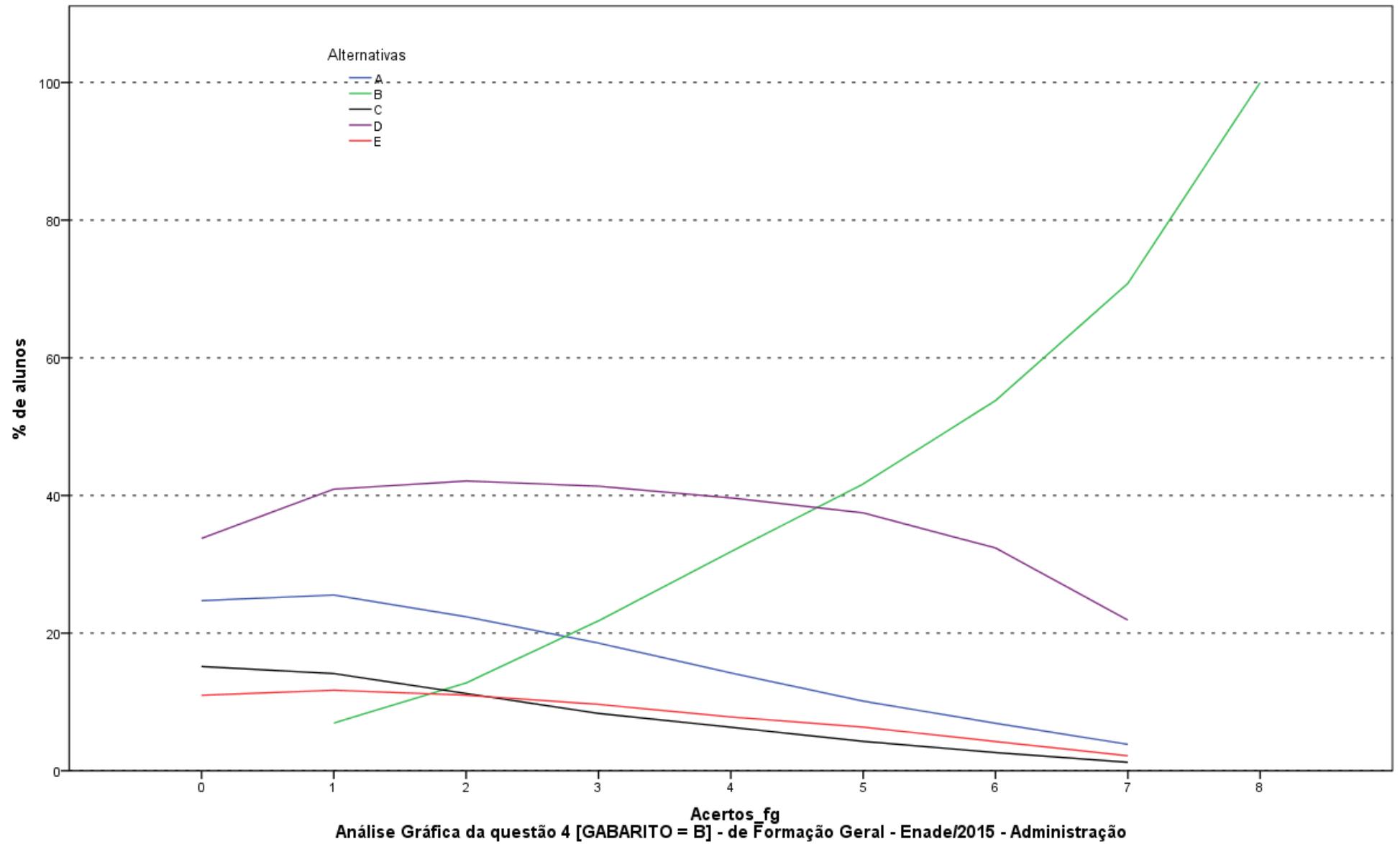


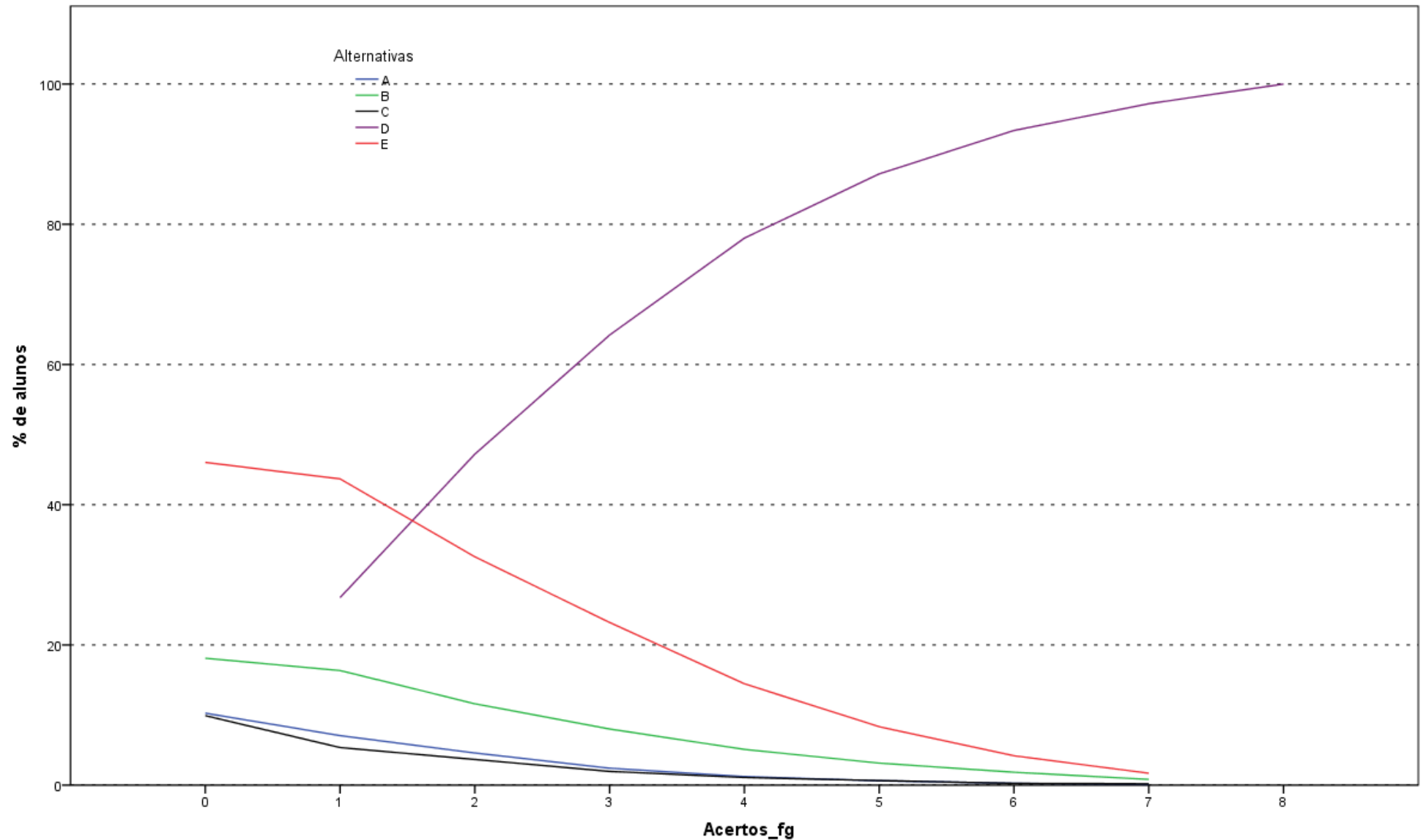
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração



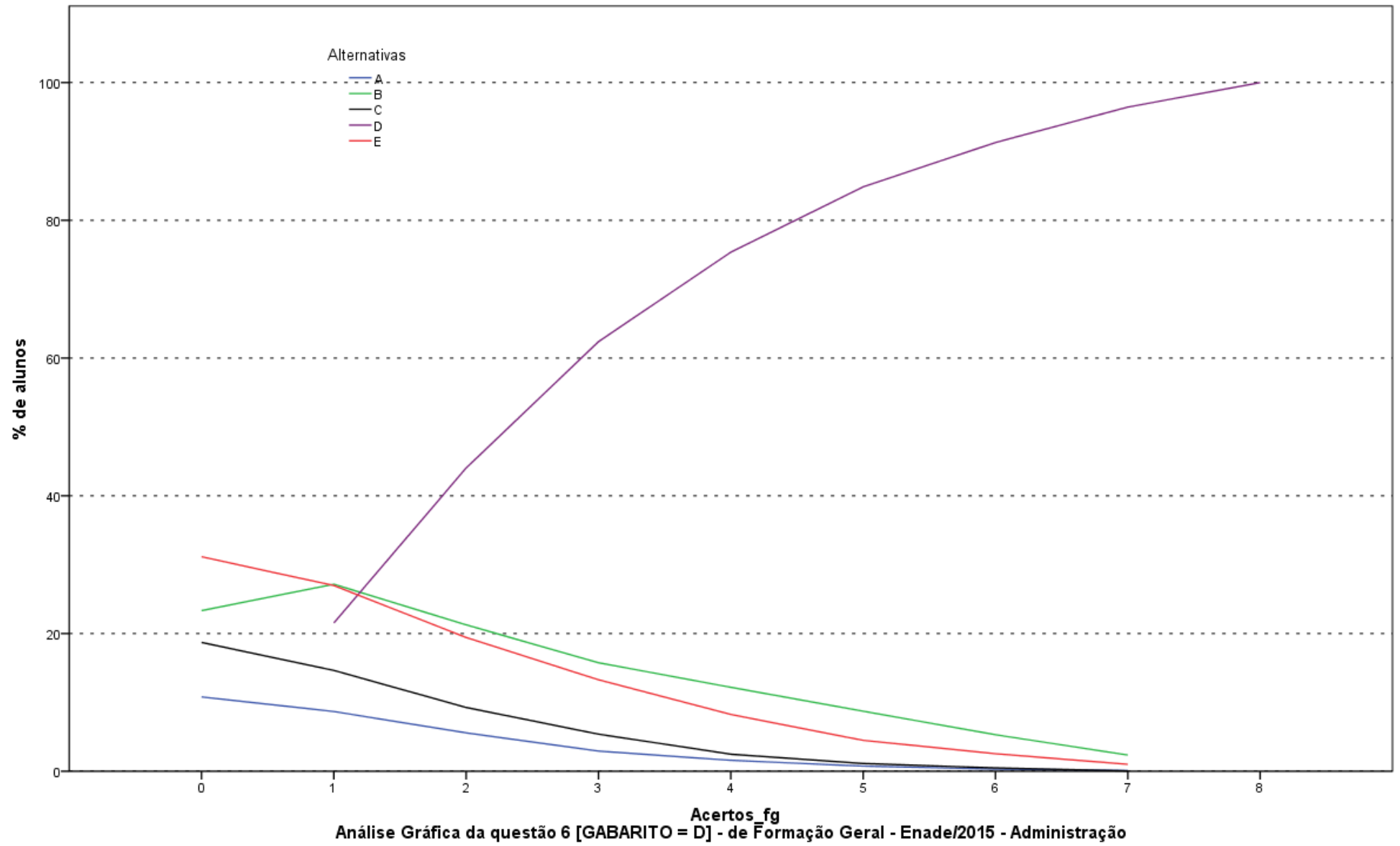


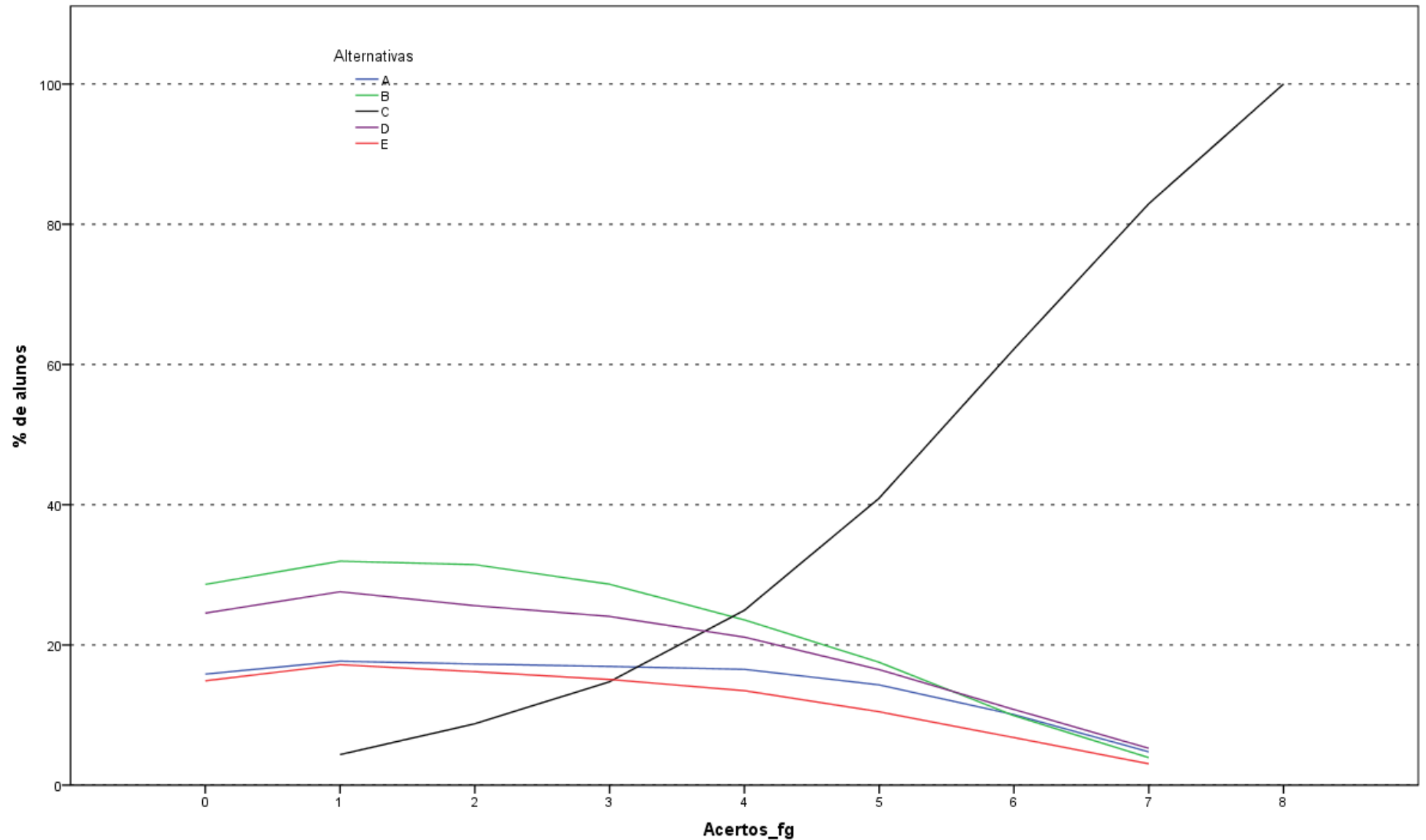
Acertos_fg
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração



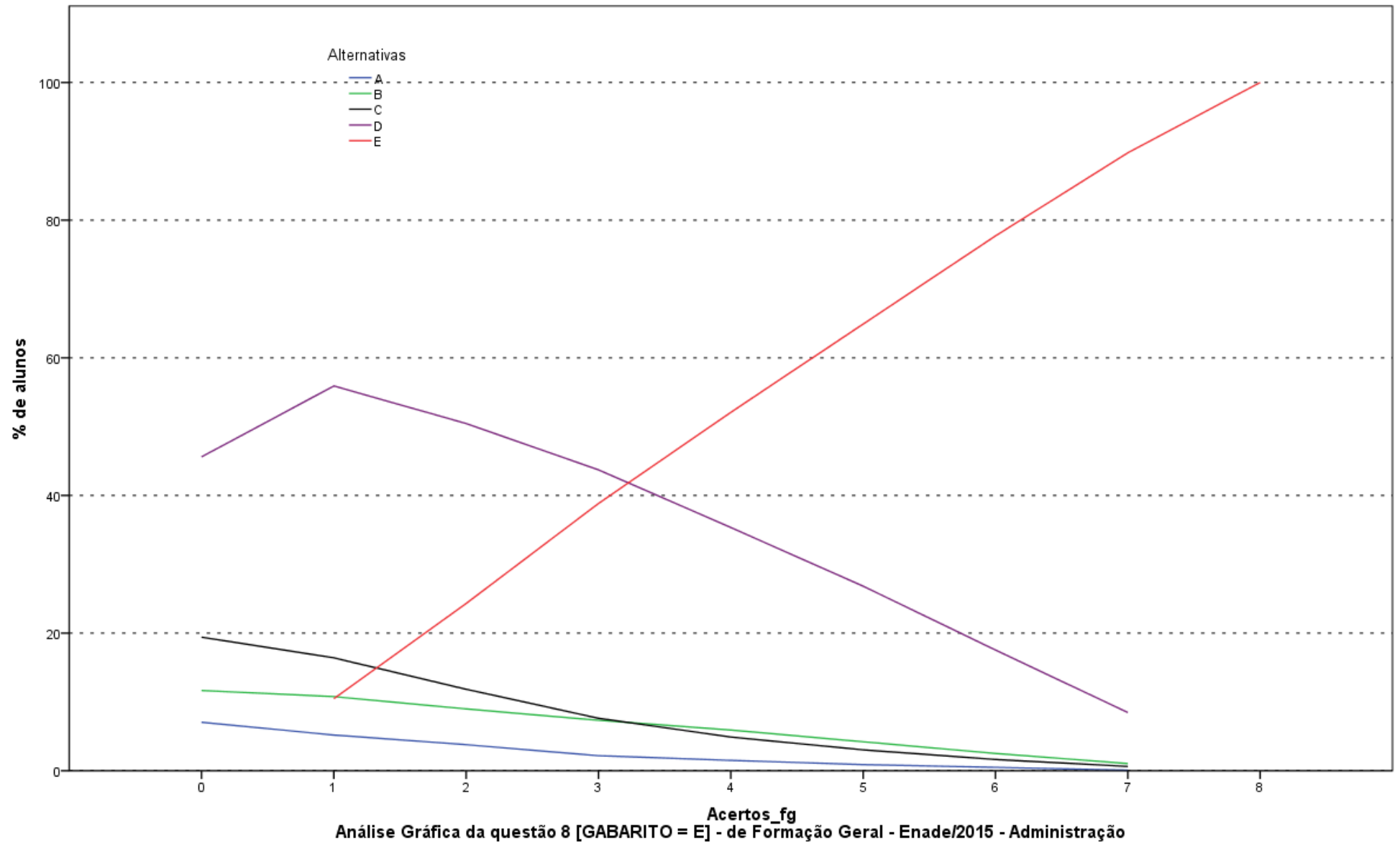


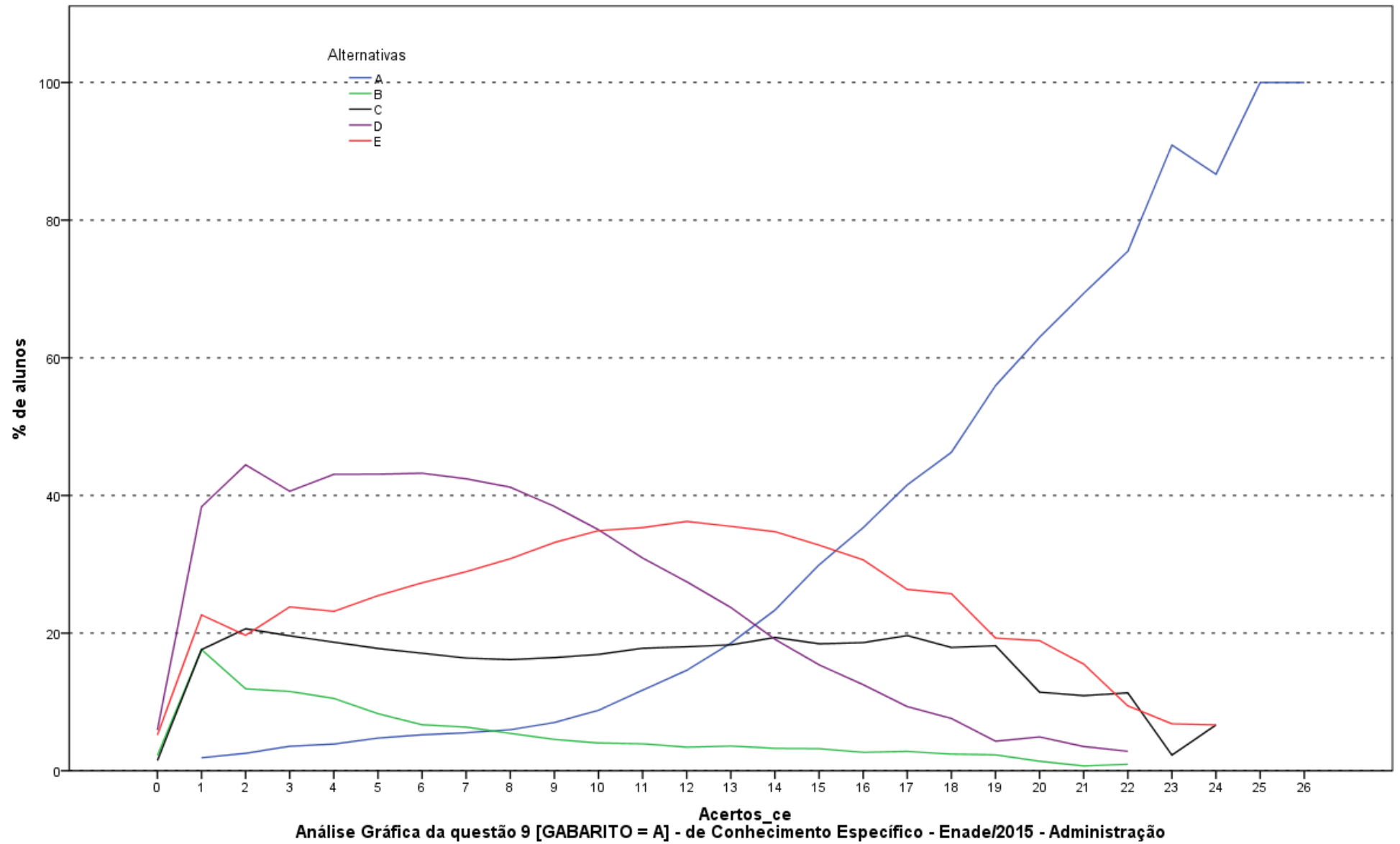
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração

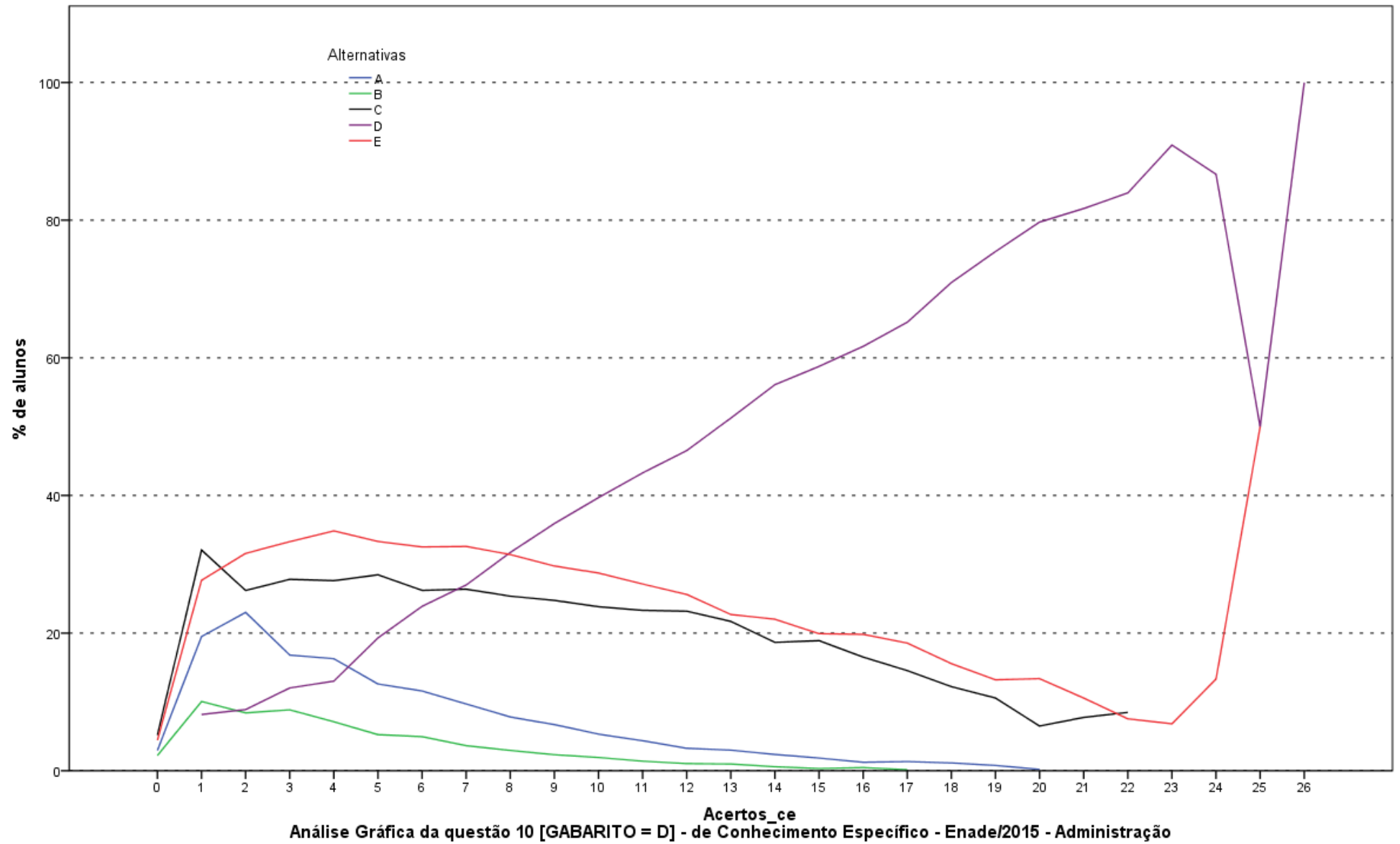


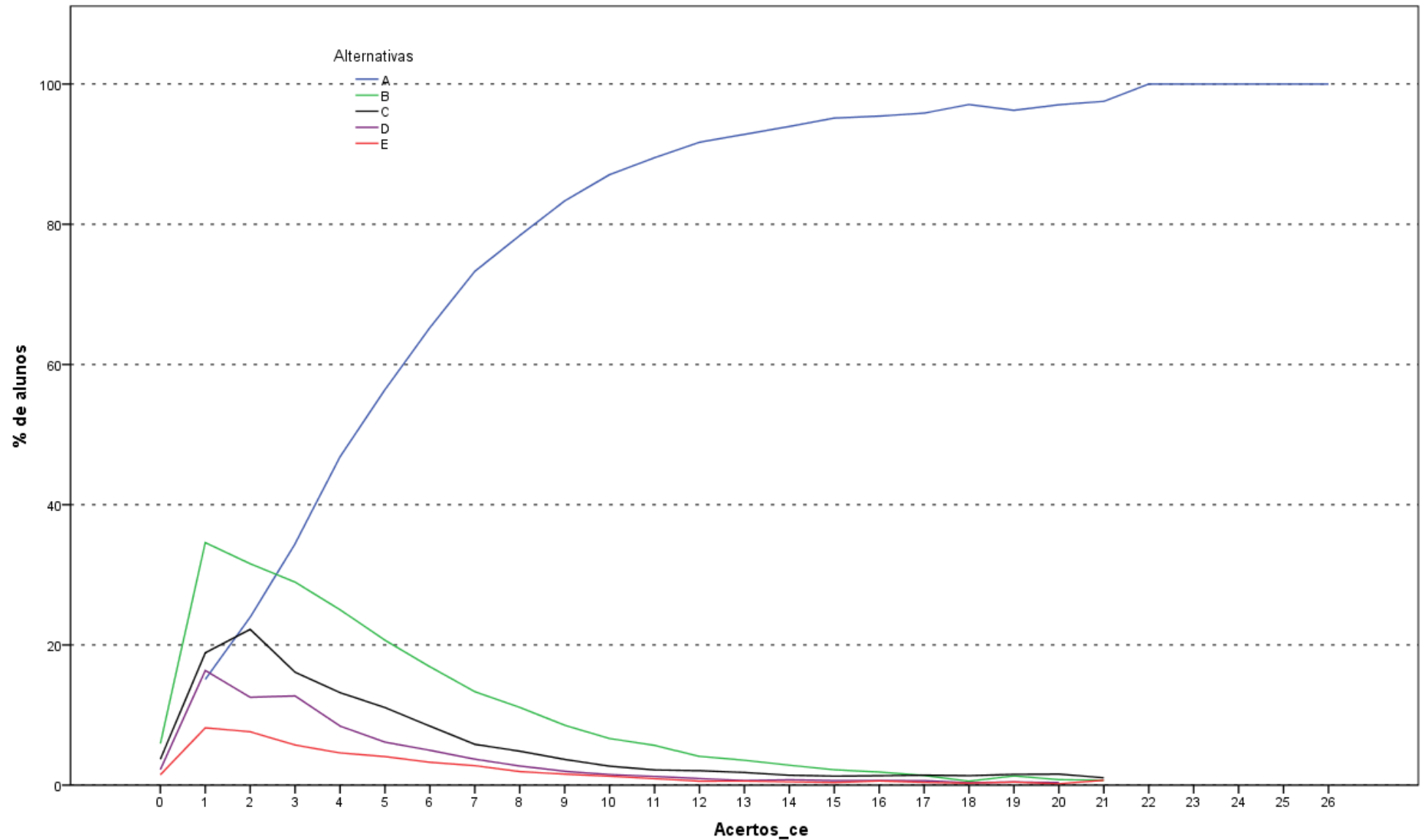


Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2015 - Administração

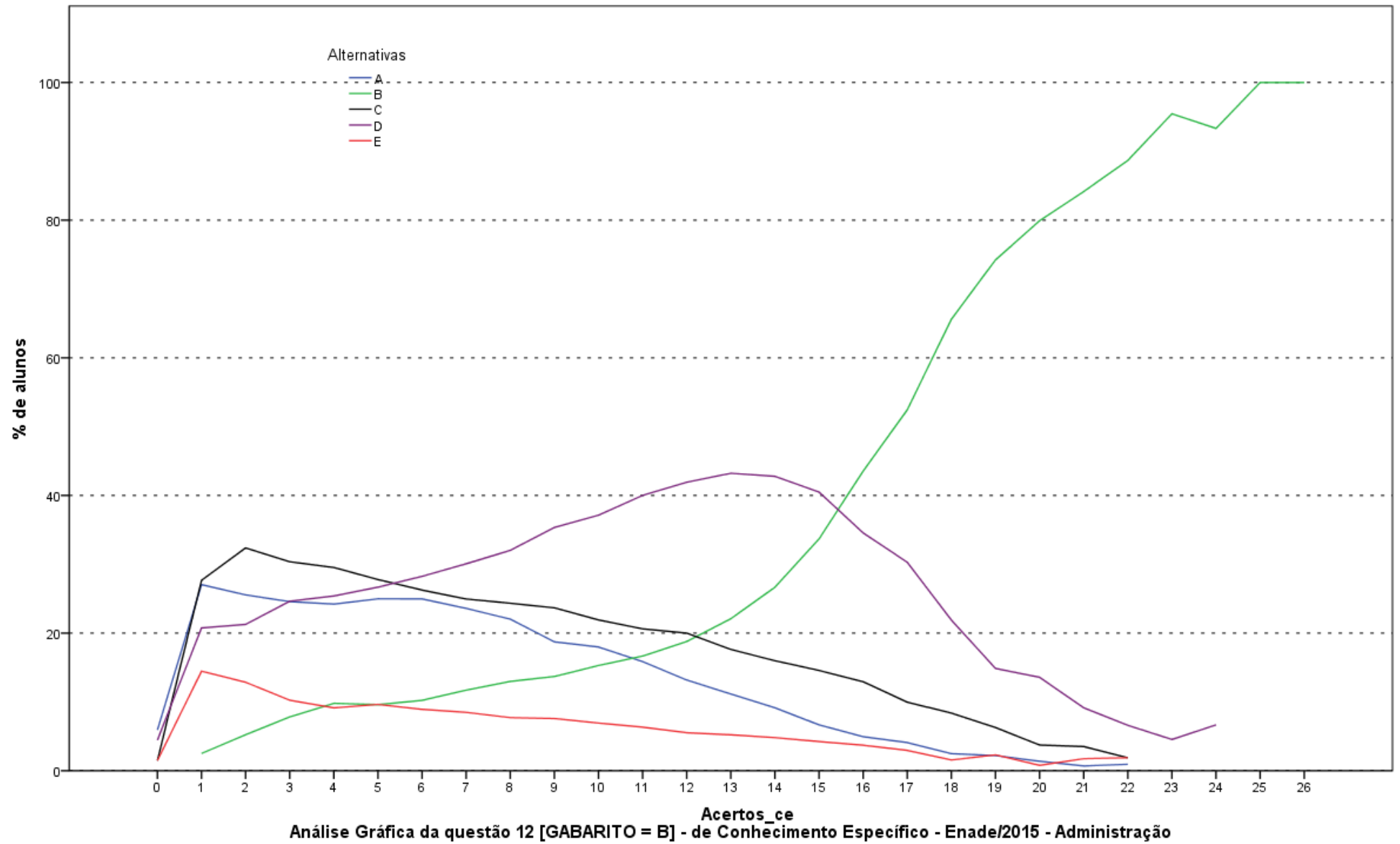


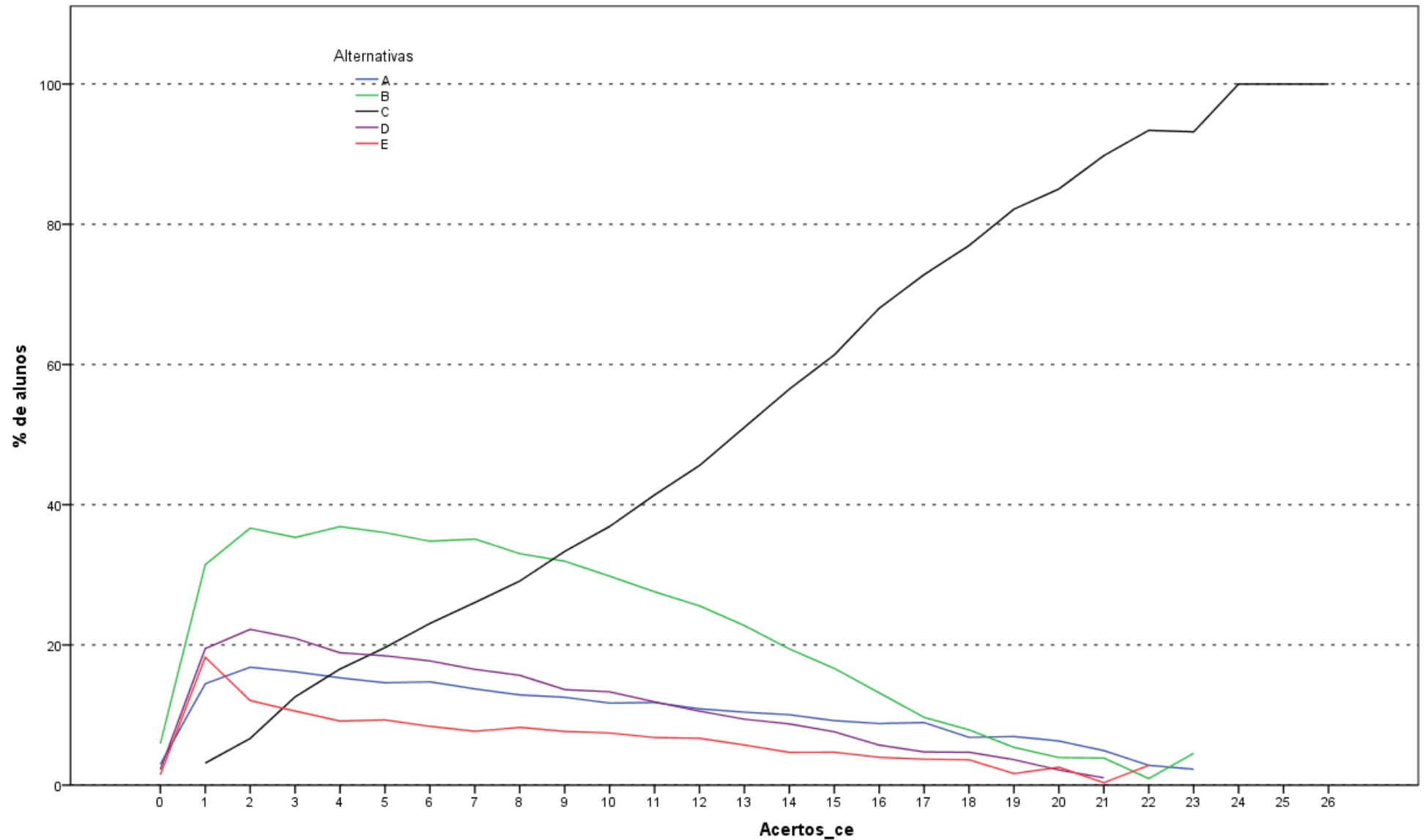


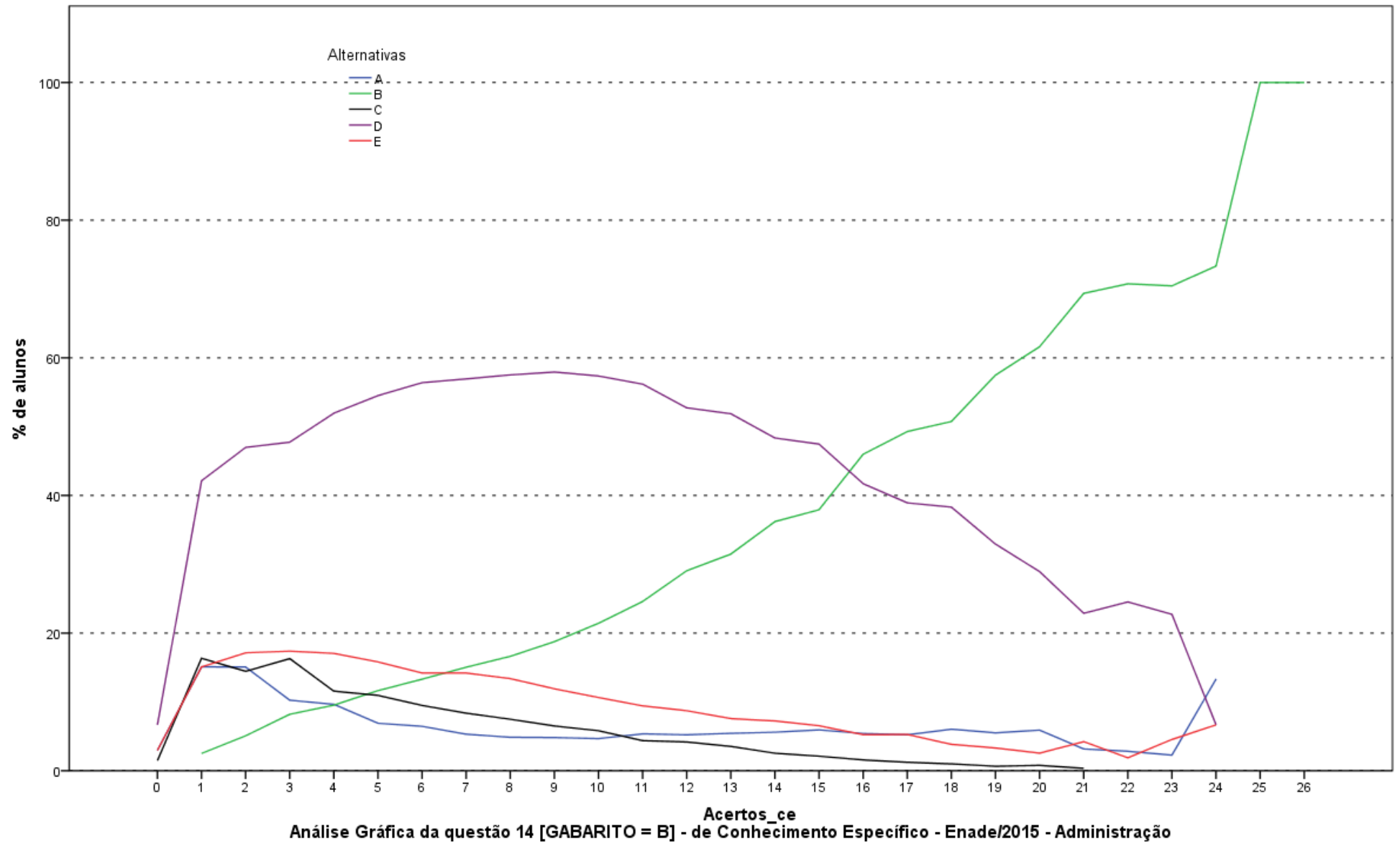


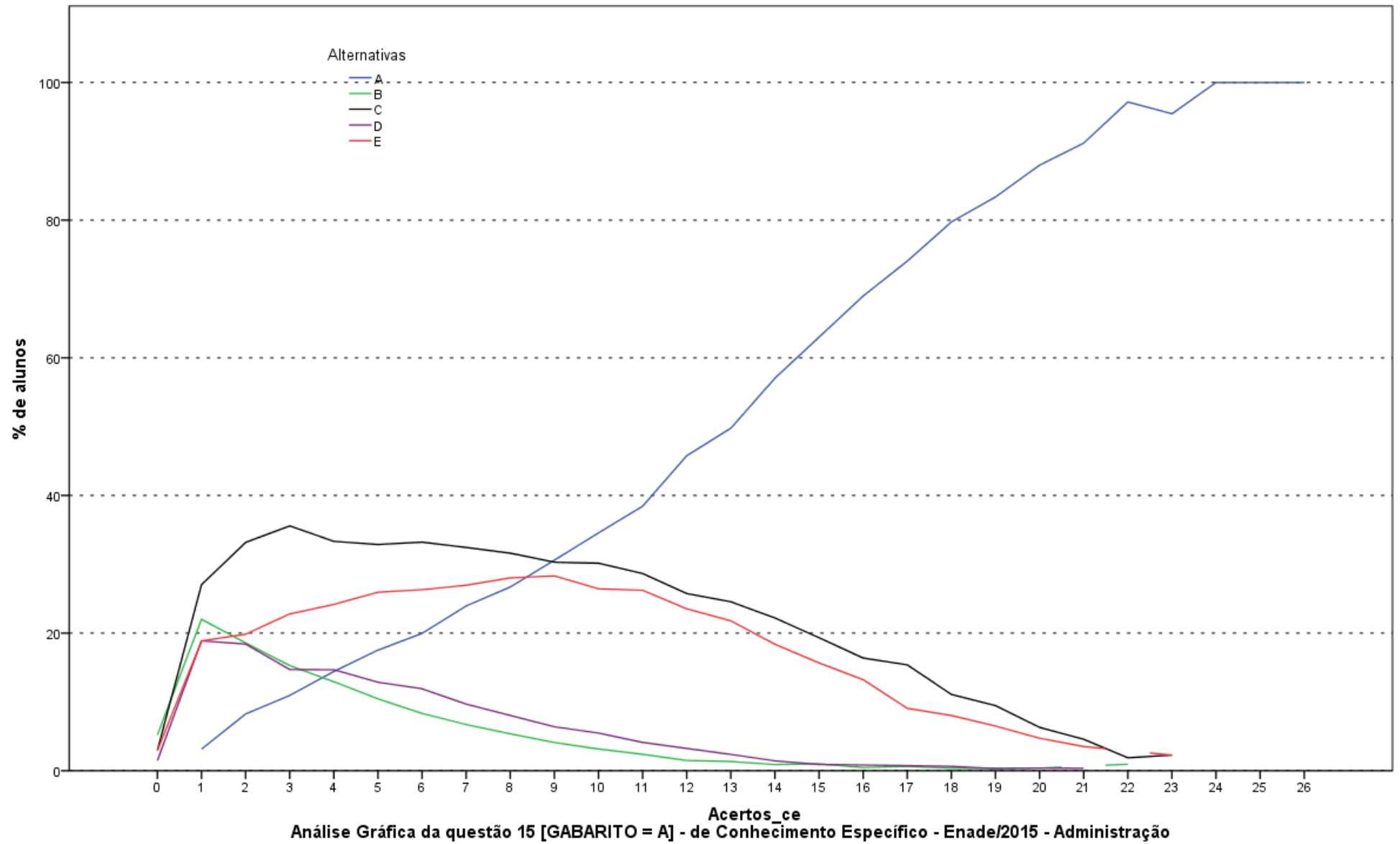


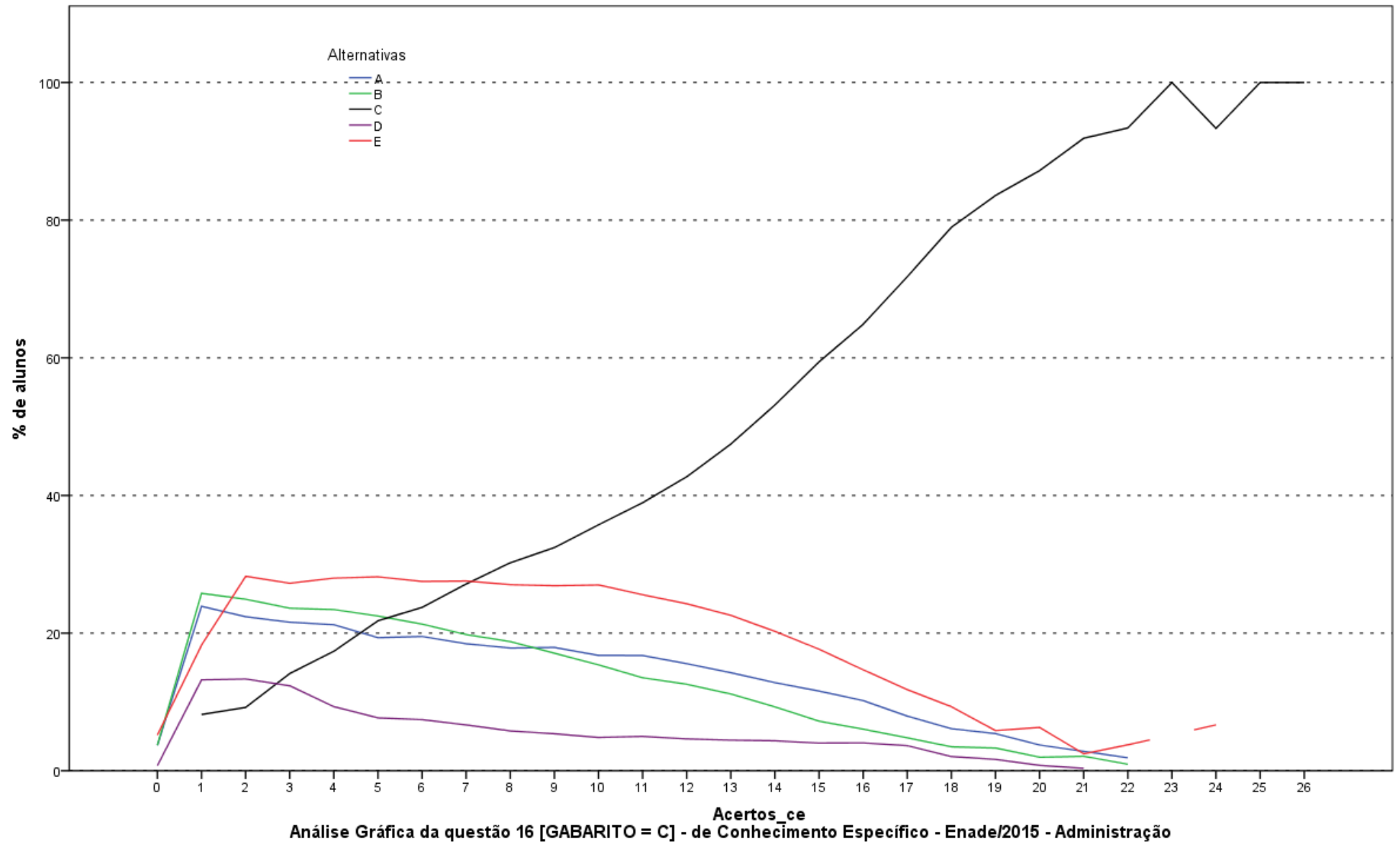
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração

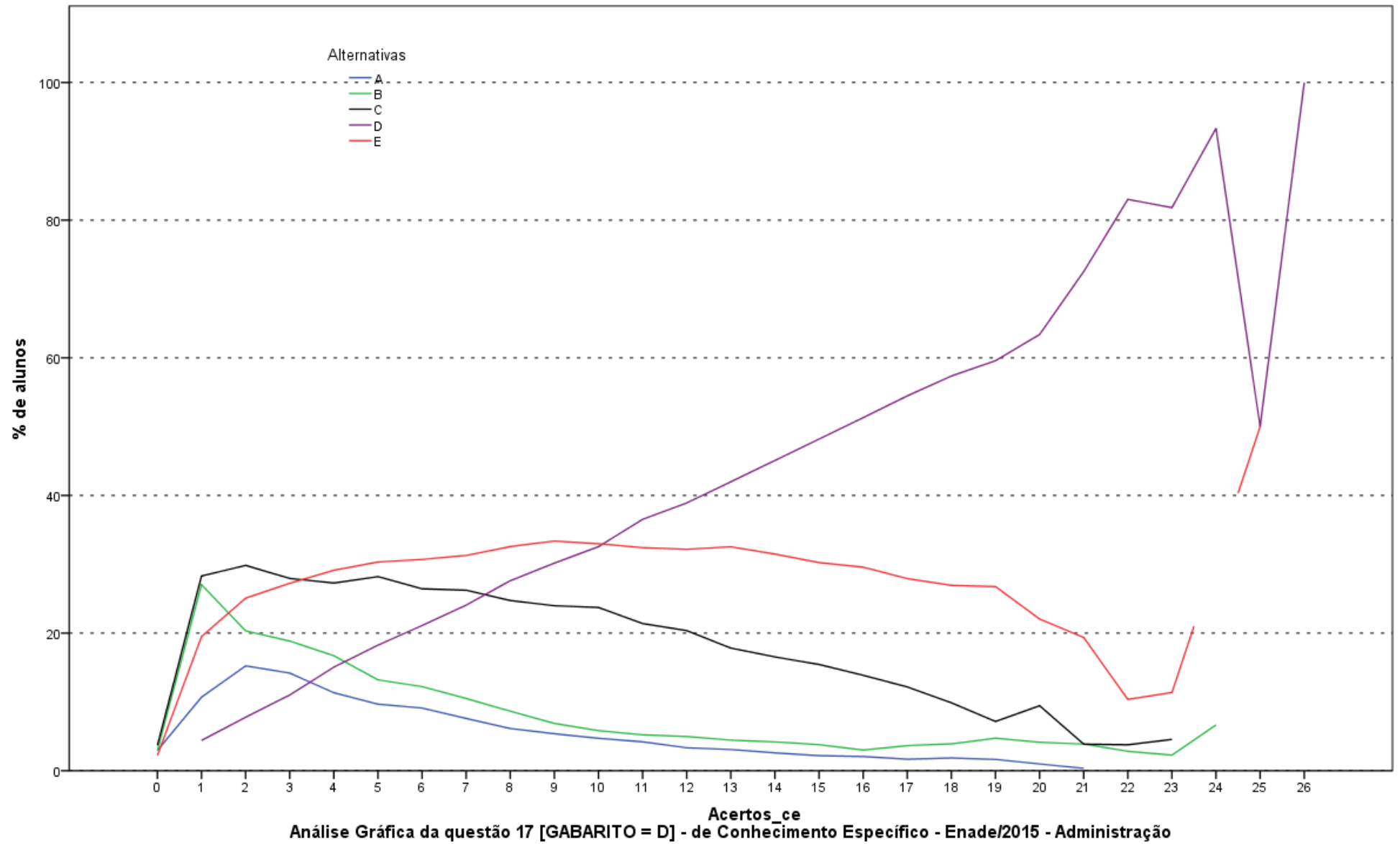


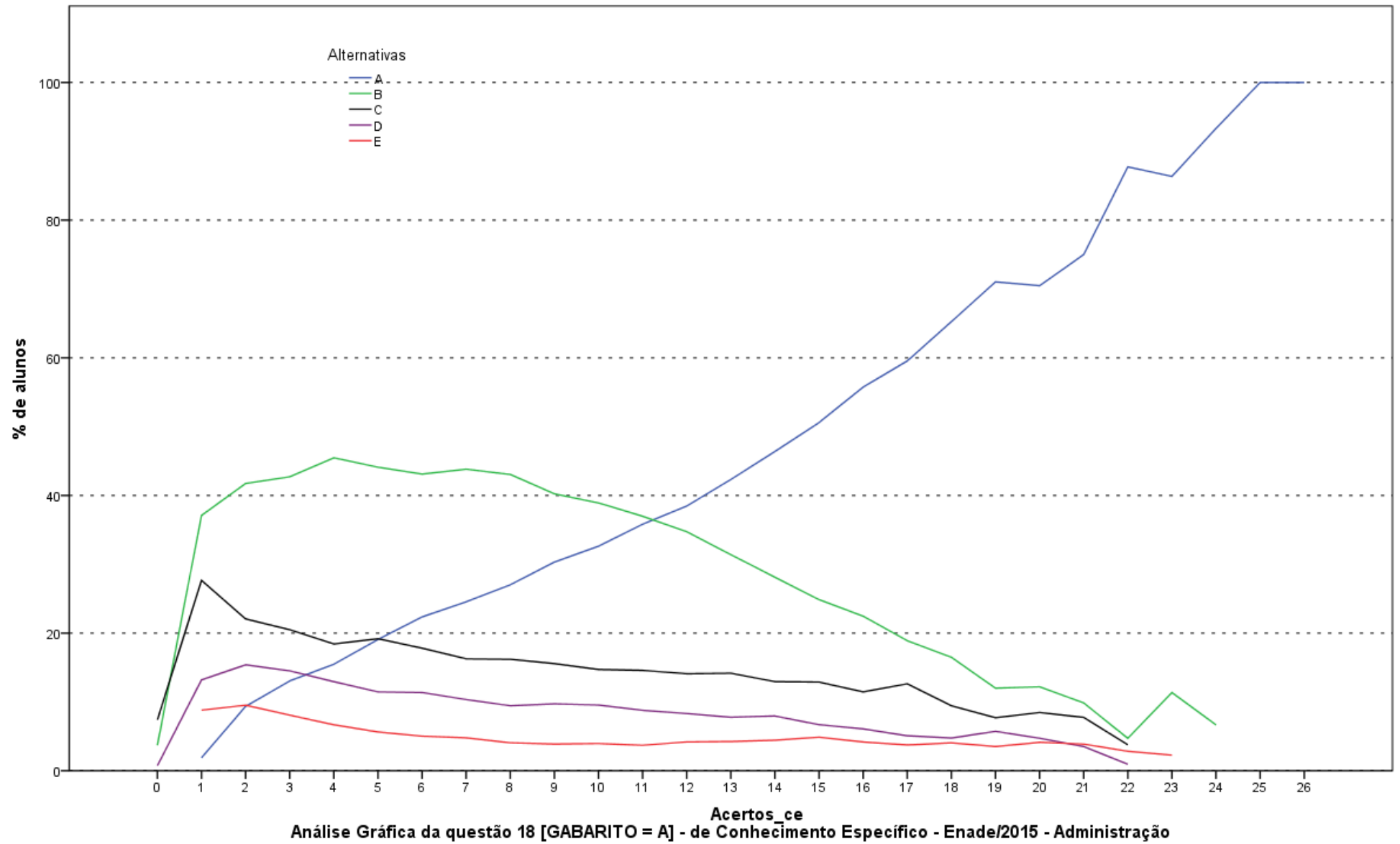


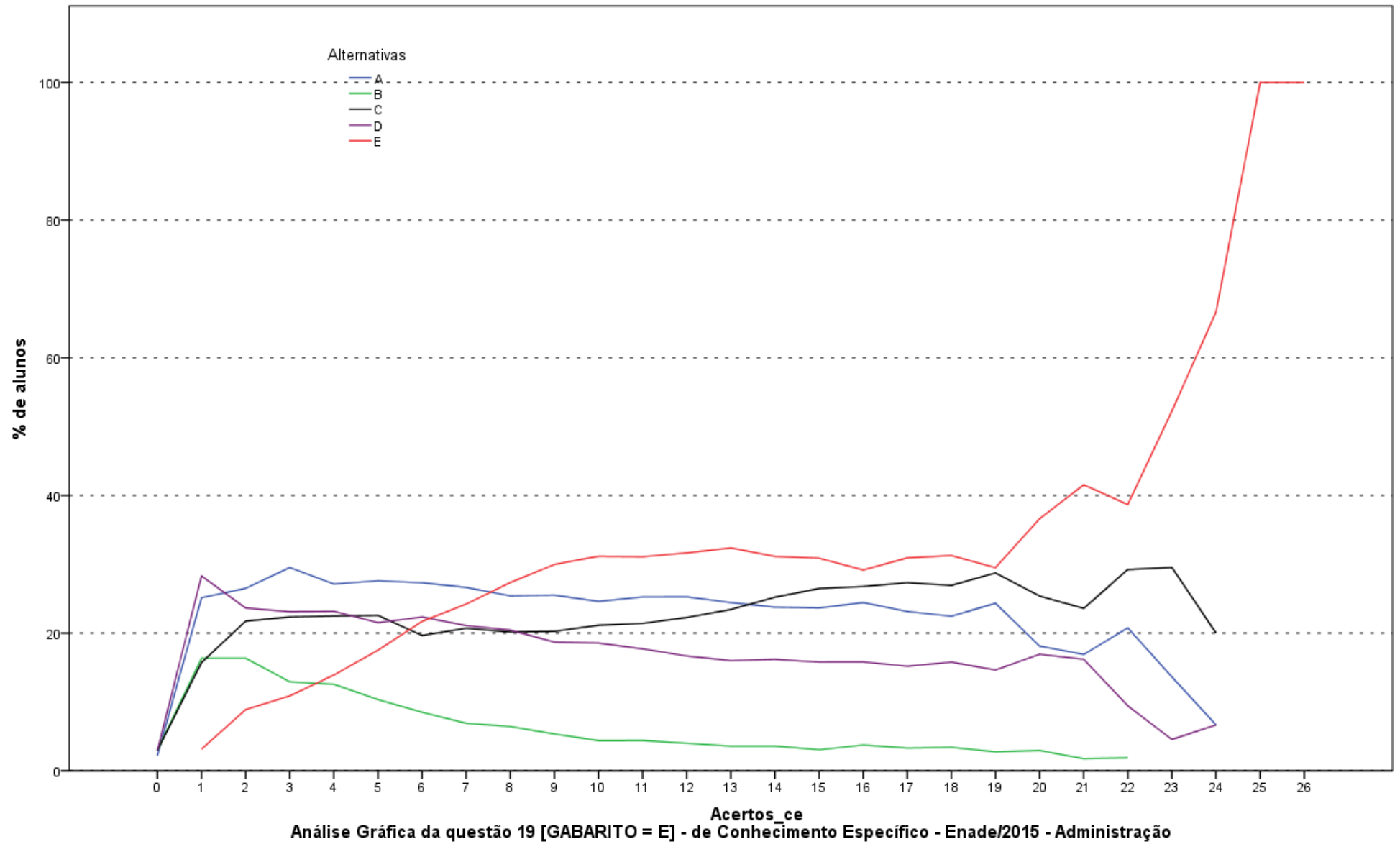


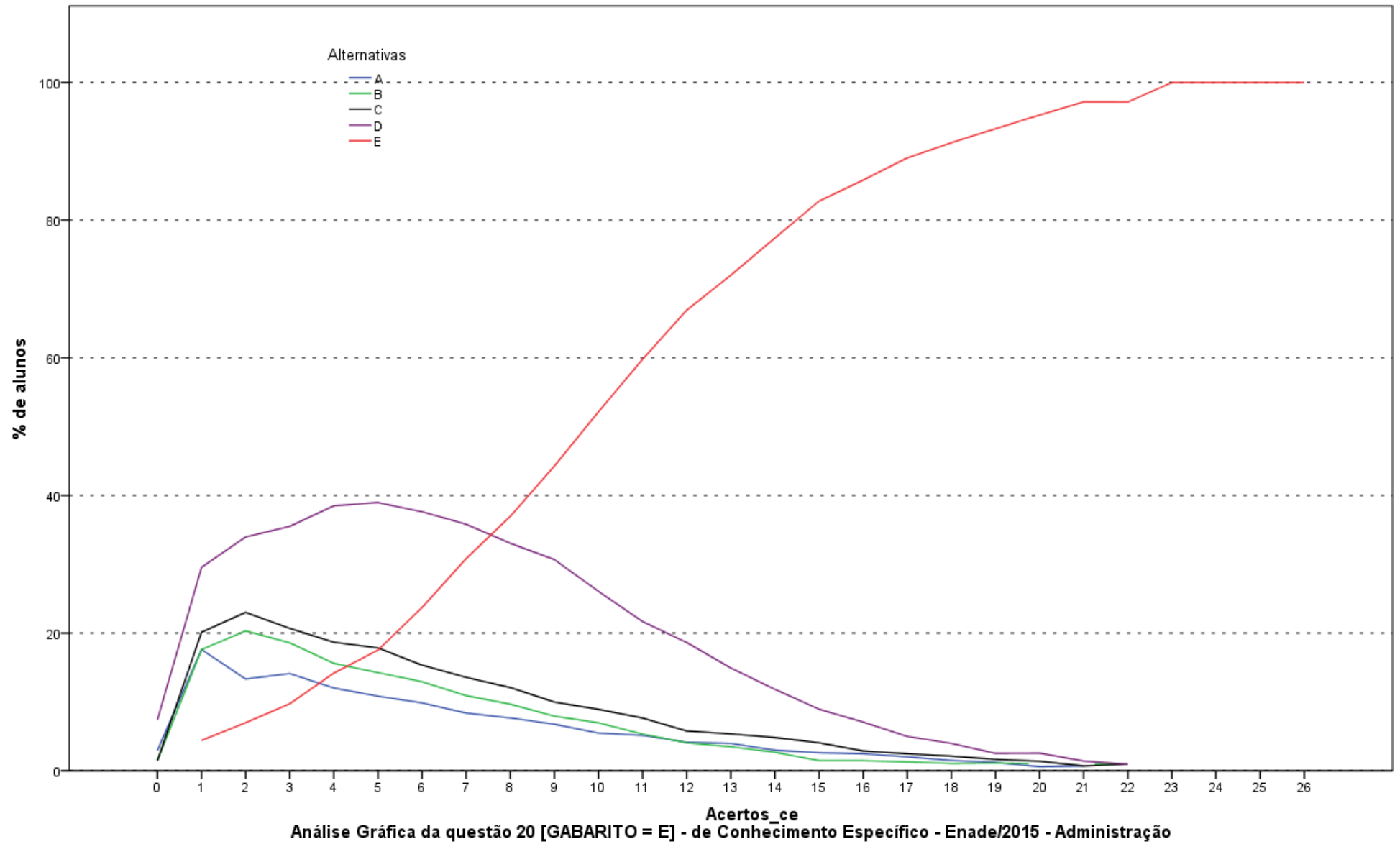


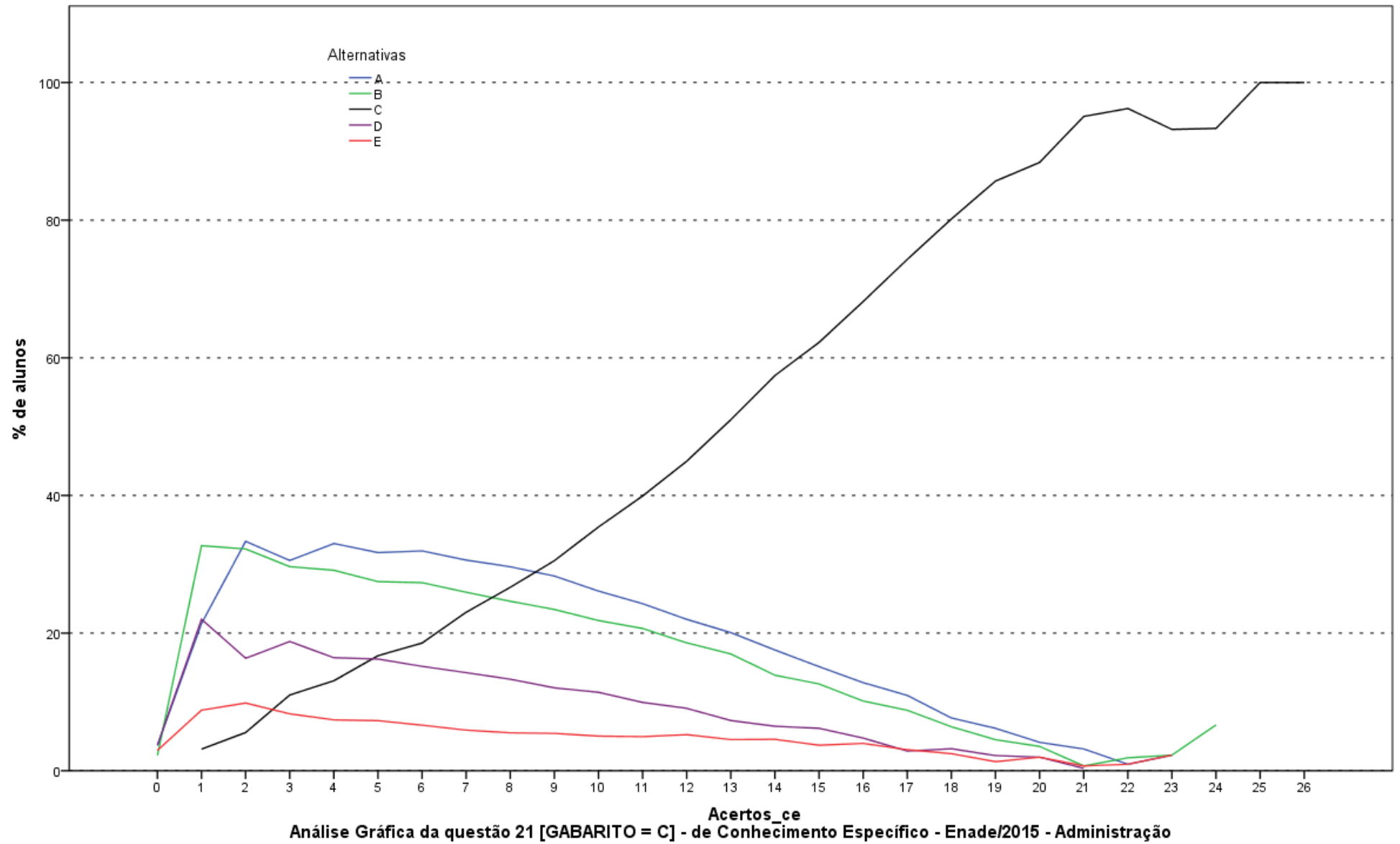


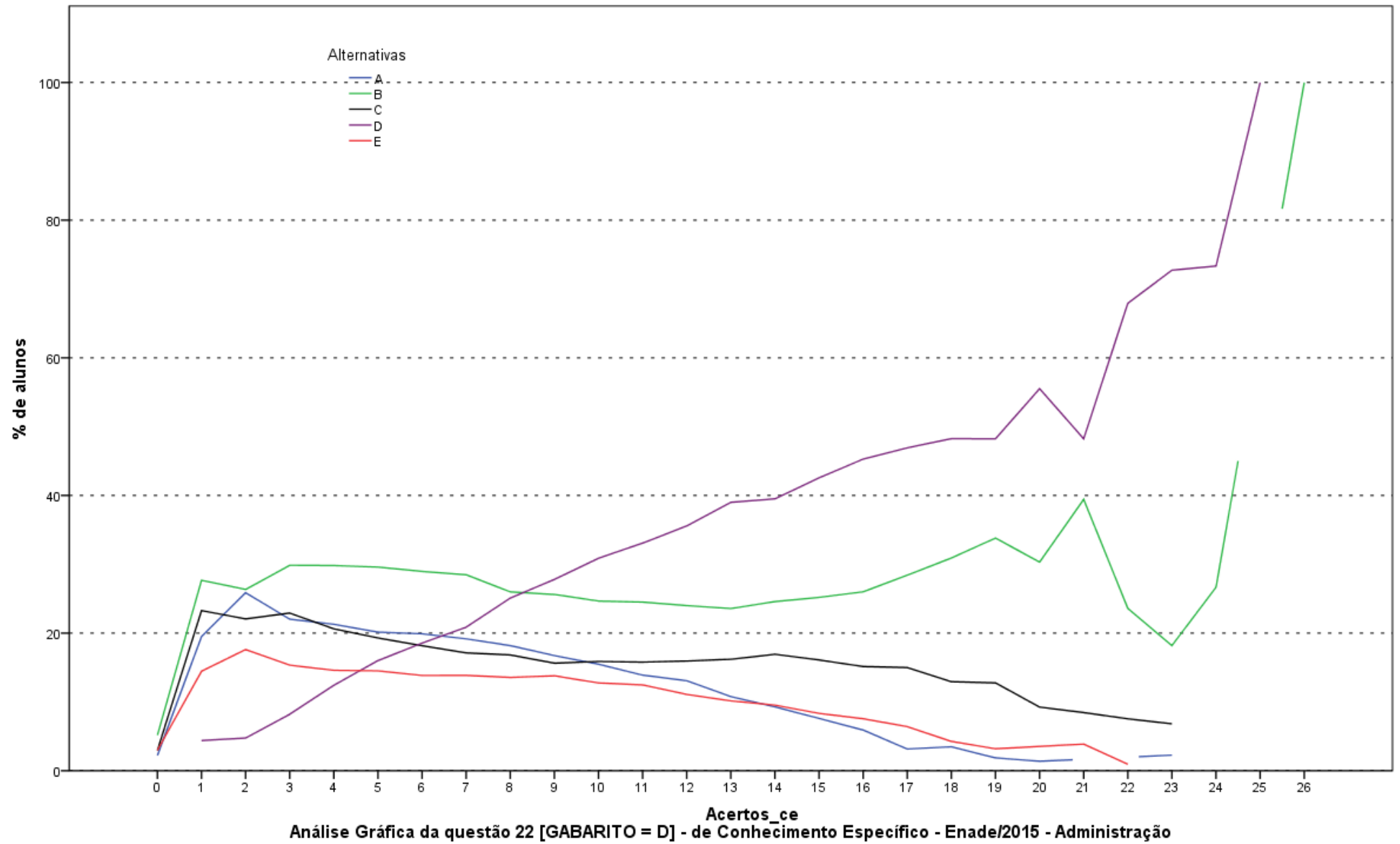


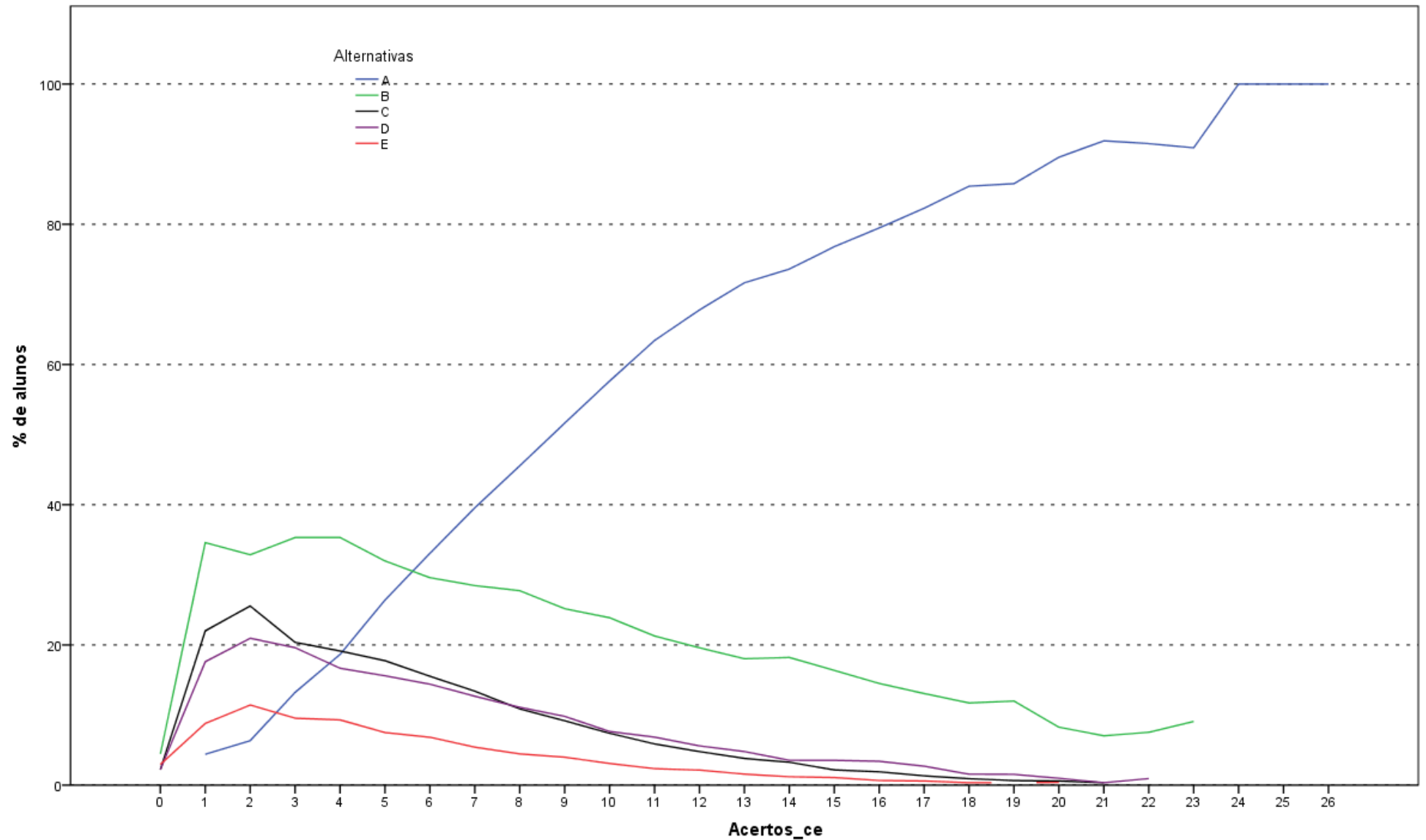




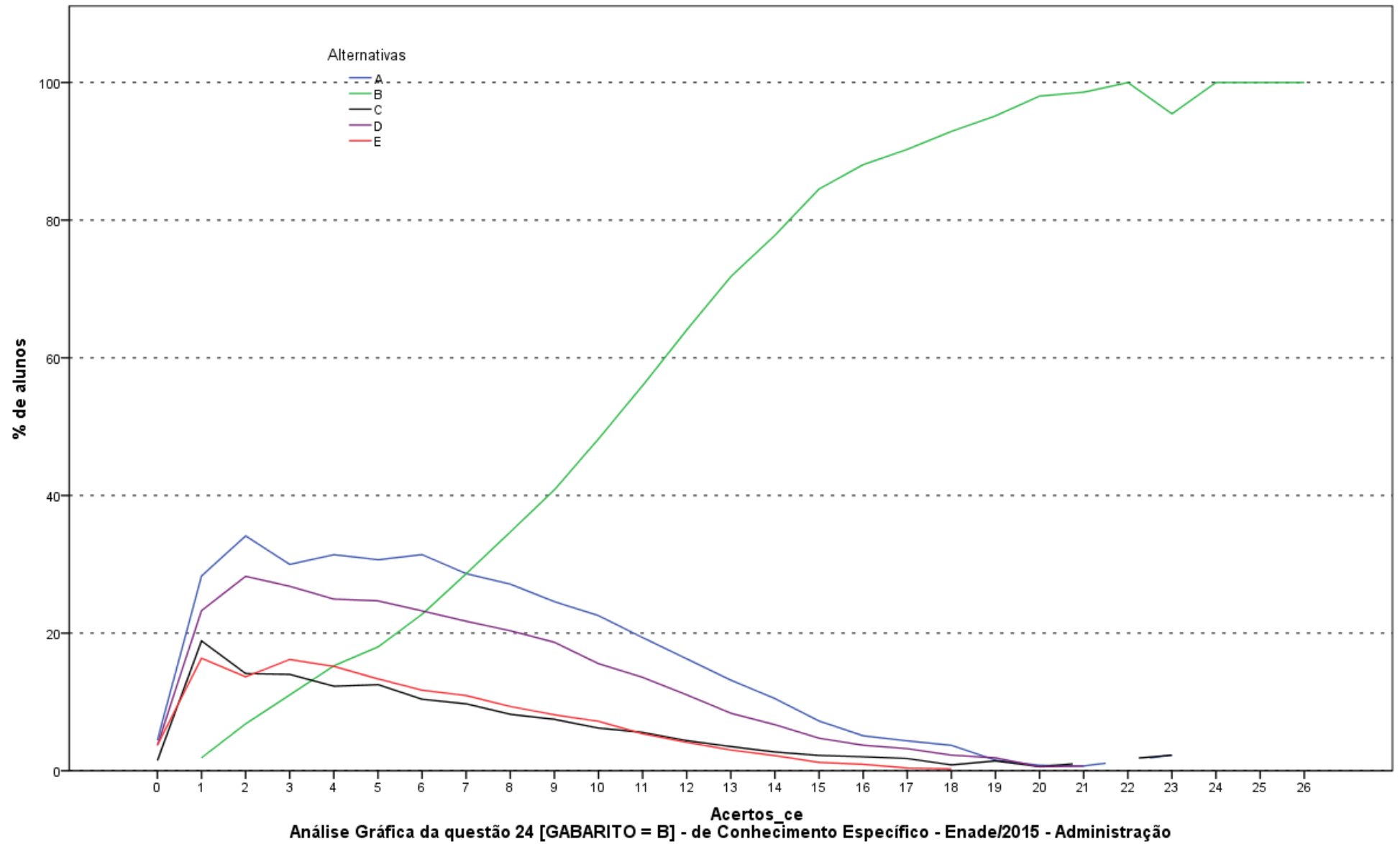


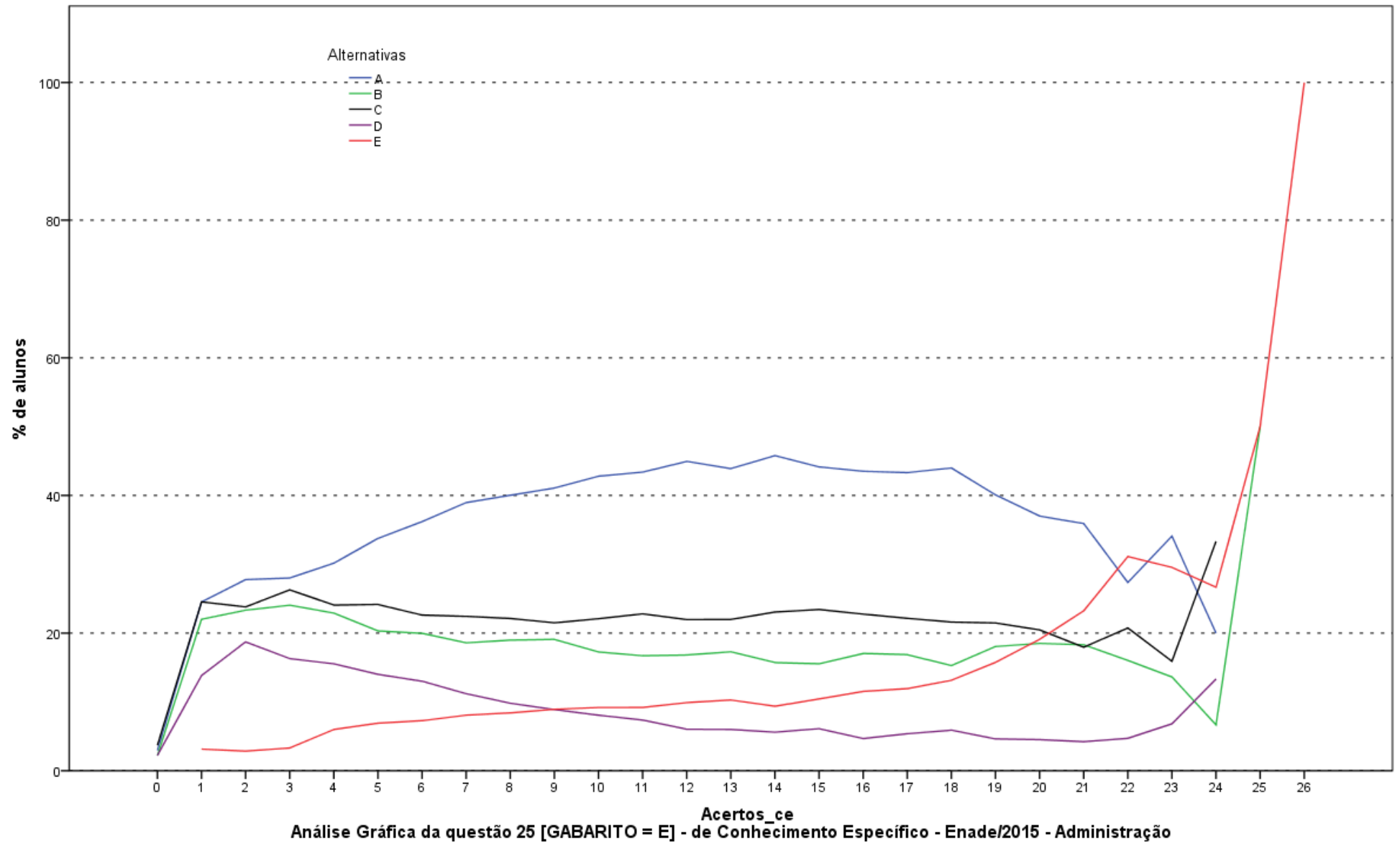


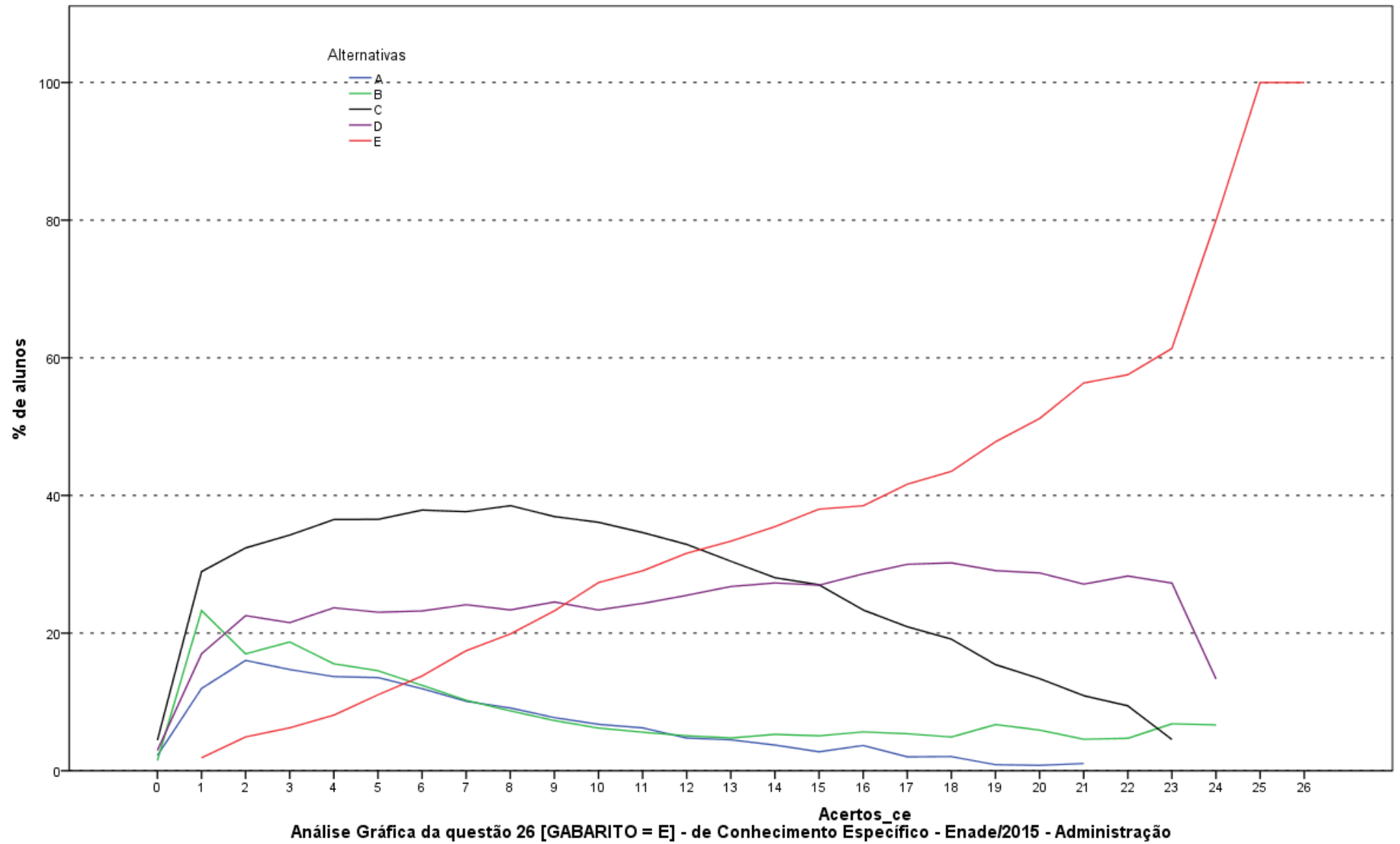


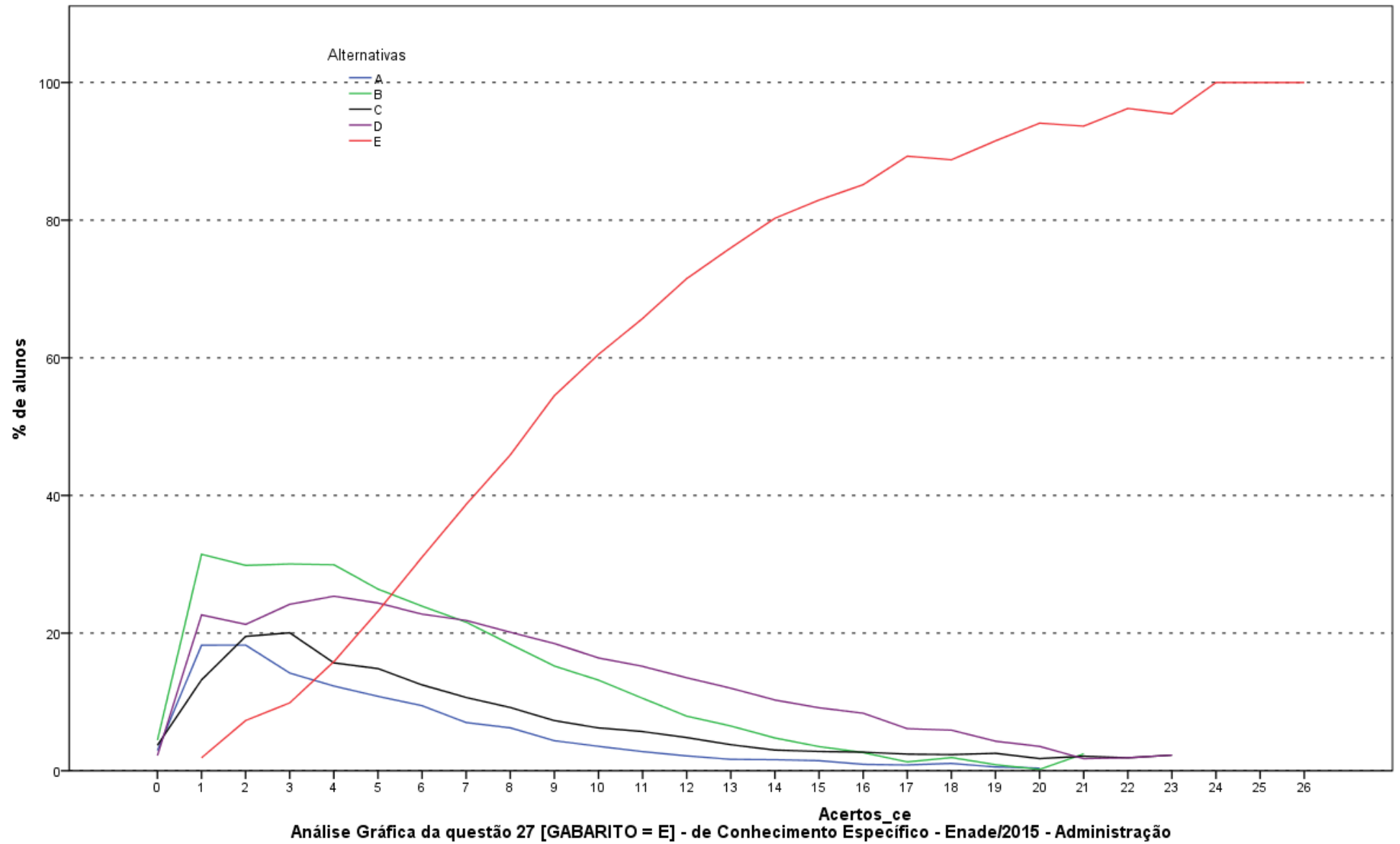


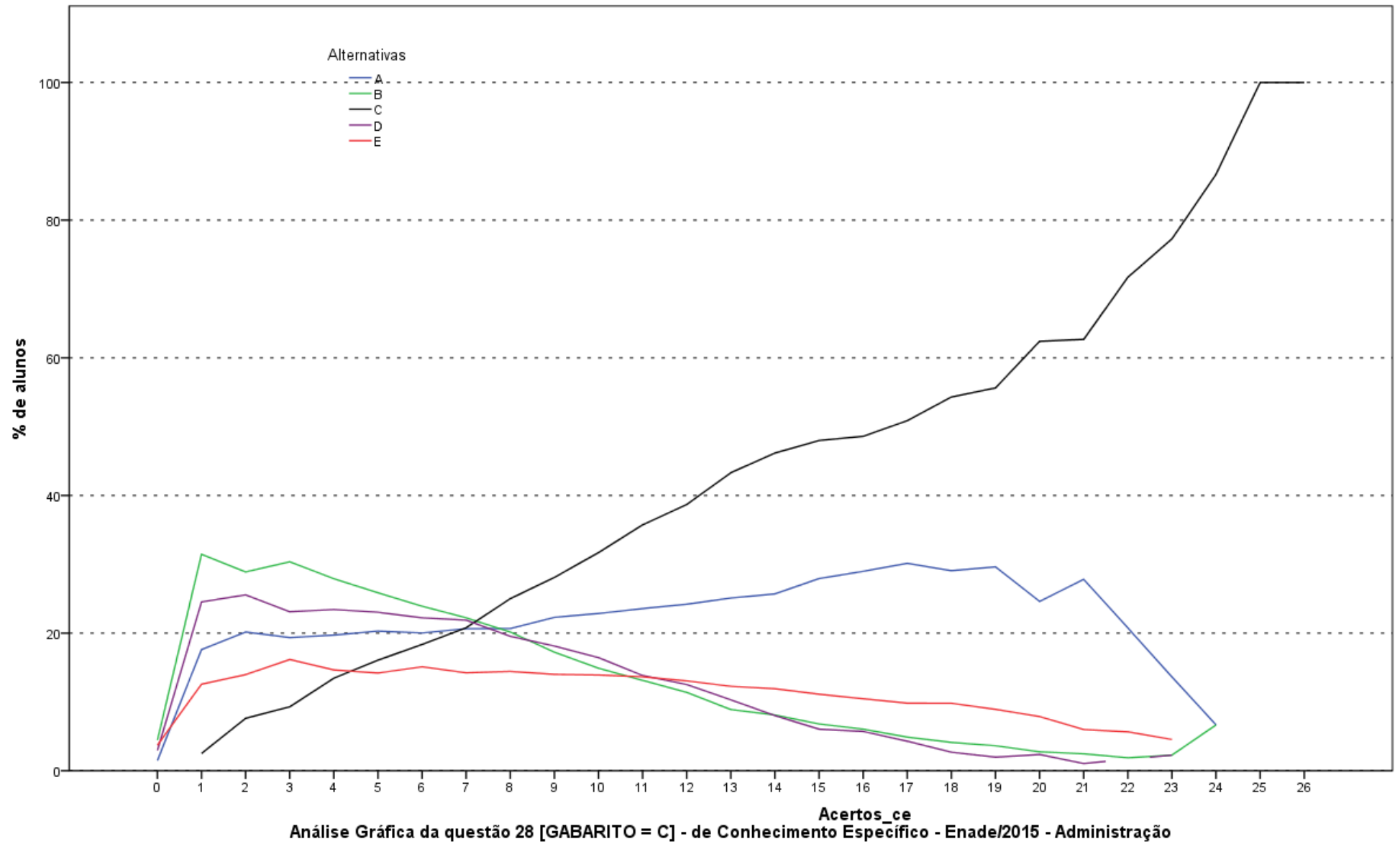
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração

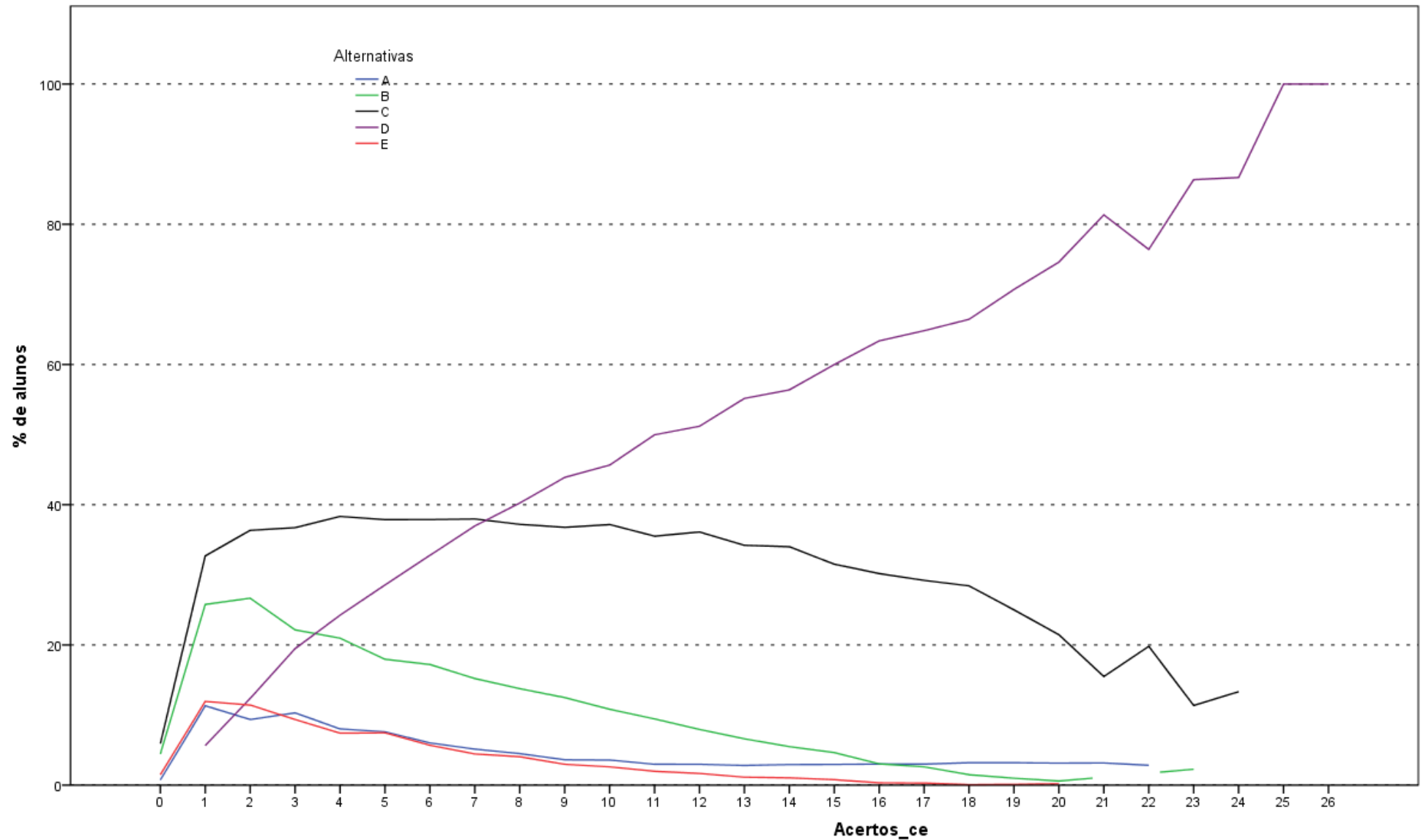




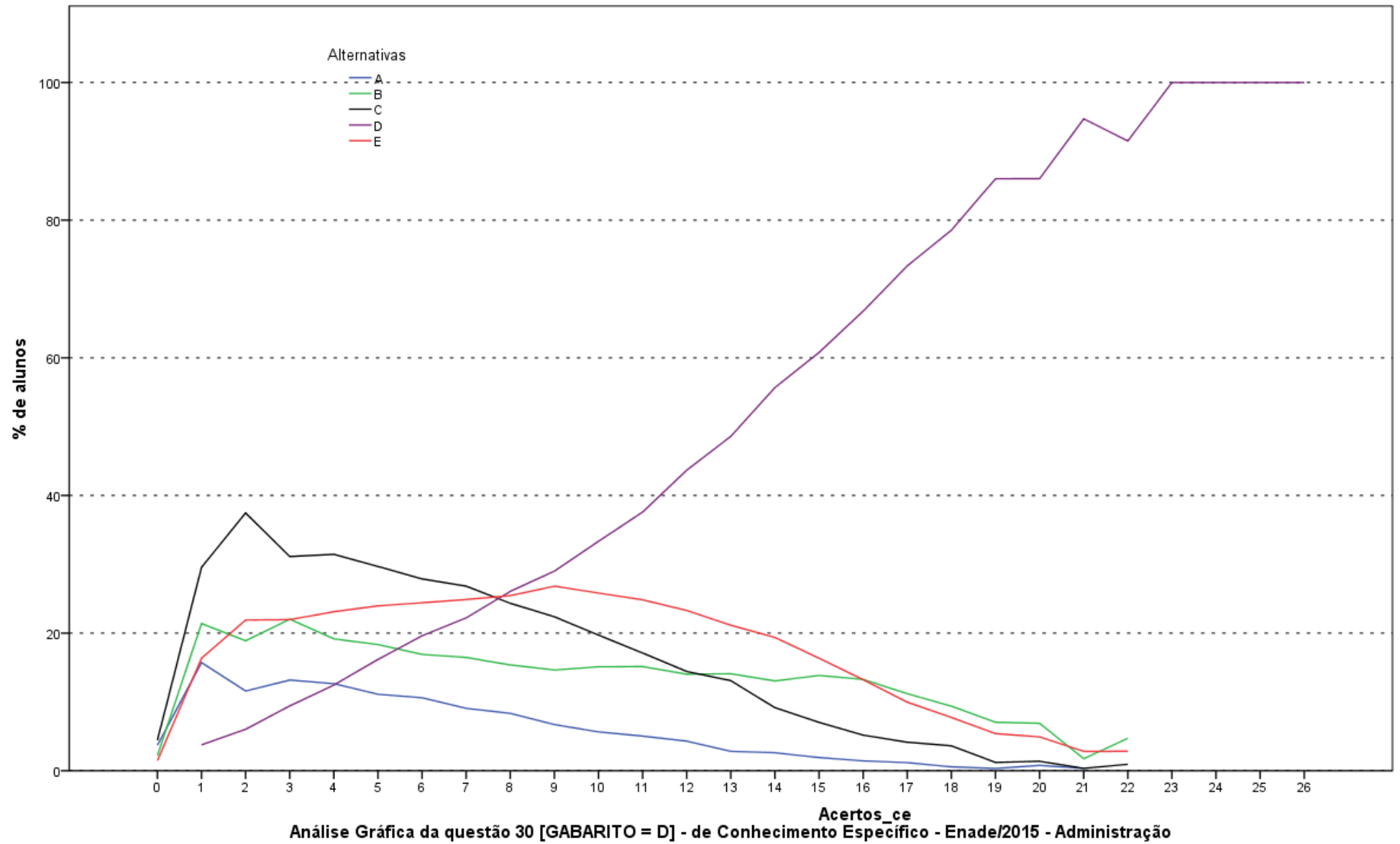


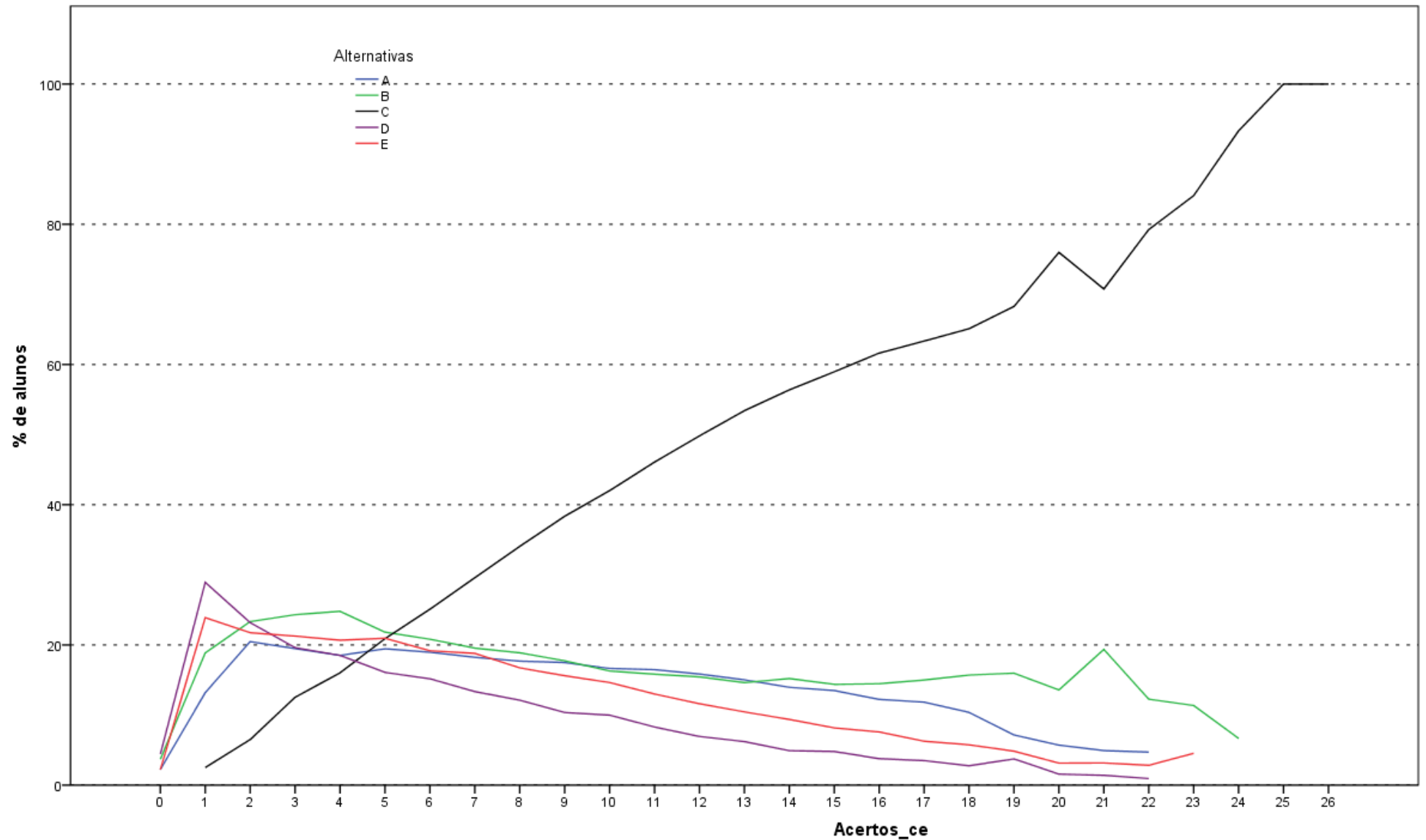




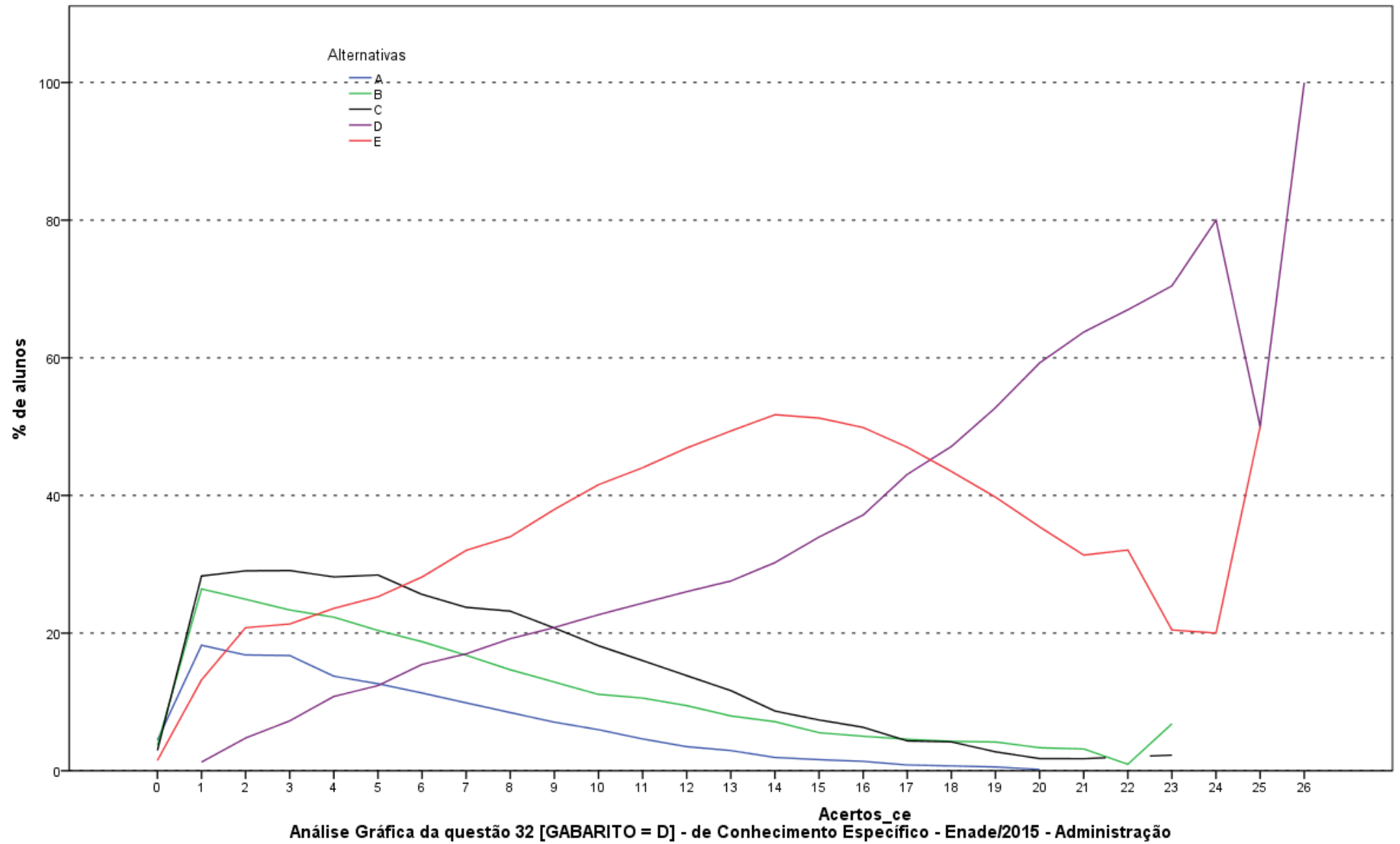


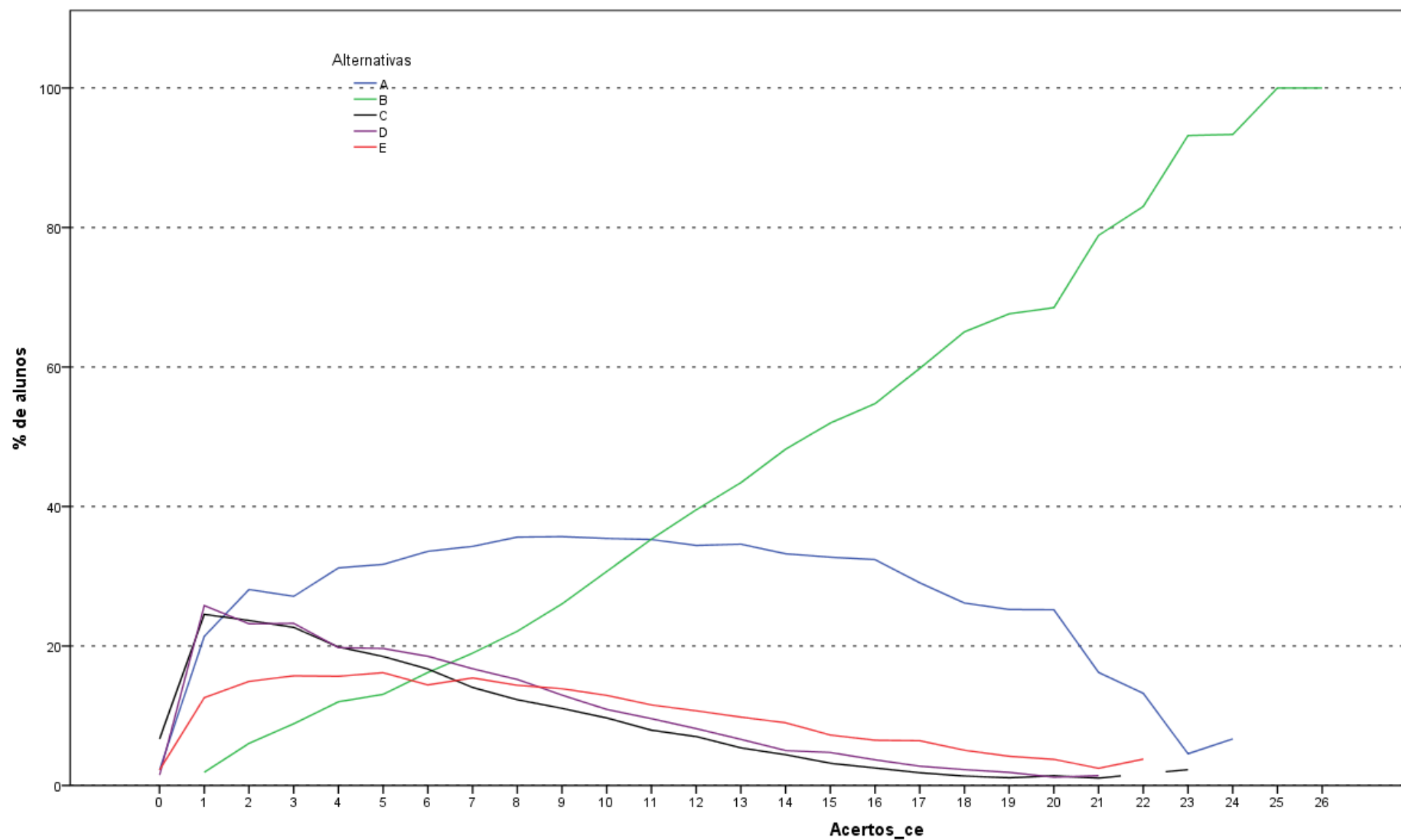
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração



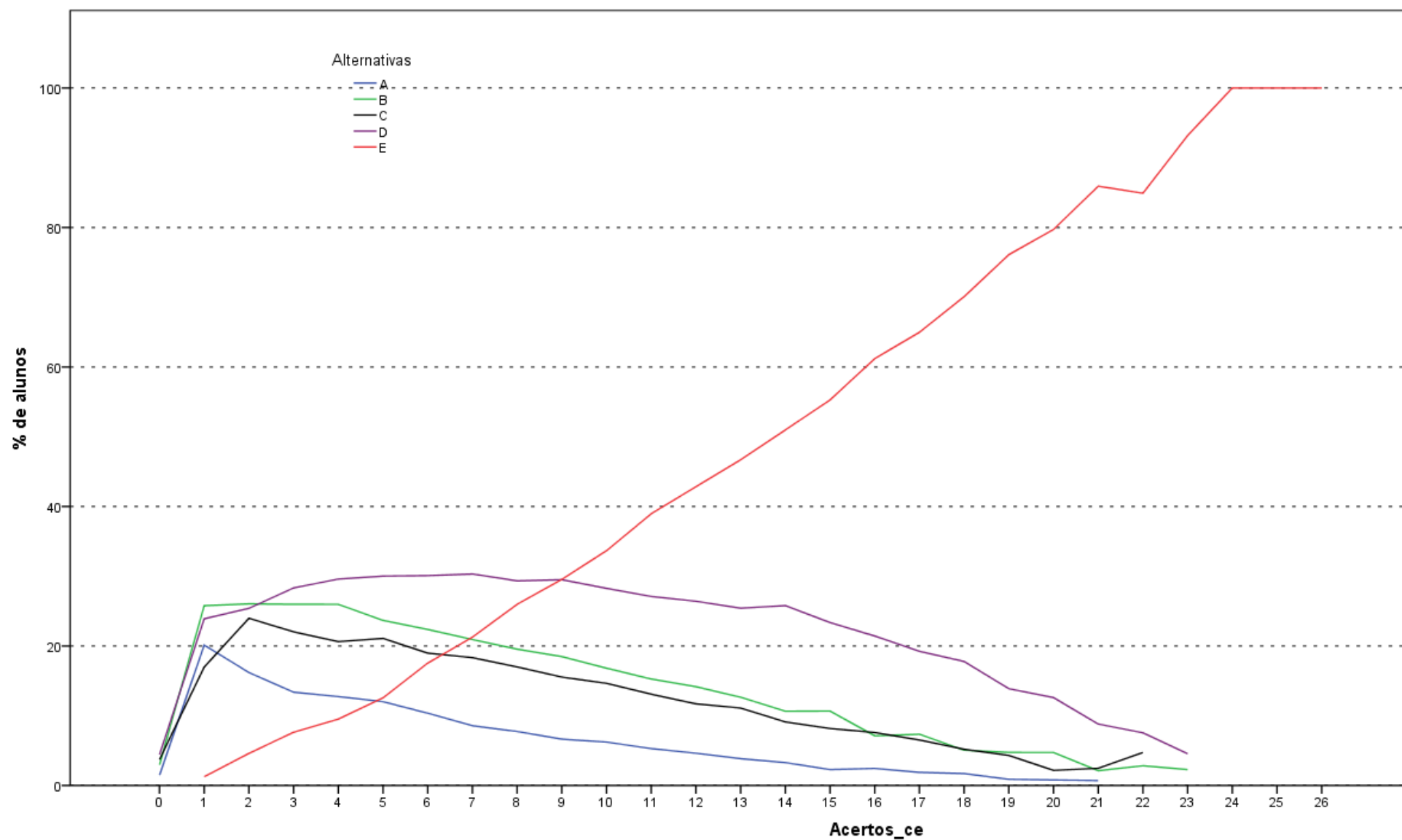


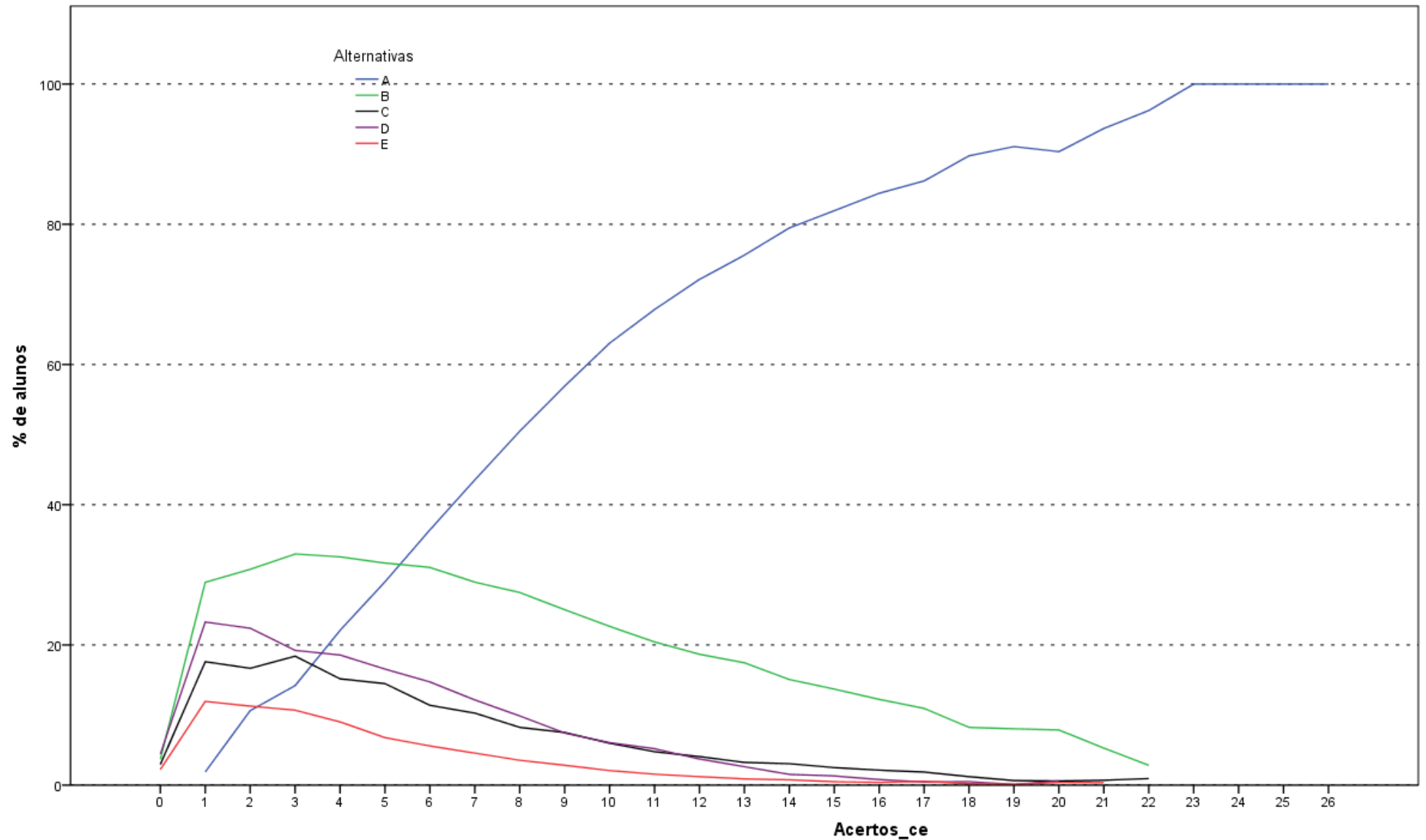
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração





Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração





Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2015 - Administração

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Administração**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	118.215	100,0	4.329	100,0	16.833	100,0	54.478	100,0	31.785	100,0	10.790	100,0	29.363	100,0	29.494	100,0	29.688	100,0	29.670	100,0
Muito fácil	1.883	1,6	74	1,7	312	1,9	959	1,8	401	1,3	137	1,3	588	2,0	348	1,2	362	1,2	585	2,0
Fácil	10.947	9,3	358	8,3	1.903	11,3	5.508	10,1	2.342	7,4	836	7,7	1.540	5,2	2.030	6,9	2.706	9,1	4.671	15,7
Médio	74.689	63,2	2.878	66,5	11.333	67,3	34.490	63,3	19.396	61,0	6.592	61,1	17.677	60,2	18.609	63,1	19.187	64,6	19.216	64,8
Difícil	27.442	23,2	930	21,5	2.959	17,6	12.135	22,3	8.577	27,0	2.841	26,3	8.292	28,2	7.620	25,8	6.743	22,7	4.787	16,1
Muito difícil	3.254	2,8	89	2,1	326	1,9	1.386	2,5	1.069	3,4	384	3,6	1.266	4,3	887	3,0	690	2,3	411	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	118.195	100,0	4.323	100,0	16.830	100,0	54.474	100,0	31.782	100,0	10.786	100,0	29.348	100,0	29.464	100,0	29.695	100,0	29.688	100,0
Muito fácil	1.078	0,9	34	0,8	162	1,0	566	1,0	246	0,8	70	0,6	427	1,5	204	0,7	174	0,6	273	0,9
Fácil	7.079	6,0	273	6,3	1.273	7,6	3.405	6,3	1.578	5,0	550	5,1	1.486	5,1	1.418	4,8	1.599	5,4	2.576	8,7
Médio	70.815	59,9	2.683	62,1	10.917	64,9	33.254	61,0	17.749	55,8	6.212	57,6	16.730	57,0	17.475	59,3	18.012	60,7	18.598	62,6
Difícil	35.751	30,2	1.229	28,4	4.104	24,4	15.764	28,9	11.098	34,9	3.556	33,0	9.471	32,3	9.465	32,1	9.134	30,8	7.681	25,9
Muito difícil	3.472	2,9	104	2,4	374	2,2	1.485	2,7	1.111	3,5	398	3,7	1.234	4,2	902	3,1	776	2,6	560	1,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	118.041	100,0	4.313	100,0	16.801	100,0	54.422	100,0	31.738	100,0	10.767	100,0	29.303	100,0	29.436	100,0	29.651	100,0	29.651	100,0
muito longa	16.889	14,3	502	11,6	2.461	14,6	7.822	14,4	4.606	14,5	1.498	13,9	4.800	16,4	4.298	14,6	4.126	13,9	3.665	12,4
longa	28.505	24,1	830	19,2	3.944	23,5	13.542	24,9	7.720	24,3	2.469	22,9	6.862	23,4	7.114	24,2	7.199	24,3	7.330	24,7
adequada	65.333	55,3	2.390	55,4	8.957	53,3	29.911	55,0	17.920	56,5	6.155	57,2	15.754	53,8	16.275	55,3	16.493	55,6	16.811	56,7
curta	5.939	5,0	478	11,1	1.138	6,8	2.571	4,7	1.242	3,9	510	4,7	1.454	5,0	1.416	4,8	1.505	5,1	1.564	5,3
muito curta	1.375	1,2	113	2,6	301	1,8	576	1,1	250	0,8	135	1,3	433	1,5	333	1,1	328	1,1	281	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	118.086	100,0	4.318	100,0	16.794	100,0	54.445	100,0	31.756	100,0	10.773	100,0	29.308	100,0	29.456	100,0	29.667	100,0	29.655	100,0
Sim, todos	27.544	23,3	1.249	28,9	4.216	25,1	12.186	22,4	7.159	22,5	2.734	25,4	6.419	21,9	6.759	22,9	7.071	23,8	7.295	24,6
Sim, a maioria	63.138	53,5	2.133	49,4	8.763	52,2	29.602	54,4	17.097	53,8	5.543	51,5	13.852	47,3	15.343	52,1	16.443	55,4	17.500	59,0
Apenas cerca da metade	16.502	14,0	581	13,5	2.417	14,4	7.663	14,1	4.366	13,7	1.475	13,7	5.053	17,2	4.431	15,0	3.893	13,1	3.125	10,5
Poucos	9.966	8,4	331	7,7	1.290	7,7	4.546	8,3	2.863	9,0	936	8,7	3.567	12,2	2.715	9,2	2.103	7,1	1.581	5,3
Não, nenhum	936	0,8	24	0,6	108	0,6	448	0,8	271	0,9	85	0,8	417	1,4	208	0,7	157	0,5	154	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	118.030	100,0	4.318	100,0	16.797	100,0	54.407	100,0	31.746	100,0	10.762	100,0	29.298	100,0	29.431	100,0	29.650	100,0	29.651	100,0
Sim, todos	24.347	20,6	1.102	25,5	3.729	22,2	10.587	19,5	6.487	20,4	2.442	22,7	5.940	20,3	6.089	20,7	6.168	20,8	6.150	20,7
Sim, a maioria	64.368	54,5	2.172	50,3	8.997	53,6	30.160	55,4	17.362	54,7	5.677	52,8	13.967	47,7	15.632	53,1	16.749	56,5	18.020	60,8
Apenas cerca da metade	18.370	15,6	686	15,9	2.664	15,9	8.632	15,9	4.816	15,2	1.572	14,6	5.417	18,5	4.806	16,3	4.338	14,6	3.809	12,8
Poucos se apresentam	9.998	8,5	329	7,6	1.289	7,7	4.563	8,4	2.837	8,9	980	9,1	3.543	12,1	2.673	9,1	2.238	7,5	1.544	5,2
Não, nenhum	947	0,8	29	0,7	118	0,7	465	0,9	244	0,8	91	0,8	431	1,5	231	0,8	157	0,5	128	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	117.921	100,0	4.310	100,0	16.772	100,0	54.367	100,0	31.719	100,0	10.753	100,0	29.275	100,0	29.395	100,0	29.620	100,0	29.631	100,0
Sim, até excessivas	6.374	5,4	201	4,7	935	5,6	2.847	5,2	1.856	5,9	535	5,0	1.649	5,6	1.484	5,0	1.483	5,0	1.758	5,9
Sim, em todas elas	38.417	32,6	1.487	34,5	5.385	32,1	17.826	32,8	10.341	32,6	3.378	31,4	7.981	27,3	9.072	30,9	9.908	33,5	11.456	38,7
Sim, na maioria delas	55.490	47,1	1.967	45,6	7.891	47,0	25.831	47,5	14.839	46,8	4.962	46,1	13.150	44,9	13.960	47,5	14.302	48,3	14.078	47,5
Sim, somente em algumas	16.455	14,0	612	14,2	2.382	14,2	7.326	13,5	4.367	13,8	1.768	16,4	5.940	20,3	4.567	15,5	3.729	12,6	2.219	7,5
Não, em nenhuma delas	1.185	1,0	43	1,0	179	1,1	537	1,0	316	1,0	110	1,0	555	1,9	312	1,1	198	0,7	120	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Administração**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	117.492	100,0	4.283	100,0	16.696	100,0	54.205	100,0	31.591	100,0	10.717	100,0	29.153	100,0	29.293	100,0	29.506	100,0	29.540	100,0
Desconhecimento do conteúdo	13.655	11,6	462	10,8	1.636	9,8	6.283	11,6	3.889	12,3	1.385	12,9	3.674	12,6	3.446	11,8	3.248	11,0	3.287	11,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	55.969	47,6	2.077	48,5	7.326	43,9	25.914	47,8	15.401	48,8	5.251	49,0	13.707	47,0	14.538	49,6	14.672	49,7	13.052	44,2
Espaço insuficiente para responder às questões	5.730	4,9	276	6,4	993	5,9	2.688	5,0	1.311	4,1	462	4,3	1.513	5,2	1.328	4,5	1.351	4,6	1.538	5,2
Falta de motivação para fazer a prova	15.325	13,0	409	9,5	2.433	14,6	7.094	13,1	4.031	12,8	1.358	12,7	4.638	15,9	3.524	12,0	3.275	11,1	3.888	13,2
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	26.813	22,8	1.059	24,7	4.308	25,8	12.226	22,6	6.959	22,0	2.261	21,1	5.621	19,3	6.457	22,0	6.960	23,6	7.775	26,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	117.572	100,0	4.289	100,0	16.715	100,0	54.227	100,0	31.625	100,0	10.716	100,0	29.153	100,0	29.316	100,0	29.542	100,0	29.561	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	4.344	3,7	198	4,6	567	3,4	1.776	3,3	1.246	3,9	557	5,2	2.116	7,3	1.165	4,0	740	2,5	323	1,1
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	12.171	10,4	420	9,8	1.485	8,9	5.232	9,6	3.533	11,2	1.501	14,0	4.999	17,1	3.498	11,9	2.448	8,3	1.226	4,1
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	16.496	14,0	599	14,0	2.192	13,1	7.230	13,3	4.640	14,7	1.835	17,1	5.308	18,2	4.658	15,9	3.920	13,3	2.610	8,8
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	71.671	61,0	2.758	64,3	11.092	66,4	32.956	60,8	18.897	59,8	5.968	55,7	14.306	49,1	17.189	58,6	19.216	65,0	20.960	70,9
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	12.890	11,0	314	7,3	1.379	8,3	7.033	13,0	3.309	10,5	855	8,0	2.424	8,3	2.806	9,6	3.218	10,9	4.442	15,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande

Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Administração

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	116.904	100,0	4.265	100,0	16.615	100,0	53.917	100,0	31.462	100,0	10.645	100,0	28.903	100,0	29.193	100,0	29.389	100,0	29.419	100,0
Menos de uma hora	1.598	1,4	35	0,8	208	1,3	767	1,4	456	1,4	132	1,2	857	3,0	332	1,1	219	0,7	190	0,6
Entre uma e duas horas	23.775	20,3	534	12,5	2.661	16,0	10.700	19,8	7.684	24,4	2.196	20,6	8.435	29,2	6.102	20,9	4.973	16,9	4.265	14,5
Entre duas e três horas	39.595	33,9	1.303	30,6	5.265	31,7	17.539	32,5	11.830	37,6	3.658	34,4	9.917	34,3	10.183	34,9	9.979	34,0	9.516	32,3
Entre três e quatro horas	45.375	38,8	1.963	46,0	6.986	42,0	22.037	40,9	10.325	32,8	4.064	38,2	8.090	28,0	11.010	37,7	12.524	42,6	13.751	46,7
Usei as quatro horas e não consegui terminar	6.561	5,6	430	10,1	1.495	9,0	2.874	5,3	1.167	3,7	595	5,6	1.604	5,5	1.566	5,4	1.694	5,8	1.697	5,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Administração ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	7,1%	8,3%	11,6%	21,7%	12,8%	5,7%	7,0%	10,2%	21,0%	10,4%
Privada	92,9%	91,7%	88,4%	78,3%	87,2%	94,3%	93,0%	89,8%	79,0%	89,6%
Total	11.800	11.773	12.611	15.460	51.644	19.098	18.909	18.131	15.186	71.324

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidades	46,9%	43,9%	44,0%	51,0%	46,7%	40,9%	40,3%	41,5%	49,6%	42,8%
Centros universitários	14,2%	14,9%	14,6%	14,3%	14,5%	15,4%	15,4%	15,1%	13,9%	15,0%
Faculdades	38,9%	41,3%	41,4%	34,7%	38,8%	43,6%	44,4%	43,4%	36,5%	42,2%
Total	11.800	11.773	12.611	15.460	51.644	19.098	18.909	18.131	15.186	71.324

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	38,2%	38,4%	41,0%	50,4%	42,0%
Feminino	61,8%	61,6%	59,0%	49,6%	58,0%
Total	30.898	30.682	30.742	30.646	122.968

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Administração

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	40,3%	40,6%	45,2%	54,2%	45,7%	42,6%	47,1%	52,5%	62,3%	50,5%
entre 25 anos e 29 anos	26,2%	26,5%	24,6%	23,1%	25,0%	26,5%	26,1%	24,9%	21,8%	25,0%
entre 30 anos e 34 anos	15,7%	14,7%	14,0%	11,0%	13,6%	16,0%	14,4%	12,3%	9,5%	13,3%
acima de 35 anos	17,8%	18,2%	16,2%	11,8%	15,7%	14,9%	12,4%	10,3%	6,4%	11,3%
Total	11.800	11.773	12.611	15.460	51.644	19.098	18.909	18.131	15.186	71.324
Média	28,3	28,1	27,6	26,3	27,5	27,6	26,8	26,1	24,8	26,4
Desvio padrão	7,5	7,4	7,4	6,8	7,3	7,0	6,5	6,2	5,5	6,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Administração										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	65,4%	64,0%	67,4%	73,6%	68,0%	64,1%	66,0%	69,0%	75,7%	68,3%
Casado(a)	29,0%	29,8%	27,1%	21,4%	26,4%	27,7%	26,1%	23,9%	18,5%	24,3%
Separado(a)	2,2%	2,4%	2,1%	1,8%	2,1%	4,0%	3,8%	3,1%	2,4%	3,4%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Outro	3,4%	3,7%	3,3%	3,1%	3,3%	3,8%	3,9%	3,7%	3,2%	3,7%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Administração										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	57,8%	58,4%	60,3%	66,1%	61,1%	54,6%	56,3%	59,6%	65,2%	58,6%
Negro(a)	8,7%	8,2%	7,7%	6,1%	7,6%	7,7%	7,6%	7,2%	5,7%	7,1%
Pardo(a)/mulato(a)	31,3%	31,3%	30,0%	25,5%	29,2%	34,9%	33,7%	31,1%	26,7%	31,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	1,6%	1,5%	1,9%	1,7%	2,3%	1,9%	1,6%	2,1%	2,0%
Indígena ou de origem indígena	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,8%	98,9%	99,2%	99,5%	99,1%	98,6%	98,9%	99,2%	99,5%	99,0%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%	1,3%	0,9%	0,6%	0,3%	0,8%
Estrangeira	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	6,0%	6,0%	5,2%	3,9%	5,2%	7,9%	7,0%	5,8%	3,9%	6,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,9%	31,3%	29,4%	22,7%	27,7%	37,9%	37,5%	34,7%	27,2%	34,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,8%	17,1%	17,3%	15,0%	16,4%	17,1%	17,6%	18,0%	16,2%	17,3%
Ensino Médio	32,2%	30,9%	31,7%	32,9%	32,0%	27,5%	27,8%	29,4%	32,3%	29,1%
Educação Superior - Graduação	12,8%	11,6%	12,6%	18,1%	14,1%	8,0%	8,3%	9,7%	14,5%	9,9%
Pós-graduação	3,4%	3,1%	3,7%	7,5%	4,6%	1,5%	1,8%	2,4%	5,8%	2,7%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	4,4%	4,5%	3,6%	2,2%	3,6%	5,8%	4,8%	3,9%	2,3%	4,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,0%	26,9%	25,4%	19,8%	24,0%	34,5%	32,6%	30,7%	22,9%	30,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,9%	17,6%	17,7%	14,5%	16,6%	18,2%	19,1%	17,9%	16,4%	18,0%
Ensino médio	34,4%	33,0%	33,3%	34,7%	33,9%	30,4%	31,6%	33,2%	35,3%	32,5%
Educação Superior - Graduação	13,5%	12,2%	13,7%	19,5%	15,1%	7,8%	8,4%	9,9%	15,3%	10,1%
Pós-graduação	5,8%	5,8%	6,3%	9,2%	6,9%	3,1%	3,5%	4,3%	7,8%	4,5%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,5%	8,4%	7,7%	7,6%	8,0%	6,9%	6,0%	5,5%	5,8%	6,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	55,1%	54,3%	57,0%	61,1%	57,2%	53,5%	55,8%	59,0%	64,3%	57,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	33,9%	34,7%	32,3%	26,5%	31,5%	37,2%	35,4%	32,3%	25,1%	32,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,0%	2,2%	2,5%	4,3%	2,9%	1,9%	2,3%	2,7%	4,4%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Total	11.687	11.710	12.563	15.409	51.369	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	8,4%	8,4%	8,6%	10,1%	8,9%	6,6%	6,5%	6,6%	8,4%	6,9%
Uma	15,6%	15,8%	15,7%	16,8%	16,0%	18,9%	19,5%	19,8%	20,0%	19,5%
Duas	23,2%	24,3%	24,7%	24,7%	24,2%	23,7%	23,8%	24,7%	23,9%	24,0%
Três	26,0%	26,1%	26,7%	27,4%	26,6%	23,9%	24,0%	24,9%	26,0%	24,6%
Quatro	15,7%	15,2%	14,7%	13,1%	14,6%	14,9%	14,6%	13,8%	13,1%	14,2%
Cinco	6,9%	6,3%	6,2%	5,0%	6,0%	7,1%	7,2%	6,4%	5,5%	6,6%
Seis	2,5%	2,3%	2,2%	1,9%	2,2%	2,8%	2,6%	2,4%	1,8%	2,4%
Sete ou mais	1,7%	1,4%	1,3%	1,1%	1,4%	2,0%	1,8%	1,5%	1,4%	1,7%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	10,5%	8,7%	7,2%	5,1%	7,7%	16,7%	14,1%	11,0%	7,4%	12,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	24,6%	24,2%	22,5%	16,6%	21,6%	34,0%	32,7%	30,6%	23,4%	30,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	21,4%	23,2%	22,8%	19,5%	21,6%	22,7%	24,1%	24,2%	21,9%	23,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	14,9%	16,3%	15,6%	15,0%	15,4%	12,5%	13,0%	14,8%	15,5%	13,9%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	15,5%	15,9%	17,6%	19,2%	17,2%	9,5%	10,9%	12,4%	16,3%	12,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	10,2%	9,6%	11,4%	17,9%	12,7%	3,9%	4,3%	5,6%	11,8%	6,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	2,9%	2,2%	2,8%	6,6%	3,8%	0,7%	0,8%	1,4%	3,7%	1,5%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	2,7%	2,6%	2,5%	2,3%	2,5%	3,6%	3,4%	3,6%	3,3%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	8,9%	8,7%	8,8%	11,5%	9,6%	15,5%	14,7%	15,0%	15,9%	15,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,2%	25,8%	27,1%	30,5%	27,6%	27,7%	29,6%	31,1%	36,6%	31,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	22,4%	22,3%	22,1%	21,5%	22,0%	16,2%	16,7%	16,8%	16,3%	16,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,3%	23,1%	22,4%	19,0%	21,7%	31,1%	29,9%	28,3%	23,6%	28,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	16,6%	17,5%	17,1%	15,2%	16,5%	5,9%	5,6%	5,2%	4,4%	5,3%
Total	11.688	11.710	12.563	15.409	51.370	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	13,0%	13,4%	14,5%	18,9%	15,2%	21,7%	21,8%	23,3%	27,0%	23,3%
Trabalho eventualmente	4,8%	4,0%	3,9%	3,6%	4,0%	5,2%	4,4%	3,6%	2,7%	4,0%
Trabalho até 20 horas semanais	4,1%	3,8%	3,4%	3,2%	3,6%	6,1%	5,1%	4,5%	4,5%	5,1%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,9%	11,5%	12,0%	14,2%	12,5%	12,0%	11,9%	12,4%	15,4%	12,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	66,2%	67,3%	66,3%	60,1%	64,6%	54,9%	56,8%	56,2%	50,3%	54,7%
Total	11.687	11.710	12.563	15.409	51.369	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Administração										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,2%	7,1%	10,2%	20,3%	11,6%	4,6%	5,7%	8,6%	19,5%	9,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	58,5%	53,0%	47,3%	40,5%	49,1%	51,8%	47,7%	42,7%	34,7%	44,8%
ProUni integral	3,4%	5,5%	8,7%	13,8%	8,3%	3,5%	6,1%	9,9%	16,2%	8,5%
ProUni parcial, apenas	1,9%	2,2%	2,9%	2,6%	2,4%	2,1%	2,9%	3,4%	3,4%	2,9%
FIES, apenas	12,1%	12,8%	11,8%	7,6%	10,8%	16,4%	16,3%	14,9%	9,8%	14,6%
ProUni Parcial e FIES	1,0%	1,0%	1,2%	0,9%	1,0%	1,1%	1,1%	1,2%	1,3%	1,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,7%	3,1%	2,9%	1,8%	2,6%	4,2%	4,6%	4,1%	2,5%	3,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	7,5%	7,9%	8,1%	7,2%	7,6%	9,1%	9,1%	9,1%	8,1%	8,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	4,0%	5,0%	4,9%	3,9%	4,4%	3,8%	4,1%	4,3%	3,3%	3,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,9%	1,5%	1,5%	1,0%	1,4%	2,4%	1,8%	1,3%	1,0%	1,7%
Financiamento bancário	1,0%	0,8%	0,5%	0,3%	0,6%	0,9%	0,6%	0,4%	0,2%	0,6%
Total	11.687	11.709	12.563	15.409	51.368	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,8%	96,7%	96,3%	96,3%	96,5%	96,8%	96,5%	96,6%	95,3%	96,3%
Auxílio moradia	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio alimentação	0,3%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,9%	0,5%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%
Bolsa Auxílio Permanência	0,6%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	1,1%	0,7%
Outro tipo de auxílio	2,1%	2,2%	2,3%	1,8%	2,1%	2,1%	2,3%	2,1%	2,1%	2,2%
Total	11.687	11.709	12.563	15.409	51.368	18.997	18.850	18.089	15.167	71.103

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	93,6%	93,3%	92,5%	90,6%	92,4%	93,3%	92,7%	91,9%	87,3%	91,5%
Bolsa de iniciação científica	0,6%	0,5%	0,8%	2,1%	1,1%	0,5%	0,5%	0,8%	3,0%	1,1%
Bolsa de extensão	0,5%	0,6%	0,6%	1,1%	0,7%	0,5%	0,5%	0,8%	1,5%	0,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,3%	0,5%	0,6%	1,6%	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	1,9%	0,8%
Bolsa PET	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	4,9%	5,1%	5,3%	4,5%	4,9%	5,3%	5,7%	5,7%	5,9%	5,6%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	96,6%	97,4%	96,7%	92,8%	95,7%	98,5%	98,3%	97,6%	93,7%	97,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,6%	0,6%	2,4%	1,1%	0,4%	0,4%	0,6%	2,4%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	2,4%	1,8%	2,5%	4,7%	3,0%	0,9%	1,1%	1,7%	3,7%	1,8%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	81,6%	81,0%	80,9%	80,9%	81,1%	81,2%	79,1%	78,2%	75,8%	78,7%
Sim, por critério étnico-racial	1,7%	1,4%	1,5%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	1,3%	1,1%	1,1%
Sim, por critério de renda	9,0%	8,1%	6,8%	4,8%	7,0%	9,4%	9,2%	8,1%	6,6%	8,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,1%	4,0%	5,0%	6,9%	4,9%	3,7%	5,2%	6,2%	8,8%	5,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,8%	2,5%	3,1%	4,6%	3,1%	1,8%	2,6%	3,7%	5,9%	3,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,8%	2,9%	2,7%	1,5%	2,4%	2,9%	2,8%	2,5%	1,8%	2,5%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
AL	1,6%	1,1%	0,8%	0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%
AM	1,8%	1,8%	1,7%	1,2%	1,6%	2,0%	2,2%	1,8%	1,3%	1,8%
AP	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
BA	5,9%	5,1%	4,5%	4,0%	4,8%	6,4%	5,8%	5,1%	4,1%	5,4%
CE	2,6%	2,5%	2,4%	2,9%	2,6%	2,4%	2,2%	2,2%	2,7%	2,4%
DF	2,3%	1,8%	1,5%	1,6%	1,8%	2,3%	1,6%	1,4%	1,5%	1,7%
ES	1,3%	1,4%	1,5%	1,8%	1,5%	1,6%	1,5%	1,7%	1,9%	1,7%
GO	3,3%	3,3%	2,5%	1,9%	2,7%	3,4%	3,0%	2,5%	1,9%	2,8%
MA	2,1%	2,0%	1,8%	1,8%	1,9%	2,2%	1,9%	1,9%	1,5%	1,9%
MG	9,9%	10,3%	11,5%	12,3%	11,1%	9,8%	10,8%	11,5%	14,3%	11,5%
MS	1,9%	1,6%	1,3%	1,1%	1,5%	1,5%	1,4%	1,3%	1,0%	1,3%
MT	2,0%	1,7%	1,2%	1,0%	1,5%	2,0%	1,8%	1,4%	1,0%	1,6%
PA	2,2%	2,3%	2,0%	1,4%	1,9%	2,6%	2,3%	1,9%	1,3%	2,1%
PB	1,5%	1,5%	1,6%	1,3%	1,5%	1,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%
PE	5,1%	4,2%	4,2%	4,2%	4,4%	4,9%	4,1%	3,9%	4,0%	4,3%
PI	1,1%	1,1%	1,3%	0,9%	1,1%	1,1%	1,0%	0,9%	0,7%	0,9%
PR	5,9%	6,8%	8,0%	8,2%	7,3%	4,9%	6,1%	6,7%	7,3%	6,2%
RJ	7,0%	7,0%	7,7%	9,0%	7,8%	8,0%	7,4%	8,3%	8,5%	8,0%
RN	1,0%	1,1%	1,1%	1,2%	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	1,0%	1,0%
RO	0,8%	0,7%	0,6%	0,4%	0,6%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
RR	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
RS	9,9%	9,4%	10,1%	10,0%	9,9%	8,0%	8,3%	8,6%	9,1%	8,5%
SC	4,2%	5,0%	4,9%	5,1%	4,8%	4,0%	4,5%	4,9%	5,2%	4,6%
SE	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
SP	23,8%	25,5%	25,4%	26,0%	25,2%	26,0%	27,6%	28,6%	27,8%	27,5%
TO	0,9%	0,8%	0,5%	0,3%	0,6%	0,9%	0,7%	0,5%	0,3%	0,6%
Não se aplica	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Total	11.682	11.706	12.560	15.408	51.356	18.995	18.850	18.087	15.166	71.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	65,9%	68,1%	65,4%	55,5%	63,2%	78,4%	78,9%	75,1%	63,5%	74,5%
Todo em escola privada (particular)	20,2%	19,0%	22,6%	34,9%	24,9%	11,8%	12,6%	16,7%	29,0%	16,9%
Todo no exterior	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	8,0%	7,4%	6,2%	4,1%	6,3%	6,4%	5,1%	4,5%	3,4%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	5,4%	5,0%	5,2%	4,5%	5,0%	3,2%	3,2%	3,3%	3,2%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,3%	0,4%	0,8%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	0,3%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	81,8%	81,5%	81,8%	84,2%	82,4%	83,5%	84,8%	85,8%	87,6%	85,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,6%	10,2%	10,7%	10,8%	10,1%	6,9%	6,9%	7,5%	8,2%	7,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,1%	0,8%	0,7%	0,4%	0,7%	3,3%	3,1%	2,7%	1,9%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,5%	6,6%	5,8%	3,9%	5,8%	5,3%	4,5%	3,4%	2,0%	3,9%
Outra modalidade	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,4%	0,7%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	22,0%	22,6%	23,2%	23,6%	22,9%	21,4%	20,3%	19,2%	17,4%	19,7%
Pais	54,2%	54,0%	54,8%	58,9%	55,7%	55,5%	58,4%	60,6%	66,2%	59,8%
Outros membros da família que não os pais	9,5%	9,2%	9,0%	7,2%	8,6%	9,4%	8,9%	8,6%	6,7%	8,5%
Professores	1,2%	1,2%	1,3%	1,6%	1,4%	0,9%	1,0%	1,2%	2,2%	1,3%
Líder ou representante religioso	0,6%	0,8%	0,6%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Colegas/Amigos	7,3%	7,4%	6,7%	5,1%	6,5%	7,9%	6,9%	6,1%	4,6%	6,5%
Outras pessoas	5,2%	4,8%	4,3%	3,2%	4,3%	4,5%	4,0%	3,9%	2,6%	3,8%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	37,3%	35,4%	34,8%	37,7%	36,4%	34,0%	31,7%	29,9%	30,8%	31,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	6,2%	7,0%	6,9%	6,8%	6,7%	6,1%	5,4%	4,9%	4,2%	5,2%
Pais	30,7%	31,6%	32,4%	32,0%	31,7%	34,6%	37,5%	40,0%	41,9%	38,3%
Avós	1,2%	1,0%	1,0%	0,9%	1,0%	1,1%	0,9%	1,1%	1,4%	1,1%
Irmãos, primos ou tios	2,0%	1,9%	2,1%	1,8%	2,0%	2,6%	2,9%	2,5%	2,3%	2,6%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	8,9%	9,2%	9,0%	8,6%	8,9%	9,3%	9,2%	9,3%	8,6%	9,1%
Professores do curso	3,5%	3,6%	3,8%	4,1%	3,8%	2,7%	2,9%	3,0%	3,4%	3,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho	2,3%	2,2%	2,0%	1,6%	2,0%	1,8%	1,5%	1,4%	1,1%	1,4%
Outro grupo	7,0%	7,0%	7,2%	5,8%	6,7%	7,1%	7,3%	7,0%	5,7%	6,8%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2015 - Administração										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	65,5%	63,4%	64,1%	69,9%	66,0%	55,2%	54,6%	56,4%	64,2%	57,3%
Não	34,5%	36,6%	35,9%	30,1%	34,0%	44,8%	45,4%	43,6%	35,8%	42,7%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.086	15.166	71.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	15,6%	13,5%	12,2%	12,1%	13,2%	10,6%	9,4%	9,1%	8,6%	9,5%
Um ou dois	41,0%	40,2%	39,0%	36,2%	38,9%	41,3%	40,0%	38,6%	36,4%	39,2%
De três a cinco	26,5%	29,2%	30,3%	30,2%	29,1%	30,3%	30,7%	31,7%	32,8%	31,3%
De seis a oito	8,2%	8,4%	8,6%	9,6%	8,7%	8,7%	9,4%	9,8%	9,6%	9,4%
Mais de oito	8,7%	8,8%	9,9%	11,9%	10,0%	9,1%	10,3%	10,8%	12,6%	10,6%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	10,9%	9,2%	8,6%	9,1%	9,4%	7,7%	5,7%	5,1%	4,1%	5,7%
De uma a três	54,7%	53,9%	52,0%	47,4%	51,6%	58,6%	56,4%	53,7%	48,9%	54,7%
De quatro a sete	22,5%	23,7%	25,9%	27,7%	25,2%	23,1%	25,5%	27,3%	29,7%	26,2%
De oito a doze	6,6%	7,4%	7,6%	9,0%	7,7%	6,0%	7,1%	8,0%	10,0%	7,7%
Mais de doze	5,3%	5,7%	5,9%	6,8%	6,0%	4,6%	5,3%	5,8%	7,3%	5,7%
Total	11.684	11.706	12.560	15.408	51.358	18.996	18.850	18.087	15.166	71.099

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,2%	18,1%	20,3%	23,9%	20,4%	14,5%	16,0%	17,6%	22,1%	17,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	1,1%	1,2%	1,1%	1,2%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,0%	1,7%	2,4%	4,4%	2,8%	1,3%	1,6%	2,0%	3,3%	2,0%
Sim, na modalidade a distância	3,7%	4,5%	5,2%	6,3%	5,0%	3,4%	4,3%	5,2%	6,4%	4,7%
Não	74,8%	74,5%	70,9%	64,3%	70,6%	79,9%	77,3%	74,3%	67,2%	75,1%
Total	11.679	11.703	12.559	15.406	51.347	18.993	18.849	18.084	15.164	71.090

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	38,8%	40,1%	40,1%	40,0%	39,8%	48,2%	50,4%	52,3%	52,7%	50,8%
Influência familiar	7,8%	6,3%	5,7%	5,8%	6,4%	6,3%	5,5%	5,4%	5,3%	5,6%
Valorização profissional	26,6%	26,1%	25,4%	19,7%	24,1%	22,1%	20,9%	19,0%	14,8%	19,4%
Prestígio Social	0,7%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Vocação	13,3%	13,6%	15,3%	19,8%	15,8%	10,6%	11,2%	11,8%	15,1%	12,1%
Oferecido na modalidade a distância	2,0%	2,3%	2,3%	2,2%	2,2%	1,8%	1,5%	1,5%	1,2%	1,5%
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Outro motivo	10,4%	10,6%	10,1%	11,4%	10,7%	10,4%	10,0%	9,5%	10,3%	10,1%
Total	11.679	11.703	12.559	15.406	51.347	18.993	18.849	18.084	15.164	71.090

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	5,6%	5,7%	7,1%	9,6%	7,2%	4,8%	5,7%	6,9%	10,1%	6,7%
Preço da mensalidade	18,7%	15,3%	11,8%	7,1%	12,8%	21,4%	17,7%	14,3%	7,9%	15,7%
Proximidade da minha residência	20,9%	20,7%	20,8%	16,3%	19,5%	21,8%	21,0%	20,6%	16,8%	20,2%
Proximidade do meu trabalho	3,3%	3,4%	3,0%	2,3%	2,9%	3,1%	2,9%	2,6%	2,0%	2,7%
Facilidade de acesso	9,3%	9,1%	7,1%	4,7%	7,4%	10,4%	9,5%	8,2%	5,3%	8,5%
Qualidade/reputação	28,2%	31,8%	36,4%	46,9%	36,6%	23,5%	28,1%	32,1%	42,5%	31,0%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	0,7%	0,9%	1,0%	0,9%	0,6%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,8%	5,0%	5,4%	5,8%	5,1%	5,4%	6,6%	7,4%	8,6%	6,9%
Outro motivo	9,3%	8,2%	7,4%	6,2%	7,7%	8,9%	7,9%	7,2%	5,9%	7,6%
Total	11.679	11.703	12.559	15.406	51.347	18.993	18.849	18.084	15.164	71.090

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Discordo	1,2%	0,8%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	3,3%	2,8%	2,8%	3,4%	3,1%	2,8%	2,2%	2,2%	2,7%	2,5%
Concordo parcialmente	13,5%	12,2%	11,3%	13,2%	12,6%	11,3%	10,7%	10,9%	10,8%	10,9%
Concordo	23,4%	24,3%	27,1%	29,4%	26,3%	21,0%	22,8%	24,6%	27,5%	23,8%
Concordo totalmente	57,6%	59,5%	57,4%	52,7%	56,5%	63,3%	63,5%	61,5%	58,4%	61,8%
Total	11.438	11.567	12.442	15.335	50.782	18.629	18.633	17.947	15.122	70.331

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,7%
Discordo	1,9%	1,6%	1,5%	1,9%	1,7%	1,6%	1,2%	1,2%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	4,5%	4,1%	3,9%	4,5%	4,2%	3,7%	3,1%	3,0%	3,7%	3,3%
Concordo parcialmente	13,6%	12,6%	12,6%	13,8%	13,2%	11,2%	10,6%	11,6%	11,8%	11,3%
Concordo	24,8%	26,0%	27,7%	28,9%	27,0%	22,3%	24,0%	25,0%	27,5%	24,5%
Concordo totalmente	53,7%	54,8%	53,6%	50,1%	52,8%	60,3%	60,5%	58,7%	55,2%	58,9%
Total	11.304	11.385	12.221	15.043	49.953	18.409	18.371	17.783	14.943	69.506

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,0%	1,0%	1,4%	1,3%	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo	2,4%	2,0%	2,0%	3,3%	2,5%	2,1%	1,6%	1,9%	2,7%	2,0%
Discordo parcialmente	5,3%	4,7%	5,4%	6,8%	5,6%	4,7%	4,6%	4,8%	6,4%	5,1%
Concordo parcialmente	15,2%	14,5%	15,0%	17,6%	15,7%	13,3%	13,2%	14,2%	16,0%	14,1%
Concordo	24,4%	26,3%	27,0%	27,5%	26,4%	23,7%	25,1%	26,0%	27,1%	25,4%
Concordo totalmente	51,0%	51,4%	49,7%	43,4%	48,5%	55,1%	54,7%	52,3%	47,0%	52,5%
Total	11.440	11.585	12.452	15.349	50.826	18.579	18.612	17.945	15.104	70.240

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,2%	1,3%	2,0%	1,6%	1,1%	1,0%	0,9%	1,5%	1,1%
Discordo	2,8%	2,1%	2,6%	4,2%	3,0%	2,0%	1,8%	2,3%	3,1%	2,3%
Discordo parcialmente	5,2%	5,4%	5,5%	7,6%	6,0%	4,5%	4,5%	5,2%	7,0%	5,2%
Concordo parcialmente	13,4%	13,5%	14,8%	17,4%	15,0%	11,7%	12,2%	13,9%	16,3%	13,4%
Concordo	22,6%	24,1%	25,3%	26,1%	24,6%	21,7%	23,0%	23,9%	26,0%	23,5%
Concordo totalmente	54,1%	53,7%	50,5%	42,7%	49,7%	59,1%	57,6%	53,7%	46,1%	54,5%
Total	11.486	11.585	12.458	15.349	50.878	18.645	18.643	17.944	15.093	70.325

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,6%	0,5%	0,8%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,4%
Discordo	1,7%	1,1%	1,1%	1,7%	1,4%	1,1%	0,8%	0,9%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	3,5%	2,9%	2,9%	3,9%	3,3%	2,7%	2,3%	2,2%	3,0%	2,5%
Concordo parcialmente	10,7%	9,4%	9,7%	11,9%	10,5%	8,8%	8,2%	8,8%	9,5%	8,8%
Concordo	23,5%	24,9%	25,2%	26,7%	25,2%	21,5%	22,5%	23,1%	24,5%	22,8%
Concordo totalmente	59,6%	61,2%	60,5%	55,1%	58,8%	65,4%	65,8%	64,7%	61,4%	64,5%
Total	11.481	11.588	12.464	15.325	50.858	18.696	18.666	17.986	15.117	70.465

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo	1,4%	1,1%	1,2%	1,4%	1,3%	1,2%	0,9%	0,8%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	3,3%	2,7%	2,6%	3,2%	2,9%	2,5%	2,0%	2,0%	2,3%	2,2%
Concordo parcialmente	9,4%	8,5%	8,7%	10,2%	9,3%	7,2%	6,8%	6,9%	7,1%	7,0%
Concordo	20,8%	21,7%	22,4%	24,1%	22,4%	17,5%	18,8%	19,8%	20,8%	19,1%
Concordo totalmente	64,2%	65,5%	64,4%	60,4%	63,4%	70,9%	71,1%	70,0%	68,4%	70,2%
Total	11.491	11.603	12.468	15.323	50.885	18.726	18.700	17.990	15.104	70.520

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo	1,4%	0,9%	0,9%	1,3%	1,2%	1,2%	0,8%	0,7%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	3,0%	2,6%	2,2%	2,9%	2,7%	2,9%	2,3%	2,0%	2,5%	2,4%
Concordo parcialmente	10,0%	9,0%	8,7%	9,2%	9,2%	8,8%	8,2%	8,2%	8,4%	8,4%
Concordo	24,3%	24,8%	25,2%	26,4%	25,3%	22,2%	23,6%	24,4%	25,2%	23,8%
Concordo totalmente	60,4%	62,3%	62,6%	59,6%	61,1%	64,3%	64,7%	64,4%	62,7%	64,1%
Total	11.519	11.617	12.486	15.362	50.984	18.720	18.733	18.004	15.134	70.591

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,0%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo	1,7%	1,1%	1,0%	1,8%	1,4%	1,4%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	3,9%	3,1%	2,9%	3,7%	3,4%	3,1%	2,5%	2,5%	3,1%	2,8%
Concordo parcialmente	11,8%	10,4%	10,7%	11,5%	11,1%	10,0%	9,7%	9,9%	9,9%	9,8%
Concordo	23,9%	25,7%	26,0%	26,7%	25,6%	23,5%	24,4%	25,4%	26,3%	24,8%
Concordo totalmente	57,8%	59,1%	59,0%	55,6%	57,7%	61,6%	62,0%	60,9%	59,0%	61,0%
Total	11.456	11.586	12.460	15.342	50.844	18.617	18.663	17.958	15.120	70.358

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,1%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%
Discordo	1,6%	1,2%	1,3%	1,5%	1,4%	1,4%	1,0%	0,9%	0,9%	1,1%
Discordo parcialmente	3,6%	2,9%	3,0%	3,6%	3,3%	3,2%	2,8%	2,6%	2,9%	2,9%
Concordo parcialmente	12,1%	11,5%	10,8%	11,4%	11,4%	10,2%	9,5%	9,4%	9,1%	9,6%
Concordo	23,9%	25,8%	26,0%	27,3%	25,9%	22,7%	23,8%	24,4%	25,6%	24,0%
Concordo totalmente	57,6%	58,0%	58,3%	55,5%	57,2%	61,8%	62,4%	62,3%	61,1%	61,9%
Total	11.482	11.591	12.470	15.346	50.889	18.671	18.711	17.994	15.120	70.496

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Discordo	1,4%	0,9%	1,1%	1,3%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	3,8%	3,3%	3,0%	3,8%	3,5%	3,0%	2,6%	2,4%	3,4%	2,8%
Concordo parcialmente	13,3%	11,6%	11,5%	13,8%	12,6%	11,6%	10,7%	11,0%	11,8%	11,2%
Concordo	27,6%	29,7%	30,4%	31,2%	29,8%	26,1%	27,5%	28,9%	30,2%	28,1%
Concordo totalmente	53,0%	54,0%	53,6%	49,3%	52,3%	57,7%	58,0%	56,6%	53,5%	56,6%
Total	11.482	11.599	12.474	15.344	50.899	18.630	18.673	17.983	15.114	70.400

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,3%	1,4%	2,0%	1,7%	1,8%	1,3%	1,2%	1,4%	1,4%
Discordo	2,7%	2,5%	2,9%	3,6%	3,0%	2,2%	2,2%	2,2%	2,6%	2,3%
Discordo parcialmente	5,6%	5,8%	5,6%	7,1%	6,1%	5,1%	5,0%	5,3%	6,4%	5,4%
Concordo parcialmente	15,6%	15,1%	16,5%	18,7%	16,6%	13,6%	14,2%	15,6%	17,7%	15,2%
Concordo	24,7%	26,2%	26,9%	28,0%	26,6%	24,0%	26,2%	27,4%	28,6%	26,4%
Concordo totalmente	49,2%	49,2%	46,8%	40,5%	46,0%	53,3%	51,0%	48,3%	43,3%	49,3%
Total	11.489	11.582	12.450	15.321	50.842	18.659	18.637	17.947	15.100	70.343

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,8%	1,0%	1,2%	1,1%	1,2%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo	2,7%	2,1%	2,3%	3,0%	2,6%	2,2%	1,7%	1,8%	2,3%	2,0%
Discordo parcialmente	5,4%	5,6%	5,6%	7,5%	6,2%	4,7%	4,9%	5,1%	6,3%	5,2%
Concordo parcialmente	16,5%	16,2%	17,0%	19,9%	17,6%	14,3%	14,7%	16,5%	17,9%	15,7%
Concordo	26,3%	28,3%	30,0%	29,7%	28,7%	25,8%	27,7%	28,8%	30,6%	28,1%
Concordo totalmente	47,5%	46,9%	44,1%	38,6%	43,9%	51,8%	50,3%	47,1%	42,0%	48,1%
Total	11.504	11.599	12.471	15.325	50.899	18.697	18.682	17.974	15.099	70.452

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo	2,5%	2,1%	2,2%	2,9%	2,4%	1,9%	1,7%	1,9%	2,1%	1,9%
Discordo parcialmente	5,7%	5,8%	5,4%	6,3%	5,8%	4,9%	4,5%	4,8%	5,2%	4,8%
Concordo parcialmente	15,6%	15,1%	15,7%	17,5%	16,1%	13,5%	13,4%	14,5%	15,4%	14,1%
Concordo	25,9%	27,3%	27,9%	29,0%	27,6%	24,9%	26,3%	27,3%	29,5%	26,9%
Concordo totalmente	49,1%	49,1%	48,0%	43,2%	47,1%	53,8%	53,4%	51,0%	47,2%	51,6%
Total	11.453	11.541	12.397	15.230	50.621	18.623	18.577	17.891	15.041	70.132

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	2,6%	2,7%	2,8%	2,9%	4,0%	3,2%	2,9%	2,9%	3,3%
Discordo	4,1%	3,8%	3,3%	4,5%	4,0%	3,9%	3,6%	3,9%	4,2%	3,9%
Discordo parcialmente	7,6%	7,8%	8,1%	9,4%	8,3%	7,5%	7,7%	7,7%	8,7%	7,8%
Concordo parcialmente	17,7%	17,5%	19,0%	19,6%	18,6%	16,1%	16,7%	18,3%	19,6%	17,6%
Concordo	24,0%	25,4%	26,4%	26,7%	25,7%	24,0%	24,6%	25,2%	26,4%	25,0%
Concordo totalmente	43,1%	42,9%	40,6%	36,9%	40,6%	44,6%	44,1%	42,0%	38,3%	42,4%
Total	11.252	11.373	12.192	14.898	49.715	18.081	18.057	17.410	14.564	68.112

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,4%	2,8%	3,3%	3,3%	4,3%	3,3%	3,0%	2,6%	3,3%
Discordo	4,8%	4,7%	4,7%	5,0%	4,8%	4,5%	4,4%	4,5%	5,0%	4,6%
Discordo parcialmente	6,7%	6,9%	7,3%	7,9%	7,2%	6,9%	6,7%	7,2%	7,6%	7,1%
Concordo parcialmente	14,9%	14,0%	14,2%	14,5%	14,4%	13,0%	13,2%	13,9%	14,7%	13,7%
Concordo	21,2%	21,9%	23,1%	23,7%	22,6%	20,2%	21,3%	21,3%	22,7%	21,3%
Concordo totalmente	48,5%	49,1%	47,9%	45,7%	47,7%	51,1%	51,1%	50,1%	47,4%	50,1%
Total	11.455	11.570	12.452	15.249	50.726	18.574	18.582	17.890	15.038	70.084

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,8%	0,9%	1,5%	1,2%	1,1%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo	2,7%	1,8%	2,1%	3,0%	2,4%	1,9%	1,4%	1,5%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	4,4%	4,4%	4,3%	6,0%	4,9%	3,8%	3,6%	3,6%	4,0%	3,7%
Concordo parcialmente	13,3%	12,7%	12,5%	14,4%	13,3%	10,5%	9,9%	10,5%	11,9%	10,6%
Concordo	24,9%	25,2%	26,9%	27,3%	26,2%	22,4%	23,2%	24,1%	25,4%	23,7%
Concordo totalmente	53,3%	55,1%	53,4%	47,8%	52,0%	60,5%	61,3%	59,6%	56,3%	59,6%
Total	11.506	11.617	12.485	15.352	50.960	18.737	18.700	18.008	15.132	70.577

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,8%	4,4%	4,4%	4,7%	6,1%	5,5%	5,3%	4,4%	5,4%
Discordo	5,2%	5,0%	5,3%	5,2%	5,2%	5,1%	4,9%	4,9%	5,2%	5,0%
Discordo parcialmente	8,0%	7,9%	8,0%	8,0%	8,0%	7,0%	7,5%	7,5%	7,7%	7,4%
Concordo parcialmente	15,2%	14,9%	15,6%	15,5%	15,3%	13,8%	13,7%	15,0%	14,9%	14,3%
Concordo	22,8%	23,2%	22,3%	22,9%	22,8%	22,2%	22,0%	21,4%	21,1%	21,7%
Concordo totalmente	43,5%	44,3%	44,4%	44,0%	44,0%	45,8%	46,4%	46,0%	46,8%	46,2%
Total	11.143	11.279	12.132	15.042	49.596	17.708	17.821	17.295	14.696	67.520

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,6%	5,6%	5,8%	5,8%	7,1%	6,9%	6,4%	5,7%	6,6%
Discordo	6,2%	5,7%	5,8%	6,3%	6,0%	5,6%	5,5%	5,7%	6,1%	5,7%
Discordo parcialmente	8,6%	8,9%	9,0%	9,1%	8,9%	7,7%	7,7%	7,9%	8,4%	7,9%
Concordo parcialmente	16,6%	16,2%	16,0%	16,6%	16,4%	14,6%	14,4%	15,4%	15,0%	14,8%
Concordo	21,7%	22,2%	22,3%	21,7%	22,0%	21,9%	21,3%	20,6%	20,1%	21,0%
Concordo totalmente	40,9%	41,4%	41,2%	40,5%	41,0%	43,2%	44,2%	43,9%	44,7%	44,0%
Total	10.995	11.127	11.994	14.867	48.983	17.370	17.452	17.013	14.522	66.357

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,3%	3,0%	2,4%	3,2%	4,8%	4,3%	3,6%	2,5%	3,9%
Discordo	5,2%	4,6%	4,7%	4,6%	4,7%	5,1%	4,7%	4,7%	4,6%	4,8%
Discordo parcialmente	7,8%	7,4%	7,4%	7,4%	7,5%	6,9%	6,9%	6,7%	6,9%	6,8%
Concordo parcialmente	15,7%	14,9%	14,7%	15,1%	15,1%	13,7%	13,2%	14,1%	14,2%	13,8%
Concordo	21,0%	22,5%	22,8%	23,7%	22,6%	20,4%	20,8%	21,4%	22,3%	21,2%
Concordo totalmente	46,0%	47,3%	47,5%	46,9%	46,9%	49,3%	50,0%	49,4%	49,5%	49,6%
Total	11.251	11.384	12.302	15.202	50.139	17.910	18.112	17.584	14.902	68.508

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,7%	8,4%	8,3%	8,3%	8,4%	9,6%	9,4%	9,2%	8,5%	9,2%
Discordo	7,5%	7,3%	7,3%	7,9%	7,5%	6,5%	7,0%	7,4%	7,2%	7,0%
Discordo parcialmente	9,0%	9,4%	10,2%	10,4%	9,8%	8,9%	8,7%	9,1%	9,8%	9,1%
Concordo parcialmente	16,3%	16,0%	17,2%	18,1%	17,0%	15,4%	15,4%	16,5%	17,2%	16,1%
Concordo	19,1%	19,6%	18,9%	19,4%	19,3%	18,8%	19,2%	18,7%	19,4%	19,0%
Concordo totalmente	39,5%	39,3%	38,1%	35,9%	38,0%	40,7%	40,4%	39,2%	37,9%	39,6%
Total	10.519	10.585	11.232	13.854	46.190	16.340	16.346	15.880	13.243	61.809

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	1,9%	2,1%	2,6%	2,3%	2,6%	2,1%	2,0%	2,0%	2,2%
Discordo	4,0%	3,0%	3,8%	4,7%	4,0%	3,3%	3,2%	3,3%	4,4%	3,5%
Discordo parcialmente	6,3%	6,6%	6,3%	8,3%	7,0%	6,3%	6,1%	6,3%	7,2%	6,4%
Concordo parcialmente	16,3%	16,1%	16,0%	17,3%	16,5%	14,6%	14,8%	15,6%	16,2%	15,2%
Concordo	24,5%	25,5%	26,9%	27,6%	26,3%	23,9%	24,6%	25,3%	27,2%	25,1%
Concordo totalmente	46,4%	46,9%	44,9%	39,5%	44,1%	49,3%	49,3%	47,5%	43,1%	47,5%
Total	11.396	11.512	12.377	15.259	50.544	18.306	18.390	17.796	15.007	69.499

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	2,7%	3,0%	4,3%	3,3%	3,3%	3,0%	3,2%	3,6%	3,2%
Discordo	4,5%	4,0%	4,8%	6,1%	4,9%	4,2%	4,0%	4,4%	5,8%	4,5%
Discordo parcialmente	7,4%	7,7%	7,9%	10,2%	8,5%	6,9%	7,3%	7,6%	9,9%	7,8%
Concordo parcialmente	17,0%	16,7%	17,6%	19,7%	17,9%	15,5%	15,7%	17,1%	18,4%	16,6%
Concordo	24,6%	25,6%	26,0%	25,3%	25,4%	24,1%	24,7%	24,9%	25,8%	24,8%
Concordo totalmente	43,5%	43,3%	40,8%	34,4%	40,1%	46,1%	45,3%	42,8%	36,5%	43,0%
Total	11.380	11.469	12.335	15.147	50.331	18.357	18.314	17.700	14.912	69.283

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo	2,6%	1,7%	1,9%	2,3%	2,1%	2,4%	1,9%	1,9%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente	5,2%	5,1%	4,7%	5,4%	5,1%	5,2%	4,5%	4,4%	4,8%	4,7%
Concordo parcialmente	15,4%	14,3%	13,8%	14,2%	14,4%	13,1%	12,8%	13,3%	13,2%	13,1%
Concordo	26,3%	28,1%	28,7%	30,0%	28,4%	25,9%	26,7%	27,0%	28,7%	27,0%
Concordo totalmente	49,3%	50,1%	50,2%	47,2%	49,1%	52,5%	53,4%	52,8%	50,5%	52,4%
Total	11.488	11.586	12.466	15.344	50.884	18.585	18.609	17.935	15.110	70.239

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,0%	2,9%	3,4%	3,2%	2,7%	2,6%	2,2%	2,4%	2,5%
Discordo	3,3%	2,6%	3,2%	3,2%	3,1%	2,7%	2,4%	2,5%	2,7%	2,6%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	4,9%	5,5%	5,0%	4,4%	4,0%	3,9%	4,4%	4,2%
Concordo parcialmente	13,4%	12,5%	12,5%	13,7%	13,1%	10,4%	10,1%	10,8%	10,7%	10,5%
Concordo	22,3%	23,1%	23,9%	23,9%	23,4%	20,8%	21,3%	21,9%	22,1%	21,5%
Concordo totalmente	52,9%	54,1%	52,6%	50,2%	52,3%	59,1%	59,5%	58,7%	57,7%	58,8%
Total	10.582	10.555	11.154	13.555	45.846	17.055	16.897	16.251	13.360	63.563

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,5%	1,5%	2,2%	1,8%	1,1%	1,0%	1,1%	1,3%	1,1%
Discordo	2,4%	1,9%	1,9%	2,3%	2,1%	1,9%	1,5%	1,5%	1,7%	1,6%
Discordo parcialmente	4,5%	3,5%	3,8%	4,3%	4,1%	3,6%	3,3%	3,2%	3,7%	3,4%
Concordo parcialmente	12,2%	11,4%	11,1%	12,0%	11,7%	10,1%	9,3%	9,6%	9,9%	9,7%
Concordo	24,6%	25,0%	25,3%	26,1%	25,3%	22,6%	23,3%	23,6%	23,9%	23,3%
Concordo totalmente	54,5%	56,7%	56,4%	53,1%	55,1%	60,7%	61,7%	60,9%	59,6%	60,8%
Total	10.891	10.943	11.619	14.045	47.498	17.686	17.586	16.840	13.761	65.873

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	19,9%	20,2%	19,6%	16,4%	18,8%	22,6%	22,6%	20,5%	16,2%	20,6%
Discordo	7,7%	8,1%	8,7%	8,6%	8,3%	7,4%	7,4%	8,0%	8,5%	7,8%
Discordo parcialmente	7,3%	7,4%	8,1%	8,8%	8,0%	6,4%	6,8%	7,6%	8,3%	7,2%
Concordo parcialmente	13,0%	12,7%	12,5%	14,1%	13,2%	10,7%	10,8%	11,8%	13,2%	11,5%
Concordo	15,6%	14,9%	16,1%	16,5%	15,9%	14,9%	14,6%	14,7%	15,4%	14,9%
Concordo totalmente	36,5%	36,7%	35,0%	35,6%	35,9%	38,0%	37,8%	37,5%	38,5%	37,9%
Total	9.789	9.842	10.626	13.643	43.900	15.073	15.236	14.867	13.119	58.295

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	26,4%	28,2%	28,4%	23,3%	26,3%	30,0%	30,5%	29,5%	23,4%	28,5%
Discordo	8,4%	9,2%	9,9%	10,0%	9,4%	8,1%	8,7%	9,0%	10,1%	9,0%
Discordo parcialmente	6,6%	7,1%	7,3%	8,3%	7,4%	5,9%	6,5%	7,1%	8,1%	6,9%
Concordo parcialmente	13,2%	12,3%	11,7%	12,5%	12,4%	11,7%	10,8%	11,0%	11,4%	11,2%
Concordo	14,6%	12,8%	13,0%	13,8%	13,6%	12,7%	11,8%	11,6%	13,1%	12,3%
Concordo totalmente	30,8%	30,6%	29,6%	32,1%	30,9%	31,6%	31,7%	31,7%	33,8%	32,2%
Total	9.239	9.319	10.014	13.212	41.784	14.205	14.311	14.006	12.626	55.148

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,2%	3,2%	3,4%	3,4%	3,5%	2,9%	2,8%	3,0%	3,1%
Discordo	4,1%	4,0%	3,9%	3,7%	3,9%	3,6%	3,3%	3,2%	3,3%	3,4%
Discordo parcialmente	6,6%	6,2%	6,0%	5,4%	6,0%	5,3%	4,9%	4,8%	4,6%	4,9%
Concordo parcialmente	14,4%	12,8%	11,6%	11,6%	12,5%	11,8%	11,0%	10,3%	9,2%	10,6%
Concordo	20,5%	20,4%	20,3%	19,6%	20,2%	20,1%	19,4%	19,1%	17,6%	19,1%
Concordo totalmente	50,7%	53,5%	55,1%	56,4%	54,1%	55,6%	58,5%	59,8%	62,3%	58,9%
Total	11.194	11.360	12.278	15.182	50.014	17.872	18.074	17.600	14.905	68.451

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	1,1%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Discordo	2,7%	1,9%	2,0%	1,9%	2,1%	2,0%	1,6%	1,7%	1,6%	1,7%
Discordo parcialmente	5,0%	5,1%	4,6%	4,7%	4,8%	4,7%	4,1%	4,1%	4,0%	4,2%
Concordo parcialmente	15,1%	13,8%	13,6%	14,1%	14,1%	12,4%	12,0%	12,0%	11,8%	12,1%
Concordo	25,3%	26,7%	28,2%	31,1%	28,1%	24,4%	25,0%	27,0%	29,3%	26,3%
Concordo totalmente	50,5%	51,8%	50,8%	47,5%	50,0%	55,5%	56,4%	54,6%	52,9%	54,9%
Total	11.490	11.556	12.442	15.263	50.751	18.657	18.682	17.952	15.042	70.333

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,8%	2,5%	1,9%	2,6%	3,9%	3,1%	2,6%	2,1%	3,0%
Discordo	4,6%	4,3%	4,1%	4,2%	4,3%	4,3%	4,1%	4,5%	4,1%	4,2%
Discordo parcialmente	6,8%	6,8%	6,9%	7,3%	7,0%	6,6%	6,5%	6,7%	6,9%	6,7%
Concordo parcialmente	14,5%	14,6%	15,1%	16,0%	15,1%	12,8%	13,8%	14,7%	15,7%	14,2%
Concordo	21,9%	22,9%	24,2%	26,3%	24,0%	20,9%	21,8%	22,9%	25,2%	22,6%
Concordo totalmente	48,6%	48,7%	47,1%	44,2%	46,9%	51,5%	50,7%	48,7%	46,0%	49,4%
Total	11.350	11.456	12.311	15.159	50.276	18.290	18.373	17.680	14.886	69.229

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	1,2%	0,9%	0,5%	0,4%	0,8%
Discordo	2,3%	2,0%	1,8%	1,8%	2,0%	2,2%	1,9%	1,8%	1,5%	1,9%
Discordo parcialmente	5,4%	4,4%	4,7%	4,9%	4,9%	4,8%	4,4%	4,4%	4,2%	4,5%
Concordo parcialmente	13,2%	12,8%	12,6%	14,3%	13,3%	12,3%	11,8%	12,5%	13,1%	12,4%
Concordo	25,3%	26,7%	28,6%	31,0%	28,1%	24,0%	25,3%	27,5%	31,0%	26,7%
Concordo totalmente	52,5%	53,4%	51,6%	47,4%	51,0%	55,6%	55,7%	53,3%	49,9%	53,8%
Total	11.512	11.609	12.489	15.353	50.963	18.721	18.710	17.994	15.125	70.550

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,2%	0,9%	0,7%	1,1%	2,2%	1,5%	1,1%	0,7%	1,4%
Discordo	2,9%	2,3%	2,0%	2,0%	2,3%	2,8%	2,2%	2,1%	1,7%	2,2%
Discordo parcialmente	5,2%	4,7%	4,1%	4,1%	4,5%	4,9%	4,1%	4,1%	3,5%	4,2%
Concordo parcialmente	13,3%	11,7%	11,0%	11,1%	11,7%	10,5%	10,2%	10,3%	9,3%	10,1%
Concordo	21,5%	22,4%	23,1%	23,5%	22,7%	20,5%	20,6%	21,0%	21,6%	20,9%
Concordo totalmente	55,4%	57,6%	58,9%	58,6%	57,7%	59,0%	61,4%	61,4%	63,2%	61,2%
Total	11.410	11.536	12.418	15.272	50.636	18.443	18.506	17.864	15.046	69.859

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,9%	2,8%	2,7%	3,0%	4,1%	3,5%	2,9%	2,4%	3,3%
Discordo	4,0%	3,6%	3,5%	3,8%	3,7%	4,2%	3,8%	3,7%	3,6%	3,8%
Discordo parcialmente	6,6%	6,6%	6,2%	6,1%	6,3%	6,5%	6,4%	6,2%	6,2%	6,3%
Concordo parcialmente	14,8%	14,0%	13,4%	13,8%	14,0%	13,0%	12,7%	13,7%	13,4%	13,2%
Concordo	22,4%	23,6%	24,4%	24,6%	23,8%	22,0%	22,2%	22,8%	23,1%	22,5%
Concordo totalmente	48,5%	49,2%	49,7%	49,1%	49,1%	50,2%	51,3%	50,6%	51,3%	50,8%
Total	11.442	11.552	12.422	15.248	50.664	18.502	18.522	17.844	15.029	69.897

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	5,0%	5,5%	6,4%	5,5%	5,6%	5,6%	6,7%	6,9%	6,1%
Discordo	5,1%	5,3%	5,3%	6,6%	5,6%	5,1%	5,2%	5,3%	6,2%	5,4%
Discordo parcialmente	6,7%	7,2%	7,6%	8,0%	7,5%	6,6%	6,8%	7,4%	8,2%	7,2%
Concordo parcialmente	14,5%	13,2%	15,0%	16,1%	14,8%	13,1%	12,9%	14,2%	14,6%	13,7%
Concordo	20,3%	20,6%	21,8%	21,3%	21,0%	19,4%	19,9%	20,1%	20,8%	20,0%
Concordo totalmente	48,5%	48,6%	44,8%	41,7%	45,6%	50,2%	49,5%	46,2%	43,3%	47,5%
Total	11.223	11.293	12.011	14.772	49.299	17.985	17.870	17.162	14.341	67.358

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,7%	3,4%	2,9%	3,4%	4,8%	4,3%	3,5%	3,1%	4,0%
Discordo	5,1%	4,5%	4,6%	4,9%	4,8%	4,9%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%
Discordo parcialmente	7,1%	6,7%	7,2%	6,8%	6,9%	6,6%	6,6%	7,0%	7,2%	6,8%
Concordo parcialmente	14,4%	13,9%	13,7%	14,4%	14,1%	13,5%	13,6%	14,5%	14,1%	13,9%
Concordo	21,7%	22,4%	23,2%	24,2%	23,0%	20,8%	21,5%	22,3%	23,6%	22,0%
Concordo totalmente	47,7%	48,8%	47,8%	46,8%	47,7%	49,4%	49,3%	48,1%	47,3%	48,6%
Total	11.497	11.568	12.430	15.223	50.718	18.659	18.634	17.915	15.047	70.255

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,5%	3,2%	3,4%	3,4%	4,3%	3,8%	3,5%	3,5%	3,8%
Discordo	4,4%	4,3%	4,0%	4,2%	4,2%	4,1%	4,2%	4,4%	4,3%	4,3%
Discordo parcialmente	6,6%	6,8%	6,4%	6,8%	6,7%	6,3%	6,2%	6,7%	6,3%	6,4%
Concordo parcialmente	14,9%	14,1%	14,5%	14,1%	14,4%	12,8%	13,0%	13,6%	13,4%	13,2%
Concordo	22,4%	22,5%	24,2%	24,1%	23,4%	21,2%	21,7%	22,3%	23,1%	22,0%
Concordo totalmente	48,0%	48,9%	47,7%	47,3%	47,9%	51,2%	51,0%	49,5%	49,4%	50,3%
Total	11.148	11.154	11.885	14.307	48.494	17.893	17.720	16.861	13.936	66.410

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,3%	3,3%	3,5%	3,5%	3,9%	3,7%	3,3%	3,4%	3,6%
Discordo	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,3%	4,3%	4,3%	4,5%	4,3%
Discordo parcialmente	6,8%	6,7%	6,4%	7,0%	6,7%	6,4%	6,1%	6,5%	6,6%	6,4%
Concordo parcialmente	14,8%	15,0%	14,6%	15,1%	14,9%	13,6%	13,2%	14,4%	13,5%	13,7%
Concordo	22,5%	22,9%	24,4%	23,8%	23,4%	21,7%	22,2%	22,2%	23,1%	22,3%
Concordo totalmente	47,5%	47,8%	47,1%	46,3%	47,1%	50,2%	50,5%	49,3%	48,9%	49,8%
Total	11.039	11.049	11.715	14.071	47.874	17.634	17.456	16.553	13.667	65.310

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	1,8%	1,8%	1,6%	1,9%	2,9%	2,6%	2,3%	1,9%	2,5%
Discordo	3,6%	3,6%	3,4%	3,3%	3,5%	4,0%	3,8%	4,0%	3,9%	3,9%
Discordo parcialmente	6,0%	5,6%	5,0%	5,4%	5,5%	5,8%	5,5%	5,6%	6,2%	5,8%
Concordo parcialmente	13,3%	12,6%	12,8%	12,6%	12,8%	12,1%	12,1%	12,3%	12,5%	12,2%
Concordo	22,4%	23,4%	23,7%	23,9%	23,4%	21,4%	21,8%	22,3%	23,4%	22,2%
Concordo totalmente	52,3%	52,9%	53,4%	53,2%	53,0%	53,8%	54,2%	53,5%	52,1%	53,5%
Total	11.396	11.510	12.369	15.149	50.424	18.495	18.485	17.796	14.954	69.730

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	4,9%	5,2%	6,5%	5,4%	4,8%	4,9%	5,3%	6,4%	5,3%
Discordo	4,2%	4,0%	4,0%	4,3%	4,1%	4,0%	3,8%	4,1%	4,5%	4,1%
Discordo parcialmente	5,7%	5,7%	5,5%	5,8%	5,7%	5,7%	5,3%	5,3%	5,8%	5,5%
Concordo parcialmente	13,3%	12,1%	11,7%	12,0%	12,2%	12,0%	11,4%	11,2%	10,2%	11,3%
Concordo	21,5%	21,3%	21,7%	19,6%	20,9%	20,1%	20,2%	19,8%	19,1%	19,8%
Concordo totalmente	50,7%	52,0%	51,9%	51,7%	51,6%	53,4%	54,3%	54,3%	54,0%	54,0%
Total	10.969	11.070	11.773	14.360	48.172	17.616	17.612	16.920	14.082	66.230

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,2%	1,2%	1,3%	1,4%	1,5%	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo	2,9%	2,3%	2,2%	2,6%	2,5%	2,7%	2,1%	2,0%	1,8%	2,2%
Discordo parcialmente	5,6%	5,3%	4,8%	5,2%	5,2%	4,8%	4,3%	4,3%	4,3%	4,4%
Concordo parcialmente	14,4%	14,1%	13,5%	14,1%	14,0%	12,9%	11,7%	12,3%	12,1%	12,2%
Concordo	24,3%	25,3%	26,4%	26,4%	25,7%	22,8%	23,7%	23,6%	24,5%	23,6%
Concordo totalmente	50,9%	51,8%	51,9%	50,4%	51,2%	55,3%	57,2%	57,0%	56,5%	56,5%
Total	11.327	11.457	12.309	15.092	50.185	18.373	18.400	17.727	14.906	69.406

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	5,7%	5,4%	5,4%	5,7%	7,0%	6,7%	6,1%	6,0%	6,5%
Discordo	6,1%	5,7%	6,3%	6,8%	6,3%	5,8%	5,5%	6,1%	6,8%	6,0%
Discordo parcialmente	7,8%	8,5%	8,0%	9,5%	8,5%	7,4%	7,3%	7,7%	8,4%	7,7%
Concordo parcialmente	15,4%	14,8%	15,2%	16,4%	15,5%	13,2%	13,6%	14,3%	15,2%	14,0%
Concordo	19,6%	20,3%	21,0%	20,9%	20,5%	19,7%	19,4%	19,7%	20,2%	19,7%
Concordo totalmente	44,7%	45,0%	44,0%	41,0%	43,5%	46,9%	47,4%	46,1%	43,4%	46,1%
Total	11.065	11.183	12.022	14.836	49.106	17.626	17.764	17.183	14.561	67.134

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Administração

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,3%	3,4%	3,2%	3,4%	4,6%	4,0%	3,8%	3,9%	4,1%
Discordo	4,5%	4,0%	4,5%	4,6%	4,4%	5,1%	4,7%	5,2%	5,5%	5,1%
Discordo parcialmente	6,1%	6,1%	5,8%	6,2%	6,1%	6,4%	6,4%	6,3%	7,2%	6,5%
Concordo parcialmente	13,0%	12,5%	12,1%	12,4%	12,5%	11,9%	12,4%	12,6%	12,8%	12,4%
Concordo	20,4%	20,5%	21,2%	22,1%	21,1%	18,9%	19,4%	20,0%	20,4%	19,6%
Concordo totalmente	52,1%	53,5%	53,0%	51,5%	52,5%	53,2%	53,1%	52,0%	50,2%	52,2%
Total	11.371	11.484	12.333	15.123	50.311	18.473	18.510	17.808	14.979	69.770

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Administração."

Como estudante e profissional em 2020/2021							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	31	405	436
Discordo	0	0	2	2	87	764	855
Discordo parcialmente	0	0	1	11	327	2.636	2.975
Concordo parcialmente	0	0	14	77	1.235	11.453	12.779
Concordo	0	0	18	137	2.486	24.671	27.312
Concordo totalmente	0	0	12	105	6.243	60.129	66.489
Total	0	0	47	332	10.409	100.058	110.846

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Administração."

Estudantes em estágio de um curso de nível superior em Engenharia							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	0	3	90	774	868
Discordo	0	2	0	9	189	1.381	1.581
Discordo parcialmente	0	1	0	24	485	3.485	3.995
Concordo parcialmente	0	8	0	61	1.368	11.482	12.919
Concordo	0	20	0	129	2.433	25.002	27.584
Concordo totalmente	0	15	0	201	4.548	57.199	61.963
Total	0	47	0	427	9.113	99.323	108.910

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	3	33	254	870	1.160
Discordo	0	0	7	82	611	1.730	2.430
Discordo parcialmente	0	0	10	146	1.277	4.358	5.791
Concordo parcialmente	0	0	28	350	3.204	12.509	16.091
Concordo	0	0	38	504	5.116	22.850	28.508
Concordo totalmente	0	0	43	493	8.571	47.715	56.822
Total	0	0	129	1.608	19.033	90.032	110.802

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Administração."						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Estudante							
Discordo totalmente	0	5	3	83	373	980	1.444
Discordo	0	7	4	149	720	1.933	2.813
Discordo parcialmente	0	13	10	270	1.486	4.270	6.049
Concordo parcialmente	0	34	12	647	3.478	11.273	15.444
Concordo	0	30	26	809	5.580	20.002	26.447
Concordo totalmente	0	34	55	979	10.515	47.149	58.732
Total	0	123	110	2.937	22.152	85.607	110.929

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	9	56	561	626
Discordo	1	0	0	27	131	1.113	1.272
Discordo parcialmente	0	0	0	46	355	2.746	3.147
Concordo parcialmente	8	0	0	112	1.113	9.316	10.549
Concordo	24	0	0	177	2.599	23.436	26.236
Concordo totalmente	14	0	0	225	7.194	61.789	69.222
Total	47	0	0	596	11.448	98.961	111.052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Administração."

em equipe - Etapa 2019 - Administração:							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	9	66	628	703
Discordo	0	2	0	16	99	1.076	1.193
Discordo parcialmente	0	2	0	40	235	2.477	2.754
Concordo parcialmente	0	6	0	88	708	7.901	8.703
Concordo	0	20	0	126	1.592	20.933	22.671
Concordo totalmente	0	18	0	311	4.753	70.012	75.094
Total	0	48	0	590	7.453	103.027	111.118

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Administração."

Análisis de Opinión sobre Soluciones para Problemas de Seguridad - 2014/2015 - Administración							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	104	529	636
Discordo	2	0	9	18	185	1.145	1.359
Discordo parcialmente	1	0	9	31	547	2.769	3.357
Concordo parcialmente	8	0	15	94	1.678	9.635	11.430
Concordo	19	0	23	273	3.884	23.491	27.690
Concordo totalmente	18	0	22	551	8.327	57.389	66.307
Total	48	0	78	970	14.725	94.958	110.779

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

dos Estudantes – Ensino 2015 – Administração:							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	21	81	595	698
Discordo	0	0	2	29	154	1.160	1.345
Discordo parcialmente	0	0	13	117	459	2.791	3.380
Concordo parcialmente	0	0	29	318	1.538	9.546	11.431
Concordo	0	0	36	674	3.607	23.052	27.369
Concordo totalmente	0	0	45	1.011	8.339	57.342	66.737
Total	0	0	126	2.170	14.178	94.486	110.960

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Administração."

Área de Formação Educacional - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	13	118	735	867	
Discordo	5	6	53	281	1.892	2.237	
Discordo parcialmente	6	12	108	694	4.495	5.315	
Concordo parcialmente	6	3	333	1.705	12.796	14.843	
Concordo	19	9	478	3.072	26.805	30.383	
Concordo totalmente	11	1	499	4.669	51.849	57.029	
Total	47	32	1.484	10.539	98.572	110.674	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Administração."

Aprender, entender, se permanentemente enriquecerse, participar							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	3	81	414	498
Discordo	0	2	4	31	192	908	1.137
Discordo parcialmente	0	5	11	75	589	2.725	3.405
Concordo parcialmente	0	14	28	231	2.276	10.405	12.954
Concordo	0	13	53	489	5.270	25.942	31.767
Concordo totalmente	0	13	58	653	8.860	51.513	61.097
Total	0	47	154	1.482	17.268	91.907	110.858

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Administração."

A. Ocorrências e Ações de Prevenção de Danos							
Coordenador	Discordo		Concordo				Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	13	72	296	1.320	1.701
Discordo	0	0	30	145	562	2.092	2.829
Discordo parcialmente	0	0	51	253	1.157	4.807	6.268
Concordo parcialmente	0	0	81	570	3.067	13.528	17.246
Concordo	0	0	87	661	4.448	23.844	29.040
Concordo totalmente	0	0	52	475	7.230	45.888	53.645
Total	0	0	314	2.176	16.760	91.479	110.729

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Administração."

Desempenho das atividades acadêmicas e práticas éticas dos docentes - 2020 - Números							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	46	130	904	1.081
Discordo	0	0	4	97	308	2.014	2.423
Discordo parcialmente	0	0	6	228	828	5.046	6.108
Concordo parcialmente	0	0	18	525	2.173	15.359	18.075
Concordo	0	0	17	608	3.449	27.291	31.365
Concordo totalmente	0	0	14	418	5.401	46.004	51.837
Total	0	0	60	1.922	12.289	96.618	110.889

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	15	114	747	876
Discordo	0	0	6	61	324	1.920	2.311
Discordo parcialmente	0	0	5	125	880	4.695	5.705
Concordo parcialmente	0	0	11	259	2.407	13.641	16.318
Concordo	0	0	20	413	4.124	25.285	29.842
Concordo totalmente	0	0	6	401	6.870	47.957	55.234
Total	0	0	48	1.274	14.719	94.245	110.286

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Administração."

Totalização do processo de formação - Etapa 2020 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	5	7	5	75	788	2.393	3.273
Discordo	7	2	15	108	922	3.113	4.167
Discordo parcialmente	5	11	26	213	1.871	6.319	8.445
Concordo parcialmente	14	16	52	493	3.821	14.639	19.035
Concordo	11	5	52	573	4.862	21.812	27.315
Concordo totalmente	3	9	54	452	6.930	37.990	45.438
Total	45	50	204	1.914	19.194	86.266	107.673

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

Orientação acadêmica dos Estudantes - Etapa 2019 - Administração.							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	46	30	444	3.085	3.605
Discordo	0	5	50	65	613	4.282	5.015
Discordo parcialmente	0	6	55	116	868	6.654	7.699
Concordo parcialmente	0	14	77	249	1.592	13.218	15.150
Concordo	0	18	83	281	2.401	21.258	24.041
Concordo totalmente	0	14	128	555	4.633	49.561	54.891
Total	0	57	439	1.296	10.551	98.058	110.401

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	4	0	5	48	168	753	978
Discordo	5	0	16	115	461	1.602	2.199
Discordo parcialmente	6	0	33	224	965	3.347	4.575
Concordo parcialmente	12	0	59	535	2.641	9.716	12.963
Concordo	15	0	106	928	5.208	21.032	27.289
Concordo totalmente	6	0	121	1.150	10.243	51.559	63.079
Total	48	0	340	3.000	19.686	88.009	111.083

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo	
Estudante							
Discordo totalmente	24	47	45	389	1.169	3.671	5.345
Discordo	12	61	43	428	1.208	3.566	5.318
Discordo parcialmente	11	86	73	584	1.772	5.493	8.019
Concordo parcialmente	22	177	133	1.006	3.272	10.971	15.581
Concordo	10	166	165	1.187	5.440	16.755	23.723
Concordo totalmente	11	212	206	1.463	7.996	39.113	49.001
Total	90	749	665	5.057	20.857	79.569	106.987

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Administração."

Projeto de pesquisa científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - Encargos Administrativos							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente				
Estudante							
Discordo totalmente	36	29	100	457	1.157	4.631	6.410
Discordo	31	23	106	412	1.094	4.315	5.981
Discordo parcialmente	24	30	137	574	1.526	6.281	8.572
Concordo parcialmente	65	52	256	1.002	2.635	11.922	15.932
Concordo	51	42	463	1.217	3.217	17.490	22.480
Concordo totalmente	48	57	429	1.691	5.904	37.070	45.199
Total	255	233	1.491	5.353	15.533	81.709	104.574

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Administração."

Informe de la Encuesta a los Estudiantes - Encuesta 2010 - Administradores							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	1	7	14	242	633	3.004	3.901
Discordo	2	17	15	345	811	3.917	5.107
Discordo parcialmente	1	31	20	534	1.099	5.890	7.575
Concordo parcialmente	6	47	71	1.100	2.032	11.936	15.192
Concordo	2	73	66	1.476	3.088	18.477	23.182
Concordo totalmente	11	57	72	2.906	6.021	43.666	52.733
Total	23	232	258	6.603	13.684	86.890	107.690

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Administração."

Cota Estágios no país - Etapa 2019 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	295	349	608	1.389	2.950	11.052	16.643
Discordo	80	130	207	624	1.320	4.641	7.002
Discordo parcialmente	50	110	189	541	1.172	4.557	6.619
Concordo parcialmente	88	170	253	844	1.759	7.742	10.856
Concordo	96	171	292	900	2.243	10.087	13.789
Concordo totalmente	130	192	398	2.087	5.120	25.715	33.642
Total	739	1.122	1.947	6.385	14.564	63.794	88.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante						
Discordo totalmente	1.315	919	1.160	2.647	3.470	20.180
Discordo	270	246	327	862	4.200	7.245
Discordo parcialmente	151	151	211	615	3.494	5.709
Concordo parcialmente	199	224	237	760	5.834	9.580
Concordo	204	175	232	859	7.327	10.701
Concordo totalmente	396	286	384	1.554	19.796	26.725
Total	2.535	2.001	2.551	7.297	51.320	80.140

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Administração."

Representantes em órgãos colegiados - Etapa 2015 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	9	15	76	252	1.117	7.002	8.471
Discordo	7	14	47	215	918	5.791	6.992
Discordo parcialmente	5	17	92	253	1.185	7.461	9.013
Concordo parcialmente	2	22	145	429	1.964	13.302	15.864
Concordo	3	12	120	427	2.249	15.849	18.660
Concordo totalmente	47	16	118	497	4.660	33.405	38.743
Total	73	96	598	2.073	12.093	82.810	97.743

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	3	4	90	368	1.889	2.354
Discordo	0	3	9	152	572	3.207	3.943
Discordo parcialmente	0	6	10	291	953	5.894	7.154
Concordo parcialmente	0	20	5	549	2.039	14.379	16.992
Concordo	0	12	3	637	2.955	24.259	27.866
Concordo totalmente	0	3	1	561	4.301	46.221	51.087
Total	0	47	32	2.280	11.188	95.849	109.396

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

Cursos com áreas de atuação: Gerenciando para a Formação Profissional dos Estudantes - Educ@2020 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	9	56	290	864	2.183	3.402
Discordo	0	21	81	410	1.196	3.274	4.982
Discordo parcialmente	0	24	142	487	2.047	5.885	8.585
Concordo parcialmente	0	38	261	801	4.057	13.140	18.297
Concordo	0	27	258	913	5.651	20.417	27.266
Concordo totalmente	0	10	206	812	7.930	37.261	46.219
Total	0	129	1.004	3.713	21.745	82.160	108.751

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	4	41	54	374	1.511	1.984
Discordo	0	10	37	57	395	1.772	2.271
Discordo parcialmente	0	8	79	114	559	3.057	3.817
Concordo parcialmente	0	30	183	212	1.507	7.907	9.839
Concordo	0	37	264	372	2.693	16.113	19.479
Concordo totalmente	0	35	429	557	6.583	44.441	52.045
Total	0	124	1.033	1.366	12.111	74.801	89.435

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Administração."

Contribuição para a Formação Profissional dos Estudantes - 2018/2019 - Rendimento							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	26	171	928	1.125
Discordo	0	1	0	48	238	1.284	1.571
Discordo parcialmente	0	5	0	79	397	2.617	3.098
Concordo parcialmente	0	11	0	239	1.051	7.669	8.970
Concordo	0	24	0	437	2.079	18.270	20.810
Concordo totalmente	0	38	0	588	4.576	47.776	52.978
Total	0	79	0	1.417	8.512	78.544	88.552

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	18	71	93	199	308	3.259
Discordo	20	63	74	197	295	3.694
Discordo parcialmente	24	68	74	245	458	5.627
Concordo parcialmente	24	95	118	401	816	12.166
Concordo	20	93	141	550	1.250	21.086
Concordo totalmente	12	77	145	805	3.828	62.047
Total	118	467	645	2.397	6.955	107.879

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Administração."

CONTEÚDO DE CONTEÚDO DE							

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Administração."

Forma de Notar o uso de água - Etapa 2019 - Administração:							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	2	12	42	214	818	1.933	3.021
Discordo	5	26	51	383	1.277	2.755	4.497
Discordo parcialmente	2	29	92	613	2.018	4.415	7.169
Concordo parcialmente	9	50	192	1.200	4.149	9.941	15.541
Concordo	21	79	222	1.706	6.339	16.657	25.024
Concordo totalmente	14	86	366	2.112	10.888	39.580	53.046
Total	53	282	965	6.228	25.489	75.281	108.298

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Administração."

Disciplinas - Etapa 2019 - Administração:							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	0	71	809	881
Discordo	0	1	4	5	193	1.851	2.054
Discordo parcialmente	0	6	7	14	558	4.441	5.026
Concordo parcialmente	0	8	23	45	1.306	12.545	13.927
Concordo	0	24	42	63	2.776	27.112	30.017
Concordo totalmente	0	9	21	96	4.414	54.437	58.977
Total	0	48	98	223	9.318	101.195	110.882

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	14	33	179	1.142	1.370
Discordo	0	1	30	89	370	1.911	2.401
Discordo parcialmente	0	1	43	154	654	3.760	4.612
Concordo parcialmente	0	5	92	316	1.627	9.605	11.645
Concordo	0	11	104	472	3.137	19.973	23.697
Concordo totalmente	0	15	99	575	8.004	57.207	65.900
Total	0	35	382	1.639	13.971	93.598	109.625

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Administração."

administrativo e acadêmicos - Ensino 2019 - Administração.							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	22	75	185	213	541	2.338	3.374
Discordo	35	80	266	235	674	2.744	4.034
Discordo parcialmente	70	119	346	372	1.171	4.678	6.756
Concordo parcialmente	131	202	587	657	2.378	10.641	14.596
Concordo	145	209	646	838	3.968	19.538	25.344
Concordo totalmente	98	154	514	1.027	7.938	46.266	55.997
Total	501	839	2.544	3.342	16.670	86.205	110.101

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Administração."

2020 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	185	168	326	453	1.309	2.891	5.332
Discordo	80	125	284	364	1.050	3.275	5.178
Discordo parcialmente	89	159	332	430	1.322	4.758	7.090
Concordo parcialmente	137	230	558	694	2.281	9.959	13.859
Concordo	212	297	524	973	2.896	15.863	20.765
Concordo totalmente	280	341	607	1.382	5.439	41.197	49.246
Total	983	1.320	2.631	4.296	14.297	77.943	101.470

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	2003/2004 - 1º semestre						
	Discordo			Concordo			Total
Estudante	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Discordo totalmente	18	151	109	281	890	2.427	3.876
Discordo	15	161	125	342	1.117	3.232	4.992
Discordo parcialmente	10	145	142	461	1.560	4.993	7.311
Concordo parcialmente	12	184	195	716	2.840	11.048	14.995
Concordo	9	135	170	827	3.830	19.371	24.342
Concordo totalmente	8	111	111	897	6.787	45.978	53.892
Total	72	887	852	3.524	17.024	87.049	109.408

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	1	29	122	208	799	2.210	3.369
Discordo	1	22	147	240	904	2.624	3.938
Discordo parcialmente	3	24	190	332	1.364	4.120	6.033
Concordo parcialmente	9	43	296	546	2.664	9.561	13.119
Concordo	18	25	295	655	3.997	17.242	22.232
Concordo totalmente	8	20	302	688	7.496	41.660	50.174
Total	40	163	1.352	2.669	17.224	77.417	98.865

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Administração."

do Curso – Etapa 2015 – Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	38	70	185	777	2.100	3.170
Discordo	0	38	85	248	963	2.611	3.945
Discordo parcialmente	0	45	108	271	1.340	4.215	5.979
Concordo parcialmente	0	78	169	473	2.834	9.631	13.185
Concordo	0	65	175	492	4.230	16.856	21.818
Concordo totalmente	0	40	172	487	7.583	40.333	48.615
Total	0	304	779	2.156	17.727	75.746	96.712

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	18	63	216	455	1.581	2.333
Discordo	0	24	85	293	760	2.707	3.869
Discordo parcialmente	0	27	79	336	1.199	4.308	5.949
Concordo parcialmente	0	41	121	544	2.317	10.379	13.402
Concordo	0	48	133	638	3.811	20.174	24.804
Concordo totalmente	0	32	200	619	7.657	50.840	59.348
Total	0	190	681	2.646	16.199	89.989	109.705

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Administração.'

Curso – Engenharia – Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	13	16	92	113	428	1.671	2.333
Discordo	18	39	113	230	613	2.856	3.869
Discordo parcialmente	17	70	108	282	955	4.517	5.949
Concordo parcialmente	36	87	188	532	1.866	10.693	13.402
Concordo	26	119	232	693	3.393	20.341	24.804
Concordo totalmente	26	59	197	831	7.868	50.367	59.348
Total	136	390	930	2.681	15.123	90.445	109.705

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Administração.”

disponíveis em arquivos virtuais - Enade/2015 - Administração							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	23	113	472	1.181	3.244	5.033
Discordo	0	31	56	298	803	2.866	4.054
Discordo parcialmente	0	23	67	273	1.084	4.182	5.629
Concordo parcialmente	0	27	105	430	1.979	9.559	12.100
Concordo	0	36	104	433	3.016	17.797	21.386
Concordo totalmente	0	27	182	492	7.022	49.035	56.758
Total	0	167	627	2.398	15.085	86.683	104.960

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	10	197	1.083	1.294
Discordo	0	1	6	25	375	2.018	2.425
Discordo parcialmente	0	3	17	50	677	4.264	5.011
Concordo parcialmente	0	2	34	145	1.623	12.127	13.931
Concordo	0	2	19	238	2.706	23.697	26.662
Concordo totalmente	0	6	16	277	5.105	53.983	59.387
Total	0	14	96	745	10.683	97.172	108.710

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente			
Estudante						
Discordo totalmente	32	39	104	265	1.352	6.485
Discordo	41	40	116	309	1.349	6.377
Discordo parcialmente	32	56	135	427	1.759	8.314
Concordo parcialmente	58	67	172	716	3.104	15.256
Concordo	47	65	187	814	3.883	21.132
Concordo totalmente	63	47	278	1.059	7.623	47.815
Total	273	314	992	3.590	19.070	105.379

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Administração."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	26	60	123	310	702	2.787	4.008
Discordo	32	56	120	382	773	3.663	5.026
Discordo parcialmente	35	73	119	413	1.052	5.080	6.772
Concordo parcialmente	26	101	142	603	2.007	10.515	13.394
Concordo	25	81	134	660	2.856	18.269	22.025
Concordo totalmente	18	114	108	786	5.935	50.837	57.798
Total	162	485	746	3.154	13.325	91.151	109.023

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE ADMINISTRAÇÃO

Novembro/2015

ADMINISTRAÇÃO**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1 //////////////////////////////////////



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2 //////////////////////////////////////

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

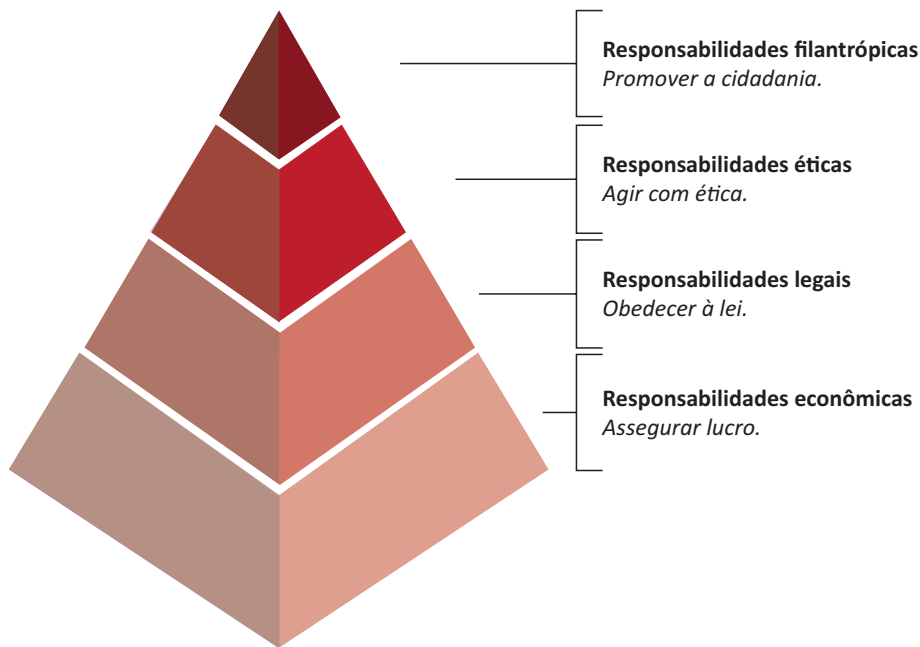
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

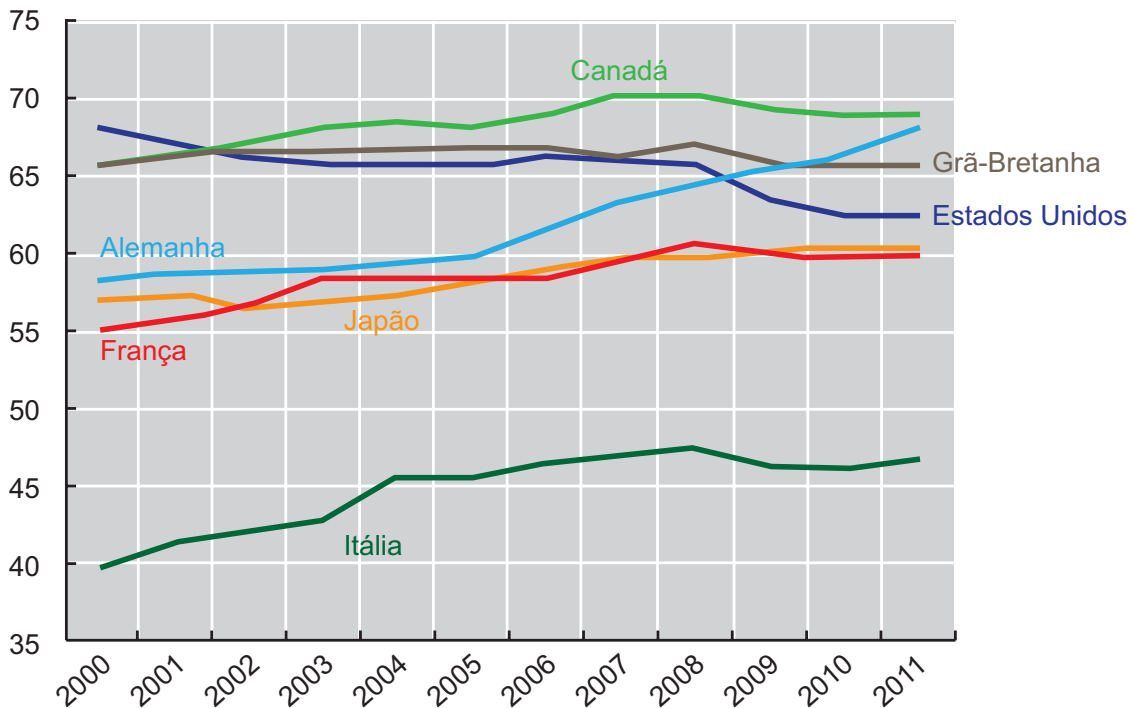
ÁREA LIVRE



QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>.
Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8

Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. **Planejamento urbano e ativismo social**. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 //////////////////////////////////////

A pesquisa nacional dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) de 2015 mostrou que o maior acesso da população aos bens de consumo essenciais e aos serviços de infraestrutura acarretou aumento do consumo de energia, o qual, por sua vez, causa impactos sobre a população e o meio ambiente. A ameaça ao meio ambiente também é consequência de práticas de consumerismo e desperdício de recursos naturais. Na perspectiva das empresas, o mau uso dos recursos e a negligência em relação aos resíduos do processo produtivo ainda é uma realidade. No entanto, este é um cenário que também apresenta algumas experiências positivas: o que parecia, até alguns anos atrás, um modelo contraditório, visto que as empresas se concentravam em atender aos interesses dos seus acionistas, começa a surgir na forma de práticas de responsabilidade social corporativa, que buscam o equilíbrio entre os interesses públicos e privados.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável**, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, elabore um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

Consumo sustentável: o papel do consumidor e o das empresas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) as dimensões da sustentabilidade; (valor: 3,0 pontos)
- b) o papel das empresas e dos consumidores na conservação do meio ambiente; (valor: 4,0 pontos)
- c) oportunidades de negócios para as empresas a partir da orientação para valores socioambientais. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Qualquer análise das ameaças e oportunidades com que uma empresa se depara deve começar com um entendimento do ambiente geral em que ela opera. O ambiente geral consiste de seis elementos inter-relacionados: mudanças tecnológicas, tendências demográficas, tendências culturais, clima econômico, condições legais e políticas, e acontecimentos internacionais específicos.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011 (adaptado).

Escolha três dos elementos citados no texto e discorra sobre possíveis oportunidades ou ameaças, para as empresas, decorrentes de cada um desses elementos. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9 //

Uma empresa vende assinaturas de transmissões *online* de eventos esportivos e culturais exclusivamente para *smartphones*. Em meio a diversas mudanças tecnológicas e de hábitos de consumo, como o advento da televisão *pay per view* e o crescimento do mercado de *smartphones* e *tablets*, os executivos dessa empresa realizaram uma pesquisa de mercado que apontou que as pessoas não compram mais de uma mídia para um mesmo evento. Um diagnóstico estratégico, realizado por meio de uma análise SWOT, identificou as forças e fraquezas e as ameaças e oportunidades para a empresa nesse cenário.

Com base nessa situação hipotética, avalie o diagnóstico estratégico, realizado por meio de análise SWOT, descrito nas afirmações a seguir.

- I. A televisão *pay per view* é uma concorrente da empresa e representa uma ameaça ao seu negócio.
- II. A atuação da empresa com a venda de assinaturas de transmissões *online* para *smartphones* representa uma oportunidade para o seu negócio.
- III. O crescimento do mercado de *smartphones* é um ponto forte para a empresa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 10** //

O investimento em pesquisa e desenvolvimento é um caminho importante para as empresas que desejam diferenciar-se dos seus concorrentes. Foi com este destaque que um jornal trouxe uma lista das dez empresas mais inovadoras do Brasil. Em comum entre as empresas vencedoras, está a decisão dos seus líderes de manter praticamente inalterados os percentuais de investimento em inovação, mesmo diante de projeções macroeconômicas desfavoráveis. Tal cenário é possível porque os gestores acreditam que os investimentos em inovação ajudam a superar os momentos difíceis e a preparar as empresas para os desafios futuros.

Disponível em: <<http://www.valor.com.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto, é possível definir inovação como

- A** projetos de alto teor tecnológico.
B produtos utilizados para fins muito específicos.
C invenções que ainda não estão disponíveis no mercado.
D bens, serviços ou processos originais que agregam valor social ou riqueza.
E atividades que dependem de elevados investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 11

Sistemas de Informação Gerencial (SIG) fornecem as informações necessárias para gerenciar com eficácia as organizações. Nesse sentido, gerenciar o volume de informações produzidas pelas organizações é um dos assuntos mais importantes nas operações de planejamento e controle. Portanto, é importante que todas as informações relevantes que estão dispersas na organização sejam reunidas.

OLIVEIRA, D. P. R. *Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias táticas operacionais*. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2011 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, analise a seguinte situação hipotética.

Uma empresa familiar que produz equipamentos agrícolas está planejando ampliar sua linha de produtos. Hoje, os controles operacionais da empresa são manuais e não há integração entre os departamentos. O proprietário da empresa acredita que a implantação de recursos tecnológicos poderá propiciar sucesso na expansão pretendida.

Com base nessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A implantação de um programa ERP (*Enterprise Resource Planning*) por essa empresa tornará as operações mais eficientes e rápidas, facilitando o planejamento, o controle e a tomada de decisão.

PORQUE

- II. O programa ERP proporcionará à empresa integração dos departamentos, possibilitando automação e armazenagem de informações de negócios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 12

Os gestores de uma empresa realizaram avaliação de duas alternativas de investimento (A e B), com probabilidades de ocorrência para situações de mercado em recessão, em estabilidade e em expansão, respectivamente, de 25%, 50% e 25%. A tabela a seguir apresenta o retorno esperado em cada situação.

Situações de Mercado	Retorno Esperado	
	A	B
Recessão	4%	6%
Estabilidade	10%	12%
Expansão	20%	21%

A comparação das alternativas será feita com base na média ponderada dos retornos por suas probabilidades de ocorrência. Nesse caso, os retornos esperados para as alternativas A e B são, respectivamente, de

- A** 10,00% e 12,00%.
- B** 11,00% e 12,75%.
- C** 11,33% e 12,75%.
- D** 11,33% e 13,00%.
- E** 12,00% e 13,50%.

ÁREA LIVRE

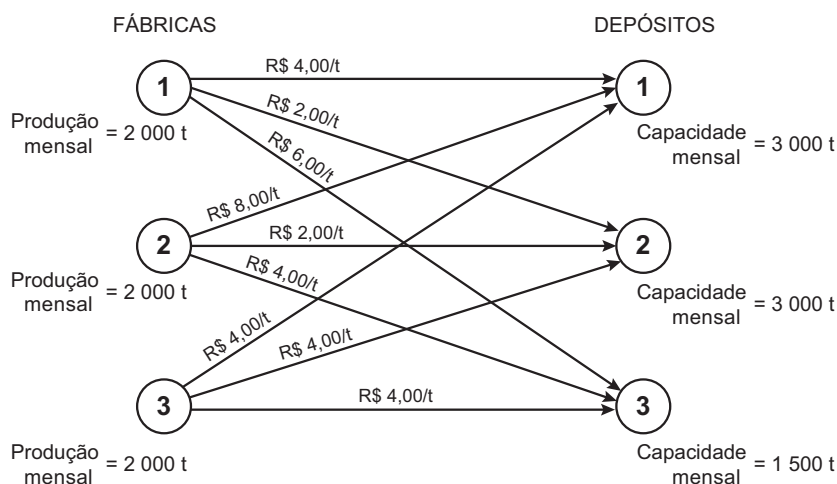


QUESTÃO 13

Entende-se tomada de decisão como o processo de se identificar um problema ou uma oportunidade e selecionar uma linha de ação para resolvê-lo ou aproveitá-la. O problema de transporte, por exemplo, demanda a determinação do menor custo de transporte de um produto entre diversas fábricas e depósitos.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**: modelagem em Excel. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

Devido a custos logísticos elevados no modal rodoviário, uma empresa busca melhorar sua eficiência e reduzir custos. O esquema a seguir representa as fábricas e os depósitos que essa empresa possui, além de custos de transporte, por tonelada, para cada rota entre fábrica e depósito.



Considerando que toda a produção da empresa deverá ser transportada para seus depósitos, avalie as afirmações a seguir.

- O custo total de transporte será de R\$ 18 000,00 quando a empresa optar por transportar 1 000 toneladas da Fábrica 1 para o Depósito 1, 2 000 toneladas da Fábrica 3 para o Depósito 1 e a produção restante for atendida pelo Depósito 2.
- O custo total de transporte será de R\$ 18 000,00 quando a empresa optar por transportar 1 000 toneladas da Fábrica 2 para o Depósito 3, 2 000 toneladas da Fábrica 3 para o Depósito 1 e a produção restante for atendida pelo Depósito 2.
- O custo total de transporte será de R\$ 16 000,00 quando a empresa optar por transportar 1 000 toneladas da Fábrica 2 para o Depósito 3, 2 000 toneladas da Fábrica 3 para o Depósito 1 e a produção restante for atendida pelo Depósito 2.

É correto o que se afirma em

- I, apenas.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.



QUESTÃO 14

Uma empresa do setor de cosméticos estabeleceu como missão produzir itens com segurança e qualidade, garantindo a sustentabilidade dos negócios e a satisfação dos clientes, a partir dos conceitos de logística reversa. Como imagem institucional escolheu a ilustrada abaixo.



Disponível em: <<http://www.racine.com.br>>.
Acesso em: 19 jul. 2015 (adaptado).

Para manterem coerência com a missão dessa empresa e com os conceitos de logística reversa que a fundamentam, os gerentes devem

- A** focar sua estratégia gerencial em canais diretos de distribuição.
- B** tomar decisões sobre o ciclo de vida das embalagens dos produtos.
- C** definir a logística reversa como responsabilidade exclusiva do departamento de produção.
- D** propor ações sustentáveis que envolvam atividades desde a produção até a venda.
- E** garantir a qualidade dos produtos por meio da execução direta de toda a cadeia produtiva.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

O processo de comunicação envolve elementos essenciais, como emissor, receptor, mensagem, canal e código. Em relação às barreiras que dificultam a comunicação, avalie as afirmações a seguir.

- I. As barreiras à comunicação são variáveis que interferem na interpretação ou transmissão adequada das ideias entre indivíduos ou grupos.
- II. O emprego de palavras ambíguas e a distância entre o emissor e o receptor configuram-se como barreiras externas à comunicação.
- III. O uso de línguas diferentes pelo emissor e pelo receptor e a iluminação do espaço onde eles se comunicam são barreiras internas à comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 16

Uma organização é um sistema de recursos que procura alcançar objetivos. Cada pessoa e cada grupo de pessoas têm atribuições específicas que contribuem para isso. As funções organizacionais são as tarefas especializadas que as pessoas e os grupos executam para que a organização atinja seus objetivos. O princípio que permite superar as limitações individuais por meio da especialização é denominado

- A** formalização.
- B** hierarquização.
- C** divisão do trabalho.
- D** amplitude de controle.
- E** processos de transformação.

QUESTÃO 17

As empresas devem inovar para se diferenciar da concorrência; não basta oferecer excelentes produtos e serviços. Este é um grande desafio para permanecerem competitivas no mercado. Portanto, deve-se criar uma cultura de gestão baseada na visibilidade e no entendimento dos processos, promovendo a integração e redução de conflitos interdepartamentais.

Considerando uma gestão por processos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A informação deve ser compartilhada após a realização de filtro pela hierarquia.
- II. Há necessidade de integração em toda a Cadeia de Suprimentos.
- III. Os objetivos são definidos visando gerar valor aos clientes.

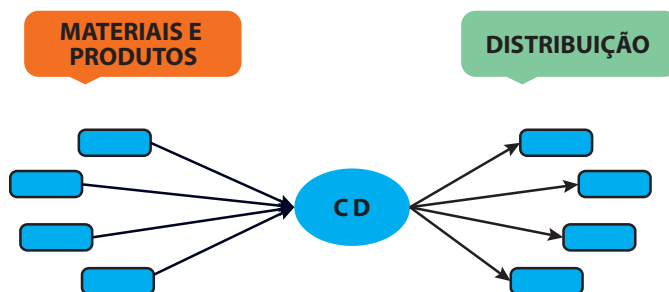
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Uma rede de transporte admite diferentes formatações com a utilização de diversos modais. Essas formatações têm por objetivo a diminuição de custos, a otimização e o aumento da eficiência na distribuição. Um dos processos utilizados pelas empresas é o agrupamento de cargas de vários fornecedores ou de um fabricante, em um Centro de Distribuição (CD), como apresenta o esquema a seguir. As cargas chegam consolidadas aos CDs, são descarregadas, desconsolidadas, reagrupadas, separadas por pedidos e carregadas em vários caminhões, que seguem para vários destinos. Esse procedimento elimina, em muitos casos, processos desnecessários de armazenagem e de movimentação de produtos.



Essa operação logística é conhecida como

- A** *cross docking*.
- B** multimodal.
- C** intermodal.
- D** unimodal.
- E** *milk run*.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Todos os dias saem de uma empresa 300 kg de empadinhas congeladas com recheios de camarão ou frango. A produção vai para as gôndolas de grandes redes supermercadistas. No início, as empadinhas eram feitas de maneira artesanal e vendidas em padarias e cantinas de escolas da região. Alguns anos depois, a empresa fechou seus primeiros contratos com grandes redes de supermercados, o que deu impulso a investimentos na mecanização da fábrica. A estratégia de vender um único tipo de produto a um só tipo de cliente foi fundamental para que a empresa ganhasse escala. Para dar continuidade ao ciclo do crescimento, a gerência da empresa optou pela aproximação com o consumidor final pela ampliação dos seus níveis de satisfação. Estrutura interna, mão de obra capacitada e *know-how* estão disponíveis para a implementação dessa ação, foram, ainda, selecionadas algumas estratégias de Marketing Competitivo a serem adotadas nesse contexto.

Considerando a situação descrita, avalie as estratégias de Marketing Competitivo apresentadas a seguir, em relação a sua adequação ao novo ciclo de crescimento pretendido pela empresa.

- I. Criar novas variedades de empadinhas — novos recheios, linhas *gourmets*, pré-assadas, com ingredientes ecologicamente corretos — para atender consumidores que preferem produtos de melhor qualidade, desempenho ou com aspectos inovadores, ação que corresponde a uma estratégia de crescimento do tipo diversificação.
- II. Contratar novos vendedores e qualificá-los para conseguir entrar no mercado de outras cidades, estados e regiões, ação que corresponde a uma estratégia de crescimento do tipo penetração de mercado.
- III. Produzir e vender outros tipos de alimentos para os mesmos supermercados, tais como risoles, bolinhos e croquetes, diversificando seus produtos, ação que corresponde a uma estratégia de crescimento do tipo desenvolvimento de produto.
- IV. Diversificar os canais da empresa, passando a comercializar as empadinhas congeladas em restaurantes, lojas de conveniência, hotéis e cafeterias, ação que corresponde a uma estratégia de crescimento do tipo desenvolvimento de mercado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II, e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 20 //////////////////////////////////////

As organizações, enquanto fenômenos complexos, são influenciadas por alterações que ocorrem ao longo do tempo em função das demandas sociais, políticas, econômicas, culturais e, mais precisamente no contexto atual, tecnológicas. Essas mutações demandam entendimento dos processos que envolvem o ciclo de vida dessas entidades e as formas pelas quais elas devem ser gerenciadas, considerando a articulação entre os elementos de seu planejamento estratégico. Além de se tornar substancial para o fomento e a formulação de estratégias, compreender os aspectos históricos, econômicos, contextuais e políticos de uma organização é fator preponderante para o seu sucesso.

JUNQUEIRA, E.; FREZATTI, F. **Perfil do sistema de controle gerencial das empresas brasileiras.** Disponível em: <<http://www.anpad.org.br>>. Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, assinale a opção que descreve a corrente teórica mais adequada à interpretação do cenário apresentado.

- A** Escola Burocrática, que postula a necessidade de modelos racionais para criação da estrutura organizacional, à luz do planejamento estratégico da organização.
- B** Abordagem das Relações Humanas, que postula que a estrutura da organização se fortalece com a criação de sistemas organizacionais interdependentes, cuja principal característica é a competência técnica.
- C** Escola Comportamentalista, que prevê a adaptação organizacional associada à classificação dos profissionais por aspectos relacionados à motivação, o que torna a mudança organizacional independente das pessoas.
- D** Escola Clássica da Administração, que propõe que a mudança organizacional se estabeleça por meio de métodos e técnicas que busquem a máxima eficiência das atividades organizacionais e, assim, se constitua como organização racional do trabalho.
- E** Abordagem Contingencial, que propõe a possibilidade de adaptação das organizações frente às alterações contextuais que as acometem, permitindo que possam utilizar modelos, ferramentas e instrumentos adequados às suas demandas.

QUESTÃO 21 //////////////////////////////////////

Quando uma empresa lança um produto novo no mercado em que atua, é esperado que suas concorrentes tentem copiá-lo. Os novos entrantes em um segmento trazem nova capacidade, desejo de ganhar participação de mercado e, em geral, recursos substanciais.

PORTER, M. How competitive forces shape strategy. **HBR**, 1979 (adaptado).

As ameaças de novos entrantes são mais intensas quando há

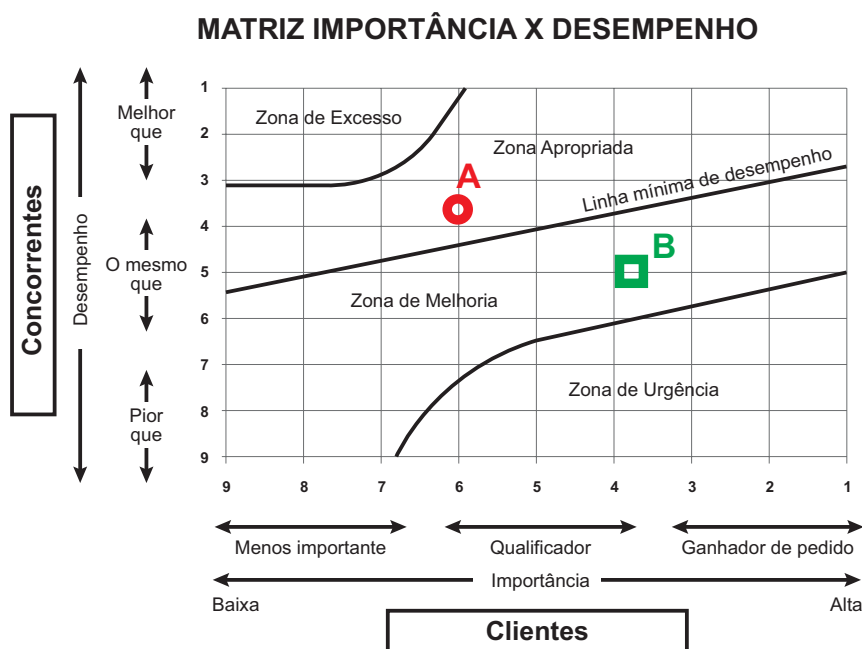
- A** economia de escala em produção, pesquisa, marketing ou serviços, na empresa pioneira.
- B** necessidade de se investir grandes recursos financeiros para concorrer no segmento.
- C** acesso fácil aos canais de distribuição utilizados pela empresa pioneira.
- D** presença da empresa pioneira junto ao mercado consumidor.
- E** política governamental que regulamenta o setor.



QUESTÃO 22

Uma forma simples de verificar o desempenho competitivo de um produto (bem ou serviço) é relacionar os atributos que o qualificam e atribuir notas ao seu desempenho em relação aos concorrentes e à relevância para os clientes.

A Matriz Importância x Desempenho, representada a seguir, mostra o posicionamento de dois atributos de um aparelho eletrônico. O ponto A representa o processo de fabricação com baixa emissão de carbono, e o ponto B, a quantidade e a distribuição geográfica da rede de assistência técnica do fabricante. Sabe-se, ainda, que o produto apresenta baixo índice de defeitos de fabricação.



SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2007 (adaptado).

Com base na análise do gráfico, avalie as afirmações a seguir, relativas ao desempenho competitivo do produto.

- I. A rede de assistência técnica do aparelho eletrônico não supera a disponibilizada, em média, pelos concorrentes, mas isso não constitui fator negativo na imagem do produto no mercado.
- II. A redução na percepção do mercado com relação à importância de uma produção com baixa emissão de carbono compromete a avaliação do produto.
- III. O fabricante deve investir igualmente na ampliação da importância dos dois atributos para os clientes.
- IV. A ação mais apropriada para o aumento do desempenho do produto é a ampliação da quantidade de assistências técnicas e a melhor distribuição geográfica delas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** I e IV.
- E** II e III.

QUESTÃO 23 //

A comunicação organizacional é um sistema articulado que tem início em um objetivo bem formulado, que permita que o processo siga seu fluxo, tornando-se parte do sistema organizacional. A situação descrita a seguir exemplifica essa afirmativa.

Em uma reunião de planejamento de uma empresa, ficou decidido que os projetos estratégicos seriam implementados de acordo com cronograma elaborado em conjunto com os executivos das outras áreas da empresa. Essa demanda foi registrada em um instrumento formal e enviada aos setores responsáveis por divulgar a decisão. Contudo, dois meses após a reunião, um projeto estratégico que tinha previsão de implantação para o mês 10 foi implementado no mês 8, o que consumiu parte do orçamento previsto para outro projeto estratégico.

Considerando o conjunto de informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A antecipação de implementação do projeto estratégico pode ter sido resultado de falha no sistema de comunicação organizacional.

PORQUE

- II. Um ruído na comunicação organizacional pode desarticular receptor e emissor, prejudicando a mensagem enviada e colocando em risco a estratégia estabelecida pela organização.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24 //

Os gerentes de marketing das empresas, para conhecer os problemas e as oportunidades específicas no ambiente de competição, demandam estudos formais de mercado. Eles podem solicitar, por exemplo, uma pesquisa de satisfação, um teste de preferência de produto, uma previsão de vendas por região ou uma avaliação de propaganda.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006 (adaptado).

A etapa do processo de pesquisa de marketing em que o pesquisador elabora distribuições de frequência e aplica técnicas estatísticas para chegar às suas conclusões é denominada

- A** coleta de dados.
- B** análise de dados.
- C** apresentação dos resultados.
- D** elaboração do plano de pesquisa.
- E** definição do problema e dos objetivos da pesquisa.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 25

Em determinado país, entrou em vigor uma rigorosa legislação ambiental que bane a fabricação de produtos à base de amianto, em razão dos danos causados ao meio ambiente e à saúde humana. O Conselho de Administração de uma indústria do setor solicitou ao diretor financeiro que avaliasse as alternativas à disposição, a fim de tomar uma decisão quanto ao futuro da empresa. Após estudos detalhados, o diretor apresentou duas alternativas viáveis do ponto de vista financeiro.

Alternativa 1

Transferência da fábrica para um país em que a legislação é omissa quanto ao assunto, visto que as instalações atuais ainda têm uma vida econômica considerável. O diretor observou que produtos à base de amianto foram banidos de todos os países com maiores Índices de Desenvolvimento Humano. Embora o investimento necessário para a transferência seja considerável, os países elegíveis para receber a fábrica caracterizam-se por apresentarem custos de mão de obra baixos e elevado potencial de vendas. O investimento é estimado em \$ 250 milhões, com Valor Presente Líquido (VPL) de \$ 100 milhões e Taxa Interna de Retorno (TIR) de 18,8%.

Alternativa 2

Adaptação das instalações atuais, visando-se a utilização de matérias-primas que causem menores danos ao meio ambiente e à saúde humana. O investimento estimado é de \$ 200 milhões, com VPL de \$ 75 milhões e TIR de 20%.

O retorno exigido, ajustado ao risco, de ambas as alternativas é de 15%, não havendo problemas para captar os recursos necessários.

Considerando as alternativas à disposição da empresa, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Do ponto de vista financeiro, a empresa deverá optar pela alternativa com maior TIR.

PORQUE

II. A alternativa com maior TIR maximizará a riqueza do acionista e não causará danos ao meio ambiente e à saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 26

Texto 1

Em tempos atuais, a evolução do processo de gestão organizacional promove uma espécie de metamorfose da ciência da Administração e faz com que novos campos de conhecimento possam surgir. Uma dessas influências surge por meio da Gestão do Conhecimento, que introduz princípios de gestão que valorizam os ativos intangíveis da organização. As atividades organizacionais tornam-se intensivas em conhecimento, demandando uma atividade altamente cognitiva e relacionada com práticas de pesquisa e desenvolvimento, o que gera inovação.

Exemplo disso é a utilização da marca como um atributo do conhecimento organizacional, já que, por intermédio do conceito do *Branding*, ela se torna um ativo altamente estratégico para a organização.

Texto 2

É fácil crescer em um mercado favorável. Mas qual é o perigo disso? Em um cenário positivo, é difícil saber ao certo se as estratégias adotadas foram corretas ou se pareceram corretas porque o mercado estava em crescimento. Nesse tipo de situação, algumas marcas e empresas crescem muito ao lançar novos produtos e entrar em novos mercados, mesmo sendo pouco assertivas em suas estratégias. A razão? O crescimento pode ter encobrir erros, que, em mercados menos favoráveis, podem levar à perda de competitividade.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2015 (adaptado).

A partir do exposto acerca dos ativos intangíveis da organização, avalie as afirmações a seguir.

- I. A marca pode ser considerada um ativo intelectual, por compor a rede de relacionamentos externos da organização e facilitar a gestão do conhecimento organizacional.
- II. As atividades intensivas em conhecimento são altamente cognitivas e, por suas características, são análogas às práticas de pesquisa e desenvolvimento, pois geram conhecimento organizacional de valor.
- III. O capital intelectual fortalece a gestão do conhecimento organizacional e é composto pelo conhecimento estratégico (tácito + explícito) e pela rede de relacionamentos internos e externos da organização.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27 //////////////////////////////////////

Um instrumento importante para entender uma equipe e traçar ações mais eficazes de gestão é o mapeamento. Para realizar o mapeamento de equipe, é necessário considerar as competências elencadas pela organização como desejáveis. Nesse sentido, suponha que uma empresa tenha solicitado ao gestor de vendas que mapeie a sua equipe considerando as seguintes competências:

- Conhecimento — entendimento de como se faz;
- Habilidade — saber fazer;
- Atitude — vontade de fazer;
- Visão — organizar, planejar o que se faz;
- Ética — comportamento em grupo;
- Superação — fazer acontecer.

Utilizando uma escala de 1 a 4 pontos, na qual 1 corresponde a pouco e 4 a muito, o gestor aplicou essa técnica e obteve o seguinte resultado.

Equipe	Conhecimento	Habilidade	Atitude	Visão	Ética	Superação
Ana	2	2	4	1	4	2
João	1	1	3	2	3	4
Fernanda	2	1	2	4	2	3
Henrique	2	4	1	3	1	4
Bárbara	4	3	4	3	4	3

Com base nos resultados desse mapeamento, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma ação a ser implementada é promover um treinamento para melhorar a habilidade de vendas, visto que os resultados indicam ser este um dos pontos mais críticos da equipe, como demonstram os resultados de Ana, João e Fernanda.
- II. Henrique, apesar de sempre cumprir as metas, precisaria de acompanhamento próximo do gestor e de *feedback*, para melhorar seu comportamento interpessoal, espelhando-se em Ana e Bárbara.
- III. Bárbara representa um membro formador de opinião e exemplo para a equipe. É uma colaboradora que deve ser reconhecida e incentivada para que ajude a melhorar o relacionamento da equipe como um todo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 28

Atualmente, um dos aspectos a ser observado para uma empresa tornar-se competitiva é a necessidade de que seus recursos humanos apresentem elevados níveis de produtividade, o que depende de capacitação, motivação e liderança. Ciente dessa necessidade, uma empresa contratou uma consultoria para analisar seus recursos humanos, visto que o respectivo departamento vem executando, exclusivamente, rotinas de departamento pessoal.

Considerando esse contexto, avalie as estratégias sugeridas pela consultoria à empresa descritas nas afirmações a seguir.

- I. Adotar *empowerment*, descentralizando os poderes, proporcionando autonomia aos funcionários para tomar decisões, que tradicionalmente têm sido confiadas aos chefes.
- II. Realizar *downsizing*, para terceirizar algumas atividades que não fazem parte do negócio principal da empresa.
- III. Buscar liderança autocrática para motivar os colaboradores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Um experiente administrador de vendas ofereceu a seus vendedores algumas orientações sobre como fechar um negócio. Os vendedores, então, mudaram as técnicas de vendas até então utilizadas, porque reconhecem as habilidades de vendas do administrador. Por outro lado, como esse mesmo líder não domina a área de finanças, seus vendedores podem ignorar seus conselhos a respeito do assunto.

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração**: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1998 (adaptado).

O exemplo reproduzido acima ilustra uma situação que envolve a fonte de poder

- A** legítimo.
- B** de coerção.
- C** de referência.
- D** de competência.
- E** sobre recompensas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31 //////////////////////////////////////

No método da curva ABC, utilizado nos sistemas de controle de estoque, os itens são alocados em grupos e classificados pelas letras A, B e C, segundo seus respectivos valores ou custos.

Ao analisar a configuração dos grupos ao longo da distribuição do valor total acumulado, a empresa deverá ser capaz de identificar quais itens devem ter seu controle intensificado e quais podem ser acompanhados de forma mais simplificada.

Com base no método da curva ABC, assinale a opção correta.

- A** No grupo A estão alocados aproximadamente 20% dos itens, o controle pode ser mais simples, sendo necessário um estoque de segurança intermediário.
- B** No grupo B estão alocados aproximadamente 50% dos itens, o controle pode ser mais simples, sendo necessário um estoque de segurança intermediário.
- C** O conjunto de itens do grupo A corresponde a aproximadamente 80% do valor em estoque e deve ter controle mais rigoroso, sendo necessário um estoque de segurança reduzido.
- D** O conjunto de itens do grupo C corresponde a aproximadamente 5% do valor em estoque e deve ter controle mais rigoroso, sendo necessário um estoque de segurança intermediário.
- E** Os itens dos grupos B e C, somados, correspondem a aproximadamente 20% do valor em estoque e devem ter controles mais rigorosos, sendo necessário um estoque de segurança reduzido.

QUESTÃO 32 //////////////////////////////////////

Nos últimos anos, a força empreendedora no Brasil cresceu 47%, alcançando a marca de 6,2 milhões de negócios. O Brasil cria 316 000 novos negócios por ano, sendo o terceiro país mais empreendedor, superado apenas pelos Estados Unidos da América e pelo Reino Unido. Estima-se que, nos próximos anos, essa iniciativa aumente. Pesquisas indicam que 65% dos universitários têm o desejo de ter um negócio próprio no futuro.

SEGALA, M.; FAUST, A. Um país de empreendedores. **Exame**. São Paulo, 2012 (adaptado).

Considerando as informações desse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Mudanças de ordem legal, tecnológica, ambiental, cultural ou social fomentam, principalmente, o empreendedorismo social, em que o empreendedor potencial cria um novo negócio.
- II. Entre os desafios e riscos que os novos empreendedores enfrentam, estão a necessidade de obtenção de recursos financeiros, a falta de informações precisas acerca do mercado e a possibilidade de insucesso.
- III. Resultados da pesquisa tecnológica universitária podem ser fontes de oportunidades para novos empreendimentos, a exemplo das *startups*.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 33

A demanda por produtos está alterando as estratégias no setor de moda. Os desfiles ocorrem tradicionalmente duas vezes por ano, exibindo modelos para a próxima estação seis meses antes. Porém, na Semana de Moda, o interesse majoritário dos clientes comuns está criando a demanda por produtos mais econômicos, disponibilizados bem antes da época. Isso pode alterar a forma como o setor de confecções trabalha. Uma possível estratégia de adaptação é a realização de quatro desfiles a cada ano e a criação e fabricação mais rápidas.

WILLIAMS, C. **ADM**. São Paulo: Cengage Learning, 2011 (adaptado).

Ao utilizar a estratégia de adaptação sugerida no texto, visa-se

- A** fornecer produtos de qualidade aceitável, a preços baixos e custos de produção menores, para harmonizar as demandas dos clientes comuns com as dos clientes tradicionais.
- B** adotar ações mercadológicas de produção, comunicação e comercialização mais adequadas às transformações percebidas no ambiente externo às empresas do setor.
- C** minimizar os efeitos da concorrência entre as empresas de moda, redirecionando a competição para empreendimentos colaborativos que possibilitem sinergia ao longo das quatro estações do ano.
- D** diferenciar os produtos das empresas, de modo que os clientes fiquem dispostos a pagar mais conforme a estação do ano em que a coleção for apresentada à mídia especializada e comentada nas redes sociais.
- E** indicar um posicionamento da oferta de um produto customizado para atender as demandas de um grupo específico de clientes em acordo com as necessidades de vestimenta ensejadas por cada estação do ano.

QUESTÃO 34

As principais restrições de um projeto são o prazo, o custo e a qualidade, alcançados pelo cumprimento de um escopo definido, projetado, especificado e que é o anseio do cliente.

RAMOS FERREIRA, F. M. P. F.; PAGANOTTI, J. A.; PIUS, M. A. A interface na gestão de escopo, prazo, custo e qualidade em projetos. **Boletim Técnico da Faculdade de Tecnologia de São Paulo**, v. 24, 2008 (adaptado).

Com base no exposto, analise a situação a seguir.

Uma indústria de implementos agrícolas precisa que seus projetos sejam avaliados, e seus resultados monitorados, para que sejam concluídos no prazo.

Com base nessa situação, avalie as afirmativas a seguir, a respeito das estratégias que podem ser utilizadas pelo responsável pelo gerenciamento de projetos dessa indústria.

- I. Acompanhamento por meio do Gráfico de Gantt.
- II. Elaboração de diagrama do caminho crítico para as atividades do projeto.
- III. Inspeções periódicas, principalmente inspeções de marcos, para verificar o cumprimento das metas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



**Ministério
da Educação**

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
ADMINISTRAÇÃO**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 //

A pesquisa nacional dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) de 2015 mostrou que o maior acesso da população aos bens de consumo essenciais e aos serviços de infraestrutura acarretou aumento do consumo de energia, o qual, por sua vez, causa impactos sobre a população e o meio ambiente. A ameaça ao meio ambiente também é consequência de práticas de consumerismo e desperdício de recursos naturais. Na perspectiva das empresas, o mau uso dos recursos e a negligência em relação aos resíduos do processo produtivo ainda é uma realidade. No entanto, este é um cenário que também apresenta algumas experiências positivas: o que parecia, até alguns anos atrás, um modelo contraditório, visto que as empresas se concentravam em atender aos interesses dos seus acionistas, começa a surgir na forma de práticas de responsabilidade social corporativa, que buscam o equilíbrio entre os interesses públicos e privados.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável*, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, elabore um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

Consumo sustentável: o papel do consumidor e o das empresas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) as dimensões da sustentabilidade; (valor: 3,0 pontos)
- b) o papel das empresas e dos consumidores na conservação do meio ambiente; (valor: 4,0 pontos)
- c) oportunidades de negócios para as empresas a partir da orientação para valores socioambientais. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- a) aborde as dimensões ambiental, econômica e social da sustentabilidade.
- b) reconheça que as empresas têm um papel importante na conservação do meio ambiente com a possibilidade de atuação responsável no uso dos recursos, como conhecer o estoque disponível de recursos não renováveis, buscar fontes de recursos alternativas e reduzir a emissão de poluente. Os consumidores também exercem papel importante, por meio do consumo consciente e da valoração de produtos e serviços ofertados por empresas que promovam ações de responsabilidade social.
- c) mencione que as empresas podem agregar valor aos seus produtos usando embalagens recicláveis ou se associando a fornecedores de matérias-primas que não agredam ao meio ambiente.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 //

As empresas globais precisam manter a uniformidade, mas, ao mesmo tempo, ser flexíveis para se adaptar à variedade de contextos do cenário internacional — ser a mesma empresa em todos os lugares, mas específica em cada um deles.

MAXIMIANO, A. C. A. *Recursos Humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global*. Rio de Janeiro: LTC, 2014 (adaptado).

Conforme o grau de valorização da diversidade cultural, as organizações podem ser classificadas em:

Monolíticas: se empregam poucos indivíduos que pertencem a grupos minoritários.

Plurais: se o seu conjunto de colaboradores é mais diversificado, envolvendo pessoas de diferentes raças, gêneros e culturas.

Multiculturais: se, além de terem conjunto de colaboradores mais diversificado, também valorizam a diversidade.

COX, T. The multicultural organization. *Academy of Management Executive*. n. 5, 1991 (adaptado).

Com base nos conceitos apresentados, redija um texto dissertativo acerca do tema a seguir.

Benefícios e desafios de uma organização multicultural para a gestão de pessoas.

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) valorização da diversidade cultural e benefícios para a gestão de pessoas; (valor: 6,0 pontos)
- b) proposta de mudança organizacional que envolva diferentes áreas funcionais da organização. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a)

- apresente a idéia de que é esperado da organização um esforço para que se obtenham benefícios em contrapartida aos desafios implicados na adoção de uma força de trabalho diversificada;
- mencione benefícios, como a ausência do preconceito e discriminação, e o baixo nível de conflitos entre os grupos;

b) inclua em sua proposta ações que salientem os desafios da integração estrutural, dentro da organização, como por exemplo:

- uma gestão que contemple grupos diversificados;
- a atração, o desenvolvimento e a retenção de indivíduos de grupos diferentes da maioria dos indivíduos que já trabalham na organização;
- a adaptação dos processos, que permite identificar potencialidades e incrementar a flexibilidade e capacidade de resposta às mudanças.
- ações para combater a redução da coesão do grupo, problemas de comunicação, desconfiança, tensão e a criação de estereótipos.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 //

Qualquer análise das ameaças e oportunidades com que uma empresa se depara deve começar com um entendimento do ambiente geral em que ela opera. O ambiente geral consiste de seis elementos inter-relacionados: mudanças tecnológicas, tendências demográficas, tendências culturais, clima econômico, condições legais e políticas, e acontecimentos internacionais específicos.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. *Administração estratégica e vantagem competitiva*. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011 (adaptado).

Escolha três dos elementos citados no texto e discorra sobre possíveis oportunidades ou ameaças, para as empresas, decorrentes de cada um desses elementos. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto em que aborde três dos seguintes elementos:

1. Mudanças tecnológicas - enfatizar o dinamismo das mudanças tecnológicas na vida atual, criando novos produtos, processos e serviços, considerando a globalização da economia;
2. Tendências demográficas - descrever a distribuição de indivíduos em uma sociedade em termos de idade, sexo, estado civil, renda, etnia e outros atributos pessoais que possam determinar padrões de compra, se seus produtos ou serviços serão ou não atraentes para os clientes, bem como verificar os clientes potenciais;
3. Tendências culturais - mostrar como os valores, crenças e normas que guiam o comportamento de uma sociedade, apontando o aceitável e o inaceitável, podem, conforme seu entendimento pelas empresas, propiciar-lhes oportunidades e ameaças;
4. Clima econômico - ressaltar a importância de se compreender a saúde geral dos sistemas econômicos e como as oportunidades e as ameaças se comportam em momentos distintos ou em tendências futuras;
5. Condições legais e políticas - mostrar que as dimensões legais e políticas do ambiente geral de uma organização podem criar um impacto no negócio, juntamente com a natureza geral do relacionamento entre a empresa e o governo, que podem ser percebidas como oportunidades e ou ameaças;
6. Acontecimentos internacionais específicos - descrever como eventos internacionais como, por exemplo, guerras e golpes de Estado, podem impactar nas estratégias de uma empresa.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

ADMINISTRAÇÃO	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	A
10	D
11	A
12	B
13	C
14	B
15	A
16	C
17	D
18	A
19	E
20	E
21	C
22	D
23	A
24	B
25	E
26	E
27	E
28	C
29	D
30	D
31	C
32	D
33	B
34	E
35	A

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiem a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 06: Atuação ética, com base em valores e em práticas sustentáveis. R 01: Reconhecer e delimitar problemas e oportunidades. OC 04: Marketing OC 15: Sustentabilidade
Discursiva 04	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 04: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. OC 03: Recursos humanos
Discursiva 05	P 02: Compreensão crítica e reflexiva do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. R 08: Lidar com mudanças e situações de risco. OC 07: Planejamento e gestão estratégica
Questão 09	P 01: Capacidade para compreender os contextos local, regional, nacional e global de forma sistêmica. R 01: Reconhecer e delimitar problemas e oportunidades. OC 07: Planejamento e gestão estratégica.
Questão 10	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 01: Reconhecer e delimitar problemas e oportunidades. OC 13: Gestão da inovação, gestão do conhecimento, pesquisa e desenvolvimento
Questão 11	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 03: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. OC 08: Sistemas e tecnologias da informação e comunicação
Questão 12	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 02: Propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. OC 05: Finanças OC 09: Matemática e estatística
Questão 13	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 02: Propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. OC 10: Pesquisa operacional
Questão 14	P 06: Atuação ética, com base em valores e em práticas sustentáveis. R 02: Propor e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização. OC 06: Operações e logística OC 15: Sustentabilidade
Questão 15	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 03: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. OC 01: Teorias da administração e das organizações
Questão 16	P 02: Compreensão crítica e reflexiva do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. R 05: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. OC 01: Teorias da administração e das organizações
Questão 17	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 05: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. OC 12: Gestão de processos e serviços
Questão 18	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 05: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. OC 06: Operações e logística
Questão 19	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 01: Reconhecer e delimitar problemas e oportunidades. OC 04: Marketing
Questão 20	P 02: Compreensão crítica e reflexiva do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. R 04: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. OC 01: Teorias da administração e das organizações
Questão 21	P 02: Compreensão crítica e reflexiva do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural. R 01: Reconhecer e delimitar problemas e oportunidades. OC 07: Planejamento e gestão estratégica

Questão	Texto da encomenda
Questão 22	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 04: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização. OC 12: Gestão de processos e serviços
Questão 23	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 03: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo. OC 02: Comportamento organizacional
Questão 24	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 07: Monitorar resultados e avaliar desempenho. OC 04: Marketing
Questão 25	P 06: Atuação ética, com base em valores e em práticas sustentáveis. R 05: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções. OC 05: Finanças
Questão 26	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 06: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe. OC 13: Gestão da inovação, gestão do conhecimento, pesquisa e desenvolvimento
Questão 27	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 06: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe. OC 03: Recursos humanos
Questão 28	P 07: Compromisso com o autodesenvolvimento, integrando teoria e prática. R 06: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe. OC 03: Recursos humanos
Questão 29	P 04: Capacidade para articular interesses utilizando recursos, processos e pessoas, considerando a diversidade. R 06: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe. OC 02: Comportamento organizacional
Questão 30	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 07: Monitorar resultados e avaliar desempenho. OC 05: Finanças
Questão 31	P 03: Atuação pautada no rigor científico e metodológico para a tomada de decisões e a solução de problemas no âmbito das organizações. R 07: Monitorar resultados e avaliar desempenho. OC 06: Operações e logística OC 09: Matemática e estatística
Questão 32	P 01: Capacidade para compreender os contextos local, regional, nacional e global de forma sistêmica. R 08: Lidar com mudanças e situações de risco. OC 14: Empreendedorismo
Questão 33	P 01: Capacidade para compreender os contextos local, regional, nacional e global de forma sistêmica. R 08: Lidar com mudanças e situações de risco. OC 07: Planejamento e gestão estratégica
Questão 34	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 07: Monitorar resultados e avaliar desempenho. OC 11: Gestão de projetos
Questão 35	P 05: Atuação proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais. R 08: Lidar com mudanças e situações de risco. OC 14: Empreendedorismo